O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:
Bangú, 30,2-20,0; Bonsuc., 28,0-20,8; Cascad., 30,6-19,2; Ipan., 25,0-20,0; J. Bot., 27,0-18,0; Mang., 27,9-20,2; Meier 31,6-20,0; Penha, 28,2-20,8; Paquetá, 29,3-24,0; Pça. 15, 25,6-20,1; S. Pena, 30,0-20,1; Sta. Cruz, 30,9-19,5.

O jornal moderno é uma industria carissima. Se deseja cooperar com o seu jornal, ajude-o com a sua preferencia e com a sua propaganda entre amigos

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Novembro de 1943

Fundado em 1930 • Ano XIV • N.º 6460

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Tomada de assalto a cidade de Zhitomir

Parece entrar na sua fase final a luta pela posse da Criméia, ameaçando a Rumania de serias repercussões

Travam-se renhidas batalhas de rua em Kerch

MOSCOU, 13 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os despachos da frente dizem que as tropas russas que combatiam hoje dentro da cidade de Kerch, travaram violentas batalhas de ruas, que rivalizavam por sua violencia com as lutas que tiveram por cenario a praça de Melitopol. A luta pela posse da Criméia parece entrar em sua fase final, e um desgaste do "Eixo" ali ameaça ter serias repercussões sobre o satelite rumeno de Hitler. As ações mais importantes da guerra se travaram na frente de Zhitomir e de Fastov, a oeste e sudoeste de Kiev, respectivamente. Os observadores militares acreditam possivel que os generais Petrov e Tolbukhin realizem um supremo esforço para anular brevemente toda a resistencia do "Eixo" nas peninsulas da Criméia e Kerch, como preludio de uma ofensiva em grande escala para expulsar o inimigo de toda a Ucrania ocidental.

Existe o perigo de um desastre iminente completo de quatro divisões rumenas e outras unidades com um total de 80 mil homens, bem como de varias divisões nazistas cercadas na Criméia. A Rumania, castigado satelite balcânico, parece que vai ter um desastre maior. Afirma-se que está sendo evacuada a população civil dessa nacionalidade nas regiões fronteiriças com a Russia. As forças russas avançaram sobre Zhitomir e tomaram essa praça de assalto, depois de cortar a ultima linha ferroviaria de que dispunham os fascistas alemães naquela região da Russia, a 80 quilômetros da fronteira polonesa. Em ataques combinados, a cavalaria cossaca e os "tanks" russos já haviam empurrado os fascistas alemães para o oeste de Korostishev, a 24 quilômetros de Zhitomir.

Os cossacos, que derrotaram as desorganizadas divisões de Hitler nas estepes, e desenvolveram brilhantes ações durante as duas últimas semanas, fizeram agora seu aparecimento na frente de Zhitomir, onde os fascistas alemães sofreram mais uma derrota das que os vão aproximando da catástrofe definitiva. Os despachos da frente atribuem à intrépida cavalaria cossaca o mérito da rápida ação que culminou com a reconquista de Korostshev e Zhitomir. Mediante uma ação combinada, as forças de "tanks" e a cavalaria cossaca travaram combate em Korostshev com o principal corpo das forças nazistas, apoiados pelos "tanks", a cavalaria cossaca atacou o grosso das tropas inimigas, depois atravessaram o rio Teterev, e agindo como infantaria, forçaram os fascistas alemães bater em retirada. Os nazistas se reagruparam e contra-atacaram varias vezes com forte apoio aereo, porem não conseguiram conter a pressão dos cossacos e dos "tanks", e cederam afinal a praça. Os fascistas alemães se retiraram para o oeste. Depois de varios dias de silencio da ação do General Rybalko a oeste de Fastov, as informações da frente revelam que nessa zona se trava uma batalha de consideravel importancia estratégica. Os despachos anunciam que os fascistas alemães concentraram varias divisões de "tanks" e numerosas forças de infantaria e artilharia, e contra-atacaram os "tanks" do general Rybalko para obrigá-los a retroceder. Os nazistas pretendiam recuperar terreno perdido e neutralizar a ameaça contra o trecho Fastov-Vinitsa, da estrada Kiev-Vinitsa.

Do grau de intensidade da luta dão idéia as perdas do inimigo, que somente ontem atingiram um total de 70 "tanks" e automoveis blindados, alem de 8 peças de artilharia, 26 veiculos blindados mistos de tração. Somente ontem foram aniquilados 2 mil fascistas alemães. Os contra-ataques nazistas não conseguiram até agora diminuir a pressão exercida pelas tropas do general Rybalko em direção sudoeste.

Ordem do dia de Stalin

MOSCOU, 13 (U. P.) — A ordem do Dia de Stalin dirigida ao general Vatutin é do seguinte teor: "Nossas tropas da primeira frente ucrainiana prosseguiram, com êxito, sua ofensiva e na noite de 12 para 13 de novembro, como consequencia de um impetuoso ataque da cavalaria e infantaria apoderaram-se do importante centro regional ucrainiano de Zhitomir, um dos mais vitais pontos de comunicações e sólida base da defesa alemã.

Na luta pela libertação de Zhitomir, distinguiram-se as tropas sob ordens dos generais Barranov e Mosjalenko. As unidades que participaram na libertação receberão o titulo de Zhitomir. Figuram entre essas unidades um corpo de cavalaria, uma divisão de cavalaria, três regimentos de "tanks", três divisões de infantaria, uma divisão de artilharia, um regimento de canhões motorizados, dois regimentos de morteiros, três regimentos de artilharia anti-"tank" e um regimento de "Howitzers".

A ordem do dia, a seguir, anuncia que a vitoria de Zhitomir será comemorada em Moscou com 20 salvas de 224 canhões.

Ultima linha ferroviaria

MOSCOU, 13 (U. P.) — As forças russas cortaram a última linha ferorviaria lateral alemã na Russia com a conquista de Zhitomir, distante uns 120 quilômetros ao oeste de Kiev, com o que tornam iminente um desastre completo das defesas alemãs nessa região.

A progressão anglo-americana para o norte, na peninsula italiana, processa-se com alguma lentidão em face das dificuldades do terreno. Segundo os últimos telegramas, a linha de frente aliada — que dista de um modo geral 150 quilômetros de Roma — se estende conforme o mapa indica, desde o vale do rio Sangro, a leste, ao vale do Volturno, a oeste

Rumania, Hungria e Bulgaria dentro do alcance dos bombardeiros russos

Debilitados os laços que unem ao Reich os três principais satélites

Parece ter sido iniciada a evacuação da Finlandia

LONDRES, 13 (Por Leo S. Disher, da "United Press") — A esperada reconquista russa da Criméia e o continuo avanço dos exércitos russos — com que a Rumania, a Hungria e a Bulgaria ficam dentro do alcance dos bombardeiros da aviação russa — levantou uma nova onda de pressão, que debilitará ainda mais os laços que unem ao Reich os três principais paises satélites. Deles, a Rumania é indiscutivelmente o que se encontra em peor posição. Sua situação fronteiriça com a Russia, o esmagador avanço do Exército do general Vatutin, já não muito distante do territorio rumeno, e as severas perdas sofridas pelas unidades rumenas no Cáucaso e na Criméia, se vêm agravadas agora com o desencadeamento de lutas armadas entre os guerrilheiros rumenos e as forças do Exército. Numerosos choques já se registraram nos distritos rumenos da fronteira com a Jugoslavia e a Bulgaria. Estas noticias transmitidas da Suiça, constituem a primeira menção dos guerrilheiros rumenos, e supõem um notavel reforço para as tropas anti-hitleristas do interior da Rumenia, que é o pais satélite do Eixo, que mais combatentes e materiais de guerra proporcionou a Hitler. A situação da Hungria tambem peorou, pois — segundo se diz nos meios diplomáticos neutros desta capital, ela está retirando todas suas tropas para a fronteira do país, porque, segundo parece, acredita na inevitavel derrota do Eixo, e procura defender seu proprio territorio.

Hitler manobra

Nas mesmas fontes se disse que Hitler está manobrando para guarnecer completamente com tropas nazistas o territorio da Bulgaria, cujas simpatias para com a Russia são bem conhecidas. O grosso das melhores tropas búlgaras se encontra atualmente no sul da Iugoslavia e na Albania, onde duas divisões entabolaram combates contra os guerrilheiros. Isto, segundo se acredita, facilitará de forma extraordinaria, o dominio nazista no interior da Bulgaria.

Assegura-se, no entanto, que os rumores de que tenha havido um verdadeiro pânico nos Balcãs, particularmente na Rumania, são exagerados, prevenindo-se estas fontes contra a idéia de que os paises satélites se desmoronarão, apesar de haver a Rumania mantido há algum tempo agentes extra-oficiais em Ankara, para verificar as condições de paz que os aliados poderiam propor. O maior número de tropas que a Hungria enviou para a frente oriental foram 10 divisões, que sofreram terriveis perdas durante as lutas desenvolvidas no ano passado à margem do Don, último grande combate em que participaram. Desde então, os húngaros não mantiveram mais que ligeiras guarnições atrás das linhas nazistas e um número limitado de unidades de abastecimentos, "tendendo" sempre o governo para retirá-las para o interior do pais. O comentarista diplomático do "Daily Telegraph", referindo-se à atitude dos Balcãs, ante a invasão, disse que a opinião mais difundida é que as forças anglo-norte-americanas invadirão a referida peninsula pelo oeste, enquanto as forças russas o farão pelo nordeste. A Turquia, possivelmente, se unirá a elas.

Um despacho de Estocolmo, no entanto, afirma que a evacuação das tropas nazistas destacadas na Finlandia parece ter sido iniciada definitivamente. Tudo faz pensar que se trata de outra retirada estratégica, deixando-se que os finlandeses se arrumem como puderem. Os nazistas têm ainda umas semanas, antes da fechada do golfo de Botnia. Depois, só contarão com uma linha ferrea de via simples, para poder abandonar o territorio daquele pais.

STALIN COM A FARDA DE MARECHAL. — Esta é a primeira fotografia de Joseph Stalin, que o mostra envergando o uniforme de marechal do Exército Vermelho. Stalin honrou, ainda há pouco, os seus hóspedes, durante a recente Conferencia Anglo-Americana-Soviética, em Moscou, oferecendo-lhes um memoravel banquete, que marcou o êxito do pacto.

Quando terminará a guerra

QUEBEC, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Provincia de Quebec, sr. Godbout, manifestou que o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, disse esperar o fim da guerra na Europa "dentro de poucos meses e muito provavelmente na primavera."

Novas reduções nas taxas de seguros

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O governo e as empresas particulares anunciaram novas reduções nas taxas de seguro contra riscos de guerra, ao mesmo tempo que a Administração dos Transportes Maritimos de Guerra anunciou a adoção de uma nova apólice de seguro contra os citados riscos, a qual possivelmente suprimirá a intervenção nos seguros do referido organismo. O referido departamento emitirá os seguros para as mercadorias de exportação de acordo com as tarifas comerciais estabelecidas, ao passo que as taxas para as mercadorias importadas estarão a par das comerciais, exceto nos casos em que a Administração de Preços tenha interesse direto.

As reduções incluem os Estados Unidos, entre os portos do Brasil, Argentina e Uruguai, de quatro a três e meio por cento, assinalando-se outras reduções de maior ou menor vulto para diferentes portos das costas setentrional e ocidental da América do Sul, Indias Ocidentais, América Central e costas ocidental e oriental do Canadá. As taxas mais elevadas que restam são as da Turquia, 9%; costa oriental da India, 8%; Africa ocidental, 4,1|2%, e Africa do Sul, 5%.

Rebentou a Revolução árabe

Os revoltosos são dirigidos pelo ministro da Defesa Nacional e pelo chefe titular dos drusos

Registram-se em Beiruth serios encontros entre revolucionarios e franceses, que não conseguem dominar a situação

CAIRO, 13 (U. P.) — O jornal "Alsmiri", reproduzindo informações de fonte privada, diz que uma "revolução árabe" irrompeu em Beiruth e que todas as forças francesas, principalmente de senegaleses, estão em ação. Acrescenta que os revolucionarios nacionais se entrincheiraram na Cidade Velha, de onde fazem fogo contra todos os franceses que se aproxima.

Os dirigentes da rebelião

CAIRO, 13 (U. P.) — O "Alsmiri" informa que os revolucionarios sirio-libaneses são dirigidos pelo ministro de Defesa Nacional do Libano, sr. Amir Mejid Arslan e pelo chefe titular dos drusos libaneses, os quais solicitaram detenção pelas tropas francesas. O referido diario expressa o seguinte: "Quando o presidente do Libano foi detido, seu filho esbofeteou um oficial francês. Os soldados da escolta do militar gaulês imediatamente agrediram o jovem a golpes de coronha. Dois dias mais tarde, as forças francesas voltaram à residencia do presidente e a encontraram defendida pelos partidarios do primeiro magistrado libanês, que haviam construido barricadas.

Os defensores impediram que as tropas entrassem na residencia, abrindo cerrado tiroteio. Os tiros serviram de sinal para a irrupção de manifestações em toda uma ampla zona.

Os franceses não podem evitar que os muçulmanos entrem nas mesquitas.

Situação grave em Beiruth

CAIRO, 13 (U. P.) — O jornal "Alsmiri" informa que tropas senegalesas providas de metralhadoras e carros blindados cercaram a cidade de Beiruth e que, em virtude do estado de sitio declarado na capital da Siria, o pessoal de todos os serviços públicos declarou-se em greve e os estabelecimentos comerciais fecharam as portas. O mesmo diario, que é um orgão bastante autorizado, diz que os "revolucionarios" atacaram e incendiaram "tanks" e carros blindados nas principais ruas de Beiruth e acrescenta ainda que há muitas vitimas, inclusive oficiais franceses. "Na praça dos Mártires — escreve o referido jornal — um rapaz libanês arrebatou a bandeira francesa, que era conduzida por um oficial, e rasgou-a. O oficial disparou sua arma contra o jovem e, em seguida, foi atacado pela multidão, que o matou. Os tiroteios prosseguem dia e noite. Em Tripoli, grupos armados atacaram e incendiaram a sede do governo, registrando-se tambem nessa cidade greves e tumultos. Os manifestantes atacaram, em Beiruth, uma livraria cujo proprietario havia dado abrigo a um oficial

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

PATRULHAS BRITÂNICAS FORÇAM A TRAVESSIA DO RIO SANGRO

Navios de guerra aliados, apoiando a ação do 5.º Exército, canhoneiam as posições nazistas no golfo de Gaeta

Desorganizadas as defesas da "linha de inverno" de Rommel

ALGER, 12 — (Por HARRISON SALISBURY, da "United Press") — Na frente do Oitavo Exército, as patrulhas britânicas forçaram a travessia do rio Sangro, que constitue o ponto básico oriental da "linha de inverno" do marechal Rommel, e desorganizaram as defesas alemãs, enquanto no extremo ocidental da frente de batalha, as naves de guerra aliadas ultrapassaram as linhas alemãs e apoiaram a ação do Quinto Exército, mediante um violento canhoneio contra as posições nazistas no Golfo de Gaeta. As operações no extremo-oriental da linha tiveram por objetivo submeter à prova a resistencia inimiga com vistas aos futuros ataques destinados a destruir as defesas dos alemães nas montanhas e no referido rio. As patrulhas que o vadearam nas proximidades do Adriático avançaram através do lodo e das defesas e deixaram fora de ação um ninho de metralhadoras. Secundados por bombardeiros e outros elementos aereos aliados, os "destroyers" britânicos "Tyriam", "Tumult" e "Brenville", e o da Marinha polonesa, "Piorum", lançaram seus projeteis sobre as linhas da retaguarda inimiga, a menos de 13 quilômetros do ponto mais avançado do Quinto Exército, em três assaltos isolados, cumpridos na segunda e na terça-feira. Em terra, os elementos desse Exército, que lutam num terreno montanhoso coberto pela neve e enfrentam posições de metralhadoras e morteiros alemães, apoderaram-se de duas pequenas aldeias ao norte de Venafro, aumentando a ameaça de flanqueio que pesa sobre as tropas nazistas destacadas no setor ocidental da frente. O funcionario informante do Quartel General diz que os alemães experimentaram perdas bastante elevadas em seus repetidos e inuteis contra-ataques da semana passada. Sem embargo, as informações que cobrem o desenvolvimento da luta durante as últimas 24 horas, dizem que os alemães persistem em seus contra-ataques.

Exemplo típico

Como exemplo tipico da ação por parte de pequenas patrulhas no terreno coberto pela neve e pelo barro anuncia-se que os norte-americanos capturaram ou exterminaram trinta soldados alemães e feriram outros trinta sem perder, por seu turno, mais que um único homem. As noticias da frente dizem que foram aprisionados alguns alemães. Depreende-se dessas noticias que a maior parte das ações na linha da frente ficou limitada a pequenos avanços de consolidação de posições e a missões de patrulha. As duas localidades ocupadas pelo Quinto Exército são Filignano e Pozzili, distantes seis e meio e um pouco mais de três quilômetros, respectivamente, do norte e noroeste de Venafro. Essas forças repeliram varios contra-ataques alemães nas proximidades de Calabritto. Por sua vez, os elementos de Montgomery melhoraram suas posições em torno de Mignano, depois de um previo recuo. Os alemães denotam maior tenacidade combativa em torno

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Expulsos os japoneses de pontos estratégicos no Yang-Tsé

CHUNGKING, 13 (U. P.) — O Alto Comando chinês emitiu o seguinte comunicado: "Tropas chinesas, que contra-atacaram apoiadas por forças aereas norte-americanas e nacionais, expulsaram os japoneses de varios pontos estratégicos de ambos os lados do rio Yang-Tsé, na China Central, aniquilando a um grande número de soldados nipônicos. Registrou-se tambem uma vitoria chinesa sobre o rio Salween, no Yunan Ocidental, reocupando as tropas nacionais quatro aldeias nas montanhas de Kaolikung, a norte da rodovia da Birmania, e exterminando a varias centenas de soldados nipônicos. As vitorias das forças nacionais na zona central da China deram como resultado a reconquista de nove aldeias ao sul do Yang Tsé, rechaçando-se os poderosos contra-ataques japoneses nas proximidades de Lishien, a 100 quilômetros a oeste da grande base japonesa de Hwajung. Os japoneses irromperam em Tsingchin, a 11 quilômetros a leste de Lsi..., na quarta-feira, porem foram novamente desalojados depois de encarniçados combates de rua. A situação continua confusa nas proximidades de Anshing, sobre a margem norte do lago Tung Ting, porem acredita-se que a cidade está em mãos dos nipônicos. Caças norte-americanos bombardearam, na quinta-feira, as posições japonesas de Yochow, provocando incendios nos quartéis das forças nipônicas".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre -- Tentativa de homicidio -- Morte suspeita -- Acidentes -- Atropelamento -- Agressões -- Afogado -- Prisões -- Dois mortos e dezessete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua 24 de Maio, em frente ao predio n. 294, um bonde da linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro Serafim de Oliveira, com 34 anos, numero 6371, ao ser travado por haver parado à sua frente um bonde da linha "Engenho de Dentro", deslisou e chocou-se violentamente neste, resultando ficarem feridos o motorneiro Serafim, no frontal, e os seguintes passageiros: Jaime Correia de Matos, com 40 anos, operario, morador à rua Americana, 55, no braço e joelho esquerdos; Alberto N. Medeiros, de 40 anos, viuvo, açougueiro, residente à rua 24 de Maio, 1015, com ferimentos no frontal, braço direito e joelhos; Pedro de Assis, de 42 anos, domiciliado à rua Dias da Cruz, 119, com contusões na mão esquerda; Maria Augusta Morais, de 49 anos, casada, moradora à rua Fernandes Figueira, 26, com ferimento no pé direito; Judite de Oliveira, de 52 anos, viuva, residente à rua Visconde de Santa Cruz, 219, com ferimento no frontal, e Delma da Silva, de 33 anos, casada, residente à rua Monteiro Vieira, 2 com ferimento no parietal e na mão esquerda. Os quatro primeiros foram socorridos na Assistencia do Méier, e os restantes no posto central da Assistencia da Republica. O socorro médico demorou cerca de uma hora, embora tivesse sido pedido para os dois postos da Assistencia, segundo comunicação que recebemos da pessoa que se encontrava no local do desastre. Todos os feridos retiraram-se dos postos, uma vez terminados os curativos, sendo o motorneiro levado para a delegacia do 10.º distrito, onde foi autuado em flagrante.

Tentativa de homicidio

No prolongamento do Cais do Porto, o soldado n. 39, da 3.ª companhia, do 5.º Batalhão da Policia Militar, de serviço na descarga de inflamaveis da Prefeitura, foi procurado por um homem visivelmente agitado, o qual pediu que o prendesse, pois acabava de alvejar seu irmão com três tiros de revolver, não sabendo se o matara. O criminoso é o negociante João Benitz, com 43 anos, residente à rua José Clemente n. 30 e estabelecido à praia de São Cristovão n. 2764. O fato ocorrera neste estabelecimento e o policial, acompanhando João, ali encontrou ferido o irmão deste, Francisco Benitz, com 28 anos, residente à praia de São Cristovão n. 317. Três projeteis o haviam atingido, sendo um no ventre e os dois outros nas pernas. Imediatamente foi transportado para a Assistencia, onde recebeu os curativos de maior urgencia, sendo, depois, internado no Hospital de Pronto Socorro. O criminoso foi apresentado à policia do 16.º distrito, onde confessou o delito, alegando haver tentado contra a vida do irmão, por questões em familia.

Morte suspeita

Sob o titulo supra, noticiamos ontem o estranho caso de ser levada ao posto central de Assistencia, por varias pessoas, em automovel de praça, alta madrugada, uma jovem intoxicada, que faleceu ao receber socorros, sendo criado em torno do caso injustificavel misterio, pelos que a acompanhavam. Verificada a morte, todos se retiraram da Assistencia, sem prestar qualquer esclarecimento. O comissario Atila, do 10.º distrito, soube do caso e iniciou diligencias para apurá-lo convenientemente. Chamava-se a morta Maria Naila Delojo e não Maria Maiola, como noticiamos de acordo com as informações prestadas no momento à nossa reportagem. Maria tinha 22 anos, era auxiliar de enfermeira no Hospital Hahnemanniano e residia à rua Vigiani n. 11, em Madureira. A policia conseguiu deter José Mauricio, um dos que acompanharam a enfermeira à Assistencia, o qual, sendo ouvido sobre o caso, declarou que Maria tomara parte em uma reunião festiva promovida por Livinio de tal, no "Samba Dansa", à rua Pedro I, onde, depois de tomarem "champagne", ela sentiu-se mal, sendo por ele, declarante, e outras pessoas, conduzida ao posto central da Assistencia em um automovel, acreditando tratar-se de suicidio por ingestão de um tóxico.

A autoridade ouviu outras pessoas prosseguindo no inquérito por não estar ainda positivado o suicidio.

Entre as informações colhidas pela policia, houve uma segundo a qual a auxiliar de enfermeira vivia acabrunhada por haver brigado, recentemente, com um jovem seu namorado.

Acidentes

Norina Rodrigues de Andrade, com 28 anos, residente à rua Julio do Carmo n. 189, ao descer a escada do "Dancing Brasil", situado à rua da Lapa, alta madrugada de ontem, foi vitima de uma queda e sofreu fratura do cranio. Levada para o posto central de Assistencia, recebeu os primeiros curativos e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu horas depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 5.º distrito abriu inquérito sobre o caso.

* * *

Na estação Senador Vasconcelos, o operario Manuel dos Santos, com 22 anos, residente na Estrada Rio-São Paulo, quilômetro 3, caiu de um trem e sofreu esmagamento do pé esquerdo. Depois de receber os primeiros socorros no Hospital Rocha Faria, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na avenida México, esquina da rua Almirante Barroso, arriou parte do andaime e da estrutura de madeira para o preparo do cimento armado da construção que ali está sendo feita. Em consequencia do acidente, sofreram contusões e escoriações os seguintes operarios: Aniceto da Costa Ramos, com 56 anos, morador à rua Capivari n. 38; Fortunato Silva, com 37 anos, residente à rua São Roberto numero 48, e Albino Costa, com 46 anos, domiciliado à rua Senhor de Matosinhos n. 52.

Todos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se.

* * *

Na rua Marechal Floriano, esquina de Avenida Passos, o maritimo Francisco Machado Lins, com 26 anos, residente à rua da Alfândega n. 252, foi vitima de uma queda, sofrendo ferimentos no nariz e no labio superior. Na Assistencia Municipal recebeu curativos.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem, Antonio Hilario de Oliveira, de 46 anos, casado e morador à rua Floriano Peixoto 3103, em Neves, o qual apresentava ferimentos contusos no rosto e na perna esquerda em consequencia de uma queda.

Atropelamento

Em Niterói, um caminhão atropelou o operario Nelson Lima Viana, de 24 anos, solteiro, morador à ladeira de São Lourenço, 173, produzindo-lhe ferimento contuso no ocipito-frontal e fratura do ante-braço direito. A Assistencia socorreu-o.

Agressões

Dorival da Silva Pais, com 43 anos, garçon, residente à rua Marquesa de Santos n. 32, casa 9, queixou-se à policia do 5.º distrito de haver sido agredido no Hotel Regina, à rua Ferreira Viana n. 29, pelos seus companheiros de trabalho Antonio Sousa e Joaquim Miranda, sofrendo contusões diversas.

* * *

José Jorge, viuvo, com 45 anos, lavrador, empregado na fazenda à Barra da Tijuca n. 53, por questões de serviço, foi agredido a enxada por Antonio José Teixeira, sofrendo ferimento na cabeça. A policia do 17.º distrito tomou conhecimento e o ferido recebeu curativos na Assistencia.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foi internado o motorista José de Sousa Filho, de 29 anos, solteiro, morador à rua Nove Horas, 87, em Realengo, que apresentava dois ferimentos produzidos por faca, sendo um no ante-braço e outro no hemitorax direitos. José fora encontrado ferido na estrada de S. Pedro de Alcântara, declarando que fora agredido traiçoeiramente, a faca, por um individuo que apenas conhece pela alcunha de "Javali".

Afogamento

Antonio Ramos, de nacionalidade portuguesa, com 37 anos, casado e morador à rua dos Beneditinos 26, quando trabalhava numa chata na represa da fábrica de cimento Portland, em Guaxindiba, Estado do Rio, caiu dentro dagua, perecendo afogado. O corpo foi retirado e removido para o necroterio de São Gonçalo.

Prisões

Em Niterói foi preso o sapateiro Antonio Pereira Nunes, de 25 anos, solteiro e morador à rua do Indigena 14, que se encontra processado pelas autoridades de Bom Jesús de Itabapoana, como incurso no artigo 217 do Código Penal. A prisão foi efetuada a pedido das autoridades daquele municipio, para onde vai ser removido o acusado.

Principio de incendio

Na garage do Ministerio da Aeronáutica, no Aeroporto, verificou-se um principio de incendio. Compareceram os bombeiros do Posto Central que conseguiram, em pouco, extinguir as chamas. Não houve prejuizo digno de registro.

Um casal atacado a facão

A MULHER MORREU E SEU MARIDO FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVISSIMO

O criminoso foi preso em flagrante e confessou o delito

Na rua Carlos de Carvalho foi praticado, na noite de ontem, um crime revestido de grande perversidade.

Na parte terrea do predio n. 61, residencia de Anita Gonçalves Coelho, morava em um quarto, há cerca de um mês, Genesio Cândido da Silva Bastos, com 26 anos, empregado em uma empresa de Radio, com sua esposa Diva Bastos, de 29 anos e um menor, filho do casal.

Aproximadamente às 19 horas, bateu à porta da casa o garçon José Alves de Lima, sendo atendido pela empregada de Diva que disse desejar falar com esta. A doméstica foi chamá-la, mas Diva, ao ver José, pediu à empregada que se afastasse. Transcorridos alguns instantes, ouviu-se um grito. Era Diva que acabava de ser atacada pelo garçon, a golpes de facão. Genesio correu em seu auxilio, encontrando-a caida na pequena escada da entrada, enquanto José lhe desferia outros golpes. Genesio avançou para o criminoso, mas foi tambem atacado recebendo varios ferimentos.

O primeiro golpe que Diva recebeu no peito e por si só poderia causar-lhe a morte. José, ainda assim, continuou a esfaqueá-la, só deixando de fazê-lo quando Genesio interveio. A luta que houve entre estes foi rápida e, ao ver o contendor vencido, José tentou evadir-se, lançando a faca de que se utilizara no meio da rua. Foi, porem, logo depois, preso por populares e conduzido à Policia Central e dali para a delegacia do 6.º distrito policial.

Ao ser preso, José declarou: "Estou cansado de ser explorado por eles". Pediu, em seguida, para beijar a morta, sendo o seu pedido satisfeito. Ao chegar, porem, ao local, limitou-se a chorar, olhando fixamente para o cadaver.

Genesio sofreu graves ferimentos, em consequencia da agressão, sendo medicado pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro. Ainda não foi ouvido, por esse motivo, pela policia do 6.º distrito.

Interrogado na delegacia da avenida Mem de Sá, José confessou o crime, não sendo, entretanto, fornecidos à imprensa os detalhes da confissão.

Falecimento

VIUVA ASSIZ TOLEDO — Faleceu, ontem, a viuva dr. Carlos Domicio de Assiz Toledo, mãe do dr. Carlos Domicio de Toledo, delegado do 16.º distrito policial. O enterro realizar-se-á, hoje, no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha do Menino Jesús, no Tunel Novo.

Queixas e Reclamações

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

17.340 AV. MEM DE SÁ 200, SOBRADO — Há cerca de dez dias os moradores desse predio estão sentindo os mais serios embaraços ocasionados com a falta dagua. Informam que, vez por outra, aprece nas torneiras o precioso liquido, com intermitencias que não marcam meia hora, para logo desaparecer, dexando-os à mercê do suplicio, com a caixa vazia. Pedem, assim, uma providencia à direção do Serviço. — 14-11-943.

Com o Departamento de Obras

17.341 AMEAÇA RUIR, UMA PARTE DO MORRO DO CANTAGALO — Moradores da rua Barão da Torre, no trecho que fica abaixo do morro do Cantagalo, pedem uma providencia urgente no sentido de ser evitado um grave desastre. E' que em consequencia das chuvas ameaça desmoronar uma parte do morro sobre a rua Barão da Torre, ocasionando um desastre de resultados imprevisiveis. O perigo já foi verificado pela repartição competente, esperando-se providencias sem mais delongas. — 14-11-943.

Com a Light

17.342 FALTA DE HIGIENE — A suspensão, nos escritorios, do fornecimento de sabão para os lavatorios e "toilettes" — informa um leitor — causou uma impressão desfavoravel, pois não considerou a medida justificada. — 14-11-943.

Com a Prefeitura

17.343 EFETIVADOS, MAS SEM CONCURSO — Escrevem-nos: "Como é do conhecimento público, por decreto publicado no "Diario Oficial", de 16 de outubro p.p., foram efetivados em cargos para os quais tinham sido nomeados "provisoriamente" em 1939, diversos funcionarios da Diretoria da Renda Imobiliaria da Prefeitura do Distrito Federal. Ao que se sabe, e como se depreende do proprio decreto de efetivação acima mencionado, estas efetivações, que são em grande número e compreendem entre outros, cargos de elevado padrão de vencimento como chefes de secção e engenheiros, não obedeceram ao criterio de seleção por meio de concursos, condição estabelecida pelo art. 16 do "Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal". O mais grave, porem, é que grande número de funcionarios se julgam prejudicados, preteridos em seus direitos, por contarem alguns com maior tempo de serviço e outros porque, tendo sido há muito habilitados em concursos, continuam até hoje, inexplicavelmente, como extranumerarios ou interinos". — 14-11-943.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

17.344 AUMENTO DE PREÇOS NA LEITERIA BOL — Queixa-se um leitor de que o preço da media com torrada de Petrópolis que anteriormente custava, na Leiteria Bol, Cr$ 1.50 passou a Cr$ 1.70, aumento que considera injustificado pois, tanto o pão, como o leite, o açucar e a manteiga têm os preços inalteraveis. — 14-11-943.

UM PROBLEMA DO NOSSO TEMPO

A assistencia social em uma organização de serviços à cidade

Fachada do Hospital dos Acidentados, onde são internadas as vitimas de acidentes das Companhias Associadas, por intermedio do Departamento Social

Através de muitos séculos, a igreja realizou uma missão que o desdobramento da historia veio conferir ao proprio poder público. Exercendo no meio social uma influencia de beneficios imediatos, a igreja estimulou o sentimento de solidariedade com a idéia largamente difundida da caridade entre os homens. Esse principio moral de resignações e doçuras tem uma longa historia de socorro aos necessitados e de poesia nas manifestações literarias inspiradas nele. A idéia de caridade vem sendo, em nossa época, rapidamente substituida pela idéia de justiça social, porque tambem rapidamente evoluem os acontecimentos geradores da nova fisionomia do progresso. Mas, o fato de nos encontrarmos diante de uma idéia substituida não exclue a sua fonte espiritual, já que é a conciencia quem conduz a humanidade, e não o determinismo das forças materiais.

O pensamento cientifico e humano, recomendando a prática da assistencia social, animou as atividades num sentido de valorização do homem, para o fim de o colocar acima daquela condição de penuria onde a caridade lhe estendia as mãos.

Em uma organização de serviços à nossa cidade, a assistencia social, que é problema do nosso tempo, não figura como obra recente. Já em 1910, a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., que é a organização referida, iniciava as tarefas posteriormente confiadas ao seu Departamento Social. O vulto das atividades no gênero levou a Companhia a criar todo um departamento, afim de atender de modo sistematizado às modalidades que ela se impôs a esse respeito. Hoje, o Departamento Social da Light está entregue à capacidade de direção do sr. Gilbert Hearn, que providencia sobre as necessidades desse orgão do grande parque industrial, ao mesmo tempo que estuda as suas possibilidades de ampliação e encoraja a conciencia associativa entre os funcionarios e os operarios da empresa de tão destacadas atribuições na vida carioca.

O Departamento Social da Light conserva e melhora os seus antigos serviços de assistencia médica e hospitalar, de educação fisica, moral, intelectual e militar, e de alimentação, efetivando por essa forma um pensamento superior de cooperação com os auxiliares das Companhias Associadas.

No ano citado, a assistencia moral e material da empresa aos seus colaboradores começou a tomar corpo, até alcançar as realizações e prestigio atuais.

Os serviços de assistencia médica foram desde logo aumentados, e foram instalados à mesma época dessa ampliação os serviços de educação fisica. A seguir, os serviços de educação intelectual e técnica passaram a receber cuidados igualmente proveitosos.

Como se vê, com o crescimento das atenções da Companhia aos varios aspectos da assistencia social era inevitavel a criação de um departamento que centralizasse esses esforços ligados pelo mesmo objetivo de fraternidade entre os cooperadores de um parque industrial responsavel por tantos serviços urbanos de força elétrica, luz elétrica, telefones, gás, circulação de bondes e ônibus.

A obra social da Light mereceu honrosa referencia do professor Miguel Couto, cuja memoria é carinhosamente guardada no seio da nossa classe médica, e cujo nome ilustra as virtudes de inteligencia e de coração do povo brasileiro. O notavel cientista assim se pronunciou: "Encarregado de relatar a tese Abuso da Hospitalização Gratuita e Verificação da Indigencia, no Congresso dos Práticos, referi-me às Ordens Terceiras como casas de providencia, virtude desconhecida do nosso povo. Palavras ainda não eram ditas e já a LIGHT AND POWER exibe mais de sete mil dos seus funcionarios empenhados não apenas num, mas em multos atos de providencia, no cumprimento deste programa: saude da alma pela educação, e saude do corpo pela higiene e a medicina".

Tambem o prof. Clementino Fraga quando diretor do Departamento Nacional de Saude Pública manifestou as suas impressões relativas ao Departamento Social da Light, e o fez da maneira seguinte: "Vejo com sincera simpatia e admiração igual essa obra nascente, já efetiva nos beneficios de hospitalização, da assistencia dentaria, da educação fisica e dos cuidados pre-natais. E' o esforço solidario materializado em provas. Verdadeiro surto de atividade benemérita, não esmoreçam aqueles que, de maneira tão louvavel, assim se arrimam dos mais sadios estimulos".

E continuava prosperando o Departamento da Companhia em tão boa hora instalado. Outras iniciativas vieram. Funda-se o restaurante para os empregados e operarios, funcionando em primeiro lugar a organização à rua Larga, para moças, e após as instalações do mesmo fim na Cidade Light, inauguradas em setembro de 1930. Em 1939, são montados os três grandes restaurantes dos Escritorios Centrais, para todos os funcionarios. ..Conforme aludimos, o Departamento Social cuja historia estamos sumariando ainda se ocupa com a educação militar, dentro do mesmo pensamento que inspira a Companhia a colaborar em tudo com as forças vivas do país, seja no setor industrial, seja nos rumos espirituais dos brasileiros. Neste momento, em que a nação enfrenta os perigos e os sacrificios de uma guerra, o Departamento Social da Light conta com grupos de socorristas e padioleiros, e auxilia a confecção de roupas para a Cruz Vermelha.

O Departamento tambem faz propaganda sanitaria, como contribuição aos serviços oficiais de Saude Pública.

* * *

A revista "Light", que era editada pelo Departamento de Publicidade da Companhia, tinha a missão de aproximar aqueles que, aos milhares, dedicam as suas capacidades ao dinamismo da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., e, consequentemente, às aspirações de progresso dos cariocas.

Essa util revista dizia em janeiro de 1928, ao se apresentar aos seus leitores: "Que queremos fazer? Desejamos em primeiro lugar estabelecer um vinculo entre nós. Não se estima o que não se conhece. Precisamos, pois, nos conhecer melhor uns aos outros, para que possamos nos apreciar mutuamente, e os laços da fraternidade tornem uma grande familia todos os que trabalham na Light. Para que cada um de nós possa bem sentir o valor do seu trabalho, parcela importante da cooperação geral para a boa marcha dos serviços da Companhia, indispensavel se torna o conhecimento de todos eles e do objetivo superior desse grande esforço comum.

Esta revista irá satisfazer essa aspiração, que só por uma obra de imprensa poderá ser atendida, e procurará mostrar como, trabalhando nesses serviços indispensaveis à vida da cidade, damos a nossa contribuição social, a parcela de dedicação ao bem de todos, que é dever de cada um. Se meditarmos sobre a importancia dessa tarefa, dela tiraremos força e orgulhosa satisfação".

Eis o programa moral de uma empresa cujas realizações materiais se espalham por toda a área do Distrito Federal. — B. A.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Antecipados os pagamentos de vencimentos de novembro e dezembro

Convite aos generais para posse — Aspirantes da Reserva chamados — Vai sub-comandar o 6.º R. I. de Caçapava — O encerramento do Campeonato Olímpico Regional — Comparecimento de alunos do C. P. O. R. e do público em geral — A Policlínica Militar retomou os seus trabalhos — Oficiais superiores elogiados — Extinção de juntas e dispensa de médicos — Outras notas

O ministro da Guerra, em aviso endereçado ao diretor de Intendencia do Exército, declarou que para regularizar os pagamentos do fim do corrente exercicio, ficam estabelecidas as seguintes datas: VENCIMENTOS E VANTAGENS — De novembro, no periodo de 22 a 26 do corrente; de dezembro, no periodo de 15 a 20. PENSÕES MILITARES — De novembro e dezembro nos dias 1, 2 e 3 de dezembro p. vindouro, conforme se tem procedido nos anos anteriores; PENSÕES JUDICIARIAS E DE ALIMENTO DE FAMILIA — De novembro, no periodo de 1 a 6 de dezembro p. vindouro; de dezembro, no periodo de 3 a 8 de janeiro de 1944.

Aquele titular recomedou às Unidades Administrativas, bem como aos demais interessados, a exata observancia do disposto no presente aviso.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra, recebeu na manhã de ontem, em conferencia, o major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

CONVITE AOS GENERAIS PARA POSSE

O general Edgar Facó, em boletim de ontem, convidou todos os oficiais-generais em serviço nesta guarnição para a cerimonia da posse do general Angelo Mendes de Morais, no cargo de diretor geral das Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia do Exército, a realizar-se na próxima terça-feira, às 14 horas, e cuja transmissão será por ele feita em ato solene.

AVISO AOS ALUNOS DO N. P. O. R. ANEXO AO 3.º R. I.

Por ordem do coronel diretor do N.P.O.R. de Niterói, o capitão instrutor-chefe avisa aos alunos que não haverá instrução hoje, domingo, devendo os alunos comparecer às oito horas no campo do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeido, afim de assistirem ao encerramento do Campeonato Olimpico Regional. Os oficiais estão convidados para a solenidade. Uniforme para os alunos: verde-oliva, cinto de passeio e boné.

VAI SUB-COMANDAR O 6.º R. I. DE CAÇAPAVA

Afim de seguir, por ter sido nomeado sub-comandante do 6.º Regimento de Infantaria de Caçapava, esteve, na manhã de ontem, apresentando suas despedidas às altas autoridades militares o tenente-coronel João Batista Rangel, que durante longo tempo comandou o C.P.O.R do Rio de Janeiro, e que há pouco regressou dos Estados Unidos, em cujo exército estagiou.

VEIO A SERVIÇO DA COMISSÃO DE REDE DE S. PAULO

Chegou a esta capital, apresentando-se, ontem, aos diversos setores militares, o major Sebastião Dalisio Mena Barreto, da Comissão de Rede de S. Paulo, por ter vindo a serviço. A sua permanencia no Rio será curta.

NA DIRETORIA DO BATERIAL BÉLICO

O general Fiuza de Castro mandou o capitão Manuel Freres apresentar-se, no dia 16 do corrente, à Escola Militar, afim de ser submetido às provas para concurso de professor desse Estabelecimento.

— Foi desligado o major Renato Imbiriba Guerreiro, por ter tido outra comissão.

COMPARECIMENTO DE ALUNOS DO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

O coronel Edgardino de Azevedo Pinto, diretor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os alunos daquele Centro, fardados, hoje, domingo, às 9 horas, no Estadio do Fluminense, para a solenidade de encerramento do Campeonato Olimpico Regional.

O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

Encerrar-se-á, hoje o Campeonato Olimpico Regional, numa expressiva solenidade que se realizará, às 9 horas, no Estadio do Fluminense, com a presença das altas autoridades militares e civis. O ingresso para o público será franco, tomando parte nas provas desportivas os diversos corpos de tropa da 1.ª Região Militar, que concorreram ao referido Campeonato.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO ENSINO

O general Salvador Cesar Obino, que acaba de ser nomeado diretor geral do Ensino do Exército, tomará posse desse alto cargo na próxima quarta-feira, 17, às 15 horas, revestindo-se o ato de solenidade. O cargo será transmitido pelo antigo diretor, general Isauro Requera que do mesmo foi exonerado, por ter sido nomeado comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso.

EXTINÇÃO DE JUNTAS DE SAUDE E DISPENSA DE MÉDICOS

O comando da 1.ª Região Militar, em seu diario de ontem, declarou que os médicos dos corpos subordinados, que se encontram à disposição da Junta Militar de Seleção que funciona no Posto de Assistencia da Vila Militar, ficam dispensados de suas funções na referida Junta, devendo apresentar-se, imediatamente, às suas unidades.

— Declarou ainda, que a partir de ontem, ficam extintas as Juntas Militares de Saude Suplementares I e II e da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, ficando, em consequencia, dispensados os primeiros tenentes médicos drs. Claudio Vieira Cavalcanti de Albuquerque, Gilberto Ferreira da Costa, Alberto Rodrigues Eusebio, Jaime de Almeida Pereira, José de Freitas e Boris Astrachan.

HOMENAGEM AO CAPITÃO PEREIRA LIRA

Por motivo de seu aniversario, o capitão Antonio Pereira Lira foi alvo, na manhã de ontem, de uma manifestação de apreço por parte de seus amigos, colegas e admiradores da Inspetoria da Arma de Cavalaria, os quais compareceram no seu gabinete de trabalho, onde lhe apresentaram cumprimento. Associaram-se à manifestação o general José Pessoa e o tenente-coronel Floriano Peixoto Keller, chefe do Estado Maior daquela Inspetoria.

CONVITE AOS OFICIAIS E SUAS FAMILIAS

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar, convidou, ontem, todos os oficiais desta guarnição e suas familias para assistirem, hoje, às 9 horas, no estadio do Fluminense, a cerimonia do encerramento do 4º Campeonato Olimpico Regional.

CINEMA REGIONAL

Na sessão a ser realizada, às 15 horas, de quarta-feira, dia 17, na Sala de Projeções "General Eurico Dutra", serão exibidos os seguintes filmes: 1) Vida de Nazista, desenho de Walt Disney; 2) Os novos armamentos do Exército dos Estados Unidos; 3) Borracha para a Vitoria (A batalha na frente do Amazonas); e 4) Por terras da América, impressões de Walt Disney sobre a sua viagem através da América Central e do Sul (colorido).

NA 1ª R. M.

Passou à disposição da 1ª C. R., para auxiliar os trabalhos da mesma, até segunda ordem, o 2º tenente da reserva, Helio Regua Barcelos, do 2º R. I.

— Foi nomeado o tenente-coronel Raimundo Teotonio de Morais Quadros, para proceder a inquérito policial-militar, em substituição ao major Luiz Guimarães Regadas, ambos do Quartel-General.

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª R. M., deferiu, ontem, o requerimento em que o 1º tenente Jorge de Brito Sousa, do 2º R. I., pediu permissão para contrair matrimonio com a senhorita Aprigia Trindade.

CÓDIGO PENAL DA ARMADA E CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

Ao preço de Cr$ 1,00 cada um, estão à venda na respectiva Secção de Livros da Diretoria do Arquivo do Exército, exemplares das "Leis Complementares do Código Penal da Armada e do Código da Justiça Militar".

A POLICLINICA MILITAR VAI RETOMAR OS SEUS SERVIÇOS

Segundo o diario, de ontem, da Diretoria de Saude, de amanhã em diante, o Posto de Assistencia da Vila Militar e a Policlinica Militar retomarão os seus trabalhos normais, sendo que a Junta Médica de Seleção n. 1, funcionará em dias previamente determinados, na parte da tarde, constitui-

(Conclue na 10.ª página)

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Exoneraram-se todos os secretarios de Estado, inclusive o sr. Coriolano de Góis — Provaveis titulares das Secretarias de Justiça e Educação, respectivamente, os srs. Marrey Junior e Sud Menucci

S. PAULO, 13 (A. N.) — Logo após a reunião no palacio dos Campos Eliseos, foi fornecida a seguinte nota oficial: "O sr. interventor Fernando Costa reuniu em seu gabinete os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Teotonio Monteiro de Barros, secretario da Educação e Luiz Anhaiala Melo, secretario da Viação e Obras Públicas. Os secretarios presentes, depois de cordial palestra com o interventor entregaram em mãos de s. excia. pedidos de exoneração de suas respectivas pastas, reiterando, contudo, a sua solidariedade ao sr. presidente da República e ao sr. interventor Federal, nesta hora de tão necessaria união nacional. O sr. interventor, aceitando os pedidos de demissão, agradeceu os relevantes serviços prestados ao Estado pelos secretarios demissionarios, afirmando que continuará a contar com a dedicação de seus antigos auxiliares para qualquer colaboração que seja de interesse do Estado".

TAMBEM O SR. CORIOLANO DE GÓIS

S. PAULO, 13 (A. N.) — Logo após a conferencia com o sr. Anhaiala Melo, Abelardo Vergueiro Cesar e Teotonio Monteiro de Barros, chegou ao palacio acompanhado do major Vieira de Melo, o sr. Coriolano de Góis, secretario da Segurança Pública que passou a conferenciar imediatamente com o sr. Fernando Costa, após o que foi distribuida a seguinte nota do interventor Federal: "Logo após o regresso do Rio de Janeiro do sr. interventor Federal, o sr. Coriolano de Góis, secretario da Segurança Pública, solicitou de s. excia. exoneração do cargo que exercia. O sr. interventor aceitou o pedido agradecendo a colaboração prestada à administração, desde o inicio do seu governo pelo sr. Coriolano de Góis. Os secretarios de Estado cujo pedido de exoneração foram aceitos, por determinação do interventor Federal passarão os postos aos diretores gerais de suas secretarias os quais ficarão respondendo pelos seus expedientes".

PROVAVEIS SECRETARIOS

S. PAULO, 13 (Asapress) — Informações colhidas em fontes autorizadas revelam que o interventor convidou o sr. Marrey Junior, membro do Conselho Administrativo, para ocupar a pasta da Secretaria de Justiça.

* * *

S. PAULO, 13 (Asapress) — Noticia um vespertino local que o interventor Fernando Costa convidou para ocupar o cargo de secretario da Educação, o sr. Sud Menucci, diretor do "Diario Oficial" e do "Estado de São Paulo".

O feriado de amanhã

Funcionarão até meio dia as barbearias e as casas de gelo e de gêneros alimenticios

Amanhã, Dia da Proclamação da República, como se sabe, é feriado nacional. Em virtude, porem, de ocorrer o feriado num dia de segunda-feira, será permitido o funcionamento, até meio dia, das barbearias, casas de gelo, quitanda, armazens, padarias e outros estabelecimentos de gêneros alimenticios.

O FUNCIONAMENTO DOS TEATROS

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"O ministro do Trabalho, Industria e Comercio deferiu o pedido de transferencia da folga semanal das empresas Valter Pinto e Celestino Moreira, facultando seu funcionamento na segunda-feira, dia 15, e permitindo que as demais empresas de diversões usem da mesma faculdade, ressalvado o direito do descanso semanal dos seus empregados".

Cidadãos das Américas que regressam do Japão

Trazendo cerca de mil e quinhentos repatriados, é esperado esta noite o "Gripsholm"

Hoje, à noite, deve entrar na Guanabara, atracando amanhã cedo ao cais do armazem fronteiriço ao Touring Clube, o transatlântico sueco "Gripsholm", que procede de Murmagão, pequeno porto da India Portuguesa.

O referido "liner", que há muito tempo vem fazendo o serviço de transporte de não-combatentes, entre varios paises do mundo, passou, há pouco tempo pelo Rio, conduzindo cerca de mil e seiscentos súditos japoneses, expulsos dos Estados Unidos, do Brasil e de outros paises do Novo Mundo, os quais foram permutados, naquela antiga cidade da India, por número igual de cidadãos norte, centro e sulamericanos, que vieram ter a Murmagão a bordo do transatlântico nipônico "Toa Marú, realizando-se a troca sob as vistas de representantes do governo português e da Cruz Vermelha Internacional. Os cidadãos naturais deste hemisferio, que agora voltam aos seus lares, encontravam-se no Japão, no Sião, na Indochina, nas Filipinas e em territorio da China ainda sob a ocupação japonesa.

A MAIOR PARTE E' CONSTITUIDA DE ESTADUNIDENSES

O número exato dos que viajam no "Gripsholm" atinge a 1648 pessoas, sendo 739 homens, 734 mulheres e 175 crianças. A maior quantidade é constituida de norte-americanos, elevada a quase 1.300, seguindo-se os canadenses e os latino-americanos. Há entre os repatriados muitos sacerdotes, inclusive mais de quinhentos missionarios protestantes e quase duzentos padres católicos, estes acompanhados de três bispos. Há tambem a bordo do transporte da Cruz Vermelha Internacional diversos jornalistas que vinham exercendo sua profissão no oriente, entre eles os srs. Russell Brines e Raymond P. Cronin, da Associated Press, que trabalhavam nas Filipinas; J. Collins, Van Weigand e Emily Hahn, do International News Services. São ainda passageiros do "Gripsholm" o consul José Ribeiro de Melo, o sr. Oscar Plope e a dra. Beatriz dos Remedios, de nacionalidade portuguesa. Esta última é esposa de um cidadão norte-americano.

Desembarcarão no Rio cerca de vinte passageiros latino-americanos, entre os quais se acha o argentino Fernando Bidabehere, antigo consul da Argentina em Yokoama, no Japão.

Mais ou menos dez por cento dos que viajam no transatlântico sueco estão doentes, sendo que alguns em estado grave. Por isso, os trinta e cinco médicos que os acompanham tem desenvolvido intenso trabalho afim de atender a todos quantos necessitam dos seus cuidados.

Os missionarios evangélicos pertencentes à Junta de Richmond, nos Estados Unidos, desembarcarão afim de ser homenageados, amanhã na 1ª Igreja Batista, à rua Frei Caneca, 525, onde, às 20 horas, haverá uma sessão pública de recepção.

As providencias para a normalização do abastecimento de carne à cidade

O comandante Amaral Peixoto ouviu, pessoalmente, os proprietarios de açougues do Largo da Sé e do Mercado — Novos oferecimentos de gado pelos criadores fluminenses — Sugestões do Sindicato de Hotéis e Similares aos seus associados — Não há proibição da entrega de carne a domicilio

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, como tem feito desde que assumiu a chefia do Serviço de Abastecimento, chegou, ontem, cedo, à sede daquele orgão. Depois de atender aos assuntos de maior urgencia, percorreu, o interventor fluminense, alguns pontos da cidade para observar, pessoalmente, o movimento dos açougues, afim de que melhor pudesse verificar o modo por que está sendo atendida a população.

No largo da Sé e no Mercado Público, ouviu os proprietarios de açougues, constatando estar quase normalizado o abastecimento, pois todos eles já estão recebendo as quotas que anteriormente lhes eram distribuidas.

Por outro lado, o chefe do Serviço de Abastecimento continua a receber oferecimentos de gado de varios criadores fluminenses, inclusive os constantes dos seguintes despachos:

"No desejo de cooperar com vossa excelencia, esta sociedade desde já coloca à sua disposição o gado existente em suas propriedades de Carapebús, em condições de ser abatido. Para isso aguarda suas instruções. Pela Usina Carapebús. (a.) — *Antonio Augusto da Paz*."

"No intuito de cooperar com vossa excelencia, vimos colocar à sua disposição o gado do nosso rebanho que esteja em condições de ser abatido. Pedimos mandar examiná-lo em nossas propriedades de Tanguá. A entrega será feita imediatamente. Pela Empresa Agricola Industrial Fluminense. (a.) — *Manuel João Gonçalves*, presidente."

OS AÇOUGUES PODEM FAZER ENTREGAS A DOMICILIO

Do Serviço de Abastecimento, comunicam-nos que não há qualquer proibição de entrega de carne a domicilio pelos açougues.

MEDIDAS RECOMENDADAS PELO SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES

Por iniciativa do novo chefe do Serviço de Abastecimento, varias reuniões de criadores fluminenses vêm se realizando, sendo nelas estudados os problemas que se relacionam com o abastecimento de carne. Ontem foram distribuidos aos açougues da cidade cerca de trezentas toneladas de carne bovina.

Por sua vez, atendendo à sugestão do comandante Amaral Peixoto, o Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro em reunião havida entre sua diretoria e o interventor fluminense, resolveu dirigir aos seus associados as seguintes recomendações:

Nas segundas e quinta-feiras das próximas semanas, nos cardapios dos hoteis, restaurantes e congêneres, ser incluido unicamente um prato de carne de vaca e assim mesmo na proporção máxima de duzentas (200) gramas por pessoa, não sendo permitido servir qualquer outro prato contendo carne de vaca.

Máxima economia no consumo da carne de vaca em qualquer outro dia, de forma a auxiliar um abastecimento regular à população em geral, cooperando assim com as autoridades do país no esforço de guerra e em assegurar o bem estar público.

Todos os comerciantes desse ramo devem, no prazo máximo de quatro (4) dias, enviar à sede do Sindicato a titulo de informação absolutamente necessaria, para assegurar um futuro abastecimento normal, a media do consumo diario de carne de vaca e visceras consumida por cada estabelecimento, com a discriminação a mais detalhada possivel, das diversas qualidades.

Esperado amanhã um dirigivel americano

Chegará amanhã ao Rio um dirigivel americano, que irá descer em Santa Cruz. Na tarde do mesmo dia, isto é, segunda-feira, 15, esse dirigivel, numa homenagem ao presidente da República e à Aeronáutica, vai sobrevoar o hipódromo da Gavea, onde será disputado o "Grande Premio Getulio Vargas".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 13 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em posição estavel.

NOVA YORK, 13 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, com movimento calmo de operações e os titulos irregularmente em baixa. As obrigações do governo fecharam irregularmente. A libra esterlina cotou-se no fechamento de 4,02 a 4,04. Foram negociados 314.106 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou oscilando entre um ponto de baixa e seis de alta e com o disponivel cotado a 20,40. O termo para dezembro e março cotou-se, respectivamente, a 19,70 e 19,45.

O uso indevido da busina dos automoveis

De acordo com o que preceitua a lei do silencio, o prefeito recomendou ao diretor do Departamento de Vigilancia para que os guardas daquele Departamento anotem os números dos automoveis que não cumprem o artigo desse decreto, que proibe o uso indevido da busina.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Radiações elétricas
— "Sérénade".

RADIAÇÕES ELETRICAS — Como se sabe, a eletricidade é utilizada na produção de varias especies de raios, como os raios X, os ultra-violeta etc. Toda radiação não é mais do que uma forma de movimento ondulatorio e a telegrafia sem fios tem a seu serviço ondas largas, medias, curtas e ultra-curtas. As ondas mais curtas do que estas fornecem calor, raios infra-vermelhos e luz de diversas cores. Ainda mais curtas são as ondas que produzem a luz ultra-violeta que, apesar de invisivel pode ser fotografada. Finalmente as ondas de tamanho infinitesimal são os raios X e as radiações do radio. O efeito que produzem no corpo humano é variavel. Os infra-vermelhos têm algumas caracteristicas do calor e penetram um pouco abaixo da pele. São usados nas inflamações superficiais da pele, para ativar a circulação e expelir os venenos do organismo, aliviando tambem as dores. São invisiveis, podendo ser percebida a sua presença apenas pelo calor que produzem. Os raios ultra-violeta assemelham-se à luz solar, com os seus efeitos tônicos e tambem a capacidade de bronzear e queimar a pele. Em dose moderada produzem uma sensação de bem-estar, que se transformará em esgotamento, se a aplicação for excessiva. Exercem uma ação quimica sobre a pele, fazendo-a produzir vitamina D, motivo pelo qual são muito eficazes nos tratamentos curativo e preventivo do raquitismo. A aplicação de qualquer radiação deve ser feita sob prescrição médica e severamente fiscalizada.

* * *

"SÉRÉNADE" — Acaba de ser reorganizado em Nova York, reiniciando a sua intensa atividade, o famoso centro musical "Sérénade", fundado, em Paris em 1931, com a finalidade de revelar os novos valores artisticos. Os concertos oferecidos ultimamente ao público norte-americano por aquela sociedade cultural foram dirigidos por Vladimir Golschmann e neles foram apresentadas, em primeira audição, na América, obras de compositores franceses contemporaneos.

Reservistas convocados

Afim de completarem o exame de saude, devem comparecer à 1ª C. R. (1ª secção), dia 16 do corrente, às 8 horas, os seguintes reservistas convocados: Alberto Joaquim Moreira, Alfredo Pereira Fonseca, Anibal Soares de Jesus, Antonio Pereira da Costa, Antonio Queiroga Pereira, Antonio da Silva Santos, Ari de Amorim Campos, Ari Soares de Oliveira, Aristides Pereira, Armando Cadaval Filho, Armando Evangelista, Aurelio Teixeira de Carvalho, Benedito Roque da Silva, Caio de Sousa, Carlos dos Santos, Ciro Dias Timoteo, Cornelio Teixeira de Carvalho, Davi da Silva Ramos, Domingos da Cunha, Durval Desiderio, Emilio Braga, Fernando José de Barros, Florisvaldo Ramos de Azevedo Falcão, Guido Faro, Herminio Florencio, Hilario de Araujo, Humberto Soares de Campos, João Barroso de Carvalho, João Batista Bruno, João da Silva Guimarães, Joacir Perdigão Pereira, Jorge Correia da Silva, José Afonso, José Almeida Pires, José Pedro Botelho, José Pessoa, José Rufino, José da Silva Guimarães, Jocelino Pereira, Juvenal Siqueira Duarte, Leopoldino Ribeiro Mota, Lorenzo José Grazio, Basto, Luciano Marques de Oliveira, Luiz Gonzaga Lima Pereira, Mario Barbosa Pereira, Mario Simões Ferreira, Moacir Guima de Almeida, Moisés Gomes Ribeiro, Nelson da Rocha Nogueira, Netuno Altair Ottonini, Newton Roberval de Oliveira Couto, Nicolau Pereira Rosa, Nilo Antonio Suano, Nilton Fernandes da Silva, Orlando Rocha Pita, Osvaldo Conde, Osvaldo Lourenço de Oliveira, Osvaldo Marques de Oliveira, Osvaldo Muniz Pacheco, Osorio da Anunciação, Rui Pereira da Silva, Sebastião José dos Santos, Sebastião Modesto, Virgilio Leite Porto, Valdemar de Sousa, Valter Gandolfo e João de Almeida Tavares.

Noticias do Itamarati

O ministro das Relações Exteriores assinou portarias nomeando o ministro Orlando Leite Ribeiro para representar o Ministerio no Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica; e nomeando o dr. Felicissimo Difini, diretor do Departamento de Saude do Rio Grande do Sul, para exercer a função de presidente da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes no mesmo Estado.

No decreto de 1938 e que nomeou Dinarte Rey Dorneles consul privativo em Montecaseros, foi apostilado que as funções passam a ser exercidas em carater efetivo, nos termos do decreto-lei n. 5.018, de 2 de dezembro de 1942.

Despedidos cerca de 300 trabalhadores das minas de carvão de S. Jerônimo e Butiá

PORTO ALEGRE, 13 (D. N.) — O Consorcio Administrador das Empresas de Mineração (CADEM), em virtude de ter entrado em vigor a Consolidação das Leis Trabalhistas, dispensou cerca de 300 mineiros que trabalhavam nas minas de carvão de São Jerônimo e de Butiá, neste Estado, compreendidos entre as idades de 21 a 50 anos, cujo trabalho no sub-solo é vedado pelo artigo 301, da referida Consolidação.

Não tendo sido paga qualquer indenização ou dado aviso prévio aos operarios, pela medida, uma vez que o aludido artigo 301 assegura a transferencia para os serviços na superficie, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração de Carvão dirigiu-se telegraficamente ao presidente da Republica, ao ministro do Trabalho e secretario do Interior do Rio Grande do Sul comunicando o ocorrido.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, depois de amanhã, as seguintes folhas tabeladas (4.º dia): — Montepio da Justiça (F a Z) — folhas 2.074 a 2.078; Montepio da Agricultura (A a Z) — folhas 2.079 a 2.081; e Pensões de Viação (Acidentes) — A a Z — folhas 2.082.

LUCROS EXCESSIVOS

Está merecendo, já agora, abundantes comentarios, uns ainda velados pela prudencia, outros candentes de indignação, a questão dos lucros excessivos na industria, produzidos em virtude da guerra. Vê o DIARIO DE NOTICIAS partilhando dos seus pontos de vista a respeito, alguns dos que se encontravam em campo oposto há meses atrás e defendiam a acumulação daqueles lucros como necessaria ao aperfeiçoamento das fábricas e à modernização das maquinarias quando sobreviesse o após-guerra.

Argumentávamos com os danos econômicos e sociais que resultavam desses ganhos demasiados e tanto menos defensaveis quanto obtidos à custa de grandes sacrificios humanos. Mostrávamos que o fundo de reserva para aqueles objetivos de aperfeiçoamento e modernização poderia ser admitido em limites razoaveis e que, na verdade, o que estava ocorrendo era um excesso de vantagens para uns poucos em detrimento dos interesses de milhões. Considerávamos necessaria uma politica econômica destinada a baratear, quanto possivel, a produção para o consumo interno e uma politica tributaria capaz de evitar a superabundancia de lucros, mediante a aplicação destes, quando exorbitantes, em Obrigações de Guerra ou noutro fim que impedisse o seu concurso para a inflação.

Sabidos os males da extraordinaria elevação do poder aquisitivo de certos grupos, dada a prejudicial repercussão na ascensão dos preços, lembrávamos providencias adotadas noutros paises beligerantes, onde os compromissos dos magnatas das industrias bélicas para com o Tesouro absorvem quase totalmente os lucros auferidos nessas industrias.

Tivemos ocasião, mesmo, de divulgar observações sobre a moderação do acréscimo, quando não o decréscimo de lucros de grandes grupos econômicos dos Estados Unidos, apontando os dados como exemplo às nossas classes conservadoras, cujos lideres se declaram animados do necessario espirito de sacrificio.

Agora, alguns dados sobre os lucros apurados, em 1942, por diversas empresas industriais paulistas, causaram verdadeiro escândalo.

Fábrica com um capital de apenas cinco milhões de cruzeiros, que lucrou vinte cinco milhões; uma duzia de empresas, somando um capital de 267 e meio milhões de cruzeiros, auferindo um lucro de 226 e meio milhões; outras, finalmente, pertencendo a grandes organizações e tendo recolhido somas elevadissimas, ainda acusadas, não obstante, de desidiosas em relação aos deveres de assistencia aos seus trabalhadores.

Urge que se procure deter, ou pelo menos atenuar a vertigem da espiral inflacionista, pondo-se em prática medidas restritivas do abuso de lucros, do excesso dos encaixes fiduciarios nos bancos metropolitanos sem vantagem para o desenvolvimento econômico do país, da definitiva aplicação de uma politica de preços capaz de permitir ao salario a função que lhe é propria.

O novo orgão da administração pública — o Conselho de Politica Comercial e Industrial — se não quiser reduzir-se a uma situação meramente decorativa, e, pelo contrario, dar mostras de sua utilidade na atual emergencia, deverá, logo que se ache composto e instalado, oferecer sugestões leais e energicas nesse sentido, encarando as coisas e os fatos com o devido senso realista.

Os lucros exorbitantes não têm um carater anódino: trágico proveito do sangue e da dor, beneficiando exageradamente uns poucos, constituem uma fonte de varios e graves prejuizos sociais a evitar.

15 DE NOVEMBRO

Há 54 anos, na data de amanhã, proclamava-se no Brasil o regime republicano. Nosso país unia-se, desse modo, mais nitidamente, ao ritmo da vida politica do proprio continente, cujos paises passavam a se reger, sem exceção, pela forma republicana de governo. O sentimento republicano sempre se mostrou sincero e profundo, entre nós. A monarquia em nosso país foi, a rigor, um incidente histórico. Se ao proclamar-se a independencia Pedro I não estivesse aqui como regente, teríamos desde 1822 a forma de governo que só em 1889 viemos adotar. Em meio século de vida republicana, o Brasil cresceu, desenvolveu-se, prosperou. Evidentemente, não queremos dizer que isto se deveu exclusivamente ao fato de havermos substituido as instituições monárquicas pelas republicanas. Limitamo-nos a verificar que a república proclamada em 89 não prejudicou o progresso nacional.

Realmente, por entre erros, hesitações e desperdicios, no patrimonio das realizações benéficas consumadas ou estimuladas sob a ordem republicana podemos atribuir, por exemplo, a solução de todas as nossas questões de fronteira; a extinção da febre amarela e a organização dos serviços de saneamento; a remodelação das grandes cidades, a começar pelo Rio; a construção e aparelhamento dos portos; a expansão da rede ferroviaria, de que só no governo Afonso Pena se construiram para mais de 6 mil quilômetros; as obras contra as secas; os primeiros trabalhos para a reorganização do Exército, que datam do marechal Hermes, quando ministro da Guerra, e depois particularmente incentivados sob a administração de Pandiá Calógeras; a remodelação da Marinha no quatrienio Rodrigues Alves; e, nos tempos atuais, a legislação social e a siderurgia.

Uma coisa se deve reconhecer ainda ao regime republicano: não impediu que os homens mais capazes do país exercessem cargos no governo ou na administração propriamente dita. Nesses 54 anos de vida republicana, rara terá sido a capacidade que, interessando-se pela vida pública, não tenha tido oportunidade de prestar serviços. A República, aliás, nasceu sob esse sentimento de não repudiar os capazes e, por isso, todos os homens públicos da monarquia, que quiseram continuar a servir, o fizeram sem desdouro. A politica republicana padeceu de muitos e até graves males. Porem, algo havia nela que permitiu, pelo sentimento de tolerancia, liberdade e colaboração, juntar ao serviço do país contemporaneos, por exemplo, da grandeza de Rio Branco, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

REDAÇÃO DAS LEIS

Em exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, o DASP sugeriu a adoção de varias fórmulas para os preâmbulos de decretos-lei a serem expedidos pelos governos estaduais e municipais.

Obedeceu essa iniciativa ao propósito de dar à redação dos referidos textos a precisão de linguagem que lhes deve ser apanagio.

Torna-se, pois, oportuno reeditar observações já feitas quanto à necessidade de escoimar, não já os preâmbulos, mas o proprio corpo dos decretos, de expressões inadequadas ou redundantes, imprimindo-lhes uma concisão rigorosa.

Ainda nos últimos dias de outubro, o "Diario Oficial" publicava o decreto-lei n.º 5.893, cujo artigo 3.º dizia:

"A cooperativa pode adotar qualquer gênero de atividade que, sem ofensa à lei e à moral, tenha por fim realizar seus objetivos econômico-sociais, etc."

Essa ressalva de qualquer "ofensa à lei e à moral" parece inutil num dispositivo de lei e, pois, fora da técnica legislativa. E' obvio que as cooperativas não podem funcionar contra a lei e contra a moral.

Mas há outro exemplo mais recente: o do art. 8.º do decreto-lei sobre aumento de vencimentos do funcionalismo. Aí se lê, textualmente: "Alem dos aumentos previstos nos Artigos anteriores, fica ainda instituido para os servidores civis, os aposentados e o pessoal em disponibilidade da União, o regime do salario-familia".

Este texto deu lugar a interpretações justificaveis, segundo as quais os aposentados e o pessoal em disponibilidade teriam direito aos "aumentos previstos nos artigos anteriores". E' o que, a rigor, está escrito aí. Não foi, entretanto, o pensamento do legislador, que pretendeu assegurar apenas o regime do salario-familia àqueles ex-servidores do Estado.

A redação das leis é, assim, materia de capital relevancia, merecendo que o DASP a considerasse com atenção idêntica à dispensada aos preâmbulos.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES CIVÍS E MILITARES DA UNIÃO

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. LUIZ SIMÕES LOPES, PRESIDENTE DO DASP — A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DOS INSTITUTOS e CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, reuniu, ontem, no seu gabinete, os representantes da imprensa afim de esclarecer os principais pontos do decreto-lei que aumentou os vencimentos dos servidores civis e militares da União.

— "Como já tive oportunidade de declarar em comunicado à imprensa, — começou o sr. Simões Lopes — este Departamento, ao divulgar-se a resolução do sr. presidente da República, determinando que se examinasse a possibilidade de aumento geral de vencimentos dos servidores civis e militares da União, iniciou espontaneamente o estudo do assunto, prevendo a hipótese de ser chamado a opinar sobre a questão.

Recentemente, s. excia. encaminhou a este Departamento a proposta que o Ministerio da Fazenda havia elaborado, no sentido da concessão de um abono provisorio. Já se achavam adiantados os estudos deste Departamento, que assim poude, em curto prazo, manifestar a sua opinião sobre o assunto e submeter um projeto seu à deliberação do chefe do Governo".

O CRITERIO ADOTADO

— "O projeto do DASP, agora convertido em lei, prevê, de um lado, um aumento geral de remuneração, vencimento e salario de todos os militares e servidores civis da Administração Federal e, paralelamente, a instituição do regime de salario-familia, para os servidores civis e os inativos da União, uma despesa total equivalente à que foi proposta pelo Ministerio da Fazenda e que traduz, portanto, as possibilidades do Tesouro.

As razões em que se fundamentou o projeto são expostas e analisadas em longo estudo que o acompanhou. Resumi-las, aqui, em duas palavras, seria praticamente impossivel.

De modo geral, porem, posso afirmar que a formula proposta por este Departamento resultou de um exame acurado da questão, sob todos os seus aspectos essenciais, refletindo, por conseguinte, os proprios elementos do problema.

Dentro dos recursos disponiveis, e atendendo às razões que ditaram o aumento, projetou-se uma providencia que beneficiasse a todos os servidores do Estado, particularmente os que ganham menos. Na verdade, tendo a questão do aumento sido suscitada pelo encarecimento da vida, era necessario contemplar, de uma forma ou de outra, a todos os servidores, dando-se preferencia, porem, aos que mais sofrem os efeitos desse encarecimento e que são, justamente, os que menos ganham e os que têm maiores encargos de familia. A lei atende a esse objetivo de duas formas: por meio de um aumento geral em percentagens decrescentes, e mediante a instituição do salario-familia".

A DIFERENÇA ENTRE O SALARIO-FAMILIA E O ABONO FAMILIAR

"— A instituição desse novo regime de salario, fundamentando-se em principios da mais alta e sabia politica social — continuou o presidente do DASP — vem satisfazer a necessidades as mais imperiosas: a valorização quantitativa e qualitativa de nosso potencial humano e a estabilidade econômica da familia. Aliás, essa medida corresponde às diretrizes traçadas pela Constituição de 1937, que declara a familia sob a proteção especial do Estado.

E' verdade que já o decreto-lei n. 3.200, de 1941, havia instituido os abonos familiares para as familias numerosas.

Trata-se, porem, de duas coisas distintas. Esse abono familiar é um auxilio que se concede aos necessitados e que, por isso mesmo, não deve atingir os servidores do Estado. O salario-familia é um sistema de remuneração em que são levados em conta os encargos de familia do servidor. Note-se que o abono familiar, instituido pelo decreto-lei n. 3.200, beneficiava menos de 500 familias de servidores, ao passo que o novo sistema atingirá mais de 60.000".

PERCENTAGENS DECRESCENTES

— "Em suma, o nosso projeto visou principalmente, quer sob a forma de elevação dos niveis de remuneração, quer mediante a concessão de salario-familia, beneficiar as classes de remuneração inferior. Assim, quem ganha Cr$ 100,00 por mês terá um aumento fixo de Cr$ 150,00, ou seja de 150%, ao passo que os servidores que atualmente percebem Cr$ 5.000,00 terão um aumento fixo de Cr$ 500,00, ou seja, de 10%, apenas.

Sabido que entre as classes mais pobres se encontram as familias mais numerosas, a lei, por meio do salario-familia, vem beneficiar de preferencia essas classes. Considere-se o exemplo de um servente classe B, isto é, com Cr$ 300,00, e que tenha 3 filhos: terá um aumento fixo de Cr$ 150,00 e mais Cr$ 50,00 por filho, ou sejam Cr$ 300,00. Passará a perceber, desse modo Cr$ 660,00, o que o representa o dobro de seus vencimentos anteriores.

Outro exemplo: um trabalhador que ganhe, digamos, Cr$ 4,00 por dia, ou Cr$ 100,00 por mês, receberá um aumento fixo de Cr$ 150,00. Se tiver 3 filhos, receberá mais Cr$ 150,00, que, acrescido aos Cr$ 150,00 de majoração fixa, darão Cr$ 300,00. Somados esses Cr$ 300,00 aos Cr$ 100,00 que percebia, terá havido uma quadruplicação do salario.

Esses exemplos se tornam particularmente significativos, quanto ao seu aspecto social, quando se sabe que existem, atualmente, ganhando salario igual ou inferior a Cr$ 300,00, cerca de 50.000 servidores da União, ou seja, um terço da totalidade de funcionarios e extranumerarios".

40 %, A MEDIA PERCENTUAL

— "Percentualmente, o pessoal civil e o pessoal militar terão o mesmo aumento medio: 40 % em ambos os casos.

Quanto aos civis, o aumento se desdobra numa parte fixa, correspondente a 30%, e numa parte variavel, correspondente ao salario-familia, que representa 10 %.

Em relação aos militares, o aumento foi concedido sob uma forma unica: majoração fixa dos vencimentos. Não foi possivel estender-lhes o regime do salario-familia, porque não e conhecida a respectiva composição familiar, e esse estudo viria retardar a solução de um problema que era urgente.

A distribuição do aumento fixo aos militares, por outro lado, não obedeceu ao mesmo criterio que orientou a solução quanto ao pessoal civil, dadas as peculiaridades de cada grupo.

O militar de vencimento inferior a praça, goza de umas tantas vantagens que lhe aliviam enormemente as despesas, tais como facilidades de habitação, alimentação e vestuario, o que não ocorre com o servidor civil do mesmo nivel de remuneração. Assim, nas classes inferiores os vencimentos dos servidores civis foram aumentados em proporção maior que a dos militares. Inversamente, nas classes superiores o aumento dos militares foi maior que o dos civis.

Recorrendo mais uma vez aos exemplos: o soldado engajado, que percebe Cr$ 197,00, terá um aumento de 50%, isto é, de Cr$ 99,00, passando, portanto, a Cr$ 296,00. No entanto, o extranumerario-diarista que estiver percebendo aquela mesma quantia passará a perceber Cr$ 347,00, obtendo, assim, um aumento de Cr$ 150,00, isto é, de 76 %, alem do salario-familia, na razão de Cr$ 50,00 por filho.

Nas classes superiores dá-se o inverso: o militar que estiver percebendo Cr. 3.500,00, passará a Cr$ 4.150,00 obtendo, assim, um aumento de Cr$ 650,00, isto é, de 18,50 % o funcionario de vencimento igual será aumentado de Cr$ 500,00, isto é, de 14,3%".

PROTEÇÃO A FAMILIA

— "O aspectos mais interessante da lei — concluiu o sr. Simões Lopes — é, sem dúvida, a instituição do regime de salario-familia, que modifica substancialmente o sistema de remuneração dos servidores civis da União, e representa medida complementar da politica de proteção à familia ditada pelo chefe do Estado Nacional. E' mais um episodio representativo da alta visão dos nossos problemas que caracteriza o presidente Getulio Vargas, iniciador da grande reforma da nossa administração, criador do Serviço Civil Brasileiro".

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DAS AUTARQUIAS

Finda a exposição do presidente do DASP, como um dos presentes o interrogasse sobre o aumento a ser concedido ao pessoal das entidades paraestatais — institutos de previdencia, etc. — o sr. Simões Lopes declarou que a concretização dessa medida esta dependendo da remessa, àquele Departamento, pelos dirigentes das autarquias, dos estudos e tabelas referentes à questão.

Nas instituições de previdencia social o problema assume peculiaridades que não permitem, como seria de desejar, à primeira vista, a aplicação pura e simples das normas adotadas para o aumento do funcionalismo civil da União. Com efeito, antes de tudo, se algumas delas já adotam a padronização federal, outras, entretanto, ainda não o fazem.

Por outro lado, difere, essencialmente, entre si a capacidade financeira das varias instituições, sobretudo no que respeita às Caixas de Aposentadoria e Pensões, em que tal diversidade é mais acentuada.

Em virtude disso, torna-se necessario um estudo especial que procure conciliar as normas de uma solução de ordem geral, com os casos peculiares a varias instituições. E' o que acaba de ser determinado, em ato de ontem, pelo sr. Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, ao Departamento de Previdencia Social, devendo ficar concluido dentro em breve o plano a ser elaborado.

Podemos adiantar que aquele Departamento já iniciou os estudos necessarios afim de que seja cumprida, dentro de curto prazo, a medida mandada adotar pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

O aumento de vencimentos para o funcionalismo fluminense

O Interventor Amaral Peixoto determinou ao Departamento do Serviço Público as providencias necessarias para o aumento dos vencimentos dos servidores públicos fluminenses, inclusive o abono familiar.

Os funcionarios municipais do Estado do Rio tambem serão beneficiados com a medida.

O Brasil e a Conferencia de Moscou

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS SRS. CORDELL HULL E OSVALDO ARANHA

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos da América, a seguinte mensagem, quando da sua passagem pelo Brasil, de regresso de Moscou:

"Esperava ter a oportunidade de conversar com vossa excia., de regresso aos Estados Unidos pelo seu país. As incertezas da viagem, entretanto, infelizmente, me impediram de fazer com a devida antecipação as combinações necessarias. Acabo de chegar a Fortaleza e tenciono partir amanhã cedo para Washington. Desejaria muito ter o ensejo de discutir com vossa excia. os resultados da Conferencia de Moscou e a esplêndida perspectiva, não só para a continuação da guerra e a derrota final dos nossos inimigos, mas, tambem, para o prosseguimento, no período de após-guerra, dessa cooperação real que, numa ampla base internacional se está realizando durante a guerra. Cabe-nos, apenas, para o maior beneficio dos nossos proprios povos — seu bem-estar econômico, social e politico — que esse vasto programa seja levado a bom termo pelas nações amigas da paz. (a.) — *Cordell Hull.*"

Em resposta, o ministro das Relações Exteriores dirigiu ao secretario de Estado Cordell Hull o seguinte telegrama:

"Estava à espera do seu regresso a Washington para felicitar vossa excia. pelo resultado de sua missão, em cujo sucesso não só a opinião pública americana como tambem a opinião pública mundial reconheceu com inteira justiça o alto papel representado pela sua ação pessoal. Com a autoridade de quem há onze anos executa com elevação e firmeza a politica externa da grande nação americana, vossa excia., com sacrificio de seu bem-estar e saude, soube em Moscou usar de sua inquebrantavel fé democrática e de sua grande visão e experiencia para conduzir a bom termo uma obra da maior oportunidade em beneficio do encurtamento da guerra pela vitoria da nossa causa comum e da edificação da paz em bases seguras, tanto materiais quanto sociais. Esteja certo de que o seu sucesso não podia ser mais grato do que foi aos brasileiros, primeiramente, como aliados tradicionais dos Estados Unidos, e a mim, depois, como seu amigo e profundo admirador da sua obra panamericana e da sua amizade ao Brasil. Atenciosas saudações. (a.) — *Osvaldo Aranha.*"

Mais um caça-submarino para o Brasil

MIAMI, 13 (U. P.) — Segunda-feira próxima terá lugar a cerimonia da transferencia de mais um caça-submarino para a esquadra do Brasil. A belonave, a ser entregue à armada brasileira, mede 173 pés de comprimento e será comandada pelo tenente A. C. Castro, da Marinha do Brasil.

No ato da entrega, representará os Estados Unidos o comandante E. F. Mac Daniel, e o Brasil o comandante Harold Renbem Cox.

Patrulhas britânicas...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

de Venafro e de Mignano, visto que essas posições flanqueiam a linha de Guariglìano para os Altos Apeninos; e se os aliados conseguirem dominar o terreno elevado que circunda Mignano colocar-se-iam em posição dominante sobre um trecho de uns 22 quilômetros da rodovia Cápua-Roma.

O comentador militar diz que durante o desenrolar de um encontro em que os norte-americanos conseguiram dominar uma elevação, os alemães sofreram baixas ao entrar em seus proprios campos minados, quando recuaram. Afirma-se que os nazistas empregam minas não só ao longo da provavel rota das tropas aliadas, como tambem dentro das crateras abertas pelas granadas e nas valas, lugares onde as tropas atacantes podem procurar refugio durante o desenvolvimento de um ataque.

As ações aereas prosseguem sem solução de continuidade. Bombardeiros medios norte-americanos atacaram a refinaria de petroleo de Breta, na Albania, e os aparelhos de caça das Reais Forças Aereas metralharam o campo de aterragem de Mostar, na Iugoslavia, numa ação destinada a secundar os esforços combativos dos guerrilheiros.

GOLPES DE VISTA

Sem a destruição do pan-germanismo não haverá paz

LONDRES, 13 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Existe uma tendencia exagerada por parte de certos comentaristas politicos e militares, para responsabilizar unicamente Hitler e seu Partido Socialista pelo desencadeamento da guerra que ora assola o mundo. Na verdade há outros fatores que devem ser lembrados, mormente agora em que os principais problemas que os aliados enfrentam não são apenas aqueles ligados à conquista da vitoria. Urge, desde já, providenciar para a conquista de uma paz duradoura. Sem dúvida, será mister, antes de mais nada, extirpar o cancro do nazismo, para que se não repitam os males de que vem sofrendo toda a humanidade desde o seu aparecimento. Porque, mesmo antes de irromperem as hostilidades, já se alastrava pelo mundo o veneno desse nefasto credo politico, ora criando um profundo mal estar no seio de nações pacificas e ordeiras, ora originando graves disturbios, quer por influencia direta, quer por meio de partidos satélites. Contudo, devemos ter em mente que o Nacional Socialismo é apenas um fenômeno transitorio que encontrou um meio propicio à sua propaganda em uma Alemanha humilhada, porem não incapacitada para criar uma nova máquina de guerra. Embora derrotada militarmente em 1918, logrou a Alemanha conservar praticamente intacto todo o seu aparelhamento industrial. Potencialmente a nação ainda era forte. Não souberam os aliados completar a tarefa de subjugar definitivamente o poderoso adversario da primeira guerra mundial. Se os termos do Tratado de Versailles foram falhos na sua orientação, foram, sobretudo, ineficientes na sua execução. Ao povo germânico foi imposta com excessivo rigor a humilhação da derrota, sendo ao mesmo tempo facilitado à nação os meios para promover um ressurgimento militar o qual, mais cedo ou mais tarde, se haveria de converter em uma terrivel ameaça para o mundo. O aparecimento de Hitler veio apenas acelerar o rearmamento germânico, apressando, assim, o desencadeamento de uma guerra de vingança e de conquista que, afinal, seria apenas o prosseguimento da guerra de 1914.

•

Com efeito, toda a arrogancia racista do Nacional-Socialista, todas essas falsas teorias sobre a superioridade germânica, apregoadas pelos quatro ventos por Hitler, Goebbels, Goering e pelos demais porta-vozes do nazismo, nada apresentam de original no panorama politico da Alemanha. São apenas uma repetição dos credos propagados pelos porta-vozes da Alemanha dos Hohenzollern. O Imperio alemão, oriundo da Paz de Frankfurt, em 1871, representava um conjunto de Estados germânicos reunidos debaixo da liderança de um imperador prussiano. Graças ao surto cultural que se registrou em todo o país, não tardaram a surgir os frutos do trabalho organizado e das realizações cientificas habilmente utilizadas pela industria germânica. Mas, infelizmente para a Alemanha e para o mundo, não foram essas conquistas progressistas aplicadas no engrandecimento gradativo da nação dentro de um plano sadio de harmonia e de paz. Insuflados pelo espirito maquiavélico das tradições prussianas, os alemães foram sendo industriados para a conquista do mundo pela força das armas. A guerra foi glorificada; a Historia deturpada; o nacionalismo germânico endeusado. Nas escolas, na literatura, na imprensa, o tema predominante era a superioridde da raça alemã. Todos os demais povos estariam em decadencia. Aos prussianos estaria reservada a regeneração da humanidade. As forças armadas alemãs seriam invenciveis. "A paz perpetua" afirmou o Conde Molke, "é um sonho. E nem ao menos é um sonho belo. A guerra é um elemento na ordem do mundo, ordenada por Deus. Sem a guerra o mundo ficaria estagnado e se perderia no materialismo". Toda a educação dos jovens alemães, de 1871 a 1917, tinha por base o culto da arrogancia racial, o mito da superioridade germânica sobre os demais povos, e a glorificação do militarismo prussiano. E, sob a orientação de um imperador megalomaniaco, a nação alemã se armou em terra e no mar, preparando-se febrilmente para a guerra sagrada que lhe deveria proporcionar a hegemonia mundial. Era essa a Alemanha de Guilherme II.

•

Adolfo Hitler não fez senão prosseguir na obra do seu antecessor imperial. Toda a arrogancia do nazismo, todo o seu amor à força bruta e à tirania das armas, é apenas uma reprodução em escala ampliada, da mistica insuflada pelo prussianismo dos Hohenzollern. E se são maiores os crimes dos nazistas, mais sanguinarios os seus atos de violencia, se é mais completo o seu desprezo pelos tratados e pela palavra empenhada, é que entre os seus chefes figuram aventureiros desclassificados, que nem ao menos possuem os principios de cavalheirismo e o código de honra adotados por um grande número de oficiais prussianos da Alemanha imperial. Estes, é verdade, tambem perpetravam crimes e cometiam violencias. Mas não desciam às baixesas praticadas pelos homens de Adolfo Hitler que assaltaram o poder em 1933 e subjugaram o povo alemão. Mas, se os nazistas são mais selvagens que os seus antecessores, a verdade é que buscam os mesmos fins que os prussianos da Alemanha imperial. Enquanto perdurar no espirito do povo germânico a mistica do pan-germanismo, o mundo não conhecerá a verdadeira paz. Desta vez, cumpre aos aliados concluir a obra deixada por terminar em 1918. Destruamos primeiro o Nazi-Prussiano. Mas tratemos em seguida de reeducar o povo alemão para que este aprenda a viver em harmonia com os demais povos do mundo. Só assim poderá a Alemanha ser reintegrada na comunidade das nações que trilham o caminho da Paz e da Civilização.

BREMEN PESADAMENTE ATACADA PELA AVIAÇÃO AMERICANA

LONDRES, 13 (U. P.) — Ondas de "Fortalezas Voadoras" e bombardeiros "Liberator", escoltados por caças de grande autonomia de vôo, lançaram-se hoje contra Bremen, numa incursão efetuada à luz do dia, apesar de uma centena de caças enviados a seu encontro pelo marechal Hermann Goerung, numa tentativa desesperada de salvar o que ainda restava de Bremen. Uns mil aviões — uma das maiores formações que já se enviaram ao continente durante horas do dia — lançou sobre o segundo porto da Alemanha em importancia uma quantidade de bombas que se calcula em mil ou mais toneladas. Em incursões anteriores se havia destruido mais de uma quinta parte dos diques, estaleiros, refinarias de petroleo e fábricas desta cidade alemã. O ataque efetuado hoje contra Bremen, foi de proporções maiores do que qualquer um outro realizado durante a luz do dia, e as primeiras noticias indicam que os destroços são enormes. O quartel-general das forças norteamericanas que operam no cenario de guerra emitiu o seguinte comunicado: "Formações de "Fortalezas Voadoras" e de "Liberators" da 8ª Forpa Aerea, escoltados por caças "Thunderbolt" e "Lighininh", atacaram hoje a cidade de Bremen. Encontrou-se uma forte oposição por parte dos caças inimigos. Nossos bombardeiros pesados destruiram 33 máquinas inimigas e nossos caças abateram dez. Destas operações não regressaram às suas bases 15 bombardeiros pesados e nove caças."

A perda de quinze bombardeiros pesados se considera bastante leve se se leva em conta o número dessas máquinas que participaram no ataque. Um dos fatores que provavelmente ajudaram a manter baixo o número de aparelhos perdidos pelos aliados, foi, sem dúvida, a presença de grandes nuvens durante a maior parte do itinerario dos 1.200 quilômetros entre ida e volta.

Segundo informaram os tripulantes, sobre a região do alvo mais de cem caças nazistas tentaram desbaratar o ataque com uma serie de combates, durante os quais os aviões alemães se aproximaram a uma distancia muito menor do que a usual, distancia essa de uns novecentos metros. O desespero com que se defendem indica ser bem possivel que o marechal Goering tenha empregado alguns aviões retirados da frente russa. Segundo fontes fidedignas, a tonelagem das bombas descarregadas sobre Bremen, esta manhã, excede a que se lançou no dia 8 de outubro, durante uma ação em que se empregaram 855 aviões. Nessa oportunidade os bombardeiros lançaram 1.116 toneladas de bombas, num ataque duplo dirigido contra Bremen e Vegesak, e as perdas experimentadas pelos aliados então foram duplas em relação às de hoje. Este ataque é o 107.º que suporta Bremen.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, da Guerra e da Marinha e no Conselho de Aguas e Energia — Promoções, aposentadorias, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Aposentando Gastão Gomes no cargo de professor, padrão M.

Na pasta da Fazenda

— Aposentando Andrelino Chaves no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo, classe J.

— Promovendo Edson Dias Correia e Paulo de Tarso Bezerra, da classe I e H para a classe J e I.

— Removendo a pedido Astrogildo Silva, oficial administrativo, classe H, para exercer o cargo da classe H da carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Maranhão.

— Exonerando Leo Lemos Vilares, Altino Vieira Nunes, Benedito Braga, Francisco de Paula Mota Albuquerque, Heber Horta Barbosa, José Julio Cavalcante de Carvalho, José Antonio Braz Goulart, Jesuina Lopes, Rui Fabres Correia, Rui Coutinho e Humberto Macedo de Azevedo, do cargo de conferente, classe E.

— Nomeando, conferente, classe E: Alaesse Bento de Campos, Alberto do Nascimento Gomes de Oliveira, Alvaro Braga, Agostinho Soares Carregosa, Alvaro Ferreira dos Santos, Amauri Pinto Ribas, Antonio Batista Soares, Antonio João Torres Homem, Ari Silva, Belmiro Siqueira, Cesar de Carvalho, Celso Rodrigues Parga, Carlos Ferreira Vilas Boas, Desiré Guarani e Silva, Elói Valente Freitas, Ernesto Gomes, Flavio Ferreira Pereira, Joel de Sousa Monteio, Julio Vieira, Laumar Vitorino de Melo, Manuel Pereira Rocha, Newton Mendes de Aragão, Otacilio Gomes Viana e Ranulfo Curvelo.

Na pasta da Guerra

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Nestor José Barbosa, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de Recife para o Estabelecimento do Material de Intendencia de São Paulo.

— Declarando que o decreto que concedeu aposentadoria no cargo de diretor geral da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra ao tenente coronel Honorio Augusto Elisio de Sousa, foi expedido em 15 de fevereiro de 1940 e não em 25 de janeiro de 1940.

Na pasta da Marinha

— Nomeando, interinamente, José Manuel Blanco e Murilo Perry de Almeida, tecnologistas, classe J.

— Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, da classe B para a C, o marinheiro Jorge Olavo Nunes.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

— Autorizando a Companhia Elétrica Caiuá, com sede na cidade de S. Paulo, a estabelecer linhas de transmissão e redes de distribuição ao povoado Lucelia e ao patrimonio Osvaldo Cruz sendo a energia fornecida pela usina Quatiara, situada no rio do Peixe.

A data nacional da Bélgica

Amanhã, 15 de novembro é a data nacional dos belgas, que nesse dia celebra a data patronimica do seu soberano. Dos quatro monarcas que reinaram sobre a Bélgica no decorrer de sua existencia de Estado independente, três, inclusive o atual, tem o nome de Leopoldo.

Tendo subido ao trono, por morte do seu pai, o rei Alberto I, em 1934, Leopoldo III viu em 1940 o seu reinado interrompido tragicamente pela brutal e injustificavel ocupação germânica, enfrentando uma situação de calamidade e oprobrio nacional idêntica à que sofrera em 1914 o grande soberano que foi seu pai. Sua conduta na guerra tornou-se enigmática e passivel de interpretações duvidosas, que, entretanto, se desvaneceram, no conceito da opinião mundial, por força da atitude perfeitamente digna que o jovem monarca vem mantendo, como simples prisioneiro dos invasores, refractario a qualquer entendimento ou concessões ao inimigo da sua patria.

A gloriosa nação belga verá, assim, passar a sua data nacional este ano ainda sob a ignominiosa dominação estrangeira, mas cooperando, pelos seus patriotas exilados e pelos combatentes da luta subterranea no proprio territorio do reino, para a libertação da Europa.

Restabelecida, no Estado do Rio, a Secretaria do Interior e Justiça

Por decreto-lei do interventor Amaral Peixoto foi restabelecida na administração fluminense a Secretaria do Interior e Justiça, que havia desaparecido com a criação da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, à qual ficou afeto parte dos serviços dependentes daquele organismo.

A Secretaria do Interior e Justiça ficará constituida dos seguintes orgãos: Gabinete do Secretario, Serviços Auxiliares, Departamento das Municipalidades, Departamento de Justiça, Força Policial e Penitenciaria.

Rebentou a Revolução...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

francês e, depois de matarem a ambos, incendiaram o edificio".

Agitam-se os estudantes

CAIRO, 13 (U. P.) — Informa-se que os estudantes da Universidade de El Aghar, o principal instituto de ensino superior desta capital, realizaram à noite passada uma agitada assembléia, censurando os franceses e pronunciando-se em apoio dos libaneses.

Acrescenta-se que os ministros da Grã Bretanha e dos Estados Unidos continuam em estreito contacto com o rei Farouk.

Chegam mais tropas

LONDRES, 13 (U. P.) — Tropas senegalesas e da Marinha francesa chegaram ao Libano, juntamente com o general Catroux, para impor novamente a ordem, alterada por 24 horas de sangrentas lutas de rua que provocaram numerosas baixas de ambos os lados. As autoridades francesas tiveram que empregar metralhadoras e "tanks" para subjugar os revoltosos. Quanto ao primeiro ministro libanês e os demais detidos, afirma-se que foram levados para o acampamento fortificado de Rashaya, na zona montanhosa, a 40 quilômetros a leste de Sidon, e a versão de supostos maus tratos a que se tem submetido os revoltosos tem provocado intenso mal-estar, principalmente em Beiruth, onde as mulheres e as crianças buscam refugio nas mesquitas. O correspondente do "Daily Express" em Beiruth informa que, no primeiro choque verificado nas ruas, foram mortas 4 pessoas e que as autoridades francesas fecharam os cinemas e cortaram as comunicações telefônicas. Acrescenta que os libaneses fizeram fogo contra um posto de gendarmes existente nas montanhas e que a população foi instada, por meio de manifestos lançados de avião, a manter-se calma afim de evitar maiores derrames de sangue. O episodio do Libano, segundo os observadores, terá muito valor no esclarecimento de importantes pontos, entre os quais se destacam os seguintes: 1.º — Revelar qual a capacidade do general De Gaulle, que se vê submetido a dura prova, como estadista; 2.º — Determinar se o mundo árabe é capaz de se levantar contra os aliados e 3.º — Como a Carta do Atlântico resistirá a provas de fogo.

Impasse na crise

CAIRO, 13 (De Henry T. Gorrell, da United Press) — A crise franco-Libanesa chegou a um impasse, enquanto se aguarda, por outro lado, a chegada do general Catroux, comissario para os assuntos relacionados com os muçulmanos do Comitê de Libertação Nacional, enviado pelos franceses para obter uma solução. Apesar das criticas universais provocadas pelos métodos empregados pelo Alto Comissario francês, sr. Jean Helleu, para por fim ao que a principio constituia apenas um incidente, as autoridades francesas mantêm firmemente sua atitude. Hoje, a censura do governo egipcio permitiu a publicação de uma proclamação do sr. Helleu, transmitida pela radiotelegrafia, na quinta-feira passada, ao povo libanês e na qual se exortava aos manifestantes a restabelecer a ordem e, no mesmo tempo, renovava a "solene promessa da França de garantir ao povo libanês sua completa independencia mediante conversações amigaveis, realizadas em uma atmosfera de liberdade de pensamento e ação." Essa declaração foi suprimida durante os últimos dois dias pelo governo egipcio. Embora os ministros britânico e norte-americano nesta capital continuem as conversações sobre a situação do Libano, não se verificaram novos fatos no terreno diplomático e, aparentemente, nada se produzirá a respeito antes da chegada do general Georges Catroux a Beiruth. Apesar de os comunicados expedidos ontem, à noite, e hoje, em Alger nada dizerem se o general Catroux partiria "imediatamente", não se tem conhecimento oficial de que o citado militar tenha partido. Contudo, a imprensa local, bem como a de todo o mundo árabe, continuaram censurando energicamente os franceses e informando que o Libano está à beira da rebelião.

Assim fala o radio de Berlim

(13 de Novembro de 1943)

UM AUTENTICO GERMANO

Que acontece na Alemanha? O último discurso de Hitler revelou que há aí uma oposição mais ou menos acentuada, e basta que ele fale em centenas de pessoas, para que possamos ficar certos de que se trata de centenas de milhares.

Já teria o descontentamento atingido ás camadas superiores do Partido? Jornais suecos, em geral bem informados, afirmam que o proprio Alfredo Rosenberg, ministro do Reich para o territorio oriental, foi exonerado.

O radio do Spree desmentiu ontem esta noticia, denominando-a "uma lenda". Mas isto não prova nada. O sr. Alfredo não seria o primeiro chefe nazista caido em desgraça. Gozou da confiança especial de Hitler como redator-chefe do seu jornal "Observador Racista" e tornou-se depois, com o seu "Mito do Século" o dogmatista do Partido. Proclamou, no seu "Mito", a superioridade da raça germânica, particularmente em cotejo com as desprezíveis raças da Europa oriental.

Não devemos malsinar o pobre escriba por tais fantasias nem condená-lo segundo as normas rigidas da ciencia moderna. Coitado! Não fala por convicção cientifica. Fala por saudade de um paraiso racial cuja entrada lhe fica sempre defesa. Fala por um complexo de inferioridade, uma vez que ele proprio é filho das raças que detrai.

Não tem sangue germânico nas veias e de alemão só o nome. Seu avô Martim nasceu em Kolly, aldeia letá, por sua vez filho do letão Jahnis e da letá Marri que, segundo os costumes do pais, não tinham nome de familia. Este avo Martim, de puro sangue letão, sapateiro de profissão, mudou-se para Reval na Estonia, onde adotou o nome de Rosenberg e casou com a estoniana Julieta Stramm, nascida na aldeia, tambem estoniana, de Selli.

O filho deles, mestiço leto-estoniano, desposou Elfrieda Siré, de origem francesa, e, o filho deste casal, o nosso Alfredo, é, portanto, um mestiço leto-estonio-francês. Eis ai o "pedegree" do homem que proclama a superioridade da raça teutônica.

Escondeu até então sua indesejavel ascendencia. Por que? Se os jornais suecos têm razão e se ele, por qualquer motivo, foi afastado do seu alto cargo, poderia ele não alcançar, com tão eminentes titulos raciais, um novo posto? Nos paises bálticos, logo, que estes sejam libertados?

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atualização das declarações de familia dos funcionarios

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, da Prefeitura, afim de que sejam completas as informações necessarias para a concessão do auxilio-familia que será distribuido ao funcionalismo, baixou o aviso n. 802, que determina o seguinte:

No ato da distribuição do impresso a ser preenchido pelos servidores para fins da declaração atualizada de pessoas da familia e, principalmente dos filhos, inclusive adotivos, menores de 21 anos ou invalidos de qualquer idade, que vivam ás suas expensas, o responsavel pelo nucleo esclarecerá que:

a — o referido impresso, devidamente preenchido, deverá ser devolvido por todos os servidores ao responsavel pelo Nucleo, até o próximo dia 20;

b) — no caso do servidor ter filhos nas condições acima estipuladas, deverão ser anexadas ao impresso as certidões de nascimento respectivas, sendo aceita pública forma, desde que conferida e concertada, ou foto-copia, sendo nestes casos indispensavel juntar tambem o original, para conferencia, o qual será oportunamente devolvido;

c — não serão aceitas as certidões de nascimento em que o nome dos pais não confira com os existentes nos registros da Prefeitura, devendo ser primeiramente processada a respectiva retificação do nome em desacordo.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Centro Espirita Tattwa Cristo Jesus os Divinos Mestres, Associação das Empresas dos Serviços Públicos Urbanos do Brasil e Associação das Estradas de Ferro do Brasil — á Procuradoria da Prefeitura; Banco do Comercio S. A. e Espolio de Antonio Delfim Simoens da Silva — indeferido; Horacio Proença — relevo a multa; João Gumercindo Lima e João Jesús Simões — reduzo a multa a Cr$ 50,00 em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias; Cia. Predial, Maria José da Silva Batista e Domingos Augusto — Cancelem-se os autos; Haroldo de Oliveira — Tendo em vista o parecer do secretario de Saude e Assistencia, cobre-se a multa, por não haverem sido cumpridas as exigencias do Distrito Sanitario, no prazo concedido; José Rodrigues Barcia — relevo a multa; Antonio José da Silva — tendo em vista o parecer, cancele-se o auto n. 105-9 e mantenham-se os autos ns. 209/32 e 105/8; João Koeninger — mantenho a multa; Federação 18 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres — ao D. F. S.; Manuel dos Santos Simões — á Secretaria de Finanças; Fluminense Futebol Clube — á Secretaria de Administração; Viação Brasil — á Secretaria de Viação; Casa Flora — autoriso; Cultura Artistica do Rio de Janeiro e Escola Brasileira de São Cristovão — ao Serviço de Teatros para informar; Estevão Robatini — ao D. F. S.

Despachos do secretario do prefeito: — Armando Nicoli e Zózimo de Sá Mariani — deferido, de acordo com as informações; Oficio 130 do Departamento de Vigilancia — autorizado, nos termos da lei.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Edite Carvalho Pontes — á vista das certidões expedidas pelo 7.º Distrito Sanitario, abono as faltas; Nadir de Oliveira Martins — junte atestado médico.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor: — Foram designados os seguintes funcionarios para as funções de "responsaveis pelos bens patrimoniais" dos Centros Civicos dos estabelecimentos de ensino: Armando Sampaio de Sousa, para a E. T. Visconde Cairú; Irene Lopes para a escola Cuba; Maria da Conceição de Mesquita Calmon; Nilda Rangel Urrutigaray para a I. E. T. P. Ferreira Viana; Maria Amalia de Vasconcelos Costa para o colegio Argentina; Augusta Queiroz de Carvalho Oliveira; Niza Rocha na Secção de Educação Fisica; Silvia Ferreira Guedes Pinto na Secção de Educação Musical e Artistica; Maria José Xavier para a escola Panamá; Maria de Lourdes Clark do Amaral para o colegio Deodoro; Luzia Caminha Machado da Costa para a E. T. Amaro Cavalcanti; Irene Creagh Moreira para o colegio Rodrigues Alves; Alaide Urural Almada para o colegio República do Perú; Léo S. Gonçalves para o colegio Pedro Varela; Diva Maria Vieira para o colegio Estados Unidos; Nisia Nóbrega Leal para o colegio Cocio Barcelos; Maria Madalena de Carvalho; Edite Fontes Rebelo para o colegio México; Palmira de Sousa Lima Imbassai; Orminda Bicalho Costa para o colegio Gonçalves Dias; Heliete Gomes da Silva para o colegio Honduras; Rosa Gomes de Araujo e Sousa para o E. T. Bento Ribeiro; Leonor Frota Coelho para o colegio República da Colombia Otaviano de Sousa Cherem para o colegio Rio Grande do Sul; Edizia Judita Lauro de Vasconcelos para o colegio Ceará; Olga dos Santos Pimentel para o colegio Celestino Silva; Aldemar Tertuliano dos Santos para a E. T. João Alfredo; Durval Magalhães Carvalho para a E. T. Pauo de Frontin; Iolanda Barbosa Coelho para o colegio Getulio Vargas; Norbertina de Sousa Gouveia para o colegio Venezuela; Silvio Washington Guimarães para a E. T. Sousa Aguiar; Marieta Ferreira para o colegio Sarmiento; Manuel José Ferreira para a E. T. Visconde de Mauá; Silvia Ferreira Pinto para a E. T. Rivadavia Correia; Mario Ferreira de Sousa para a escola Pedro Ernesto; Dulce Silva para a escola Rosa da Fonseca; Hilda Guimarães da Fonseca para a escola Francisco Cabrita; Maria Augusta Creagh Moreira para o colegio José Bonifacio; Luiza Perdigão Silveira de Lemos para a escola Minas Gerais; Maria da Gloria Rocha Cordeiro para o colegio Nilo Peçanha, e, Gardencia Falhõ de Abreu Gomes para a escola Vicente Licinio Cardoso.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos, do secretario geral: — Foram designados — Manuel Ribeiro de Almeida para o Departamento do Patrimonio; Rubens dos Santos Jacinto e Dalila Butieres Leivas para o Departamento de Rendas Diversas; Gilberto Fernando Belache para a Comissão de Compras; Eunice de Oliveira Melo para o Departamento do Tesouro.

Despachos: — Alexandrino de Cerveira Botelho e Godinho e L. Werneck & Cia. — indeferido; Manuel Martins D'Araujo e Francisco Paulo de Sales — restitua-se; M. R. Pereira e Alexandrino de Cerveira Botelho e Godinho — mantenho o despacho recorrido; Montez, Cruz & Cia. Ltda., João Ferreira Alves e Belisario da Fonseca — deferido; Maria Antonieta de Araujo Jorge — retifique-se o V. T., a partir da inclusão predial, para Cr$ 12.000,00; Oscar de Sousa Pereira — restitua-se; Aduzinda Ereirato, Orlando Bonturi, Francisco Lima, Angelo Henrique Soares, Alfredo Alvares, João Rodrigues da Costa — sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos depois de amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes ás seguintes matriculas:

908 - 15955 - 22365 - 4995 - 18357
42681 - 25279 - 18380 - 4998 - 41449
24562 - 11230 - 20617 - 30592 - 24344
33201 - 1079 - 24499 - 7514 - 32104
8498 - 13266 - 11702 - 4797 - 25598
11716 - 18693.

Clube Municipal

COMEMORAÇÕES DO 11.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Domingo, 14 e segunda-feira, 15, feriado nacional, ás 20 horas e 30 minutos, no Teatro do Instituto La-Fayette á rua Hadock Lobo n. 253 — Espetáculos teatrais pelo Corpo de Amadores do Clube Municipal — Nestas duas noites será levada á cena a interessante comedia em três atos "A Secretaria" do escritor norte-americano Robert Pleasant Joke, tradução de Ernesto Pereira da Rocha. Ação nos arredores de Atlantic City, Georgia, Estados Unidos da América do Norte.

Quarta-feira, 17 — 11.º aniversario da fundação do Clube Municipal:

As 10 horas, na igreja de S. José, á rua da Misericordia, esquina da rua S. José — Missa pelo repouso eterno dos funcionarios municipais falecidos;

As 17 horas, na sede da Alvaro Alvim — Sessão solene do Conselho Deliberativo — Entrega dos diplomas de Beneméritos aos Socios ultimamente distinguidos com este titulo;

As 18 horas — Cocktail oferecido á Equipe Amarela, que, de acordo com o respectivo Regulamento, na última apuração do Concurso de Propostas para admissão de socios alcançou mais de cem pontos.

Sexta-feira, 19, nas sedes de Alvaro Alvim e de Hadock Lobo, ás 12 horas — Dia da Bandeira — Festivo hasteamento do Pavilhão Nacional.

Sábado, 20, das 22 ás 2 horas, na sede de Hadock Lobo — Reunião dansante — Yankee Jazz. — Traje de passeio, completo.

Domingo, 21, das 16 ás 20 horas, na sede de Hadock Lobo — Vesperal infantil, — Exibição de palhaços e artistas de circo — Divertimentos variados — Cinema — Dansas com radiola — Distribuição de bonbons.

Sábado, 27, das 23 ás 3 horas, na sede de Hadock Lobo — Baile comemorativo do aniversario do Clube Municipal — Grande orquestra — Ornamentação em flores naturais — Reserva de mesas na secretaria do Clube — Traje de "smooking", "summer-jacket", "dinner-jacket" ou branco a rigor.

AOS POSSUIDORES DE APÓLICES SORTEAVEIS

E' do inteiro interesse dos senhores possuidores de apólices sorteaveis conferir seus titulos na Secção Bancaria do Centro Lotérico, onde são encontradas todas as listas desde o inicio dos sorteios, não só para constatarem se foram ou não premiados, como tambem resgatados ao par, afim de receberem o que lhes couber, sem correrem o risco de uma possivel prescrição, bem como os cupons e juros.

O Centro Lotérico orientará a todos e a todos servirá, prazenteiramente e prontamente.

Centro Lotérico — Travessa do Ouvidor, n. 9.

Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

SESSÃO ORDINARIA

EDITAL

São convocados os srs. associados a se reunirem em sessão magna da assembléia geral ordinaria, na sede social do sindicato, à rua Sete de Setembro, 188 - 2.º andar, às 21 horas, do dia 18 do corrente, para a seguinte ordem do dia.

Posse da Diretoria eleita para o bienio de 1943 a 1945.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1943.

EUGENIO AUTRAN DOMONT,
Presidente

NOTICIAS DA MARINHA

HAVERÁ UM CURSO PARA SARGENTOS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

As materias abrange instrução geral, técnica e tática — O capitão de mar e guerra Teobaldo Pereira, ex-comandante do "São Paulo", foi elogiado pelo almirante José Maria Neiva — Oficial que reverte à ativa — Outras notas

Em dia previamente marcado haverá, no Corpo de Fuzileiros Navais, exames para promoção a segundo sargento, de acordo com as seguintes instruções, divididas em três partes: I — Instrução geral; II — Instrução técnica; III — Instrução tática.

As questões sobre os dois primeiros titulos serão eliminatorias, como unico meio de permitir que tomem parte nos exames os sargentos que estão fora. As questões serão enviadas em envelope fechado, datilografadas, sendo todas as correções feitas pelo chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais, em quartel. Far-se-ão as provas ao mesmo tempo em todos os lugares das partes I e II, sendo depois submetidos ao exame da parte tática os candidatos que tiverem alcançado nota suficiente: maior de quatro.

As questões para exame versarão sobre as seguintes materias:

I — Instrução geral: a) ditado ou redação de parte; b) noções gerais de Historia do Brasil e Geografia do Brasil; c) questões sobre o Regulamento de Contingencias, Honras e sinais de respeito; e d) cerimonial maritimo, serviço interno, organização do Corpo de Fuzileiros Navais, da Marinha, do Exército e Aeronáutica. II — Instrução técnica: a) questões sobre as armas de infantaria; b) tiro real de fuzil: tiro n. 3; e c) comando do G. C., em ordem unida e maneabilidade. As questões de instrução técnica, serão tomadas dentro de casos sobre combate e movimentação de um G. C., em situação de combate ou campanha.

ELOGIADO UM CAPITÃO DE MAR E GUERRA

O almirante José Maria Neiva, comandante naval do Nordeste, assinou o seguinte elogio: "Ao desligar o comandante do encouraçado "S. Paulo", capitão de mar e guerra Teobaldo Gonçalves Pereira, cumpro o agradavel dever de elogiá-lo pela ação proficiente que desenvolveu no exercicio de suas funções, durante mais de dois anos, mantendo seu navio sempre pronto para qualquer eventualidade e dando aos seus comandados permanente exemplo de disciplina militar, interesse pelo navio, educação esmerada, dedicação ao trabalho e zelo pelo serviço, o que representa um conjunto de magnificas credenciais para o feliz desempenho de sua nova comissão."

REVERSÃO À ATIVA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Hildebrando Osorio da Silveira.

DESIGNAÇÕES

Pelo ministro da Marinha foram designados o capitão de corveta intendente naval Vitor Mondaini, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; o capitão-tenente José Francisco da Silva, para o comando naval do Norte; e o capitão-tenente intendente naval, Alberto Augusto Coelho, para a Diretoria do Armamento da Marinha.

PETIÇÕES INDEFERIDAS

De acordo com as informações prestadas pela Diretoria da Marinha Mercante, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, indeferiu o requerimento do sr. Alberto Esposito e outros, solicitando seja livre o serviço de amarração de navios no cais do porto de Santos. O mesmo titular indeferiu a petição do sr. Gregorio Alberto Curvo, pedindo autorização para retirar um casco de navio submerso no rio Paraguai, e uma proposta da firma Miguels & Cia. Ltda., para a compra de um terreno de marinha em Corumbá.

NOTICIAS DO DASP

O SERVIDOR E O CERTIFICADO DE RESERVISTA

Consultado sobre o modo de proceder com os servidores que, sem falta justificada, deixarem de apresentar a caderneta ou certificado de reservista para o visto respectivo, no dia 16 de dezembro, o DASP respondeu:

"A lei que especifica e que regula a matéria é posterior ao E. F. e determina que, alem da multa prevista no art. 199 da Lei de Serviço Militar, fica suspensa, para fins de exercicio de função ou cargo, a validade da caderneta militar ou certificado de reservista, deixar de apresentá-lo no dia 16-12 de cada ano. Assim, entende o DASP que, apurado não ser justificado o motivo da falta de apresentação, deverá o servidor funcionario ou extranumerario, ser suspenso sem direito, portanto, a vencimento ou salario, até a apresentação daqueles documentos e se não o fizer até 90 dias, prazo maximo de suspensão, dever-se-á processar a dispensa, se o faltoso é extranumerario e promover o inquérito por abandono, se é funcionario".

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Provas de habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar de Escritorio VII do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G., de 16-11-43 a 25-11-43; Desenhista IX do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S., de 16-11-43 a 25-11-43; Correntista IX, do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G.: de 16-11-43 a 25-11-43; Carteiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal do M. V. O. P., de 20-11-43 a 29-11-43; Tecnologista XIII da Diretoria de Meteorologia ... de Rotas Aereas do M. Aer.: de 20-11-43 a 29-11-43; Tecnologista XXI do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G.: de 20-11-43 a 29-11-43; Delineador XIX do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G.: de 20-11-43 a 29-11-43.

Provas de habilitação — (Distrito Federal e Estado do Rio — Cidade de Petrópolis) — Almoxarife VII do Museu Imperial do M. E. S.: de 17-11-43 a 26-11-43.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÕES

Técnico de Administração do DASP — A prova especializada da Secção de Pessoal será identificada na próxima terça-feira, às 12 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos habilitados serão chamados para a defesa oral a partir da próxima sexta-feira, dia 19, às 20 horas.

Armazenista X e XI da Diretoria de Navegação do M. M. A parte II será identificada na próxima terça-feira, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Estatístico Auxiliar de qualquer Ministerio. A prova escrita de Estatística será realizada, hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar de Tráfego VII e Praticante de Tráfego IV e V, da Diretoria Geral e das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro do M. V. O. P. A parte única (Português, Matematica e Geografia), da prova será realizada hoje, dia 14, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Praticante de Escritorio IV, da Diretoria dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro do M. V. O. P. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala: Parte I (Português e Matemática), hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); parte II (Dactilografia), próximo dia 16, às 9 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio. A prova escrita de Geografia será realizada no próximo dia 17, às 19 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Enfermeiro do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M. E. S. A parte única da prova será realizada no próximo dia 18, às 8,30 horas, na Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto (avenida Pasteur, 298).

Transferencia de Carreira — Prova de sanidade — O sr. Valdemar Krivochein está convidado a comparecer no próximo dia 24, às 13 horas, ao Serviço de Biometria Médica do INEP.

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONCURSOS (Distrito Federal) — Arquivista do DASP, até o dia 16; Bibliotecario de qualquer Ministerio, até o dia 23; Médico Legista, do M. J. N. I., e Detetive do M. J. N. I. até o dia 30; Guarda Civil do M. J. N. I., até o dia 10 de dezembro.

CONCURSOS — (Distrito Federal e nos Estados) — Desenhista Auxiliar, dos Ministerios da Viação e Obras Públicas, Educação e Saude, Agricultura e Aeronáutica, até o dia 15 de dezembro.

Provas de habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Fotógrafo Auxiliar VII, do Instituto de Psiquiatria, do M. E. S. e Projetador Auxiliar XIII, da Imprensa Naval, do M. M., até o dia 17; Tecnologista XXI, do Instituto Nacional de Oleos do M. A., até o dia 18; Taquigrafo XV e XVI do DASP, até o dia 20.

Provas de habilitação — (Estados) — Inspetor XV da Divisão de Ensino Secundario do M. E. S., até o dia 20 de dezembro.

BOLETIM DO DASP

Recebemos exemplar do n. 74, do "Boletim do DASP", que publica abundante noticiario dos diversos serviços do Departamento e de outras repartições.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS e a FOX FILM DO BRASIL, irmanadas no propósito de "bem merecer, bem servindo", sentem-se felizes em poder anunciar a reabertura do "Cine PALACIO", no próximo mês de Dezembro - o que, sem dúvida, irá constituir um dos acontecimentos mais marcantes na movimentada vida social do Rio de Janeiro, neste ano de 1943.

Os diretores de ambas as companhias idealizaram dar á 20th. CENTURY FOX uma casa de espetáculos luxuosa e confortável, onde a mesma pudesse apresentar a sua produção de escól de forma regular e constante.

Com o Consórcio, que ora se apresenta, a produção da FOX se escoará quasi que diretamente de seus estúdios para o Cine PALACIO, proporcionando assim aos fans Cariocas a oportunidade de, muitas vezes, assistirem a um film, simultaneamente com Nova York.

O Cine PALACIO não precisa de apresentação. Todos o conhecem. Todos se lembram com saudade do antigo e querido "PALACIO", das suas noites de elegância, emoção e deslumbramento. E, agora, inteiramente modernizado, êle se apresenta reclamando o logar que lhe pertence, entre os mais luxuosos cinemas desta Capital.

A 20th. CENTURY FOX, por sua vez, dispensa credenciais - as suas maravilhosas produções já conquistaram a admiração do mundo.

O novo Consórcio tem a satisfação de apresentar aos fans Cariocas seus melhores cumprimentos, certo de que a reabertura do Cine PALACIO constituirá, para eles, o mais lindo presente de Natal.

Companhia Brasileira de Cinemas
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
Diretor-Presidente
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR
Diretor-Gerente
Fox Film do Brasil S/A
J. C. BAVETTA
Diretor-Presidente

Rio, 12/11/1943

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Exame de admissão à Escola de Aprendizes Artífices

Abertas, a partir de amanhã, as inscrições — Regressou, ontem mesmo, de São Paulo, o sr. Salgado Filho — Exonerado, por conclusão do prazo, o adido aeronáutico brasileiro em Washington — Batismo de aviões — Outras notas

Estarão abertas, a partir de amanhã, até 15 de dezembro, as inscrições para o exame de admissão, a efetuar-se a 20 do mesmo mês, à Escola de Aprendizes Artífices da Fábrica do Galeão.

As condições para os candidatos são estas: idade de 15 a 17 anos, no prazo da inscrição; certidão de idade; consentimento dos pais ou responsaveis; atestado de vacina; certificado de curso primario; inscrição em linha de tiro, se maior de 16 anos, e três retratos de 3 x 4.

O exame consta das seguintes materias: Português — ditado e redação; Gramática, Lexiologia, conjugação dos verbos regulares e irregulares. Análise léxica; Aritmética — Operação sobre números inteiros e fracionarios. Sistema métrico decimal. Regra de três simples; Geometria — Figuras planas, areas dos triângulos e quadriláteros, area do circulo e problemas; Geografia do Brasil — Situação geográfica e limites, superficie e população. Estados e suas capitais, cidades e portos principais, rios importantes. Ciencias — Estado físico dos corpos, mudanças de estado, composição dos corpos simples e compostos, mistura e combinação, atmosfera, composição do ar atmosférico, pressão atmosférica.

Haverá condução para o Galeão, basca da Cantareira, às 6,30 horas, e lancha para Maria Angú, às 7,20 horas.

REGRESSOU ONTEM MESMO, DE S. PAULO, O SR. SALGADO FILHO

Regressou ontem, à tarde, ao Rio, o ministro da Aeronáutica, que foi a São Paulo ontem mesmo presidir à cerimonia da instalação da Escola Técnica de Aviação. O ministro viajou em avião da FAB, sob o comando do capitão Luiz Sampaio, seu ajudante de ordens. No Aeroporto Santos Dumont, aguardaram a chegada do ministro o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do Gabinete, e demais oficiais

EXONERADO, POR CONCLUSÃO DO PRAZO, O ADIDO AERONAUTICO BRASILEIRO EM WASHINGTON

Por ato do presidente da República, foi exonerado o capitão-aviador Armando de Sousa e Melo Araribóia, de adido aeronáutico à Embaixada brasileira em Washington, por conclusão do prazo estipulado para o exercicio da referida função.

NO RIO O COMANDANTE DA B. AE. DO RECIFE

Encontra-se nesta capital, aonde veio a serviço, o tenente-coronel aviador Antonio Francisco Barbosa, comandante da Base Aerea do Recife.

AUXILIARA' O SERVIÇO DE PRIORIDADE

Foi designado para auxiliar o serviço de prioridade na concessão de passagens por via aerea nas empresas nacionais e nas de trafego internacional, Serviço afeto à Diretoria de Aeronáutica Civil, o sr. Agostinho Bruzo Junior, assistente jurídico.

A CHEFIA DO S. DE TRANSPORTES DO GABINETE

O ministro baixou portaria, resolvendo caber à chefia do Serviço de Transportes do Gabinete a um oficial designado pelo titular da pasta. E, por ato, nomeou chefe do Serv. de Transportes o 2.º tenente intendente da Aeronáutica Setembrino de Oliveira Palma, que já vinha servindo adido ao gabinete.

CHEFIARA' A DIVISÃO DO PESSOAL CIVIL

Foi designado o oficial administrativo Gil de Figueiredo, do Quadro Permanente do Ministerio, para exercer a função gratificada de chefe da Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal, função que vinha exercendo interinamente, desde 20 de janeiro do corrente ano.

NÃ INTERESSA AO MINISTERIO

Em requerimento dirigido ao ministro, Arlindo Melo propôs a venda ao Ministerio de três galpões de estrutura de ferro, presentemente armados no municipio de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

O despacho do ministro foi o seguinte: "A aquisição não interessa ao Ministerio".

BATISMO DE AVIÕES OFERECIDOS PELOS ESTUDANTES

Realizar-se-á, no próximo dia 17 do corrente, às 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a cerimonia de batismo de três aviões de treinamento avançado, oferecidos pela União Nacional dos Estudantes, em colaboração com as classes laboriosas desta capital, a aero-clubes do País.

Os aparelhos, cujos nomes são "Lidice", "Conventry" e "Pearl Harbour", terão como padrinhos, respectivamente, o ministro da Tchecoslovaquia e os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Para essa solenidade a União Nacional dos Estudantes está convidando autoridades civis e militares, professores, jornalistas, estudantes e o povo, em geral.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.a Zona Aerea; o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; o coronel av. Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas; e os tenentes-coronéis aviadores Francisco Melo, comandante do 1.º R. Av. e Henrique Fleuiss.

Esteve tambem no gabinete o almirante Gago Coutinho, que foi apresentar despedidas ao titular da pasta, por estar de partida para Portugal.

JUSTIÇA MILITAR

FERIAS PARA O AUDITOR DE CURITIBA

Tendo solicitado as ferias regulamentares referentes ao corrente ano, o auditor dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, servindo na Auditoria de Guerra da 5.a Região Militar, sediada em Curitiba, o almirante presidente do Supremo Tribunal mandou convocar para ali servir o 1.º substituto de auditor, bacharel Macedo Filho.

OFICIAL E FUNCIONARIOS ELOGIADOS

O general Raimundo Rodrigues Barbosa, por motivo de sua aposentadoria, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, endereçou ao almirante presidente dessa Corte de Justiça, uma carta na qual tece elogiosos conceitos ao capitão Daniel Cristovão e à funcionaria Enilda Sans Vals. O almirante Raul Tavares, para os devidos fins, mandou lavrar portarias, nas quais foram transcritas as palavras do antigo vice-presidente do Tribunal, portarias essas que, com solenidade, foram lidas, no gabinete do secretario da Casa, dr. Edmundo Galvão, pelo encarregado do pessoal civil, dr. Lopo Coelho.

DESAFORAMENTO DE PROCESSO DE OFICIAL

O processo de desaforamento do processo do capitão Antonio Carmelo, da Auditoria de Porto Alegre para a desta capital, foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, para relatá-lo, o qual deverá submetê-lo a julgamento do Supremo Tribunal Militar, dentro de poucos dias.

O SARGENTO FOI MORTO E O SOLDADO ABSOLVIDO

O soldado José Freitas Teles foi morar com sua esposa e filhos, para ficar mais próximo da cidade, no apartamento do sargento Julio Alves do Nascimento, tambem da Aeronáutica. Tempos depois, começou o inferior a desconfiar das atitudes do sargento dando ordens à mulher, e, afinal, fugindo uma noite do serviço, chegou à casa, tendo havido um atrito entre os dois. Disse o sargento que o soldado se mudasse mas que sua esposa ficaria. Então, munido de uma navalha, investiu contra o sargento, que, mais forte do que o soldado, reagiu e, por isso, serviu-se este de uma faca de cozinha, com a qual, depois de prostado aquele, ainda procurou ferir a mulher, do que desistiu diante dos filhos, que dormiam junto dela.

O sargento foi morto e o soldado entregou-se à prisão. No seu depoimento, a esposa culpada narrou os expedientes de que a vitima se serviu para obrigá-la a ceder aos seus instintos, e dos autos ficou provado que, antes, o soldado e a mulher viviam muito bem, ela com honestidade e ele com toda dedicação ao seu lar, e, mais, que o sargento procurara sempre reter o seu inferior no serviço para ficar só e agir à vontade.

Condenado pelo Conselho de Justiça, o Supremo Tribunal Militar reformou a sentença, absolvendo o soldado, de acordo com o voto do ministro Pacheco de Oliveira, o que foi acompanhado por todos os ministros, com exceção apenas do relator e revisor, ministros Cardoso de Castro e Vaz de Melo.

Venda de pescado em caminhões

Atendendo ao que sugeriu o Ministerio da Agricultura, o prefeito oficiou ao titular daquela pasta, comunicando haver autorizado a venda do pescado em caminhões, enquanto existirem as atuais dificuldades no abastecimento de carne à população do Rio de Janeiro.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas 118. A professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, diretora do Teatro Educativo, realizará uma conferencia sobre o tema "O Teatro Proletario", que a oradora dedicará ao ministro do Trabalho.

CLUBE DE ENGENHARIA — Em homenagem ao seu ex-presidente, prof. Sampaio Correia, este Clube realizará, no próximo dia 17, às 17,30 horas, em seu salão de honra, uma sessão solene.

CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS. — Sob a presidencia do Arcebispo Metropolitano, realiza-se, hoje, às 15 horas, no salão do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas número 118, primeiro andar, a sessão conjunta das Associações Católicas desta Arquidiocese, ramos masculino e feminino.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES. — A primeira lição das quatro do Curso sobre Camões, que o acadêmico Afranio Peixoto dará no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), realizar-se-á às 17 horas de amanhã, no salão nobre do mesmo Liceu, sendo franca a entrada, como de costume.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA. — Na última sessão da Academia Nacional de Medicina foi eleito membro titular daquela entidade, na vaga deixada pelo dr. Jupllo Eduardo da Silva Araujo, presidente da Academia Fluminense de Letras o tenente-farmacêutico Gerardo Majella Bijos, chefe do Laboratorio de Pesquisas Clinicas do Hospital Central do Exército, tambem, membro titular das Academias Nacional de Farmacia e Brasileira de Medicina Militar e honorario das Associacion Farmacéutica e Bioquimica da Argentina e do Colegio de Quimicos da Colombia. Sua posse verificar-se-á, no corrente mês, em dia e hora a serem anunciados, quando, então, será saudado pelo professor Abel de Oliveira e receberá uma homenagem por parte de seus amigos e admiradores.

— Por unanimidade de votos, foi concedido o premio "Hilario de Gouveia", do corrente ano, aos drs. Cicero Monteiro e Cândido de Oliveira, respectivamente, chefe de clinica da 13.ª enfermaria e anátomo-patologista da Santa Casa da Misericordia.

— Em sua última sessão, a A. N. M. elegeu membro titular da secção de Cirurgia Geral o professor Augusto Paulino Filho, que apresentou àquela entidade, um trabalho sobre "A gastrectomia nas úlceras gástricas e duodenais".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monumentos da Cidade

Manuel Deodoro da Fonseca nasceu em Alagoas em 1827 e pertenceu a uma familia que se notabilizou nas armas, sendo seus pais Manuel Mendes, militar brasileiro que serviu nas Alagoas na primeira metade do século XIX, onde capitaneava, em 1831, o 16.º Batalhão de Infantaria, e de d. Rosa Maria Paulina da Fonseca. Vindo ainda muito jovem para a metrópole, Deodoro matriculou-se na Escola Militar do Rio de Janeiro em 1843, completando o curso de artilharia em 1847. Já em 1849, encontrando-se em Pernambuco, onde irrompeu um movimento revolucionario, distinguiu-se no combate do Recife e no de seguinte em Natuba, sendo então promovido segundo tenente. Capitão em 1852, foi comandante da Escola Militar em 1856, partindo logo no ano seguinte em serviço para a provincia de Mato Grosso, de onde regressou em 1862. Em 1864, toma parte nas operações do Uruguai, como major, e destacou-se na guerra do Paraguai, sendo-lhe concedido, em 1868, atendendo à sua bravura em batalha, o posto de coronel, depois de ter sido ferido em Angustura e Itororó, naquele mesmo ano. Terminada a guerra, encarregaram-no de comandar o 1.º Batalhão de Artilharia a Pé (1870). Foi brigadeiro em 1874 e marechal de campo em 1884. Era governador do Rio Grande do Sul, quando ocorreu, na vigencia do Ministerio Cotegipe, a agitação em favor dos direitos politicos dos oficiais, que foi o preludio da revolução de 1889. Exonerado do seu cargo em virtude da atitude que assumiu, assinando com o general Pelotas o manifesto de 14 de maio de 1887, firmou, entretanto, grande popularidade no seio do Exército. Estava na fronteira de Mato Grosso, quando se deu a crise ministerial de junho de 1889. Chamado ao Rio de Janeiro, tomou a 15 de novembro a direção do movimento insurrecional que determinou a proclamação da Republica. Generalissimo em 1890, proclamada a Republica, foi chefe do Governo Provisorio, sendo eleito presidente efetivo em 25 de fevereiro de 1890. Nove meses depois, ante a situação politica do momento, dissolveu o Congresso e, como esta tentativa de golpe de Estado malograsse, demitiu-se de suas elevadas funções, passando desde então a viver num isolamento voluntario. O primeiro presidente da Republica Brasileira morreu, nesta capital, no ano de 1892.

A RENUNCIA DE DEODORO. — SEU MANIFESTO A NAÇÃO

Renunciando à suprema investidura de presidente da Republica, o marechal Deodoro dirigiu, em 23 de novembro de 1891, o seguinte manifesto à Nação:

"Brasileiros! O sol de 15 de novembro, deu-me, com meus companheiros de armas, uma Patria livre, e descortinei-lhe novos e grandiosos horizontes, dignificando-a e engrandecendo-a aos olhos dos povos de todo o mundo.

Este acontecimento de elevadissimo quilate patriotico, aplaudido pela Nação, fazendo-a entrar em nova fase na altura dos seus destinos historicos, é para mim e será sempre motivo do mais nobre e justo orgulho.

Circunstancias extraordinarias, para as quais não concorri, porque Deus o declarou, encaminharam os fatos a uma situação excepcional e não prevista. Julguei conjurar tão intensa crise, pela dissolução do Congresso, medida que muito me custou a tomar, mas de cuja responsabilidade não me exonero. Pensei encarregar a governação do Estado por via segura no sentido de salvar tão melindrosa situação.

As condições em que, nestes ultimos dias, porém, se acha o país; a ingratidão de aqueles por quem mais me sacrifiquei, e o desejo de não deixar atear-se a guerra civil em minha cara Patria, aconselham-me a renunciar o poder nas mãos do funcionario a quem incumbe substituir-me. E, fazendo-o, despeço-me dos meus bons companheiros, que sempre se me conservaram fiéis e dedicados e dirijo meus votos ao Todo Poderoso pela perpetua prosperidade e sempre crescente florescimento do meu amado Brasil. — *Manuel Deodoro da Fonseca.*"

Histórico

Com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, autoridades civis e militares, teve lugar no dia 15 de novembro de 1937, às 10 horas da manhã, na Praça Paris, a solenidade da inauguração do monumento ao fundador da Republica —

O monumento ao fundador da Republica, marechal Deodoro da Fonseca, que se ergue na praça que tem o seu nome.

Marechal Manuel Deodoro da Fonseca — mandado erigir pelo governo da União naquele logradouro. A população afluiu em massa ao local onde se realizava a cerimonia e a tropa desfilou em continencia aos altos representantes do Poder Público. A guarda do monumento, que desde as primeiras horas da manhã estava artisticamente ornamentado com tufos de flores naturais, foi confiada a um contingente da Policia Especial, até que, por volta das 9 horas, foi substituida por uma guarda de honra de alunos da Escola Militar. Grandes bandeiras listadas de verde e amarelo cobriam inteiramente as quatro faces do pedestal. Para as continencias formaram: o Regimento dos Fuzileiros Navais, a Policia Militar, banda do Corpo de Bombeiros, todos em uniforme branco; o Escola Militar, tambem em seu uniforme de gala; o 1.º Regimento de Cavalaria

(Conclue na 11ª página)

Faculdade Nacional de Medicina

"HERANÇA EM MEDICINA"

O curso de extensão universitaria sobre "Herança em Medicina", organizado pela Catedra de Patologia Geral da Faculdade Nacional de Medicina, será inaugurado terça-feira, 16, às 14 horas, no anfiteatro da cadeira (Praia Vermelha), com uma conferencia sobre "Especie humana a serviço da genética", feita pelo prof. André Dreyfus (São Paulo).

Na próxima semana, o curso obedecerá ao seguinte programa:

Quinta-feira, 18, às 13,30 horas, dr. Nascimento Filho (Mendelismo, Bases fisicas da hereditariedade); às 14,15 aulas práticas; às 15,30, prof. Hamilton Nogueira (Herança e raça);

Sábado, 20, às 13,30 horas, dr. Nascimento Filho (Hereditareidade dos carateres que fogem às relações mendelianas simples). (Linkage — Mapas de cromosomas); às 14,15, aulas práticas; às 15,30, prof. Gualter Luiz: (Herança na verificação da paternidade).

As matrículas, que são gratuitas, encerram-se quarta-feira, 17, às 16 horas, na Secretaria da Reitoria (Edificio Ouvidor, 6.º andar).

"FESTA DO TERMOMETRO"

Os alunos, transferidos, da 5.ª serie médica da Faculdade Nacional de Medicina, realizarão a sua "Festa do Termômetro", na noite de 25 do corrente, nos salões do Botafogo Futebol Clube. Os alunos transferidos terão ingresso mediante a apresentação do cartão de matricula.

A construção da Cidade Universitaria

O ministro da Educação dirigiu-se ontem em oficio, ao sr. Ulpiano de Barros, diretor do Dominio da União, solicitando providencias no sentido de serem concluidos os entendimentos finais com os proprietarios dos terrenos da Vila Valqueire para a transferencia de dominio e ainda para a proposição dos atos necessarios à efetivação dessa transferencia.

Exames nos cursos de adultos

Iniciam-se, depois de amanhã, os exames de ensino supletivo do Departamento de Difusão Cultural, não só nos cursos de adultos mantidos pela Municipalidade, como tambem nos estabelecimentos noturnos particulares, fiscalizados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Colegio Metropolitano

Uma comissão constituida pelos srs. dr. Alexandre Dijeu do Couto, pelo Colegio Metropolitano; dr. Osvaldo Gouveia, inspetor federal; professor Floriano Queiroz, pelo Corpo Docente, e dos alunos do Curso Secundario, esteve terça-feira ultima na Divisão do Ensino Secundario, afim de fazer entrega, à sra. ... Magalhães, de trinta e um bonus de guerra, de cem cruzeiros cada um, adquiridos pelos alunos daquele estabelecimento de ensino ...

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO "CANDIDO DE OLIVEIRA"

Secretaria de Intercambio Social — Ficou estabelecido, na sessão ordinaria, ontem realizada, na sede do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", que o tradicional Baile da Chave, por motivos de absoluta relevancia, não mais será realizado amanhã, ficando adiado para depois dos exames orais, em data que será oportunamente anunciada. Entrementes, foi deliberado que, para iniciar a Semana do Corpo Expedicionario, será organizada uma solenidade na União Nacional dos Estudantes, que terá o comparecimento dos membros do C. A. C. O. e da Comissão do Departamento Estudantil da Liga de Defesa Nacional.

Associação Atlética — Num jogo amistoso, ante-ontem realizado, o team de futebol da Faculdade Nacional de Direito venceu, por 6-0, a representação da Escola Nacional de Filosofia.

Secretaria de Assuntos Juridicos — Já estão prontos os novos estatutos do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", que serão lidos e submetidos à aprovação da diretoria do C. A. C. O.

Próxima sessão — Ficou marcado para próxima terça-feira, uma sessão extraordinaria do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", para a qual se solicita o comparecimento de todos os membros do C. A. C. O., ressaltando a presença do representante do quinto ano.

Secretaria Geral — A Secretaria Geral recebeu um convite da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para a palestra pública que foi realizada no dia 9, através do seu Departamento Municipal de Cultura, pelo professor William Rex Crawford. O Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", em nome dos alunos desta Faculdade, agradece.

Visita — Esteve, ontem, em visita as dependencias do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", o sr. Genival Santos, presidente em exercicio da União Nacional dos Estudantes. O acadêmico em apreço demorou-se em amavel palestra com os membros do C. A. C. O., elogiando o trabalho desenvolvido nestes curtos três meses, e lamentando as exiguas condições materiais a que estamos confinados. O representante da U. N. E. estendeu sua visita até a sede da "Época", a quem tambem expendeu referencias amaveis. O C. A. C. O. agradece.

Curso Silva Costa

Em comemoração à data da proclamação da Republica, será levada a efeito, amanhã, às 10 horas, uma concentração de colegiais em frente à sede do 14.º Distrito Policial, em homenagem ao seu delegado, dr. Afranio Palhares. Durante a solenidade, falarão alguns professores, desfilando em seguida, pelas ruas do bairro, os educandarios: Escola de Comercio Estacio de Sá, Curso Silva Costa, Colegio Santo Afonso, Colegio Moreira Dias, Instituto Cervantes, Instituto Comercial Catumbi e Escola de Corte Mme. Cardoso.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

No dia 16 terão inicio as provas de segunda chamada, em todos os turnos e serie o horario afixado no saguão da Faculdade.

Curso reconhecido

O presidente da Republica assinou decreto reconhecendo os cursos de laticinios da Fábrica Escola de Laticinios Cândido Tostes, em Minas.

Federação 19 de Abril

A ASSEMBLEIA REALIZADA NO AUDITORIO DA A. B. I.

Realizou-se, ante-ontem, às 20 horas, na A. B. I., a assembleia da Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres.

Aberta a sessão, o presidente convidou os srs. Jael de Brito Figueiredo e Antonio Mourão Pena, representantes dos colegios de Minas Gerais, para constituirem a mesa.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente fez um longo relato sobre o resultado da audiencia que o ministro da Educação concedeu à Diretoria da Federação.

Em seguida, falou o dr. Julio Melo, fazendo a leitura dos trabalhos apresentados pela Federação ao sr. Gustavo Capanema e ao diretor da Divisão do Ensino Superior.

Usaram ainda da palavra, apresentando sugestões para o bom termo da causa dos estudantes ...

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

— Chamada para as segundas provas parciais —

Dia 16 — Lingua e Literatura Italiana — Às 15 horas, no Edificio Principal (sala 53). Primeira serie do curso de Letras Neo-Latinas: Ninita Porto, Eunice da Mota Amaral, Maria de Lourdes Alves, Maria de Lourdes Barbosa Leal, Eda Maria Silveira, Carmem Adjuto Silveira, Eloisa Rossi, Maria Teresa Castelo Branco Vieira, Ivone de Oliveira Silva. Terceira serie de Letras Neo-Latinas: Celia Cervino, Vitoria Nehme Aina, Amalia Beatriz Cruz da Costa Lobo, Marina Lopes de Amorim, Hilda Reis, Marina Pinheiro de Oliveira, Joaquim Gastão Pinto de Miranda, Guida Neda de Carvalho Barata.

Didática Geral e Didática Especial — Às 15 horas, no Edificio Auxiliar. — Curso de Didática: Amelia Carneiro de S. Bezerra, Inês Maria de Pontes Vieira, Luce Ciancio, Marcela Mortara, Maria Parente Napoleão, Aura Monteiro de Castro, Heloisa de F. R. Parente, Maria Elza Fortes Santos, Cina Steinwartz, Fanny Drebtchinsky, Léia Lerner, Fanny Raquel Koifman, Sebastião José Ribeiro, Alcias Martins de Ataide, Pedro Freire Ribeiro, Clara Blank, Antonio Dutra Junior, Léia Franca Veloso, Newton de Almeida Rodrigues, Nadir Monteiro da Silva, Celia Maria do Amorim Monteiro, Rosa Weingold, Marilda Helena Storino, Alia de Oliveira Gomes, M. Regina Abrantes da S. Pinto, Junia Cerqueira Rodrigues, Carmem Dolores P. de Oliveira, Valdemar Hoffa Stumph, Ana Maria Ferreira Sarmento, Neide Leitão Calaza, Alice Maria Ferreira Sarmento, Gilda Maria Coimbra da Silva, Frima Roisman, Maria Georgina de Faria, Tercia Helena Franco Amorim, Mavy d'Aché Assunção, Maria Estela Anibal de Sousa, Augusta Lopes, Jander Campos, Elza Maria Ribeiro, Rute de Sousa Nilo, Péricles Thompson, Nancy Almée Pereira e Silva, Paulo Lanteime, Werner Gustav Krauledat, Mario Vieira Maia, José Gaspar Nunes Gouveia, Rosa Cohen, Riva Bauzer, Madalena Kahn, Luzia Rodrigues Contardo, Lucia Marques Pinheiro, Nair Fortes Abu-Merhy, Evaldo Martins Correia Lima, Esmeralda Gomes Moreira, Helena Augusta C. de Bandeira, Nadio Orlik Luz, Aida Perrota T. Cavalcanti, Daisi Oliveira de S. Barbosa, Dagmar Lopes de Oliveira, Maria Alice Campos de Araujo, Moiséa Genes, Marcos Santos Parente, Chafi Haddad, Jessé de Sousa Montelo, Ester Nunes Pereira, Cléia Rocha de O. Xavier, Davi Fridman, Elisa Ester Maia Frota Pessoa, Pedro Pinchas Geiger (1.ª prova parcial).

Zoologia — Às 14 horas, no Edificio Principal, sala 55, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso de Historia Natural: 1.ª serie — Silvio Potsch, Neuza Amazonas Coelho, Milton Pena de Oliveira. 2.ª serie — Maria de Lourdes, Batista, Haroldo Pinto Peixoto Cadmo Souto Bastos. 3.ª serie — Neldo Nascimento Silva, Carlos Potsch Disciplina Isolada: Chama Malogolonkim, Raquel Mendes Azevedo.

Complementos de matemática — Às 14 horas, no Edificio Principal, sala 56, para a primeira serie do curso de Quimica: Eici de Azevedo Lacerda, Maria da Conceição Faria, Jaime Bernardo Kaufmann, Manuel José de Sousa Dantas, Vera Gouveia Labouriau.

Lingua e Literatura Inglesa — No Edificio Principal, às 10 horas, sala 51, para a primeira serie do curso de L. Anglo-Germânicas: Lotte Luiza Zentgraff, Ester Chenker, Sabina Dain, Evangelina Philidory de Faria, Ronita Berman, Dalva Padilha Gonçalves, Hertha Wyss, Isa Parisot de Gusmão, Rozia Altschuller, Aida Waksman, Maira Luiza Basso Moura, Guiomar Aldora da Conceição Rodrigues.

Lingua Latina — No "Edificio Principal", às 15 horas, no salão nobre, para a primeira e terceira series do curso de Letras Clássicas e Disciplina isolada. 1ª serie: Zoé Fonseca Regua, Lúcia Cardoso Pestana, José Gonçalves de Aguiar, Nelya Perpetua de Sousa, Myriam Palma Jorge, Baltazar Xavier de Andrade e Silva, Valentim Ventura Filho, Iolanda de Azevedo Abdo, Alvacir Pedrinha. 3ª serie: Maira José Aires, Raquel Maia, Ida de Wattimo, Joaryrton Martins Cahu, João Paulo C. Hildebrandt, Filomena Filgueiras, Hernani Caetano Ferreira e Ligia de Carvalho Vieira. Disciplina isolada — 1ª serie do curso de Letras Clássicas: Silvio Batista Pereira e Ema Charlote Kretschmar.

Estatistica geral e aplicada — Para a 2ª e 3ª series do curso de Ciencias Sociais, no "Edificio Auxiliar", às 10 horas. 2ª serie: Myriam Carvalho da Silva, José Mauro Fiuza Lima. 3ª serie: Iolanda Schneider, Eny Rocha Malheiros, Henriette Laclau da Silva e Irinéia de Sá Carvalho.

Estatistica geral — No "Edificio auxiliar", às 16 horas. Disciplina isolada: Lucia Perdigão S. de Lemos.

Historia do Brasil — No "Edificio auxiliar", às 15 horas, para a segunda serie do curso de Geografia e Historia: Maria Teresinha de Segadas Viana, Lisia Maria Cavalcanti, Beatriz Celia Correia de Melo, Léia Quintiere, Antonio Teixeira Guerra, Raife Tauile, Dora de Amarante Romariz, Ligia Ferreira Carriço, Dora Magalhães Vanderlei, Edgar Kuhlmann, Elza Barbosa Chaves, Eugenia Zambelli Gonçalves, Elza Coelho de Sousa, Nylsa Soares, Marina Alves e Sara Kitelman.

Lingua e Literatura Inglesa — No "Edificio Principal", às 10 horas, sala 51, Disciplina isolada: Leilah Maria Coimbra da Silva, Lavinia Pinto Severão, Maria de Lourdes Madeira Barros e Elza Catarina Kunning.

Dia 17 — Quimica Orgânica e Quimica biológica, para a segunda e terceira series do curso de Quimica, às 14 horas, no "Edificio Principal".

Psicologia Educacional, às 15 horas, no "Edificio auxiliar", para o curso de Pedagogia.

Lingua e Literatura Inglesa, às 10 horas, no "Edificio Principal", para a segunda serie do curso de Letras Anglo-Germânicas.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de Novembro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 318

Num misero barracão da rua Juruá, 38, no largo da Abolição, arrastam vida de grande penuria uma pobre mulher, já idosa; sua mãe velhinha e uma moça, filha da primeira, que se encontra bastante doente. A mulher enviuvou e, desde então, sempre ao lado da anciã, trabalhou com incriveis sacrificios para criar a filha. Esta cresceu, fez-se moça e procurou emprego. Filha e mãe produziam, depois, numa associação de esforços, o necessario para a manutenção das três desditosas criaturas. O pai da moça, o chefe da familia, fora alfaiate e a morte levara-o prematuramente. Morreu tuberculoso. Enquanto ele viveu, no entanto, nada faltou do necessario. A moça foi sempre, todavia, enfermiça. Parece que herdara a herança tremenda do pai, o germe da sua molestia. Assim ou não, a verdade é que está, agora, impossibilitada de prosseguir na labuta de todos os dias em que ainda a mãe se empenha, pois, a avozinha há muito que de mais nada pode ocupar-se. Vê-se presa a moça de extrema debilidade, esquálida, sem energias. A situação agrava-se, alem disso, dia a dia. Com a impossibilidade do seu concurso nos trabalhos a que se entregavam mãe e filha, em misteres domésticos, diminuiram os recursos, já por si mesmos escassos e, dessa forma, aumentaram as privações, mais deficiente se tornou a alimentação dessa pobre gente. E' daí, sem mais dúvidas, poder-se pensar num prognóstico muito sombrio para, talvez, um futuro próximo.

O reporter esteve na rua Juruá. Constatou a miseria que está presidindo à existencia das três mulheres. E pelo pavoroso tugurio que lhes serve de teto, é exigido dessas três infelizes em tão grandes dificuldades um aluguel que nos pareceu exorbitante — Cr$ 85,00.

Um caso triste de extrema pobreza a socorrer.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 1.426,00
Recebemos mais:			
Viuva Consolação, pela felicidade de sua filha Z. — casos 312, 313 e 315, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	15,00	
Por alma de Iraci do Patrocinio Moreira — caso 211	Cr$	5,00	
Um aluno da E. P. C. — caso 296, Cr$ 10,00, e caso 313, Cr$ 5,00, no total de	Cr$	15,00	
Anônimo — caso 298	Cr$	5,00	
A. G. S., em homenagem à 1.ª comunhão de sua filha e de sua neta — caso 313	Cr$	100,00	
Clotilde Silva A. Melo — caso 314	Cr$	5,00	
H. A. — caso 316	Cr$	20,00	
Elizabetta — casos 311 e 316, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	
De um anônimo — caso 317	Cr$	20,00	
Em louvor a Frei Fabiano	Cr$	5,00	
Anônimo, em sufragio da alma de Eponina Rodrigues Carneiro, falecida em 19-2-42 — caso 315	Cr$	30,00	
Pelo espirito de A. S. — caso 307, Cr$ 40,00 — caso 314, Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00	
L. S., em intenção do espirito de meus pais — caso 315	Cr$	20,00	
T. A., na intenção do espirito de minha mãe Dionisia — caso 315	Cr$	5,00	
T. A., na intenção de uma missa às almas benditas — casos 307, 306, 311 e 314, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	
Em louvor à N. S. do Amparo — caso 11	Cr$	30,00	
T. A., na intenção de uma missa a Santo Antonio — casos 309, 310 e 312, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	15,00	Cr$ 380,00
			Cr$ 1.806,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, entregaremos em nossa redação os donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 11	Cr$ 30,00	TRANSPORTE	Cr$ 748,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00	Caso n.º 233	Cr$ 215,00
Caso n.º 37	Cr$ 50,00	Caso n.º 257	Cr$ 5,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00	Caso n.º 269	Cr$ 35,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00	Caso n.º 273	Cr$ 15,00
Caso n.º 47	Cr$ 50,00	Caso n.º 275	Cr$ 45,00
Caso n.º 58	Cr$ 10,00	Caso n.º 284	Cr$ 5,00
Caso n.º 85	Cr$ 5,00	Caso n.º 285	Cr$ 35,00
Caso n.º 130	Cr$ 20,00	Caso n.º 288	Cr$ 15,00
Caso n.º 146	Cr$ 15,00	Caso n.º 296	Cr$ 10,00
Caso n.º 155	Cr$ 10,00	Caso n.º 298	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00	Caso n.º 299	Cr$ 5,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00	Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 306	Cr$ 90,00
Caso n.º 166	Cr$ 10,00	Caso n.º 307	Cr$ 45,00
Caso n.º 171	Cr$ 20,00	Caso n.º 308	Cr$ 10,00
Caso n.º 210	Cr$ 93,00	Caso n.º 309	Cr$ 5,00
Caso n.º 211	Cr$ 15,00	Caso n.º 310	Cr$ 93,00
Caso n.º 219	Cr$ 50,00	Caso n.º 311	Cr$ 30,00
Caso n.º 220	Cr$ 135,00	Caso n.º 312	Cr$ 60,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00	Caso n.º 313	Cr$ 125,00
Caso n.º 223	Cr$ 10,00	Caso n.º 314	Cr$ 20,00
Caso n.º 228	Cr$ 50,00	Caso n.º 315	Cr$ 130,00
		Caso n.º 316	Cr$ 55,00
		Caso n.º 317	Cr$ 20,00
TRANSPORTA	Cr$ 748,00		Cr$ 1.806,00

SEIS MORTOS E VINTE E CINCO FERIDOS NUM DESASTRE NA PRAÇA DA REPÚBLICA

A palmeira caiu sobre dois bondes, que ficaram totalmente destruidos — Mobilizadas sete ambulancias para socorrer os feridos — As providencias da policia e da Prefeitura

Um impressionante desastre ocorreu ontem na praça da República, resultando a morte de seis pessoas, alem de ficarem feridas vinte e cinco.

Nas proximidades da igreja de S. Jorge, existia uma grande palmeira, cujo caule estava bastante apodrecido. Cerca das 14 horas, a palmeira tombou, partindo-se em três pedaços, dois dos quais cairam sobre dois bondes que cruzavam naquele ponto.

Os bondes atingidos ficaram completamente destroçados. Foram os de n. 356, da linha "Leopoldina-Lapa", dirigido pelo motorneiro regulamento I-059, e o n. 1-787, da linha "Bela de São João", dirigido pelo motorneiro regulamento 5-474.

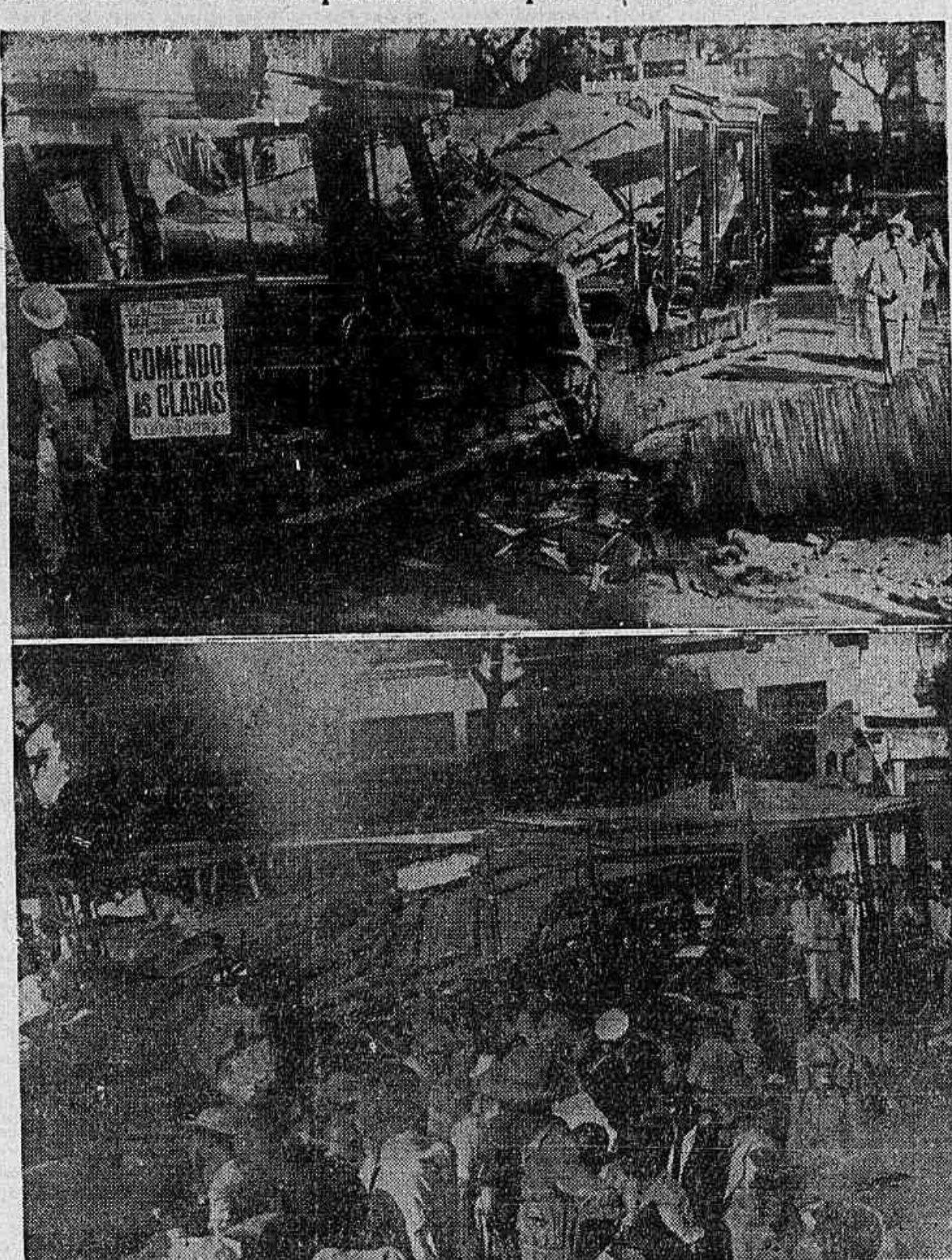
O estado em que ficaram os bondes atingidos pela palmeira

QUATRO MORTOS NO LOCAL

Deolindo Caetano, copeiro do Sindicato dos Vendedores da Industria Panificação, Confeitaria e Padaria, morador à rua Violeta, 1, o menor Anito Matos, de 13 anos, colegial, filho de Amaro de Matos, e Joana de Matos, ambos falecidos, e filho adotivo de Silvina Santos Matos, moradora à rua Braz de Pina, 357, que viajava em sua companhia num dos bondes sinistrados, e duas senhoras cuja identidade ainda é desconhecida. Quando recebiam socorros na Assistencia faleceram mais duas vitimas.

OS FERIDOS

As vitimas socorridas pela Assistencia, ao todo 27, são as seguintes:

Maria de Lourdes Viana, de 20 anos, solteira, moradora à rua Juvencio Meneses, 52, em Cordovil, com fratura do pé direito, contusões e escoriações generalizadas; Rute Silva Vilar, de 20 anos, solteira, residente à rua Nilo Peçanha, 542, em Caxias, com contusões na região frontal e nas pernas; Alzira Manziliana Teixeira, de 19 anos, solteira, funcionaria pública, moradora à rua Senador Antonio Carlos, 298, em Olaria, presa de nervosismo; Reginaldo Anunciação, de 29 anos, solteiro, comerciario, residente à rua General Canabarro, 45, fundos, com escoriações generalizadas; Augusto Ferreira Pontifice, de 27 anos, solteiro, funcionario público, residente à rua Real Grandeza, 388, casa 8, com escoriações generalizadas; Manfredo Lisboa, de 18 anos, solteiro, funcionario municipal, morador à rua Senador Alencar, 67, com escoriações na mão esquerda; José de Sousa Breves, de 15 anos, estudante, morador à rua 1.º de Maio, 22, em Niterói, com contusões generalizadas; Edite Martins, de 19 anos, solteira, residente à rua Sete de Setembro, 71, em Caxias, com hemorragia interna; Orlando Viana, de 30 anos, casado, funcionario municipal, morador à rua Delfim Carlos, 65, com contusões na região frontal; João Aureliano Viga, morador à travessa Sousa Pinto, 27, com fratura exposta do frontal e da clavicula direita; Jurandir Marques Soares, de 22 anos, casada, residente à rua Itanharé, 66, com "shock" traumático e contusões nos braços; Braulia Porto, de 45 anos, casada, moradora à rua Bela de São João, 409, casa 2, com contusões generalizadas; Mario Pereira, de 19 anos, solteiro, operario, com ferimento no pé direito e fratura exposta de dedos da mão direita; Luiz Borges de Matos Filho, de 40 anos, casado, bancario, morador à Av. Pedro II, 222, com contusões na região frontal; José Tavares Almeida, de 60 anos, casado, comerciario, morador à rua Senador Eusebio, 224, loja, com contusões na perna direita;

Silvio Alfredo de Brito, de 31 anos, casado, funcionario público, residente à rua Capitão Barros, 145, em Caxias, com escoriações no joelho direito; Peco Marquesen de 46 anos, casado, comerciario, rumaico, morador à rua Almirante Cândido Brasil, 222, casa 8, com contusões nas costas; João Damasceno de Sousa Ferreira, de 40 anos, solteiro, tipógrafo, residente à rua Judite, 909, em Vila Rosali, com contusões generalizadas; Celeste Costa, de 19 anos, solteira, moradora à rua Patagonia, 30, na Penha, com contusões na região frontal; Laura Pires de Sousa, de 33 anos, casada, lavadeira, moradora à rua XXV, 15, na Parada de Lucas; com contusões nos braços; Ester da Silva Costa, de 18 anos, casada, moradora à rua Prefeito Bitencourt, 444, com hematoma na região frontal; Ita Lucia Silva, de 45 anos, casada, moradora à rua Figueiredo Rocha, 18, fundos, com contusões na região frontal e escoriações generalizadas; João da Silva Garrina, de 42 anos, motorista da Assistencia, morador à rua da Conceição, 157, com contusões nos braços e na mão esquerda; o menor Jurandir, de 15 anos, filho de Alexandre Vieira Machado, morador à rua Iracema, 353, na Penha, com fratura das pernas; Hortensia Silva, de 45 anos, casada, moradora à rua Figueiredo Rocha, 85, fundos, com contusões na região frontal; José Silva, de 26 anos, solteiro, operario, morador à rua Marquês de Sapucaí, 39, 2.º andar, com fratura da perna esquerda.

SETE AMBULANCIAS

Os feridos acima foram socorridos por sete ambulancias que os transportaram para o Posto Central da Assistencia, à praça da República, em duas viagens cada uma, tendo sido os médicos chefiados pelo dr. José Paulo de Azevedo Sodré.

MAIS DOIS MORTOS

Ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro Edite Martins, João Aureliano Viga, Jurandir Marques Soares, o menor Jurandir e José Silva, tendo falecido os dois primeiro quando recebiam socorros.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELA POLICIA

A policia do 10.º distrito e o 3.º delegado auxiliar requisitaram os serviços dos Bombeiros, da Guarda Civil e da Policia Militar. Os bombeiros compareceram sob o comando do tenente-coronel Vieira e a turma da Guarda Civil, comandado pelo guarda José Pereira.

O tráfego dos bondes foi desviado para a avenida Marechal Floriano e para o lado do Corpo de Bombeiros da praça da República, ficando interditado o local até às 18 horas.

FERIU-SE QUANDO SOCORRIA AS VITIMAS

O motorista João Silva, feriu-se quando se achava de serviço num das ambulancias que socorreram os feridos.

NOTA OFICIAL DA PREFEITURA

A Secretaria da Prefeitura forneceu à imprensa a seguinte nota sobre o desastre:

"O prefeito Henrique Dodsworth, logo que teve conhecimento do desastre, permaneceu em seu gabinete de trabalho e tomou uma serie de providencias. Primeiramente determinou que fossem mobilizados todos os serviços do Pronto Socorro, entendendo-se, pessoalmente, com a Secretaria Geral de Saude e Assistencia e com o Departamento de Assistencia Hospitalar, para que os feridos tivessem ampla e urgente assistencia.

O prefeito determinou, tambem, ao diretor do Departamento de Parques que fosse feita a remoção da palmeira, pela turma de operarios da Prefeitura.

Cerrada a palmeira, causadora do desastre, ficou constatado que ela internamente estava apodrecida, razão pela qual não resistiu à forte ventania que a derrubou".

VISITA DO PREFEITO AOS FERIDOS

Ao ter conhecimento do desastre, o prefeito Henrique Dodsworth esteve no local e no posto da Assistencia, em visita aos feridos.

"Marcas registradas..." humanas"

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com outros novos clichês. Os clichês publicados terça-feira ultima eram de: 116 — Carlos Gomes; 117 — Joraci Camargo; 118 — [illegible] Lutz; 119 — Jaime Costa; 120 — Ministro Rodrigo Otavio.

O FENÔMENO DO PÃO-DE-LÓ

Churchill declarou, em seu último discurso, que a Alemanha, apesar de todas as derrotas que tem sofrido e dos milhões de soldados que tem perdido, ainda dispõe de 400 divisões. Tomando-se a media de 15 mil homens para cada divisão, isto representa um exército de seis milhões de combatentes.

Ora, a "Wehrmacht" contava com duzentas divisões, mais ou menos, quando invadiu a Russia, há dois anos passados.

Comparando estas cifras, somos automaticamente compelidos a uma dedução lógica: — o exército de Hitler foi batido e cresceu.

Sim. Não há dúvida que os nazistas foram liquidados em grande número, mas não é menos exato tambem que aumentaram de número.

Resta, porem, agora, indagar se o exército alemão foi batido, porque cresceu, ou se cresceu, porque foi batido.

Uma ligeira meditação sobre a questão e uma rápida análise dos fatos autorizam-nos a responder que o exército hitlerista cresceu porque foi batido, pois, se não houvesse sido batido, não teria tido necessidade de crescer.

O macromegalismo ou gigantismo do exército tedesco, entretanto, de maneira alguma significa fortaleza. Um crescimento anormal, muitas vezes ou quase sempre é um sintoma certo de debilidade geral.

Para empregar uma imagem culinaria, ao alcance da inteligencia de qualquer cozinheira, pode-se dizer que o que se passou com o exército nazista foi, sem tirar nem por, o mesmo fenômeno do pão-de-ló. Cresceu, porque foi batido. Como clara de ovo.

O número das divisões germânicas, por isso, não causa apreensão aos partidarios das democracias. Elas formam um corpo sem consistencia e balofo. Explica-se, assim, o motivo pelo qual as pontas de lança das tropas do general Vatutin vão penetrando na Polonia, como faca afiada em bolo de casamento...

Laranjas pretas

As laranjas maduras, nas serras do Tibet, são pretas. Mas só à noite. E noite sem luar.

Ácidos da manteiga

Os quimicos afirmam que se encontram na manteiga, pelo menos, uma duzia de ácidos diferentes. Mas onde é que os quimicos encontram manteiga?

Inspiração e concentração

O poeta inspira-se e concentra-se para produzir. O campo, por exemplo, inspira o poeta. O silencio facilita-lhe a concentração. Resulta daí uma poesia.

Os nazistas são tão estúpidos que não compreendem isto. Confundem inspiração com conspiração e acabam remetendo os poetas para campos de concentração.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Apreciação da politica internacional". Entrada franca.

SR. MARIO DE ALMEIDA — Hoje, às 16,30, na sede do Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", à rua Lopes da Cruz 448, Meier. Entrada franca.

PROF. MARIO SOLAR — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira 65, Estação de Rocha. Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz, n. 79. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sobre o tema: "O Régulo de Cafarnaum"; às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre os temas, respectivamente: "Ciúmes" e "Primeiramente em Deus" e "Escravos".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre os temas, respectivamente: "A Verdadeira Sabedoria é Ensinada por Deus" e "No Céu há Alegria Para os Que se Arrependem". Às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, esq. de Azevedo Lima, sobre o tema: "Os Pobres Herdarão o Reino dos Céus".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de Sta. Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, respectivamente, sobre os temas: "Preparo Cristão" e "Um Grande Feito"; às 16 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio 190, Jacarepaguá, sobre o tema: "A Visão de São Paulo".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, n. 99, Copacabana, sobre o tema: "Oportunidade Para o Cristianismo na India".

PROF. RADCLIFFE-BROWN — Terça-feira, às 17,45, na A. B. I., sobre o tema: "O Problema da India".

PROF. PEDRO CALMON — Quarta-feira, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, em prosseguimento do "Curso Gonçalves Dias" (2.ª conferencia).

SR. JEFFERSON LEMOS — Quinta-feira, às 17,30, na sede do Clube de Engenharia, à avenida Rio Branco número 124, sobre o tema: "Positivismo no Brasil". Entrada franca.

— usando êste óleo puríssimo!

Usando o Óleo «A Patrôa» é facílimo fazer «mayonnaises» deliciosas, que merecem aprovação geral dos seus convidados. É excelente também para frituras leves e apetecíveis. Não toma o gôsto dos alimentos, permitindo usar a mesma porção de óleo várias vezes.

Fabricado com sementes de algodão, por processo exclusivo da Swift do Brasil, êste óleo tem a sua pureza assegurada — porisso é ideal para condimentar saladas e «mayonnaises», que satisfazem aos mais exigentes paladares. Use o Óleo «A Patrôa» também para fazer frituras mais digeríveis e de sabor incomparável.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

da de oficiais servindo na Policlinica citada.

EXAME NA AGUA UTILIZADA PELA FABRICA PRESIDENTE VARGAS

Por determinação ministerial foi designado, ontem, o capitão dr. Emanuel Pedrosa, do Instituto de Biologia do Exército, para ir a Piquete, afim de proceder à análise e exame bacteriológico da agua utilizada pela Fábrica Presidente Vargas, conforme solicitação do respectivo diretor, coronel Valdemar Brito de Aquino.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos José Alves de Oliveira Dias, Paulo Teodoro Pereira de Melo e André de Albuquerque Filho, e segundos tenentes médicos Cicero Rangel Pinto, dentistas Carlos Costa e Sousa, Silvio de Freitas Pereira e Valter Pereira Gonçalves.

— Ficou adido o 2º tenente dentista Valter Pereira Gonçalves, classificado no 11º R. I.

OFICIAIS SUPERIORES ELOGIADOS PELO DIRETOR DE ENSINO

O general Isauro Reguera, diretor do Ensino do Exército, tornou público em seu diario de ontem, o seguinte: "O tenente-coronel Rui da Cruz Almeida acaba de entregar o último trabalho que lhe foi confiado. Durante o tempo que serviu nesta repartição, por emergencia do serviço, revelou inteligencia, desembaraço, comprovada competencia, especialmente na lingua portuguesa e fina educação. Tenho a satisfação de agradecer-lhe os serviços prestados e elogiá-lo pelo que soube produzir.

"Ao afastar-se desta Diretoria o tenente-coronel Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa, resolvo elogiá-lo pelos serviços que prestou quando exerceu a chefia da 3ª secção, onde mostrou inteligencia e bom senso.

"Ao deixar o major Ladislau Neto de Azevedo o comando da Escola de Transmissões, tenho a satisfação de elogiá-lo pela competencia e dedicação com que orientou, durante o periodo de 21 meses, os diversos cursos do citado estabelecimento, tendo-se revelado um diretor de ensino inteligente meticuloso e preparado."

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NO ESTADO MAIOR

Foi desligado de adido o tenente-coronel Emilio Maurell Filho, que ficou à disposição do ministro da Guerra.

— Foi concedida permissão ao coronel Carlos de Lemos Bastos para gozar ferias em Pelotas.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da Comissão de Rede n. 1 para o Estado Maior da I. D. da 4.ª R. M. o major Manuel Joaquim Guedes.

— Foi dispensado de responder pela chefia da 1.ª sub-secção da 4.ª secção o tenente-coronel Nelson Gonçalves Etchegoyen.

— Foi concedida permissão ao tenente-coronel Brocardo Bicudo para ir a Mar de Espanha, sem prejuizo de suas funções.

— Foi designado para a 1.ª secção o major Euclides Monteiro da Silva Braga.

O DIRETOR DE ENGENHARIA PROSSEGUE NAS SUAS INSPEÇÕES

Segundo noticia recebida nesta capital, o general Amaro Bittencourt, diretor de Engenharia, regressou de Pelotas para Bento Gonçalves, onde chegou no dia 8 do corrente, viajando por estrada de rodagem. Depois de visitar todos os trabalhos a cargo do 1.º Batalhão Ferroviario e de percorrer os trechos em estudos para a construção da ferrovia Bento Gonçalves — Rio Negro, viajou para Porto Alegre no dia 10, afim de iniciar a inspeção às demais obras do interior do Estado do Rio Grande do Sul, que estão sendo executadas pelo Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar. O general Amaro deverá regressar a esta capital dentro de poucos dias.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Antonio Romualdo da Silva Pereira e Gustavo de Faria, por terem concluido as comissões de que se achavam incumbidos.

NO COMANDO DA I. D. DA 2.ª R. M.

O general João Pereira de Oliveira, por ter deixado o da 2.ª R. M., assumiu o comando da Infantaria Divisionaria da mesma Região, sediada em Caçapava.

DISPENSA DO SERVIÇO PARA OFICIAL-GENERAL

O ministro concedeu ao general de divisão Boanerges Lopes de Sousa quinze dias de dispensa do serviço, podendo permanecer nesta capital durante esse periodo.

CHAMADA DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA DE 2.ª CLASSE

Os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe de Armas e Serviços, desta 1.ª R. M., que ainda não foram promovidos, deverão levar à 1.ª Secção do Estado Maior da mesma Região, se ainda não o fizeram, um atestado de bons antecedentes politicos e folha corrida, passados pela Policia Civil.

São, outrossim, convidados a comparecer à mesma Secção do E. M. R. os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, afim de tratarem de assunto de serviço: ARMA DE INFANTARIA: Abdicar Albano Baia, Gualter Benedito de Azevedo Lopes, Joaquim Oriente de Arruda Genú, José Pereira Guedes Junior, Manuel Antonio Pinto de Almeida, Newton Gomes Nogueira, Nicodemus Correia Santos e Nilson dos Santos de Freitas Guimarães; ARMA DE CAVALARIA: Raimundo Paesler, Fernando Otavio da Costa e João Carlos Torres Boeira; MÉDICOS: Carlos Alberto Soares de Paiva, Epaminondas de Paiva Meneses, Henrique de Sousa, José Linhares de Paiva e Mario de Freitas Diniz; VETERINARIO: Floriano da Silveira Maciel; FARMACEUTICO: Helvecio Costa de Sousa.

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS DA ATIVA

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar os seguintes oficiais: tenente-coronel Raimundo Teotonio de Morais Quadros, do S. E. R., por ter ido ao 2.º R. I., inspecionar material, conforme determinação deste comando; majores Mario Ferreira Goulart, da 1.ª C. R., por ter sido nomeado Chefe de Secção daquela C. R.; Luis Guimarães Regadas, do S. E. R., por ter iniciado o exame e verificação do material de engenharia, a 11-XI-943; 1ºs. tenentes Adir Fiuza de Castro, do 1.º G. A. Do., por ter sido tornada sem efeito sua designação para a C. C. R. M. EE. UU.; Elisiario Paiva, do Gr. Escola, por ter terminado o trânsito; Aroldo Rolim Pinheiro, da E. T. E., por ter de seguir para São Paulo em viagem de estudos; Jorge Eduardo Xavier, do Q. S. G., por ter sido transferido para aquele Quadro; Paulo Correia Lima, do 7.º R. I., por ter de seguir afim de reunir-se à sua unidade; 2ºs. tenentes Euripedes Ferreira dos Santos Junior, do 1.º R. I., por conclusão e ter que recolher-se ao 1.º Btl. de Engs.; Eduardo Barreto de Barros Pimentel, da Esc. de Trns., por ter sido transferido para o S. Trns. do D. D. C.; Argemiro da Mota Leal, da I. R. T. O., por ter de embarcar para o Estado do Rio, a serviço da Inspetoria.

MUSICA

Discos nacionais

E' enorme a falta de discos no nosso comercio especializado. Ou por falta de transporte, ou por diminuição do fabrico, o fato é que as gravações escasseiam e muitas delas estão completamente esgotadas. E' o momento azado, portanto, para que entremos com entusiasmo nessa industria, como já temos feito em muitas outras, pelas contingencias da guerra.

Não pensam assim, todavia, as nossas firmas produtoras particulares. Pouco fazem alem do disco popular, com meras intenções comerciais. Mas para suprir essa deficiencia, ou essa negligencia, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura tomou a peito gravar a obra musical brasileira, o que vem fazendo aos poucos, mas de forma segura.

Referimo-nos, há dias, à gravação de "O Escravo", de Carlos Gomes, e da "Ouvertude Zemira", de José Mauricio, feitas por essa repartição. Hoje temos a assinalar outros trabalhos ditados pelo mesmo desejo de divulgação da música nacional e cuja coleção nos foi enviada pelo dr. Maciel Pinheiro.

Trata-se de uma serie de "Canções Brasileiras", de Vila Lobos, Frutuoso Viana, Francisco Mignone, Vieira Brandão, J. Otaviano e Ernani de Carvalho, cantadas por Ruth Stamile Gonçalves e Maria Silvia Pinto e que representam gravações, estas sim, adaptaveis a qualquer vitrola e de boa confecção técnica.

Esperemos, agora, que a iniciativa prossiga e se avolume. Os autores antigos tambem têm direito a participar dessa obra meritoria. Não esqueçamos Miguez, Nepomuceno, Oswald, Glauco Velasquez, Levy, Francisco Braga e outros. E, sobretudo, que se escolham, dentro de um criterio em que devem predominar os valores, os artistas intérpretes, uma vez que seria lamentavel que se prejudicasse um empreendimento tão belo, por motivos alheios às finalidades que o ditaram.

Que se aproveite o que temos de melhor, como compositores e como executantes. Eis o problema.

D'OR

SINFONIAS DE BEETHOVEN

Reproduzimos, a seguir, por haver saido truncado, este trecho do nosso artigo de ontem sob o titulo acima:

"E' essa serie de notaveis produções que a O. S. B. vai apresentar numa realização cultural magnifica e que jamais fora sequer tentada entre nós.

Temos ouvid esparsamente todas as Sinfonias de Beethoven, desde quando aqui se executou a "Pastoral", a primeira delas assistida pelos cariocas, em 1843, no Teatro S. Januario, sob a direção de um maestro francês. Vinte cinco anos depois, foi a mesma tocada nos "Concertos" Carlota-Patti-Ritter-Sarazate" e logo depois repetida em audição popular a pedido de D. Pedro II".

D'OR

Escola Nacional de Música

Em virtude do semi-feriado de 10 do corrente, ficou transferida para a próxima terça-feira, dia 16, às 16 horas, a 7.ª Audição de Alunos da Escola Nacional de Música, a realizar-se no Salão "Leopoldo Miguez" dessa Escola.

Tomarão parte na audição alunos das de piano, violino, canto, flauta e clarinete, e ainda a classe de canto coral sob a regencia da professora Ceição de Barros Barreto.

Curso de Interpretação Madalena Tagliaferro

Está marcada para a próxima quarta-feira, dia 17 de novembro, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, outra aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical que Madalena Tagliaferro está realizando no Rio de Janeiro, a convite do sr. ministro da Educação.

Far-se-ão ouvir os seguintes participantes:

1) na secção de Arte Vocal: sr. Jorge Bailly (Schubert: Adieu. Schumann: Au Loin. Chausson: Le Charme; La Dernière Feuille. Fauré: Spleen. Reynaldo Hahn: Chanson d'Automne). 2) na secção de Piano: srta. Ilara Gomes Grosso (Chopin: Balada n. 4); srta. Julinha Wagner Cohin (Balakireff: Islamey).

Audição de alunos

Realiza-se hoje, às 20 horas, na E. N. de Música, uma audição de alunos da professora Julia Lopes Chiatti, que exibirá elementos dos seus cursos fundamental e geral.

Fluminense F. C.

HOJE, REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA "RIGOLETTO"

A direção do "Fluminense F. C.", dará hoje, na sala de espetáculos de sua sede social, uma representação da ópera de Verdi "Rigoletto" que, nos papéis principais, assim como na direção orquestral, terá figuras de projeção no teatro lírico nacional: Silvio Vieira, Maria Augusta Costa, Julita Fonseca, Roberto Miranda e José Perrota. Não somente esses artistas, aliás, mas tambem os dos papéis secundarios, serão os mesmos da recente apresentação de "Rigoletto" no Municipal. A orquestra será regida, como daquela vez, pelo maestro Santiago Guerra.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL SCHUBERT, NO REX

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, o Grande Festival Schubert da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro Szenkar.

O programa é o seguinte: Rosamunde (ouverture); Sinfonia Inacabada; Momento Musical (orquestra de corda); Marcha Militar e Grande Sinfonia.

Os últimos ingressos estão à venda na bilheteria do Rex.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

Essa Sociedade realiza hoje um concerto às 17 horas, na E. N. de Música, tendo como regente o professor Carlos Viana de Almeida e solista o pianista Mario de Azevedo.

Será executado o seguinte programa: Beethoven — Fidelio, abertura; Saint-Saens — Suite Algeriana; Grieg — Concerto para piano, em lá menor; Glazunov — 2.ª Serenata; Borodin — Nas estepes da Asia Central; Carlos de Almeida — Seresta; Abdon Lira — Maracatú; Francisco Braga — Cantiga e dansa de negros de O Contratador dos Diamantes.

Centro Musical Roxy King

Esse Centro oferecerá mais um concerto aos seus associados, no dia 28 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. O programa será desempenhado pela cantora Germana de Lucena.

Concerto de violoncelo na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa pelo seu Departamento Cultural, realizará no próximo dia 17, às 21 horas um concerto de violoncelo a cargo de Mario Camerini, que interpretará atraente programa, do qual se destacam varias peças inéditas para a platéia do Rio. Para esse recital, encontram-se na Secretaria da Casa do Jornalista os últimos convites.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Sociedade de Concertos Sinfônicos. Concerto sinfônico sob a direção de Carlos de Almeida. E. N. de Música, às 17 horas.

Segunda-feira, 15 — Alunas da professora Iolanda Ferreira. E. N. de Música, às 15.30 horas.

Terça-feira, 16 — Conservatorio Brasileiro de Música. Música de Câmera, às 18 horas.

Sábado, 20 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 25 — Conservatorio Brasileiro de Música. Música de Câmera. Às 18 horas.

Sábado 27 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 28 — Pró Juventude — Pianista Arnaldo Rebelo. — E. N. Música.

Terça-feira, 30 — Centro Roxy King. Cantora Germana de Lucena. E. N. de Música, às 21 horas.

A SAO GERALDO, muito agradece. — ARACY.

Visitas ao Palacio da Fazenda

São convidados a visitar, hoje, às 9 horas, o Palacio da Fazenda, todos os empreiteiros de obras e serviços para a construção e instalação do edificio, bem como os seus operarios e exmas. familias.

Tem novo nome a Divisão de Obras do DASP

O presidente da República assinou um decreto-lei transformando o Serviço de Obras do Departamento Administrativo do Serviço Público, em Divisão de Edificios Públicos.

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 30 DE OUTUBRO DE 1943

136 Titulos por Cr$ 1.710.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QUO TDT VJZ RGN AVX IXT

2 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

Sr. Sebastião Candido Dias — Rezende — E. Rio. | Srs. Irmãos Gerbelli — São Bernardo — São Paulo.

1 TÍTULO DE CR$ 50.000,00

Sr. Silvestres Ferraz Egreja — Ipaussú — São Paulo.

9 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

Dr. Avelino Pereira — Manaus — Amazonas.
Sra. Maria C. C. Barros Barreto — Salvador, Baia.
Dr. Fernando Duarte de Sá — Capital Federal.
Dr. Francisco Lessa Junior — Pindamonhangaba — São Paulo.
Sr. Sócrates Pires — São Paulo.
Sr. Albert Cavé — São Paulo.
Dr. Aldo M. Paes Leme — [illegible] — São Paulo.
Sra. Maria José R. Carvalho — São Paulo.
Sr. Ewaldo Willerding — Itajaí — S. Catarina.

123 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, Esp. Santo e Minas Gerais os seguintes:

Sr. Alberto Costa Oliveira — Capital Federal.
Sr. João Vasques Alvares — Capital Federal.
Sr. Colonese Salvatore — Mercado — C. Federal
Sr. Antonio Jorge Ganem — Capital Federal.
Dr. Cylio Gama Cruz — Capital Federal.
Sr. Antonio Godinho Coelho — C. Federal.
Sr. João Pedro Vaz — Capital Federal.
Sr. Jayme Barbosa — Capital Federal.
Sr. Zeferino Vieira Goulart — Capital Federal.
Sr. Lino Peixoto Amorim — Capital Federal.
Sr. Nestor Luiz Wiltgen — Capital Federal.
Sr. Alfredo Hengstler — Capital Federal.
Sr. José dos Santos Silva — Capital Federal.
Sr. Armando R. V. de Castro — Capital Federal
Sr. Oscar Pires do Rio — Capital Federal.
Sr. Constantino T. Ribeiro — Capital Federal.
Sr. Amaro Ribeiro Leal — Capital Federal.
Sra. Antonia Arantes — Capital Federal.
Sr. Durval Ribeiro Gomes — Capital Federal.
Sr. Ernani Baptista Magalhães — Capital Federal.
Dr. Sady Cardoso Gusmão — Capital Federal.
Sra. Laura Rego M. Carvalho — Capital Federal.
Dr. Archibaldo R. Pimentel — Barra Mansa — Estado do Rio.
Sr. Felicio Laterça — Campos — E. do Rio.
Portador não identificado — Estado do Rio.
Portador não identificado — Estado do Rio.
Sra Lavinia Vellozo — Viana — Espirito Santo.
Sr. Geraldo P. Chagas — Sapucaia — Esp. Santo.
Sr. José Paradizo — Vitoria — Esp. Santo.
Sr. Ermilio A. Balbino — Cacho. Itapemirim, E. S.
Portador não identificado — Espirito Santo.
Sra. Ana S. de Faria — Pouso Alegre — Minas.
Sr. Frank J. L. Davis — B. Horizonte — Minas.
Sr. Geraldo N. Castro — Pouso Alegre — Minas.
Sr. Augusto V. Pedras — Juiz de Fora — Minas.
Sr. José P. Jardim — São Lourenço — Minas.
Sr. Gil Monteiro — Pied. Rio Grande — Minas.
Sr. Elias Salomé — Belo Horizonte — Minas.
Sr. Francisco A. Castro — Juiz de Fora — Minas.
Sra. Yeda R. Marques — Belo Horizonte — Minas.
Sra. Celina A. Silva — Dores dos Campos — Minas.
Srs. Pereira Dias & Cia. — Juiz de Fora — Minas.
Sr. Celio Pinto Silva — Conc. Aparecida — Minas.
Sr. Alcides T. Carvalho — Passos — Minas.
Sr. Antonio Haddad — Guaxupé — Minas.
Dr. Sebastião C. Cezar — Carmo R. Claro — Minas.
Sra. Solomina Camanho — Uberaba — Minas.

1 TÍTULO DE CR$ 5.000,00

Portador não identificado — Capital Federal

Até outubro de 1943

Foram amortizados Cr$ 126.830.000,00

Solicitai a relação completa dos titulos amortizados à Sede Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTISAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 30 DO CORRENTE

VESTIDOS EDEN
4.º — 114, Avenida Rio Branco, 114 — 4.º
Junto ao "Jornal do Brasil"

NO LAR E NA SOCIEDADE

Ônibus, não

Anuncia-se que a cidade, a partir de amanhã, terá mais ônibus.

E', sem dúvida, uma boa noticia. Mas seria muito melhor que a informação se referisse aos bondes. Mais bondes, muito mais bondes — eis o que a população reclama.

O problema deve apresentar dificuldades quase insoluveis. De outro modo, a Light, cuja organização admiramos, já o teria, pelo menos, remediado. Mas, por isso ou por aquilo, o fato é que o carioca vem amargando, há longo tempo, uma situação penosissima, nesse particular.

Já vai existindo, confessemos, um certo cansaço nas reclamações contra semelhante estado de coisas. Entretanto, vale a pena recordar, ainda uma vez, quando se fala em aumentar o número de ônibus, que o bonde é que é a condução popular, para a qual se devem voltar, de preferencia, as atenções dos responsaveis pelas nossas questões do trânsito.

Os ônibus adicionais, que circularão de amanhã em diante, pouparão, talvez, um pouco da paciencia e das pernas dos "pedestres" das bichas, abreviando-lhes o sacrificio da espera. Mas no conjunto do nosso problema de transporte, essa providencia não terá repercussão, passará despercebida.

O bonde — eis o caso a resolver. Seja pela multiplicação dos carros, seja pela modificação dos mesmos, seja pela alteração das linhas, seja como for — é preciso pensar nesse assunto, mas pensar com vontade de resolvê-lo em beneficio do povo.

Do contrario, teremos de acabar apelando para o sr. Amaral Peixoto. — L.

O que é correto

Por ELINOR AMES

A MESA — Não é distinto servir-se da faca para "arrumar" a comida no garfo

Nascimentos

SONIA REGINA. — Está aumentado o lar do sr. Alberto Guimarães e da sra. Iria Muniz de Aragão Guimarães, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Sonia Regina.

Batizados

JANET — Realiza-se, hoje, na igreja N. S. da Penha, o batizado da menina Janet, filha do sr. Dolivo Silva Maciel e da sra. Julieta Ferreira Maciel. Serão padrinhos o sr. Clodomiro Fernandes e a srta. Laura Ferreira dos Santos.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O major Punaro Bley, ex-interventor federal no Espirito Santo.
— Dr. Manuel Martinho Nobre.
— Dr. Joel de Oliveira Lima.
— Sr. Henrique Guedes de Melo, corretor de fundos públicos.
— Sr. Carlos José Ramos.
— Sr. Alberto Urbano Rodrigues.
— Dr. Cristiano Franco, funcionario do Tribunal de Contas.
— Menina Déia Bastos, filha do nosso companheiro Augusto Bastos e de sua esposa, sra. Diva Bastos.
— Menina Laís, filha do dr. José Ribeiro e da sra. Honorita Rocha Ribeiro.
— Sr. Gusbeck Garcia de Gofredo.
— Sr. João Tomé Cardoso de Castro, funcionario do Departamento de Portos e Navegação.

* * *

— Transcorreu ontem o aniversario do dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, funcionario do Cartorio da 2.ª Vara de Orfãos 3.º Oficio.
— Fez anos ontem a sra. Dulcelina de Albuquerque Pinto, esposa do jornalista Luiz da Silva Pinto.
— Festejou ontem seu aniversario a srta. Nereida Braga, filha do 2.º tenente Odon Antonio da Cunha Braga e da sra. Maria do Carmo da Cunha Braga.
— Fez anos ontem o dr. Antonio Barcelos Borges, do serviço clinico de crianças do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

*

Farão anos amanhã:
O dr. Ricardo Xavier da Silveira.
— Dr. Carlos Reis.
— Sra. Albertina Diniz, esposa do sr. Diniz Junior.
— Menina Sonia, filha do sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor-gerente da Cia. Brasileira de Cinemas, e da sra. Leila Ribeiro.
— Srta. Olivia Moreira, filha do sr. Serafim Moreira, arquiteto construtor, e da sra. Gloria Moreira.
— Menino Ivarte, filho do sr. Artur José Monteiro e da sra. Ivona Monteiro.
— O jovem Spencer Luiz Mendes, filho do nosso companheiro de redação Indalicio Mendes.
— Srta. Safira Silva, aluna da Escola Industrial Nilo Peçanha, de Campos.

*

DR. AURELIO SILVA — Transcorrerá amanhã o aniversario do dr. Aurelio Silva, presidente do Sindicato dos Advogados e diretor-secretario desta empresa.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Enj Frias Vilar, filha do farmacêutico Ascanio Frias Vilar e da sra. Odete Frias Vilar, o cadete do Exército Rui Fortes.

Comemorações

MÉDICOS DE 1933 — Os médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em 1933, vão comemorar o decenio de formatura com uma reunião a realizar-se no próximo dia 2 de dezembro. Pela manhã, será celebrada, na igreja da Candelaria, missa solene em ação de graças e, às 20 horas, haverá um banquete de confraternização no Clube Ginástico Português. As listas de adesões encontram-se com os drs. Aleixo Lustosa, Aloisio Alves, Joubert Barbosa, Davi Addler e Aldo Barros.

Diplomáticas

EMBAIXATRIZ CHIEH CHEN — Procedente dos Estados Unidos, viajando no "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, a sra. Chieh Chen, esposa do embaixador da China nesta capital, sr. Chen Chieh. Viajaram no mesmo avião, procedentes tambem dos Estados Unidos, a sra. Kitty Tan, esposa do sr. Pao Tuan Tan, novo conselheiro da Embaixada da China no Rio e que deverá chegar, brevemente, de Chungking; e o sr. Yu-wen Hsi, que vem exercer, na mesma Embaixada, as funções de adido estagiario.

Homenagens

DR. ALCEU BARBEDO — No restaurante do Aeroporto foi oferecido, ante-ontem, um banquete ao dr. Alceu Barbedo, procurador da República no Rio Grande do Sul, tendo tomado parte na homenagem, entre outros, o ministro Salgado Filho, o interventor Paulo Ramos e o coronel Nelson de Melo, chefe de Policia. Falaram o dr. Antiógenes Chaves, que ofereceu o banquete, e o jornalista Assiz Chateaubriand, respondendo o dr. Alceu Baredo.

*

ARQUIDUQUE FELIX DA AUSTRIA — O barão e a baroneza de Reininghaus ofereceram, ontem, em sua residencia, à rua Barata Ribeiro, em Copacabana, um jantar em homenagem à S.A.I. Arquiduque Felix da Austria, presentemente de passagem em nossa capital, tendo tomado parte o sr. embaixador de Portugal e sra. Nobre de Melo, o embaixador do Chile e sra. Gonçalves Videla, sr. e sra. Otavio Guinle, principe e princesa Konstanty Czartoryski, condessa Gontont Biron, principe Roman Sanguszko, conselheiro da Embaixada do Chile e sra. Quevas, sra. Merry del Val, conde André Tarnowski e sr. Roman Poznanski.

Piqui-Niques

A. A. BANCO DO BRASIL — Será levado a efeito hoje um pique-nique na "Chácara dos Coqueiros", na ilha de Paquetá, promovido pela A. A. Banco do Brasil. Os srs. excursionistas reunir-se-ão no cais Pharoux, até 6,45, seguindo na barca das 7 horas. Alem de banho de mar, haverá jogos, aperitivos, feijoada ao ar livre, e "tarde-dansante" animada por magnifico conjunto.

Festas

A. A. BANCO DO BRASIL. — A Associação Atlética do Banco do Brasil oferecerá ao seu quadro social, terça-feira, um jantar dansante no "grill" da Urca, com a apresentação de dois atraentes "shows". Sábado terá lugar uma reunião dansante, nos salões do Clube Municipal, Cinelandia, das 22 às 2 horas da madrugada, em homenagem ao corpo social do Clube dos Contadores. Traje de passeio.

*

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, reunião-dansante, na sede, à Avenida Rio Branco n.º 133, 3.º andar, com inicio às 19 horas.

*

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, noite-dansante, das 21 às 24 horas, com ótima orquestra. Quinta-feira, o gremio "cajuti" realizará, em seu salão nobre, uma noite de arte, com páginas classicas e liricas, sob a direção da sra. Alda Pereira Pinto.

Viajantes

DR. OZIAS GOMES — Chegou da Paraiba, por via aerea, o dr. Ozias Gomes, representante daquele Estado no Congresso Administrativo e ex-diretor da Imprensa Oficial.

*

SR. LESLIE A. WEBB — Com destino a Miami, seguiu, ontem, com sua familia, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Leslie A. Webb, adido à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

*

SR. ALWYN ZOUTENDYK — Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Alwyn Zoutendyk, consul geral da União Sul-Africana no Brasil, no Uruguai e na República Argentina, com sede em Buenos Aires.

"In memoriam"

ALFREDO DOLABELA PORTELA — Passa hoje o 3.º aniversario da morte de Alfredo Dolabela Portela. Espirito extraordinariamente empreendedor dotado de capacidade de trabalho e pertinacia invulgares, o saudoso brasileiro deixou o seu nome ligado a uma serie de iniciativas industriais do mais amplo alcance, que ele soube levar a cabo vitoriosamente. Pelas suas qualidades, soube Alfredo Dolabela Portela conquistar a estima e o apreço de quantos gozaram de seu conhecimento pessoal, nas atividades profissionais, como na vidade de sociedade, e que testemunham, em todas as oportunidades o culto, feito de admiração e de saudade, em que conservam a memoria do distinto patricio.

A familia Dolabela Portela fará rezar missa, amanhã, por alma do seu inesquecivel chefe.

*

PROFESSOR SAMPAIO CORREIA — No próxima quarta-feira, às 17,30, o Clube de Engenharia realizará em seu salão de honra, uma homenagem ao seu ex-presidente, o saudoso professor Sampaio Correia. Usarão da palavra, convidados pela diretoria do Clube de Engenharia, em nome deste, o seu vice-presidente, professor Augusto de Brito Belford Roxo; em nome da Escola Nacional de Engenharia, o diretor, professor Inacio Azevedo do Amaral; professor Jerônimo Monteiro Filho, substituto do homenageado na cadeira de Estradas da Escola Nacional de Engenharia; em nome dos ferroviarios o engenheiro Artur Pereira Castilho; em nome dos ex-alunos daquele saudoso mestre, o professor Felipe dos Santos Reis e, em nome dos intelectuais brasileiros, o jornalista Costa Rego.

*

DR. JOSE' NOGUEIRA DA GAMA — Na matriz de Bonsucesso, será celebrada terça-feira, às 7,30, missa por alma do dr. José Nogueira da Gama, recentemente falecido vitima de um desastre.

Falecimentos

SR. FRANCISCO CARIBE' DA ROCHA — Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua Antonio Basilio n. 86, Tijuca, o sr. Francisco Caribé da Rocha, antigo funcionario da Secretaria do Senado Federal, ultimamente em exercicio na Secretaria do Supremo Tribunal Federal. O extinto que completou ontem 44 anos, era irmão do dr. José Caribé da Rocha, médico da Caixa Econômica, e das srtas. Maria José e Antonia, e cunhado do major Edgar Oliveira Lopes e do dr. Thompson da Mota, diretor da Fundação Gaffrée-Guinle. O féretro sairá hoje, às 9,30, da casa acima para o cemiterio S. Francisco Xavier.

*

SRTA. JANDIRA BELFORT DE ARANTES — Faleceu em sua residencia, à rua Dois de Dezembro n. 112, a srta. Jandira Belfort de Arantes, filha do major Lindolfo Belfort de Arantes e da sra. Maria Carolina de Carvalho Arantes. O seu enterramento realizou-se no cemiterio de S. João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:
Alfredo D. Portela — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Anes Dias, prof. — 10 horas. Candelaria.
Antonio Guagliardi — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.
Elisa Perdigão Aguiar — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
João F. Meira de Vasconcelos — 9,30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
José Cardoso Lameiros — 8 horas. Igreja do Carmo.
José M. Alvarez Coelho — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Osmar da Cunha — 9,30 horas. Igreja da Mãe dos Homens.
Julia Vassallo Alvarez — 7.º dia, amanhã, dia 15, no altar-mor, da Catedral Metropolitana.

Monumentos da Cidade

(Conclusão da 8ª página)

Divisionario, em seu vistoso uniforme de Dragões da Independencia, e a Escola Militar, tambem em se uniforme de pompa. O Regimento de Fuzileiros Navais ficou disposto à direita da estatua, frente para o Monroe, enquanto a Escola Militar era mandada estacionar em frente ao palanque presidencial. A Policia Militar estacionou atrás da linha formada pelo Batalhão de Guardas e os Dragões da Independencia. Formaram, assim, 10.000 homens, sob o comando do general Silva Junior, comandante da Segunda Brigada de Infantaria. Alem das escolas Militar e Naval, desfilaram tambem numerosos alunos das escolas públicas e particulares. No palanque presidencial, alem do presidente da República e suas casas Civil e Militar, ministros de Estado, encontravam-se tambem o cardeal Dom Sebastião Leme, que se fazia acompanhar do Nuncio Apostólico, mons. Aloisi Masella, os generais Góis Monteiro, Almerio de Moura, Raimundo Barbosa, Newton Cavalcanti, representantes do Corpo Diplomático e membros das missões militares. Logo após a chegada do chefe do Governo, teve inicio a solenidade. Um grupo de 22 moças representando os Estados da União, o Distrito Federal e o Territorio do Acre, descerrou as bandeiras que cobriam as quatro faces da estatua, enquanto as bandas de música executavam o Hino Nacional. Descerradas as cortinas, falou o sr. Ildefonso Simões Lopes, diretor do Banco do Brasil e presidente da Comissão do Monumento que rememorou os acontecimentos históricos da vida nacional que culminaram com a Proclamação e acentuou o patriotismo de Deodoro. Falaram ainda o marechal Ilha Moreira, vice-presidente da comissão; Leoncio Correia e Mario Hermes da Fonseca, este agradecendo a homenagem em nome da familia Deodoro, e o sr. Silveira Lobo, que disse palavras de exaltação patriótica. Encerrando a solenidade, quando já eram 12 horas, o sr. Getulio Vargas pronunciou breve discurso. A seguir, as forças desfilaram em continencia à estatua. Durante a cerimonia, uma esquadrilha de aviões do Exército fez evoluções sobre as praças Deodoro e Paris.

O monumento

O majestoso monumento, de autoria do estatuario Modestino Kanto, que se ergue na praça Deodoro, tem as seguintes caracteristicas: a escadaria tem uma altura de 10 metros e 10 centimetros de lado e a altura total do monumento é de 23 metros, do primeiro degrau ao boné. Todo ele pesa 850 toneladas e a sua base é de granito de Petrópolis. Em seu conjunto, apresenta ao alto o fundador da República, montado a cavalo, em atitude de comando das tropas na manhã de 15 de novembro de 1889; à direita, figuras da época da Proclamação, o major Solon, tenente-coronel João Teles, Marciano de Magalhães, general Almeida Barreto, marechal Câmara e Floriano Peixoto; à esquerda, está representada a mocidade da antiga Escola Militar, conduzida por Benjamim Constant e, na frente do embasamento, destaca-se a imagem simbólica da República representada pela figura de uma mulher. Na face posterior vê-se um grupo de marinheiros representando a Marinha de Guerra, entre os quais se destacam as figuras de Wandenkolk, Alexandrino e Lorena. Os jornalistas, republicanos históricos, tambem não foram esquecidos, pois figuram no monumento Quintino Bocaiuva, Saldanha Marinho, Julio de Castilhos, Aristides Lobo, João Pinheiro e Prudente de Morais.

Em outra face aparece a figura de d. Rosa Paulina da Fonseca, mãe de Deodoro. Outro detalhe interessante da estatua é o Altar da Patria, formado por um anel em que se vêem retratos de Rui Barbosa, Campos Sales, Lauro Muller, capitão Pedro Paulino, Silva Jardim, Glicerio, Cesario Alvim, Lopes Trovão, padre João Manuel, Martins Junior, Clodoaldo da Fonseca, Vespasiano, Mallet, Mena Barreto e Sampaio Ferraz.

Uma caracteristica da obra, muito interessante e que deve servir como padrão clássico para os monumentos equestres, é que o motivo dominante está armado na diagonal da escadaria. Desta forma, a figura do fundador da República é sempre visivel nas suas mais belas linhas, em qualquer ponto em qualquer ângulo da praça, sem prejuizo da sua imponencia escultórica.

Quarenta milhões de cruzeiros para obras da Prefeitura

O prefeito acaba de obter permissão do presidente da República para abrir um crédito especial de Cr 40.000.000,00, com vigencia até 1945 inclusive, para a realização exclusiva de obras de melhoramentos nos suburbios, zona rural e ilhas da capital.

O "DIARIO" NOS ESTUDIOS

Quando chegará a nossa vez?

Remeteu-nos o leitor Bolivar Detalond um exemplar da revista "Radiolandia", editada em Buenos Aires, em cujas páginas verificamos a transformação radical introduzida pelo governo no "broadcasting" argentino.

Nada de meias medidas. As providencias basearam-se em que "el exceso de propaganda comercial y la falta de una orgánica dosificación afectan notablemente la calidad de las audiciones radio-telefonicas, siendo necesario adoptar urgentes medidas, procurando armonizar los intereses del país con de los permisionarios que exploran servicios radiales".

Uma das resoluções mais acertadas do novo regulamento, é a proibição de ingresso aos estudios, terminando assim, definitivamente, os chamados "programas de auditorio" com perguntas e respostas.

Tambem os "caipiras" foram excluidos, como os números cômicos "que pretendiam obtener hilaridad de sus auditorios mediante recursos de baja comicidad, remedo de otos idiomas, gritos destemplados, voz afeminada, carcajadas y exclamaciones atronadoras".

Outro aspecto interessante da reforma, é aquele que só os locutores aprovados pelo Departamento de Radio-Comunicações podem atuar ao microfone.

A limitação dos trechos de anuncios foi rigorosamente fixada. As novelas radiofônicas tiveram tambem o tempo grandemente reduzido nas transmissões diarias.

Segundo informa a mesma revista, a nova regulamentação "causó profunda conmocion en las distintas emisoras, mucho más por la brevedad com que se impuso el cambio".

Pelo exposto, percebemos que o objetivo dos dirigentes da nação argentina foi resguardar o país dos perigos de um radio deseducado e exclusivamente comercial, evitando sumariamente a propaganda maléfica resultante dos maus programas.

Mag.

"HOMENAGEM a' Francisco Braga" será o tema do "Instantaneo Sinfônico" a ser irradiado depois de amanhã às 21,35 hs. pelas Radios Tupi e Educadora, do Rio de Janeiro. A partitura musical é de autoria do maestro Rafaels Batista.

* * *

COMEMORANDO a data da proclamação da República brasileira, a B. B. C., de Londres, apresentará amanhã, às 22,45 hs., um programa especial, constante de músicas do nosso país e de palestras e discursos de altas personalidades inglesas e brasileiras. A P R A-2 retransmitirá esse programa.

* * *

A Transmissora mandará ao ar, às 14 horas de hoje, mais uma audição da "Hora das Américas", programa dedicado à boa vizinhança.

* * *

PROSSEGUE hoje à noite a serie de recitais de Margarita Lecuona no auditorio da P R A-9. Aquela intérprete da música olboney apresentará novos nmeros do seu repertorio, acompanhada como sempre pela orquestra da Radio Mayrink Veiga, sob a direção do maestro Alberto Lazzoli.

* * *

PROSSEGUINDO na irradiação das óperas mais famosas, e com a finalidade de prestar à cultura musical do nosso povo momentos de arte pura, a P R A-2 transmitirá hoje, às 17 horas, "Carmem", de Bizet.

* * *

QUADROS da Historia Moderna, um programa da P R A-9, estará no ar hoje, às 22.50 horas, abordando aspectos do conflito mundial.

* * *

O 3.º Congresso de Brasilidade organizou um programa de música brasileira que será desempenhado pelos alunos dos Colegio Pedro I e Artes e Instrução e irradiado para a América do Norte, como parte integrante das festividades patrióticas do próximo dia 15 de novembro.

A irradiação terá inicio às 23 horas, com a oração do embaixador Jefferson Caffery, estando presente o Conselho Diretor do 3.º Congresso de Brasilidade. Esse programa foi organizado a pedido do sr. John O. Weiss, diretor do "United Seamen's Service", dos Estados Unidos.

* * *

O Comité de Proteção dos Interesses Austriaco no Brasil fará realizar amanhã, em comemoração à data da República, ao microfone da P R D-2, às 21,30 hs., uma transmissão durante a qual fará uso da palavra o ministro Anton Retschek, presidente daquele Comité.

* * *

O Radio Clube transmitirá hoje, às 22.40 horas, outro programa da serie "Noruega, a Inconquistavel", uma homenagem à nação norueguesa. O programa de hoje fará ligeiros comentarios alusivos à civilização daquele heroico povo.

* * *

AS "Ondas Musicais" apresentarão na próxima terça-feira, o baritono Telasko, em um recital de Música Eslava, constante das seguintes peças: — Dvorak — Melodias ciganas, op. 55 — Duas canções populares russas — Gretchaninoff — Meu país; Os prisioneiros; A estepe triste — Mussorgsky — Minha estrelinha; Canção da pulga. Ao piano, o maestro Mignone. Na parte de gravações, serão apresentadas as seguintes peças: Smetana — Vltava — Orq. Fil. Tcheca, conduzida por Kubelik. — Rachmanonoff — 3.º tempo do Concerto n. 2, para piano e orquestra, em Dó menor — Benno Moiseivitch e Orq. Fil. de Londres, cond. por Walter Goehr. Este programa, será irradiado simultaneamente pelas P R F-4, E-8 e A-9, das 13 às 14 horas.

* * *

POEMAS de C. Paula Barros é o que a Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal apresentará hoje, às 15 horas, em "O Brasil no canto de seus poetas", do programa dominical "Visões da Terra Carioca", cujo suplemento musical está assim organizado: 13 horas — Suite Iberia de Albeniz; Episodio do Fausto, de Liszt e Sinfonia n. 1, de Sibelius. 14.40 — Vozes da época aurea da ópera com o soprano Nellie Melba e o baritono Armand Crab ina cena do 3.º ato da Boemia, de Puccini, com Gigli e Licia Albenese. 15,30 — Programa instrumental, com Kileen Joyce, Paderewsky — Concerto n. 2, de Chopin com Margarite Long.

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

Das 13 às 17 horas — "Visões da terra Carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 horas — 15.º Programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas — Suite Iberia, de Albeniz — Episodio Fausto, de Liszt e Sinfonia n. 1, do Sibelius. 14.40 — Programa lírico — Vozes da época aurea da ópera com o soprano Nellie Melba e barítono Armand Crabé. Cena do 3.º ato da Boemia, de Puccini, com Gigli e Licia Albeneze. 15 — O Brasil no Canto de Seus Poetas — C. Paula Barros. 15,30 — Programa instrumental, com Eileen Joyce, Paderevsky e Brailowsky. Concerto n. 2, de Chopin, com Marguerite Long.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Carmen" — de Bizet. 19,30 — "Música para orgão e piano". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes" — (pianista Vladimir Horowitz). 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.a parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — continuação). 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros); Seleção da Opereta O Soldado de Chocolate, de Oscar Strauss. 11 — Programa do almoço: Solos instdumentais com o pianista Walter Gieseking, Jesús Maria Sanromá e Violinista Mischa Elman; — Orq. "Pops" de Boston e Orq. Sinfônica Indianópolis; — Música variada; — Suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro; — Trechos de óperas, pela Orquestra Pops de Boston; — Noticiario. 17,30 — Programa da tarde: Romance em sol, Op. 40, de Beethoven e Hark! Hark! The Larck, de Schubert, pelo violinista A. Spalding; — La Gitana, de Kreisler, pelo Violinista F. Kreisler; — Carnaval, Opus 9, suite, de Schumann, pelo Pianista Claudio Arrau; — Sonata, em la maior, Op. 162, de Schubert, sendo solistas Racmaninoff e Kreisler; — (Palestra de Mons. H. Magalhães); — "Cosmopolita", em gravações. 20 — O regente Eugene Ormandy regerá novo grande Concerto Sinfônico, conforme o seguinte: Sinfonia n. 7, em mi maior, de Bruckner; — Concerto em la menor, para violino e Orquestra, Op. 47, de Ludwig Spohr, sendo solista Albert Spalding — Quadros de uma Exposição, suite, de Moussorgsky.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

10 horas — Voz traço de união. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa Talisman. 18 — Saudação Angélica — Programa Sertanejo. 19,15 — Programa Santa Cruz.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

10,30 — Programa Casé, com Boris. Carlos Roberto — Orquestra e outros. 15 — Jogo Mineiros x Fluminenses, diretamente de Belo Horizonte — com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações com Luiz Ayala. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos. 19,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio Teatro com "Carnet de baule". 23,30 — Posta Restante.

RADIO TUPI
(P R G-3)

11 — Programa Manuel Barcelos — animado por Manuel de Nóbrega — Manuel Barcelos — Grande Otelo — Silvino Neto — Gilberto Alves — Ademilde Fonseca — Jorge Tavares — Zilá Fonseca — 4 Ases e 1 Coringa — Morais Neto — Jorge Veiga e outros. 15 — Transmissão esportiva. 17 — Programa Caleidoscopio — sob a orientação de Carlos Frias — apresentando "Cocktail de Estrelas". 20 — Calouros em desfile. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Noturno de Cascadura — animado por Manesinho Araujo. 22 — Resenha esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

11 — Samba e outras coisas. 12 — Hora selecionada israelita com um concerto da pianista Ester Noerberg. 13 — No mundo das operetas. 14 — Hora das Américas. 16 — Chá dançante. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos. 21 — Revelações portuguesas. 22 — Baile.

RADIO NACIONAL
(P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Gagliano Neto. 17,30 — Chá Dançante. 19 — Músicas variadas. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Proclamação da República). "Música para orquestra". 17.30 — "Música Popular Barsileira". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Trechos de óperas". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Suplemento musical". 21,45 — "Retransmissão de Londres, com a B. B. C., de um programa em homenagem ao Brasil. — Falará o sr. embaixador Muniz Aragão. 22,15 — "Concerto das Nações Unidas" — (dedicado a Bélgica). 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Música variada. 11 — Programa do almoço: Grandes Orquestras Sinfônicas; — Solos instrumentais. 13 — Seleção de óperas. 17 — Programa da tarde. 18,30 — "Cosmopolita", em gravações. 19 — Palestra de mons. Henrique de Magalhães. 21 — Crônica e Programa de Estudio: Soprano Ema Guimarães e Orquestra, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 23 — Encerramento

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Carlos Roberto, Lenita Bruno — Orquestra de danças. 19 — Esportes da P R A-9 e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Carlos Roberto, Odete Amaral. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Revoada com Edgar Lafourcade, Odete Amaral, Fernando Barreto, Quarteto de Bronze, Ciro Monteiro, Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI
(P R G-3)

19 — Boa noite para você... Ghyta Yamblouski. 19,15 — Lorival Caymi. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 (— Transmissão da M. B. S. 21,15 — . Ases e 1 Coringa. 21,30 — Silvino Neto. 21.50 — Ghyta Yamblouski. 21,50 — Dorival Caymi. 22,10 — Teatro com a peça: "Depois da Renuncia". 23,30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Haidé Marcondes. 19,45 — O Mundo em Guerra — José Soares. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Lourdes Cardoso. 21,15 — Darcí Resende. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Silvio Roberto. 22 — Nações Unidas — Festa no Arraiá. 22,35 — Maria Helena. 22,50 — Guilherme Arriaga. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO NACIONAL
(P R E-8)

19,10 — Orquestra All Stars. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Grande Concerto Sinfônico. 22,45 — Músicas variadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

10 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 10,30 — Melodias do mundo. 11,30 — Programa Popeye. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Canta Brasil. 18 — Saudação Angélica — A Voz do Libano. 19 — Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Rio-Lisboa.

Livros Novos

O CRISTIANISMO E A NOVA ORDEM SOCIAL NA RUSSIA, pelo Rev. Hewlee Johnson, Deão de Canterbury — Editora Calvino Ltda. — Rio. — Trata-se do novo livro do Deão de Canterbury sobre a Russia. Em se tratando do mesmo autor de "O Poder Soviético", que tanta impressão causou no mundo inteiro, é de crer-se que o presente volume alcance novo sucesso. O novo livro do Deão aborda, entre outros, os seguintes assuntos: O segredo moral do poder sovietico, a ciencia da vida soviética, os recursos naturais da URSS, a criança, o adulto, a mulher, a nação, a saude, a cultura, a liberdade, a moralidade, a religião, etc., na URSS. Como apendice encontra-se "Condição do Trabalho, a famosa e extraordinaria critica à enciclica do Papa Leão XIII "Rerum Novarum", escrita pelo grande pensador católico e sociólogo Henry George. — N. L.

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

"I) — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 13.º periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 30 de novembro, inclusive.

II) — A quota fixada é de um quilo e valerá, exclusivamente, durante esse periodo.

III) — A aquisição de açucar durante esse 13.º periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colegios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo)."

A FREI FABIANO DE CRISTO — De coração agradece.

Zauly.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Lineu Lino Alves Vieira e Iolanda Aranha de Queiroz — Deferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE — Protasio Gontijo Barcelos, José Gomes da Silva, Wilson Filgueiras — 1.a parte — deferidos.

Nivaldo José Neves — 1 periodo — deferido.

Isaias Cordeiro Rocha, José do Nascimento Guedes — Total, deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — José Ivo Munhoz — deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — Raul Rodrigues Gonçalves dos Santos, Maria de Lourdes Amaral Sharp, Aida Monção Luzardo e Hilton Vidal — deferidos.

Arlete de Queiroz Mascarenhas — indeferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 12 do corrente: 39 primeiras consultas; 1 visita domiciliar; 19 exames de laboratorio; 5 radiografias; 3 internações hospitalares; 6 tratamentos especializados; 23 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 6 a 12 do corrente: 198 primeiras consultas; 20 visitas domiciliares; 110 exames de laboratorio; 48 radiografias; 26 internações hospitalares; 25 tratamentos especializados; 125 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal, 18 empréstimos — Cr$ 66.300,00; Interior, 91 emprestimos, Cr$ 301.400,00; totais: 109 empréstimos: Cr$ 367.700,00.

Noticias Diversas

OS BANCARIOS E O CORPO EXPEDICIONARIO

A diretoria do Sindicato dos Bancarios fez distribuir ontem a seguinte circular:

"BANCARIOS! — A guerra a que fomos levados pela agressão criminosa da barbárie nazi-fascista tem agravado fortemente as dificuldades de vida da nossa classe, como a de todos os que vivem de salario.

Se por um lado tais dificuldades são inevitaveis, em tempo de guerra, não é menos certo que muitas delas são oriundas da sabotagem e da especulação dos aproveitadores.

Para abreviarmos essa situação de penosas privações, um caminho unico temos que seguir: empenhar todas as nossas reservas, morais e fisicas, no sentido de apressar a vitoria total e definitiva sobre o inimigo, porque quanto mais esta demorar, mais longos e redobrados serão nossos sofrimentos.

Como poderão, entretanto, contribuir os bancarios para apressar o fim da guerra, para apressar a vitoria contra o nazi-fascismo?

O envio de um Corpo Expedicionario para participar na abertura da segunda frente, já é hoje decisão do nosso Governo. Desde o mais alto mandatario às mais altas autoridades militares, são categóricas as declarações a respeito.

Desenvolver uma campanha intensa e permanente de apoio e de ajuda ao Corpo Expedicionario, eis como poderão e deverão os bancarios cooperar para o mais rápido esmagamento da coligação nazi-nipo-fascista.

Como classe de tradições democráticas e combate ao fascismo, os bancarios deverão lutar contra a apatia contagiosa e nefasta dos derrotistas, dos alarmistas boateiros ou sabotadores quintacolunistas.

Cumpre convencermo-nos todos nós de que os problemas básicos da classe bancaria, como os de todos os trabalhadores, e os de cada um de nós em particular, estão visceralmente ligados ao urgente e gravissimo problema — que é ajudar a vencer a guerra.

Concitamos, pois, os bancarios a organizarem, em cada Banco ou Casa Bancaria, uma Comissão de Ajuda ao Corpo Expedicionario (ou Comissão de Ajuda aos Soldados Combatentes) com a finalidade de:

a) arrecadar periodicamente cigarros e livros para os soldados;

b) inscrever no Banco de Sangue o maior número possivel de doadores;

c) promover festas nas associações recreativas de cada banco, para as quais todos os colegas deverão levar qualquer objeto que possa ser util ao soldado;

d) organizar um serviço de correspondencia, sempre que houver colegas convocados, para os quais deverá ser remetida periodicamente alguma lembrança de seus companheiros de trabalho, tais como doces, chocolate, biscoitos, cigarros, etc.

e) efetuar visitas periódicas às familias dos colegas convocados e dar-lhes assistencia moral e material sempre que necessario e dentro das possibilidades de cada grupo.

O efeito, que a organização desse serviço produzirá sobre o moral do convocado e combatente de amanhã, será, sem dúvida algum, extremamente vantajoso para o objetivo supremo de ganhar a guerra.

Como a próxima semana, por iniciativa da Liga da Defesa Nacional e União Nacional dos Estudantes, se destina a uma campanha intensiva de apoio e homenagem ao Corpo Expedicionario, nenhuma ocasião melhor para o inicio de uma colaboração para a Vitoria.

Desse modo, procuraremos realizar, no maior número de estabelecimentos bancarios, palestras sobre o Corpo Expedicionario.

Apelamos, pois, para os sentimentos humanos e patrióticos dos bancarios, bem como para a sua consciencia profundamente anti-fascista e esperamos que os resultados das campanhas desta semana, dedicada ao Corpo Expedicionario, sejam um indice de nossa disposição de ajudar o Brasil e lutar pela Democracia.

Pela União Nacional para a Vitoria!

Pelo Corpo Expedicionario Brasileiro.

— A Diretoria. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1943".

PALESTRAS NOS BANCOS

Relativamente ao assunto abordado na circular acima transcrita, o Sindicato promoverá na semana que hoje se inicia, uma serie de palestras nos diversos bancos desta capital, visando organizar comissões em cada estabelecimento com o fim de angariar donativos destinados aos nossos soldados combatentes.

Na próxima terça-feira, dia 16, serão iniciadas as citadas palestras nos Bancos Industrial Brasileiro, Alemão Transatlântico (em liquidação), Comercio e Produção e Hipotecario Lar Brasileiro.

Nos demais dias da semana serão realizadas outras reuniões, às quais nos referiremos oportunamente.

ASSISTENCIA DENTARIA

Durante o mês de outubro próximo passado, a Clinica Dentaria do Sindicato dos Bancarios atendeu a 234 associados, prestando-lhes os seguintes serviços: exames, 15; limpeza, 15; extrações, 41; obturações a cimento, 2; a porcelana, 30; a amalgama, 58; a kriptex, 1; curativos, 471.

Taxa de Hidrômetro

Estão sendo arrecadadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo 287, até 23 do corrente mês, a taxa de hidrômetro, referente ao 6.º Distrito de 1942, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Centro da cidade, Catumbi, Estacio, Gambôa, Mangue, Rio Comprido, Santo Cristo e Saude.

PERDEU-SE a cautela n.º 164.839 da Agencia Imperatriz Leopoldina.

EDITAL

BANCO GERMÂNICO DA AMÉRICA DO SUL, em liquidação

CONCORRENCIA PÚBLICA PARA VENDA DE ARMARIOS E ARQUIVOS DE AÇO, COFRES, MESAS DE MADEIRA E UTENSÍLIOS DIVERSOS

A Interventoria Federal no Banco Germânico da América do Sul, em liquidação, torna público que, pelo prazo de 8 dias a partir de 10 de novembro de 1943, data da primeira publicação do presente, receberá em sua sede, á rua da Alfândega n. 5, nesta, propostas para venda de armarios e arquivos de aço, cofres, mesas de madeira e utensílios diversos, que poderão ser examinados pelos interessados diariamente das 15 às 16 horas, (aos sábados das 10 às 11), no local acima, onde serão prestados todos os esclarecimentos a respeito.

As propostas, que deverão mencionar, separadamente, os números dos lotes a que se referem, e a oferta para cada lote, serão recebidas até às 11 horas do dia 20 de novembro de 1943, e sua abertura terá lugar no dia 22, às 15 horas, perante os interessados, no gabinete da Interventoria.

A INTERVENTORIA

AVISOS FÚNEBRES

Floriano Gonçalves Cortez

MISSA DE 9.º DIA

Alm. Mario Vieira Cortez, Cel. Dr. Adolfo Pinto, senhora e filhos, Benjamin V. Cortez, Cap. Léo Borges Fortes e senhora, Mario Gonçalves Cortez e Oswaldo G. Cortez agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa em sufragio de sua alma a realizar-se no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio, Largo da Carioca, no dia 15, às 9 horas.

Arnaldo Baptista dos Santos

Julieta Baptista dos Santos, Capitão Ewaldo Baptista dos Santos e senhora, Dalmo Baptista dos Santos, senhora e filho, Elza Baptista dos Santos e filha, Major Benjamin Manuel Amarante, senhora e filho, Corina Baptista dos Santos Porto e filho, profundamente agradecidos a quantos lhe trouxeram o apoio da sua solidariedade por ocasião do golpe que acabam de sofrer com a morte de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio ARNALDO BAPTISTA DOS SANTOS, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia, que pelo repouso de sua alma, será rezada na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana. — Pedem dispensa de pêsames.

Cícero França Xavier

(MOCINHO)

MISSA DE 7.º DIA

Pai do Freitas Xavier, Gualter Freitas Xavier e esposa, Daynes Xavier da Silva, esposo e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterramento do seu bondoso esposo, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à celebração da missa de 7.º dia, que será realizada, segunda-feira, 15 do corrente, às 8 horas, no altar mor da Matriz de São Cristovão (Igrejinha).

José Matoso Sampaio Corrêa

(1.º ANIVERSARIO)

A família de José Matoso Sampaio Corrêa convida a seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, manda celebrar, dia 17, quarta-feira, às 10 e meia horas, no altar mor da Igeja de São José.

Funcionarios municipais falecidos

Como parte das comemorações do aniversario de sua fundação, o Clube Municipal, na quarta-feira, 17 do corrente, às 10 horas, na Igreja de S. José, rua da Misericórdia, esquina de José, fará celebrar missa pelo [illegible] eterno de seus funcionarios municipais falecidos, convidando os parentes e amigos a comparecerem a esta cerimonia religiosa.

Arnaldo Baptista dos Santos

J. Queiroz & Cia., convidam os seus amigos para assistirem à missa que em sufragio da alma do seu Socio e Amigo ARNALDO BAPTISTA DOS SANTOS, mandam celebrar no dia 16, terça-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, confessando-se desde já muito agradecidos.

Dr. José Nogueira da Gama

(7.º DIA)

Seus amigos de Bonsucesso, profundamente compungidos pelo seu desastroso falecimento, fazem celebrar, pelo repouso de sua boa alma, missa de 7.º dia na Matriz de Bonsucesso, terça-feira, 16 do corrente, às 7,30 horas. Para esse ato de piedade cristã estão convidados os seus parentes e amigos.

Cezina de Barros da Cunha Sales

(ZINA)

Soror Margarida do Coração de Jesús e Maria das Mercês de Barros Sales agradecem a todos que as confortaram no doloroso transe e convidam para assistir às missas que pelo descanso eterno da alma de sua inesquecível irmã CEZINA, mandam rezar no dia 17, quarta-feira, às 9,30 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento. Antecipadamente agradecem.

AUGUSTO MENDES CORRÊA

(30.º DIA)

Viuva Maria de Azevedo Corrêa, Capitão Espedicto Mendes Corrêa, esposa e filho, Capitão Ajax Mendes Corrêa, esposa e filhos, Ruy Mendes Corrêa e esposa (ausentes) e Silverio Valente de Pinho e esposa, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por seu sempre saudoso esposo, pai, sogro e avô AUGUSTO MENDES CORRÊA, no dia 17, quarta-feira, às 9 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

ALFREDO DOLABELLA PORTELLA

3.º ANIVERSARIO

Dr. Carmello Zamitti Mammana, sua esposa Malvina Dolabella Mammana e filha Maria Dolabella Mammana convidam às pessoas de sua amizade e caridosas para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 15, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em sufragio da alma de seu sogro, pai e avô, ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, ao ensejo do transcurso do 3.º aniversario de sua morte. Antecipam a todos os seus mais sinceros agradecimentos.

ALZIRA PIRAGIBE

Vicente Piragibe, filhas, genros e netos, profundamente agradecidos a quantos lhes trouxeram o apoio de sua solidariedade por ocasião do golpe que acabam de sofrer com a morte de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, ALZIRA PIRAGIBE, comunicam que, pelo repouso de sua alma bonissima, será rezada a missa de 7.º dia, na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Desligamentos — Permissões — Adições

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 13 DE NOVEMBRO DE 1943 — BOLETIM INTERNO — N. 268 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

NOMEAÇAO DE MONITOR DE INFANTARIA — De acordo com o aviso n. 2.480, de 9 de outubro de 1943, nomeio monitor de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o terceiro sargento Silvestre Salvador, do 14.º Batalhão de Caçadores, que é, em consequencia, transferido para aquele Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

CURSO PARA FORMAÇAO DE MECANICOS DE VIATURAS AUTOMOVEIS — ORDEM AS UNIDADES — As unidades abaixo, façam comparecer com urgencia, ao Curso para Formação de Mecânicos de Viaturas Automoveis, em funcionamento junto ao Parque Industrial General Motors do Brasil, S. A., em São Paulo, iniciado no dia 8 de novembro corrente, candidatos para substituir os julgados incapazes para frequentar o citado curso, devendo ser observadas as recomendações constantes do Aviso n. 1.022, de 19 de abril de 1943, isto é: devem ser indicados somente cabos e soldados que saibam ler, escrever e as quatro operações fundamentais e que possuam prática de mecânica ou sejam motoristas, o que não foi observado pelas unidades referidas:

3.º Batalhão de Carros de Combate — 3 soldados; Grupo Escola — 3 soldados; 1.ª Bateria de Projetores D. D. C. — 1 soldado; Companhia Escola de Transmissões — 1 soldado; E. S. M. da 2.ª Região Militar — 1 soldado.

— As praças mandadas apresentar ao referido curso, sem a observancia do aviso n. 1.022, de 19 de abril de 1943, e que por tal motivo serão retornadas às suas unidades pertencem aos seguintes Corpos: 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, 3 soldados; 3.º R. M. M., 1 soldado; 1.ª Companhia Independente de Guardas, 1 soldado; 3.º R. C. T.: 1 cabo e 1 soldado, e 12.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, 2 soldados. Essa irregularidade foi comunicada ao exmo. sr. ministro da Guerra.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Agenor Brainer Nunes da Silva, por ter sido transferido do Estado Maior da 5.ª Região Militar para o Estado Maior do 3.º Grupo de Regiões Militar, aonde se recolhe.

— MAJORES — Osmar Pacheco Dillon, do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria, por ter de seguir a destino; Orlando Gomes Ramagem, do 11.º Batalhão de Caçadores, por ter que se recolher ao Corpo; Manuel Stoll Nogueira, por ter sido mandado fazer estagio na 4.ª Secção do Estado Maior do Exército.

— CAPITAES — Eurico Seixo de Brito, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter vindo com oito dias de dispensa do serviço e permissão; Antonio Augusto Gomes Tinoco, do 19.º Batalhão de Caçadores, por terem sido concedidos vinte dias de permanencia nesta capital para desconto em ferias regulamentares.

— PRIMEIROS TENENTES — Paulo Correia Lima, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se á sua Unidade; Jorge Eduardo Xavier, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e ficar adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos; José Leite Brasiliano da Costa, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter chegado da Fortaleza, com destino para Belo Horizonte, afim de recolher-se ao Corpo; Carlos Figueira da Mata, por ter sua transferencia retificada do 27.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Batalhão de Fronteira.

— PRIMEIRO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Volnei Ramos de Araujo Góis, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter sido promovido e continuar adido á 1.ª Circunscrição de Recrutamento aguardando classificação.

— SEGUNDO TENENTE — Euripedes Ferreira dos Santos Junior, do 1.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e ter que se apresentar ao 1.º Batalhão de Engenhos, e 1.º Regimento de Infantaria.

CAVALARIA:

— CAPITAO — Luiz de Freitas Lima do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por regressar á sede de sua unidade.

ARTILHARIA:

— TENENTE CORONEL — Frederico A. Rondon, do II|1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter concluido o trânsito e ficado adido a esta Diretoria afim de aguardar transferencia para o Q. E. M. A., de ordem do exmo. sr. ministro.

— MAJORES — José de Sousa Carvalho, por ter de regressar á 2.ª Região Militar e 6.º Grupo de Artilharia de Dorso; Duilio Renato Storino, da F. C., por ter de regressar a 13 para Curitiba; Carlos D'Avila Paca, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter de ir a São Paulo a serviço.

— PRIMEIROS TENENTES — Elisiario Paiva, do Grupo Escola, por terminação de trânsito; Adir Fiuza de Castro, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido tornada sem efeito sua designação para a C. C. R. M. EE. UU.

— PRIMEIRO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Abrahão David Bregman, por ter sido classificado no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

— SEGUNDO TENENTE — Sergio Faria Lemos da Fonseca, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de regressar á sua Unidade, de onde veio a serviço junto ao exmo. sr. general Mascarenhas de Morais.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — Antonio Godói Junior, desta Diretoria, por ter terminado os oito dias para instalação.

ENGENHARIA:

— CAPITAES — Nahim Restum, da 5.ª Companhia Montada de Transmissões, por ter de regressar a Aquidauana de onde veio com dispensa do serviço; Luiz Salgado Moreira Pequeno, do Quartel General da 4.ª Região Militar.

— PRIMEIRO TENENTE — Aroldo Rolin Pinheiro, do E. T. E., por ter de seguir para São Paulo em viagem de estudos.

— SEGUNDO TENENTE — Dalmo Leme Pragana, do 3.º Batalhão Rodoviario, por conclusão de trânsito e seguir destino.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª classe — Eduardo Barreto de Barros, por ter sido designado para o Serviço de Transmissões do D. D. C.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª Classe — Manuel Tavares de Sousa, por ter terminado o adiamento de incorporação e aguardar classificação.

TRANSMISSAO DO CARGO DE DIRETOR DAS ARMAS — Realizando-se na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 14 horas, a transmissão do cargo de diretor das Armas, convido os exmos. srs. generais em serviço nesta capital, para assistirem esse ato.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Capitão de Cavalaria Dison Veloso de Sousa, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e ter de se reunir a sua Unidade; e

— 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Aloisio de Almeida Pereira, do 4.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — Transferencias — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do 20.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Julio Cesar Cerqueira de Carvalho.

— Do 23.º Batalhão de Caçadores para o 26.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Valdemar Soares Viana.

— Do 30.º Batalhão de Caçadores para o 14.º Regimento de Infantaria o 1.º tenente José Guimarães de Azevedo.

— Transferencia sem efeito — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia dos primeiros tenentes Osmarino Sampaio Niemeyer e Rui Leal Campelo, do 3.º Regimento de Infantaria para o 34.º Batalhão de Caçadores e 35.º Batalhão de Caçadores, respectivamente.

— Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, convocado, Mario Montanha Teixeira, no 6.º Regimento de Infantaria.

— Retificação de classificações — Retifico, por necessidade do serviço, as seguintes classificações:

— Do 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Mairi Ribeiro de Carvalho, como sendo no 4.º Regimento de Infantaria e não como saiu publicado no Boletim Interno, de 9 do corrente mês.

— Do 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Custodio da Rocha Maia, como sendo no 40.º Batalhão de Caçadores e não 21.º Batalhão de Caçadores como foi publicado.

ARMA DE CAVALARIA — Retificação de classificação — Retifico a classificação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, como sendo para a 1.ª Companhia Rodoviaria Independente, em cumprimento ao despacho do exmo. sr. ministro, exarado no requerimento de convocação do referido oficial, e não 11.º Regimento de Cavalaria Independente, conforme publicou o Boletim Interno de 9 do corrente mês.

ARMA DE ARTILHARIA — Transferencias — 1) Pelo exmo. sr. general chefe do Estado Maior do Exercito foi transferido, por necessidade do serviço, da A. D|1 para a Diretoria do Ensino do Exército, o major José Carlos Ponto Filho.

2) Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Jorge Rodrigues Leite Pitanga, do II|1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado para o I|1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado.

— Transferencia sem efeito — Torno sem efeito as transferencias dos primeiros tenentes abaixo, publicadas no item XXII do Boletim Interno de 9 do corrente:

— Carlos Montes Marselao — do II|4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para a Companhia de Obuses do 11.º Regimento de Infantaria;

— Jaime Moreno — do 5.º Regimento de Artilharia Montado para a Cia. de Obuses do 6.º Regimento de Infantaria; e

— Accio da Silva Ferreira — do 4.º Grupo Montado de Artilharia de Costa para a Companhia de Obuses do 1.º Regimento de Infantaria.

Ainda as dos segundos tenentes da Reserva de 1.ª Classe, convocados:

— Radagasio Nunes da Rosa, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e Osvaldo Carmanini Necchi, do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, ambos para a Companhia de Obuses do 6.º Regimento de Infantaria;

— Lourival Ghere, do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e Deoclides Muniz, do 3.º Regimento de Artilharia Montado, ambos para a Companhia de Obuses do 1.º Regimento de Infantaria;

— Pedro Stanizio, do II|4.º Regimento de Artilharia Montado e Milton Continentino Dias Ribeiro, do 1.º Grupo de Obuses, ambos para a Companhia de Obuses do 11.º Regimento de Infantaria.

— CLASSIFICAÇAO — Classifico, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de 2.ª classe Osvaldo Andrzejewski, convocado para o serviço ativo do Exército pela Portaria n. 5.516, de 28 de outubro de 1943, no 3.º Regimento de Artilharia Montado.

— AINDA ARMA DE INFANTARIA — Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Engenhos o primeiro tenente Moacir Teixeira Coimbra.

— PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— ao capitão Geraldo Guimarães Lindgren, do 3.º Batalhão de Engenho, permanecer mais 15 dias no Rio, a partir de 14 do corrente;

— ao segundo sargento Isaac Francisco do Couto, ultimamente transferido para o Contingente da D. I. E. gozar o trânsito no Rio;

— ao terceiro sargento Osvaldo Gonçalves, do I|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, ir a Santa Cruz do Rio Pardo, S. Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida;

— ao soldado José Ponvechio, do I|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, ir a Quatá, São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida;

— ao soldado Honorato Dias Arruda, do 3.º Regimento de Artilharia Montado, ir a Itú, Estado de São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

— ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— de ordem do exmo. sr. ministro, o tenente coronel de Artilharia Frederico Augusto Rondon, aguardando solução de proposta da passagem para o Quadro de Estado Maior da Ativa;

— o capitão de Infantaria Wolfango Teixeira de Mendonça, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, a partir de 21 do mês findo, por ter regressado dos Estados Unidos, onde se achava estagiando.

(a) General de Brigada Edgar Facó — Diretor das Armas; confere. Coronel Cleisthenes Barbosa, chefe do Gabinete.

O restaurante da A.B.I. e a sua frequencia

Para acesso ao restaurante da A. B. I., basta que o socio apresente a carteira social, podendo levar em sua companhia convidados. Cartões permanentes, validos por um ano, para os amigos dos socios, poderão ser obtidos mediante solicitação verbal á Secretaria. Os socios poderão, sempre que o desejarem, dar preferencia ao recinto que lhes foi reservado.

BANCO MAUÁ S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria que deverá reunir-se na nova sede social, à Av. Alte. Barroso, 91-A, às 16 horas do próximo dia 23 do corrente, afim de deliberar sobre proposta da Diretoria para aumento do capital social, e alteração de estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1943.

a) Henrique de Lacerda Ferraz
Presidente

Metrópole — Companhia Nacional de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 11 de dezembro, às 14 horas, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 110 - 1.º andar, afim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) Reforma dos Estatutos sociais, tanto por motivo de adaptação aos Decs.-Leis 2.627 e 2.063, como por outros motivos.

b) Retificar e ratificar os atos da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 15 de abril de 1942, satisfazendo exigencias do D. N. S. P. C.

A DIRETORIA

Metrópole — Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 11 de dezembro, às 16,30 horas, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 110 - 1.º andar, afim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) Reforma dos Estatutos sociais, tanto por motivo de adaptação aos Decs.-Leis 2.627 e 2.063, como por outros motivos.

b) Retificar e ratificar os atos da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 15 de abril de 1942, satisfazendo exigencias do D. N. S. P. C.

A DIRETORIA

Banco de Crédito Geral S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do Banco de Crédito Geral S. A. para, em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 22 de novembro do corrente ano, às 15 horas, em sua sede atual à rua do Rosario número 131, resolverem sobre o aumento do Capital já efetivamente realizado, tomarem conhecimento das formalidades para esse fim preenchidas, deliberarem sobre a alteração de dispositivos dos Estatutos com referencia ao aumento e às exigencias da autoridade administrativa para a sua adaptação à nova lei n. 2.627, de 1940, e bem assim sobre a ratificação e a retificação da Assembléia Geral Extraordinaria de 29 de março de 1943.

A presente convocação é reproduzida por ter sido o dia 10 de novembro corrente, determinado para a realização da referida Assembléia, decretado feriado.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1943.

B. C. JANOT — JOSE' JANOT — DIRETORES.

Patente de invenção n.º 28.726

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM TORNEIRAS E SEMELHANTES", privilegiados pela patente supra, de propriedade de FERNANDO CAZENAVE, argentino, domiciliado em Buenos Aires, Argentina.

Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do § 1.º do art. 22 dos Estatutos, convoco os senhores associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social deste Sindicato, a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se às 13,30 horas do dia 17 do corrente mês, à rua da Alfândega 107 — 2.º andar, para o seguinte:

Eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Previno que, não havendo número legal para reunir-se em 1.ª convocação, (presença de 331 associados) será realizada com qualquer número de associados a 2.ª convocação, às 15,30 horas do mesmo dia, em conformidade com o § 2.º do art. 531 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Será exigida a carteira social e o recibo do mês de novembro vigente.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES
Presidente

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Riachuelo 133-a	- B. Mesquita 700
- G. Caldwell 310	- B. Mesquita 1.026
- G. Pedra 21	- Visc. Abaeté 34
- Av. M. de Sá 115	- S. F. Xavier 420
- Assembléia 83	- Ana Neri 1.318
- Av. Mal. Fl. 173	- 24 de Maio 665
- Sac. Cabral 336	- Dias da Cruz 1
- Riachuelo 205	- Eng. Dentro 34b
- Matoso 47	- M. Fernandes 81
- Cmte. Mauriti 60	- Av. Sub. 2.209
- M. Coelho 73	- C. Melo 402
- Had. Lobo 1	- Lins Vasc. 503
- Had. Lobo 451	- Av. Sub. 6.720
- Had. Lobo 106	- Vva. Claudio 469
- Catumbi 67	- B. B. Ret. 231
- Estacio de Sá 71	- 24 de Maio 248
- Itapirú 175	- Av. Sub. 3.850
- J. Palhares 721	- C. e Sousa 175
- Catete 353	- Av. J. Rib. 738-a
- Catete 142	- Pe. Januario 15
- Laranjeiras 384	- A. Caire 302-a
- Laranjeiras 34	- Maria Passos 114
- Lapa 35	- Av. Sub. 10.442
- Mauá 143	- Av. Cop. 9.377
- Ipiranga 65	- E. M. Rangel 5
- A. A. Paiva 298-a	- C. Machado 406
- J. Bot. 585-a	- E. V. Carv. 29
- P. Botafogo 490	- E. M. Felix 936
- Vol. Patria 351	- C. Machado 974
- Vol. Patria 152	- E. B. Verm. 527
- Humaitá 63-a	- Paraobi 14
- A. Quinteia 40	- C. Machado 1.566
- Av. Cop. 209	- Sirici 62-b
- Av. Cop. 794	- C. C. Meneses 4
- Av. Cop. 945-c	- J. Vicente 1.121
- Av. Cop. 498a	- N. Gouveia 435
- Visc. Pirajá 623	- E. da Silva 417
- Visc. Pirajá 538	- E. M. Felix 504
- J. Castilho 15-c	- Av. A. Clube 4.025
- M. Quiteria 65	- C. Galvão 654
- S. L. Gonz. 152	- Av. Democ. 816
- S. L. Gonz. 677	- Uranos 997
- S. L. Gonz. 51	- Uranos 1.385
- S. Crist. 508	- E. E. Pedra 583
- S. Crist. 1.233	- Nicaragua 51-a
- G. Sampaio 42	- L. Junior 2.130
- Bela 591	- E. M. Conrado 63
- Bela 305	- Av. G. Dant. 1.469
- S. F. Xavier 3	- C. Benicio 4.152
- C. Bonfim 436	- E. Taquara 372-b
- C. Bonfim 952-a	- Est. S. Pedro 5
- Av. Tijuca 31-b	- Correia Seara 25
- Av. 28 Set. 21-a	- E. Sta. Cruz 409
- Av. 28 Set. 283	- Fco. Real 45
- V. Sta. Isabel 4	- Aug. Vasc. 20
- Itabaiana 3-a	- B. Domingos 29
- B. Mesquita 238	- C. Agostinho 45
- B. Mesquita 766	- L. de Moura 66

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Paulo da Fonseca e Silva superou o "record" sulamericano dos 100 metros de costa

Coroada de pleno êxito a primeira parte do sétimo concurso aquático oficial

As lutas iniciais do Campeonato Brasileiro de Pugilismo Amador

Alcançou o êxito previsto a primeira parte do sétimo concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, levada a efeito ontem, à tarde, na piscina do Botafogo. Assistidas por um público numeroso, as provas ofereceram disputas empolgantes e resultados técnicos magníficos.

Paulo da Fonseca e Silva, o notavel estilista do Fluminense e campeão sulamericano de todas as distancias em nado de costas, obteve uma performance excepcional nos 100 metros de costas. Com um minuto, nove segundos e seis décimos, estabeleceu uma nova marca continental na distancia. Outro resultado de vulto foi o de Margarida Nunes Leite, do Botafogo, que bateu o "record" dos 100 metros, moças principiantes, nado de peito, com o tempo de 1,m36,s 2|10. Tanto na contagem geral do concurso como no Campeonato de Principiantes, o Fluminense dominou amplamente, seguido do Botafogo e do Tijuca.

Foram os seguintes os resultados gerais das provas:

100 metros — Moças principiantes — nado de peito. 1.º lugar: Margarida Nunes Leite (Botafogo) em .... 1,m36,s 2|10 e 2.º Zuleide Mascarenhas (Fluminense) em 1,m38,s 3|10.

100 metros — Novissimos — nado livre.

1.º lugar: Almir Dourado (Fluminense) em 1,m06,s 2|10 e 2.º Abel Gazio (Botafogo) em 1,m09,s 1|10.

200 metros — Novissimos — nado de peito.

1.º lugar: Everardo da Cruz (Botafogo) em 3,m05,s 3|10 e 2.º Roberto Tardim (Botafogo) em 3,m08,s 6|10.

100 metros — Moças — nado livre.

1.º lugar: Geysa Carvalho (Botafogo) em 1,m21,s 6|10 e 2.º Marilia Albuquerque (Fluminense) em .... 1,m22,s 5|10.

400 metros — Juniors — nado livre:

1.º Geraldo Mota (Tijuca) em .... 5,m21,s 4|10, e 2.º Roberto Brasil (Fluminense) em 5,m49s.

200 metros — Novissimos — Nado de costas:

1.º lugar: Nilton Oliveira (América) em 2,m52,s 7|10 e 2.º Paulo Meireles (Tijuca) em 2,m53,s 8|10.

100 metros — Moças principiantes — Nado de costas:

1.º Liane Duarte Silva (Tijuca) em 1,m43,s 5|10 e 2.º Silvia Malik (Fluminense) em 1,m44s.

100 metros — Seniors — nado livre:

1.º Armando Tróia (Fluminense) em 1,m06,s 6|10 e 2.º Demetrio Bezerra (Fluminense) em 1,m07s.

200 metros — Moças novissimas — nado livre:

1.º Neiva dos Santos (Botafogo) em 3,m39,s 6|10 e 2.º Nelia Machado (Tijuca) em 3,m42,s 9|10.

200 metros — Moças seniors — nado de peito:

1.º Zugeborg Schueler (Botafogo) em 3,m52 e 2.º Genevieve de Faure (Fluminense) em 3,m54,s 8|10.

200 metros — Seniors — Nado de peito:

1.º Pedro M. Carvalho (Fluminense) em 2,m57,s 8|10 e 2.º Rui Guaraná (Tijuca) em 3,m04,s 3|10.

200 metros — Moças seniors — Nado de costas:

1.º Maria Carvalho (Tijuca) em 3,m34,s 8|10 e 2.º Cicide Almeida (Botafogo) em 3,m44s.

100 metros — Seniors — nado de costas:

1.º Paulo F. Silva (Fluminense) em 1,m09s 6|10 e 2.º Mario Domeneck (Fluminense) em 1,m17s.

3 x 100 metros — Principiantes — três nados:

1.º Turma "A" do Fluminense (Sergio Rodrigues, Mario Calvia e Almir Dourado), em 3,m50,s 3|10 e 2.ª Turma "B" do Fluminense em 3,56,s 1|10.

3 x 100 metros — Moças principiantes — três nados:

1.º Turma do Fluminense (Silvia Malik, Zuleida Mascarenhas e Irlea Menescal) em 4,m51,s 2|10 e 2.ª Turma do Botafogo em 5,m00,s 8|10.

CONTAGEM DE PONTOS

Campeonato de Principiantes — Fluminense 102, Botafogo 78, Tijuca 19 e América 10.

Concurso — Fluminense 228, Botafogo 137, Tijuca 77, América 26, Guanabara e Vasco 2.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO AMADOR

Iniciou-se, ontem à noite, no campo de São Cristovão, o Campeonato Brasileiro de Box Amador, perante uma assistencia calculada em 15.000 pessoas.

Os combates foram renhidissimos e acusaram os seguintes resultados técnicos:

1.ª LUTA — Peso mosca.

Cosme Gonçalves (carioca), 48 k. 900 x Valdomiro Melo (paulista), 49 k. 700.

Juiz: Mario de Freitas (F.M.P.).

Venceu Valdomiro Melo, por decisão, de modo justo. Apresentou-se mal preparado o pugilista carioca.

2.ª LUTA — Peso galo.

Helio Vinagre (fluminense), 53 k. 400 x Sebastião Santos (carioca), 53 k. 400.

Juiz: Arrigo Bevilaqua (F.P.P.).

Venceu Sebastião Santos por desclassificação do pugilista fluminense ao 2.º "round". Justa decisão.

3.ª LUTA — Peso pena.

Cândido Adão (paulista), 57 k. 800 x Ademar Correia (carioca), 53 k. 800.

Juiz Arrigo Bevilaqua (F.P.P.).

Venceu Cândido Adão por pontos, após renhida luta.

4.ª LUTA — Peso leve.

Giacomo Boderone (carioca), 61 k. 000 x Armando Vasconcelos (fluminense), 61 k. 900.

Juiz: Arrigo Bevilaqua (F.P.P.).

Saiu vitorioso Giacomo Boderone por pontos. O pugilista fluminense somente cedeu terreno no último "round".

5.ª LUTA — Peso medio-medio.

Carlos V. Silva (paulista), 66 k. 100 x Luiz Gonzaga Amorim (carioca), 63 k. 100.

Juiz: Mario de Freitas (F.M.P.).

O juiz desclassificou injustamente o pugilista paulista no 2.º "round", provocando gerais protestos. A entidade carioca não aceitou a decisão e o Congresso deverá anular a luta.

6.ª LUTA — Peso medio.

Ulisses Siqueira (fluminense) 70 k. 100 x José Nicoló (paulista), 74 k. 100.

Juiz: Frederico Buzzone.

Venceu José Nicoló por pontos. Decisão injusta.

7.ª LUTA — Peso meio pesado.

Dario Santos (paulista), 74 k. 300 x João Batista (fluminense), 74 x 100).

Juiz: Frederico Buzzone (F.M.P.).

Saiu vencedor Dario Santos por decisão.

Amanhã serão disputadas as lutas finais.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

CAPITAL CR$ 12.000.000,00

End. Tel. "Munbanco"

MATRIZ: 65 — Rua do Carmo — 69 — Fone: 23-5911 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro.

AGENCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 23 — Telefone: 47-8836 — Copacabana.

AGENCIA: Rua 15 de Novembro, 142 — Tel.: 4084 — Santos.

FILIAL: 57 — Rua Boa Vista — 61 — Fone: 2-5149 — Caixa Postal 2980 — São Paulo.

Balancete da Matriz e Filiais encerrado em 30 de outubro de 1943

ATIVO

	Cr$
Letras descontadas	141.133.079,30
Empréstimos em c/correntes	96.958.710,69
Letras em caução	109.761.520,50
Valores em caução	23.052.054,60
Letras a cobrança	34.858.290,10
Correspondente no país	2.691.004,20
Valores depositados	32.836.305,00
Hipotecas	3.650.000,00
Titulos pertencentes ao Banco	902.660,30
Ações em caução	50.000,00
Filiais e agencias	12.517.047,60
Moveis e utensilios	1.119.177,35
Imoveis	11.958.628,90
Valores em administração	8.747.440,00
Contratos de crédito	72.168.179,00
Diversas contas	7.539.847,35
CAIXA:	
Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	54.818.704,70
	814.752.649,79

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		12.000.000,[illegible]
Fundo de reserva		2.314.[illegible]
Fundo de depreciação		401.79[illegible]
DEPÓSITOS:		
A vista	174.565.730,80	
De aviso previo	20.788.063,70	
A prazo fixo	58.814.445,10	
Contas limitadas	24.389.141,80	278.557.[illegible]
Créds. por letras a cobrança		34.858.[illegible]
Créds. por letras em caução		109.761.[illegible]
Créds. por valores hipotecarios		3.650.00[illegible]
Créds. por valores em administração		8.747.44[illegible]
Titulos em caução e em depósito		55.887.[illegible]
Dep. Obrig. Dec. 4.166 (Valores)		380,00
Caução da Diretoria		50.[illegible]
Filiais e agencias		16.310.[illegible]
Garantias diversas		72.168.1[illegible]
Correspondentes no país		54.[illegible]
Diversas contas		19.799.[illegible]
		814.752.649,7[illegible]

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1943. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso. — Adhemar Leite Ribeiro. — Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador, reg. n. 39.531.

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANÔNIMA

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
Ruy Lowndes
Genesio Pires

Sede :
RIO DE JANEIRO

Filiais :
Em São Paulo e Santos

Capital Cr$ 20.000.000,00

Balancete da Matriz e Filiais em 30 de Outubro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
Edifícios e Propriedades		10.626.867,70
Letras descontadas		207.263.232,80
Empréstimos em conta corrente		99.006.953,60
Letras e efeitos a receber :		
Letras do Exterior	9.457.413,50	
Letras do Interior	155.252.483,50	164.709.897,00
Hipotecas	8.104.350,20	
Valores caucionados	45.152.710,80	
Valores em administração	132.112.864,60	
Ações em caução	280.000,00	180.649.925,60
Contas de compensação		70.529.395,40
Agencias e Filiais		38.563.320,80
Correspondentes no País e no Estrangeiro		55.804.801,00
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.083.886,80
Devedores diversos		2.965.794,30
Almoxarifado		325.027,80
Moveis e utensilios		744.205,90
Contas diversas		1.883.480,10
CAIXA : — Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		89.087.870,50
		924.244.659,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		20.000.000,00
Subscrição para aumento de capital		9.298.400,00
Fundo de Reserva Legal		507.737,50
Fundo de Reserva		1.178.100,80
Depósitos em conta corrente com juros :		
contas correntes de movimento	210.181.103,30	
contas correntes limitadas	56.163.307,90	
Depósitos em conta corrente sem juros	25.023.568,40	
Depósitos a prazo fixo	75.284.657,10	366.652.636,70
Credores por letras em cobrança e caução		164.709.897,00
Valores hipotecarios	8.104.350,20	
Credores por valores em caução e administração	177.265.575,40	
Caução da Diretoria	280.000,00	180.649.925,60
Contas de compensação		70.529.395,40
Agencias e Filiais		46.668.496,00
Correspondentes no País e no Estrangeiro		43.482.634,20
Dividendos a pagar		480.679,50
Credores diversos		1.681.211,60
Contas diversas		18.405.545,20
		924.244.659,50

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1943.

CONTADOR GERAL :
Felix da Costa Teixeira, registrado no D. N. I. C. sob o número 40.025.

PRESIDENTE :
Ernesto G. Fontes
DIRETORES-GERENTES :
Genesio' Pires — Ruy Lowndes

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 14 de novembro

Advogado de dia: dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Carvalho, à av. Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone : 22-0749.

Aos associados: A sede social não abre por ser domingo, em caso de acidente, estando preso, deverá telefonar para 22-0749 ou mandar avisar à av. Henrique Valadares n. 27, terreo.

2.ª-feira, 15 de novembro

Advogado de dia: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador: Carvalho, à av. Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone : 22-0749.

Comissão de Beneficencia: Reune-se às 15 horas na sede social e estão convocados os srs.: Domingos Figueiredo, João Alegrete, Américo da Costa, Américo Pinheiro, Domingos Pacheco, Oscar Aniceto Costa, Romualdo dos Santos Araujo, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias de 1.ª quinzena de novembro do corrente ano, que importaram em Cr$ 30.830,00.

Aviso: Os departamentos, médico, dentario e juridico não funcionarão por ser feriado nacional.

Secretaria: Devem comparece os associados: Juvenal Pereira dos Santos, João Maria Jorge, Ercolino Palmeira, Antonio Joaquim de Oliveira, Henrique Ascencio Lucas, Joaquim Antonio Machado, José de Almeida, Mario Matias, Manuel Bertolino, Orlando de Andrade Cunha, Remback de Sousa Rodrigues, Ulisses Viana dos Santos, Custodio Pereira da Silva, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 16 DO CORRENTE,

AS 8 HORAS (TURMA "A") — Mario Josús Quinto, José Tomaz, Silvio de Melo Macedo, João Crisóstomo de Carvalho, Ramiro Jaime Fonseca, Abdon Xavier Ferreira, Benicio Barreto Costa, Alberto Simões, Angelo Belloni, Deoclides Polegato, Paulo Michailszyn, João Engenio Cardoso.

PROVA REGULAMENTAR — Armando Sampaio de Araujo.

TURMA SUPLEMENTAR — Silverio Tesch e João Teixeira Gomes.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Antonio Augusto de Lima Neto, Herculano Rodrigues da Silva, Carlos Pinto Duarte, Alvaro Areias, Elmar Bittencourt Passos, Eduardo Alves Romariz Filho, Vital Martins, Nilse de Sousa Melo e Argentino Jefferson Kopke.

REPROVADOS — 6.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — C. 2830, bonde 846, ônibus 62; Desobediencia ao sinal — P. 53, 12095, 13404, 19123, 31345, 31557, C. 3796; Contra-mão — P. 13141 e 17263; Contra-mão de direção — P. 1577, 13523, C. 6090 e bicicleta 8246; Falta de atenção e cautela — P. 31527, C. 1182 e bicicleta 4622; Abandonado — P. 1039; Vazar oleo — ônibus 627; Falta de transferencia de local — C. 6737, 2665; I. A. P. E. T. E. C. — P. 11133, C. 3942, 8148, 12070, 12327; Não apresentar a licença — Carrocinha 760; Falta de freios — ônibus 598, 719, 805 e 986; Não apresentar a carteira — P. 31983, C. 11525, bicicleta 1527, 11345, 13030; Não fazer o sinal regulamentar — C. 8237, 11109; Uso excessivo da buzina: P. 22399; Diversas infrações — P. 1575, 4360, 5644, 6207, 11290, 11728, 13393, 138/2, 23298, 31947, C. 359, 890, 3664, 6050, 12243, bicicleta 974, 1513, 6067, 9271, 9589, ônibus 605 e 819.

Pinho para fósforos

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermedio da Agencia Nacional:

"O presidente do Instituto Nacional do Pinho teve comunicação, em telegrama, do diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, de que foram intensificados, a partir de 6 do corrente, com transporte de exceção, os carregamentos de toros de pinho destinados às fábricas de fósforos de São Paulo, visando, assim, assegurar o necessario abastecimento às aludidas fábricas.

Ao mesmo tempo ficou combinada entre a direção daquela via ferrea paulista e a presidencia do Instituto Nacional do Pinho a adoção das medidas de controle, afim de evitar a aplicação em outros fins da materia prima transportada com prioridade que só se justifica pelo fim a que se destina."

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte :

Terça-feira, 16 e quinta-feira, 18 — Alfaiates de ns. 76 a 150 e Costureiras de ns. 1.701 a 2.000

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 602, EXTRAIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1943:

16651 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte — Minas;
16650 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
16652 (Apr.) Cr$ 25.000,00;
3176 — Cr$ 100.000,00 — Araxá Minas;
4571 — Cr$ 50.000,00 — S. Paulo;
4056 — Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre — R. G. do Sul;
20180 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre — R. G. do Sul;
17049 — Cr$ 10.000,00 — Passo Fundo — R. G. do Sul;
147 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo;
12422 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
11195 — Cr$ 10.000,00 — Niteroi E. do Rio;
6995 — Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 6 premios de Cr$ .... 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00; 600 de Cr$ 150,00 e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 1.

O descongestionamento dos depósitos alfandegarios

UM DECRETO-LEI ONTEM ASSINADO VISANDO SOLUCIONAR O ASSUNTO

O presidente da República assinou o seguintes decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam as Administrações dos Portos Organizados e as Alfândegas e Mesas de Renda dos postos não organizados autorizados, quando foi conveniente ao descongestionamento dos armazens e depósitos alfandegados, a juizo do Ministerio competente, a reduzir, respectivamente, para 15, 30 e 45 dias os prazos de 50 60 e 90 dias mencionados no § 1.º do art. 1.º do decreto-lei n. 3.982, de 30 de dezembro de 1941, e de 30 para 15 dias o prazo de armazenagem livre das mercadorias importadas pelo Governo, e a suspender a aplicação do disposto no parágrafo único do art. 4.º do decreto n. 24.324, de 1 de junho de 1934.

Art. 2.º — Expirado o prazo de isenção de armazenagem, previsto no art. 4.º do decreto n. 24.324, de 1 de junho de 1934, será cobrada a taxa de 1% em cada periodo de seis dias uteis de permanencia das mercadorias nos armazens e depósitos.

Art. 3.º — Ficam as Administrações dos Portos organizados autorizadas a reduzir de 30 para 6 dias, com previa anuencia do Ministerio da Viação e Obras Públicas, o periodo de tempo sobre que se aplicará a taxa da tabela D. incidente sobre mercadorias provenientes de navios arribados ou sobre mercadorias que sofreram avaria grossa. Essa redução de prazo só poderá ter lugar quando as mercadorias se encontrarem desembaraçadas para entrega aos respectivos consignatarios.

Art. 4.º — A aplicação das medias previstas nos artigos 1.º, 2.º e 3.º obedecerá ás normas gerais estabelecidas no decreto n. 24.324, de 1 de junho de 1934.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

TEATRO

Primeiras

"A MAQUINA INFERNAL", PELA COMPANHIA DELORGES, NO RIVAL

Reinava curiosidade em torno do novo original subscrito por Joraci Camargo e intitulado "A máquina infernal", que a companhia dirigida pelo ator Delorges Caminha fez subir à cena ante-ontem no Rival.

Não se pode negar ao trabalho do conhecido e festejado autor teatral os méritos que realmente merece, entretanto, a nova comedia apresentada fica muito aquem de suas produções anteriores. O argumento de "A máquina infernal", prende-se a uma trama de espionagem na qual se vê envolvido um chefe de familia. Por vezes a comedia foge do normal e toma aspectos dramáticos e, no último ato, tudo acaba bem, embora a cena final da regeneração da jovem espiã seja um tanto forçada.

O elenco correspondeu à espectativa. Duas figuras, porem, destacaram-se nitidamente das demais. Aimée, na interpretação de Irene, a espiã, deu-nos um trabalho interessante e desenvolvido com muita alma. Tambem Delorges, no "Plácido" saiu-se muito acertadamente, apesar do papel exigir esforço e qualidades de bom ator. Contribuiram com acerto: Lucia Delor, Mario Lago, Matilde Costa, Almerinda Silva e Otavio França, que apareceu com destaque num papel de menos importancia.

Cenarios elegantes. — SANT.

"COMENDO AS CLARAS", NO CARLOS GOMES, PELA COMPANHIA VALTER PINTO

Com sala repleta e grandes aplausos representou-se no teatro da empresa Pascoal Segreto a revista assinada por Paulo Orlando e Valter Pinto com música de varios maestros, sobressaindo Custodio de Mesquita, compositor de agrado certo.

O gênero revista tornou-se um gênero de possibilidades gastas. Não há novidade em suas atrações cênicas. Mas há aproveitamento de idéias repisadas, com aspectos novos, que dão ás realizações teatrais um carater de novidade. Em "Comendo às claras" varias passagens se revestem dessa exteriorização atraente. Está em tal caso o quadro "Romance Internacional".

O desempenho tambem teve o seu realce por parte de Manuel Vieira, por exemplo, sempre oportuno em suas criações. E' um ator que zela por suas interpretações e as sabe valorizar. Alda Garrido encarnou, cheia de graça, com o seu cunho pessoal, alguns tipos. Mary Lincoln cantou varios números com palmas da assistencia — o que se deu, igualmente, com Moacir Nascimento. Na parte cômica sobressairam tambem Pedro Dias e Vicente Marchelli, não se desprezando o concurso de Artur Costa, com suas embolhadas. Atila Iorio e Otavio du Pim.

Registre-se ainda a atração de Mara Lou, Iracema Correia, Marilia Dantas, Iracema Antunes e Leonor Barreto.

A montagem é de efeito, aparecendo, entretanto, mais uma vez em cena, um famoso quadro de apologia à Máquina, onde a marcação ostenta movimentos bem executados. Alias cabe aqui elogiar as "girls" pela sua atuação disciplinada na peça. — AB.

No Serrador

HOJE E AMANHÃ, A TARDE E A NOITE, ULTIMAS DE "A DAMA DAS CAMELIAS"

A "Comedia Brasileira", com Amelia de Oliveira na protagonista, dá-nos, hoje, domingo, e amanhã, feriado, à tarde e à noite, as últimas representações da comedia de Dumas Filho, "A Dama das Camelias", a mais perfeita restauração teatral de uma época. O romantismo desta peça é tão comunicativo e tão impressionante que, há um século, "A Dama das Camelias" sempre enche a sala de espetáculos. Terça-feira descanso. Quarta-feira a "Comedia Brasileira" representará no Serrador a linda comedia de Dias Gomes "Amanhã será outro dia..."

Noticias Diversas

Realizam-se, hoje, no Teatro Ginástico, à tarde e à noite, as duas últimas representações da comedia "O 10 de Novembro" pelo grupo de amadores, dirigido pelo sr. Gareau Moreira.

Esta comedia montada em comemoração àquela data, tem agradado naquela casa de espetáculos.

Amanhã, segunda-feira, um feriado nacional todos os teatros darão vesperais e récitas noturnas, adiando o descanso semanal para a terça-feira, depois de amanhã.

O cartaz é o seguinte: Serrador, "A Dama das Camelias"; Regina, "Serão homens amanhã"; Rival, "Máquina infernal"; João Caetano, "Ouro de lei"; Carlos Gomes, "Comendo às claras".

Na próxima quinta-feira, dia 18, no Municipal, em espetáculo de gala, realizar-se-á a representação da peça "Guisos e Clarins", cuja renda total será em beneficio das obras do Restaurante do Pequeno Trabalhador.

Há um grande interesse em torno dessa festa que a sra. Mendonça Lima está organizando com a cooperação das figuras mais destacadas da sociedade carioca.

Os bilhetes já se encontram à venda nas Casas Cirio e Tolipan, estando quase esgotada a lotação do Municipal. Existem poucas frisas e camarotes e mais de dois terços das poltronas já foram vendidas.

Os ensaios dos onze quadros realizam-se três vezes por dia, devendo tomar parte nos espetáculos mais de 150 pessoas.

A orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, emprestará sua colaboração a "Guisos e Clarins".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4506 — Qual a cor da aguia romana, como simbolo do Imperio fundado por Cesar?

4507 — Quem foi Berenice?

4508 — Por que Jerusalem se revoltou contra o Imperador Caligula?

4509 — Com que idade morreu Augusto, herdeiro e sucessor de Cesar?

4510 — Como se chamava a mulher de Augusto?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4501 — Quando o exército de Carlos V assaltou Roma? Em 1527.

4502 — De que era composto esse exército? — De mercenarios alemães e espanhóis católicos.

4503 — De quantos funcionarios dispunha a Sociedade das Nações? — De 680, sob a chefia de um secretario geral, recrutados entre mais de 50 nações.

4504 — Quem foi Herodes? — Rei da Judéia. Depois da sua morte, a Judéia foi incorporada ao Imperio Romano.

4505 — Qual o general romano que conquistou a Judéia? — Pompeu.

O NASCIMENTO DO BRASIL E DO NOVO MUNDO

Jaime Cortesão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DESDE há trinta anos, com a publicação, em 1912, de "L'Astronomie Nautique au Portugal à l'Epoque des Grandes Découvertes", por Joaquim Bensaude, vem-se operando uma verdadeira revolução na historia dos descobrimentos geográficos. Embora se trate dum processo em plena evolução, um fato novo domina já aquele capitulo da historia universal: a prioridade e a importancia fundamental da ciencia náutica portuguesa, desde os meados do século XV e até aos fins da centuria seguinte. Esse fato era totalmente ignorado nas suas origens, desenvolvimento e consequencias.

Hoje sabe-se que, desde o tempo do Infante D. Henrique, e sob sua inspiração, se renovou a arte cartográfica, se fizeram os primeiros estudos de ventos e correntes oceânicas, nas suas relações com as navegações, e se ensaiaram os primeiros métodos astronômicos para determinar a latitude em terra ou a bordo dos navios. A este periodo enriquino, que vai, aproximadamente, desde 1424 a 1460, segue-se o breve, mas fecundissimo, reinado de D. João II (1481-1495), durante o qual verdadeiramente se fundou a escola náutica portuguesa, com os seus criadores de ciencia, os seus professores, os seus métodos e até o seu manual de ensino. Foi precisamente o estudo do exemplar único, hoje conhecido desse manual — "Regimento do astrolabio e do quadrante pera saber ha declinaçam e ho logar do Soll em cada huum dia e asy pera saber a estrella do Norte", acompanhado do Tratado da Esfera, de Sacrobosco, existente em Munique, que permitiu a Joaquim Bensaude renovar profundamente a historia dos grandes descobrimentos.

Por aquele manual aprenderam todos os pilotos portugueses do final do século XV e começo do seguinte. E desde já convem frisar que os métodos astronômicos da direção do navio implicavam o conhecimento das noções gerais de cosmografia; e só assim podemos compreender que o "Regimento do Astrolabio" fosse acompanhado do "Tratado da Esfera".

Se todos os pilotos portugueses dessa época estavam mais ou menos habilitados a especular sobre o problema das relações da terra com os astros e a morfologia geral do globo, especialmente no que respeita à proporção entre as terras e as aguas, zonas climáticas e sua habitabilidade, esses temas eram objeto de profundas cogitações, hipóteses e estudos por parte dos grandes navegadores de formação mais culta. Em breve as velhas concepções geográficas dos Antigos, em especial de Ptolomeu, ruiram por terra; e é frequente ver os cosmógrafos, cartógrafos e navegantes portugueses, naquele tempo, numa atitude cientifica revolucionaria e anunciadora das verdades futuras.

O tipo mais acabado, em Portugal, ao findar o século XV, do navegante - cosmógrafo, profundamente absorvido pelos novos problemas da geografia que os Descobrimentos dia a dia suscitavam — é Duarte Pacheco. E um fato pode dar a medida da superioridade da ciencia geográfica lusitana: em 1505, quando Colombo se obstinava ainda em afirmar que havia descoberto o Extremo-Oriente asiático, Pacheco afirmava, no seu "Esmeraldo de situ orbis", não só a existencia da "Quarta Parte", isto é, dum quarto continente, a oeste da Africa, distinto da Asia, mas a sua perfeita continuidade desde 70° de lat. N, até 34°30' de lat. S., ou seja desde o estreito de Davis até às proximidades do Rio da Prata.

A importancia deste fato cresce, quando nos lembramos que até meados do século XVI, os dirigentes espanhóis persistiram em fazer buscar uma passagem para o Pacifico entre a América do Norte e do Sul. E' evidente que a segurança com que o probo Duarte Pacheco afirma a entidade e a continuidade continental da Quarta Parte, em 1505, supõe vastas explorações anteriores que nos são desconhecidas e um demorado processo de formação desses conceitos.

Hoje os historiadores de geografia reconhecem quer a prioridade e a primazia da ciencia náutica portuguesa nos séculos XV e XVI, quer a sua enorme influencia na expansão dos povos europeus. Na escola náutica portuguesa, sabe-se hoje, aprenderam os navegantes espanhóis, franceses, ingleses e holandeses. Nela, e em navios portugueses, aprenderam Colombo e Vespucio.

Vem todas estas considerações a propósito dum artigo publicado neste jornal pelo senhor Ernesto Feder, a 7 do corrente, sobre o meu livro "A carta de Pero Vaz de Caminha". A sua benévola apreciação é tanto mais de agradecer quanto ele faz serias reservas a uma de nossas conclusões, duplo favor, pois serve de garantia à sinceridade dos louvores e representa uma colaboração com o autor no seu esforço para alcançar a verdade histórica.

O sr. Ernesto Feder não ignora as considerações gerais com que este artigo abre. Mas — quer-nos parecer — não as teve inteiramente presentes, ao fazer a sua critica. E não viriamos responder-lhe, se ela não alvejasse o nosso trabalho numa das suas conclusões essenciais.

Por certo não temos a pretensão de haver escrito obra isenta de imperfeições. Acolhemos de boa mente os reparos que nos façam; e, quando menos, as reservas do sr. E. Feder terão o mérito de levar-nos a esclarecer o nosso pensamento.

Concluimos nós naquele trabalho que a Carta de Caminha representa o auto do nascimento, não só do Brasil, mas tambem do Novo Mundo e que "este conceito foi inicialmente formulado, não por Vespucio, mas pelos tripulantes da armada de Cabral, e encontrou em Caminha o seu primeiro e elevado intérprete". Da segunda parte destas conclusões, as que se referem ao Novo Mundo, discorda o sr. E. Feder. E, por duas razões, que parecem concludentes:

1.° — "Novo Mundo" ou "Outro Mundo" era qualquer terra desconhecida que se abria aos olhos dos descobridores".

2.° — Depois de citar alguns exemplos, conclue que a "expressão "Novo Mundo" era corrente naqueles dias e que nem Américo Vespucio nem a gente de Cabral foram os que a introduziram na terminologia universal".

Estas duas observações completam-se no espirito do critico; mas, de fato, a segunda não tem que ver com as nossas conclusões. Quando afirmamos que a Carta representa o auto de nascimento do Novo Mundo, referimo-nos ao conceito e não à expressão. E limitamos ainda a referencia a um conceito em formação. Na frase acima citada há, está claramente feita essa afirmação, mais que uma vez repetida no decorrer do livro. E em certo passo (pág. 112) acrescentamos: "Certamente esse conceito irá nos anos seguintes ganhar força e clareza. Na "Mundus Novus" já aparece ampliado. Virá depois uma pleiade de navegantes, exploradores e estudiosos enriquecer-lhe sucessivamente o conteudo geográfico, naturalista e etnográfico. Essa evolução continua ainda hoje e em aspectos multiplos. Mas o nascimento do Brasil aparece na Carta de Caminha, aureolado pela anunciação dum Novo Mundo".

Trta-se, pois, dum conceito, e apenas anunciado. E' este, em substancia, o fato a discutir.

Que as expressões de "Outro Mundo" e "Novo Mundo" não fossem introduzidas na terminologia universal pela gente de Cabral ou de Vespucio estamos de acordo. Prová-lo, para nós, afigura-se-nos arrombar uma porta aberta. Podemos até acrescentar aos exemplos, aduzidos pelo sr. E. Feder, outros anteriores no tempo, porventura mais eloquentes, e que suscitaram vastos comentarios na historia da geografia.

Em 1493, H. Schedel, sabio nuremburguês, publicava o "Chronicorum Liber", mais conhecido por "Crónica de Nuremberga", obra de longos anos de trabalho. Aí, referindo-se a uma das viagens de Diogo Cão, na qual o teria acompanhado Martinho de Boemia, afirmava que os descobridores haviam alcançado um "Outro Mundo" (in alterum orbem excepti sunt). O "Alter Orbis" não passava, neste caso, da Africa meridional, mas alguns panegiristas do citado Martinho de Boemia concluiram que ele havia descoberto a América. No entanto, anos antes, em 1485, Vasco Fernandes de Lucena, na sua Oração de embaixada ao Papa Inocencio VIII, impressa naquele ano em Roma, referindo-se aos descobrimentos dos portugueses, dizia que eles haviam encontrado "novas provincias, novos reinos, novas ilhas e quase novos e desconhecidos mundos" (quasi novos et incognitos orbes).

A expressão, pois, de Novo Mundo vinha de longe. Em 1485, já os portugueses a tinham no pensamento mas, ao invés do que supõe o sr. E. Feder, não a aplicavam a "qualquer terra desconhecida que se abria aos olhos dos descobridores". Para Lucena as novas terras descobertas, em tão grande número e variedade, não eram "Mundos Novos", mas apenas "quasi novos orbes". Daqui podemos, sem dúvida, concluir que a expressão "Novo Mundo" se empregava num sentido restrito — é o caso de Lucena — ou lato, como o fizeram Schedel, Colombo e Anghiera. Dir-se-ia até que os portugueses, a calcular pela expressão de Lucena, admitiam a existencia de Mundos Novos, que em 1485, ainda não haviam alcançado.

Com efeito, a existencia de outros continentes e vastas ilhas desconhecidas fora afirmada por um grande número de autores da Antiguidade, que, durante a Idade Media, gozaram crédito larguissimo. Era a "Antictonia" dos pitagóricos, os "antipodas insulares" de Cicero, o "Alter Orbis" de Pomponio Mella; e certa obra, que teve grande voga na Idade Media, o "De Mundo", atribuido a Aristóteles, mas escrito provavelmente no século I a. de Cristo, concebia a parte da terra conhecida como uma vasta ilha, à qual se opunham, por necessidade de equilibrio, outras ilhas. Pomponio Mella e o "De Mundo" eram muito conhecidos dos cosmógrafos portugueses do século XV. Nesses antiquissimos conceitos — conceitos, repetimos — filiamos, em pena de portugueses, a expressão "Novo Mundo", assim como a de "Quarta Parte", tambem já empregada por Vicente de Beauvais. E, em especial à leitura do "De Mundo" temos nós razões para atribuir a concepção e formação da palavra portuguesa Antilha, ilha ou uma das ilhas que se opunham ao Velho Mundo, e que figuram em tantos mapas da primeira metade do século XV, em pleno Atlântico. Seja como for, por volta do ano em que Lucena falava ao Papa em "quasi novos orbes", Diogo Gomes, um dos navegadores do Infante D. Henrique, dizia que este: "desejando conhecer as regiões afastadas do Oceano ocidental, para saber se havia ilhas ou terra firme, alem da descrição de Ptolomeu, enviou caravelas a buscar terras". Por consequencia, já desde os tempos do Infante os portugueses admitiam a hipótese da existencia, no Atlântico ocidental, dum outro continente, dum verdadeiro "Novo Mundo".

Postos, pela primeira vez, em frente dum trecho da América, os lusitanos não concluiam como os navegadores das demais nações. Tinham atrás de si um longo passado de experiencias náuticas e elaborações cosmográficas. Em 1500, a cultura portuguesa não permitia a confusão entre um trecho do Brasil e a India ou a Asia.

Que Pero Vaz de Caminha, em sua Carta, definiu a Terra de Vera Cruz como uma entidade nova, sob o ponto de vista da natureza e do homem, cremos ter deixado bem patente em nosso livro. Frisamos igualmente que da epistola se conclui a convicção em que estavam os nautas de haver abordado uma terra, longe quer da Africa, quer da Asia.

Teria a gente de Cabral, ao regressar à patria, novas razões para definir tambem a Terra de Vera Cruz como um continente, distinto da Asia, ou seja, o Novo Mundo? Cremos que sim. Ao partir de Porto Seguro, os nautas de Cabral prolongaram a terra para o sul e logo suspeitaram tratar-se dum continente. O navio de Gaspar de Lemos, que de ali regressou a Portugal com a nova do descobrimento trouxe por certo a mesma convicção. Mas, na India, Cabral e os seus companheiros adquiriram um conhecimento, não menos importante: alem da extensão aproximada da Asia, a noção clara de que ela terminava a Oriente num Oceano distinto do Atlântico. E' o que irrefragavelmente se conclue do planisferio português chamado de Cantino, traçado em 1502, mas que traduz nessa parte a lição cabralina.

Com estes elementos — terra continental, de especies vegetais e animais diversas, e com uma nova humanidade, entre a Asia e a Africa, não era dificil aos homens de Cabral formados na escola cosmográfica mais avançada do seu tempo, antecipar o conceito do "Novo Mundo". Afigura-se-nos inadmissivel que eles empregassem essa expressão, como se falassem de outra "qualquer terra desconhecida que se abria aos olhos dos descobridores".

Eis alguns e breves dos motivos que nos levam a manter firmemente a nossa conclusão: a Carta de Caminha representa o auto de nascimento, não só do Brasil, mas tambem do Novo Mundo.

Grandeza Territorial do Brasil

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO nos parece fastidioso recordar com frequencia, fora dos cursos escolares, os aspectos deste processo histórico a que devemos a existencia hodierna de nossa Patria. Constitue sempre uma reserva fecunda de energias morais para a luta cotidiana, quando vivificada pela esclarecida conciencia patriótica, a recordação histórica do esforço dos antepassados na preparação, conquista e desenvolvimento do que é hoje *res publica* brasileira. Destes aspectos, o fundamental — e que completa a tradição originaria de iniciativa livre a que devemos as primeiras relações de europeus com os amerindios e o proprio nome do país — é, sem dúvida, o que resultou na grandeza territorial do Brasil. "Obra consideravel daquele punhado de povoadores capazes de ocupar e defender efetivamente, como o fizeram muitas vezes antes e depois de 1750, e contra pretensões aguerridas e exigentes de fortes rivais, um territorio de oito e meio milhões de quilômetros quadrados. Obra consideravel e fator básico da grandeza futura do Brasil; mas, ao mesmo tempo, onus tremendo que pesará sobre a colonia, e depois sobre a nação, provocando como provocou esta disseminação pasmosa e sem paralelo que aparta e isola os individuos, cinde o povoamento em nucleos esparsos de contacto e comunicações dificeis, muitas vezes até impossiveis". (C. Prado Jr. *Form do Bras. Cont.*, 31).

Acompanhemos em ligeiros traços as fases desta luta pela formação de nossa unidade geográfica. Preliminarmente, é ela ajudada pela uniformidade da lingua (tupi-guarani), falada pelas tribus indigenas de quase todo o litoral. (Sergio B. Holanda, *Raizes do Bras.*, 75). Inicia-se, efetivamente, com a chegada a diversos pontos da costa dos pioneiros de nacionalidades diversas, aos quais nos referimos em artigo recente, enquanto os que se arrogavam, "sob a égide e o reconhecimento Pontificio", a aquisição da terra *oculis et effectu*, isto é, pela simples descoberta, limitavam-se a enviar expedições exploradoras e guarda-costas; e os concessionarios do pau-brasil a destacar raros feitores" em alguns pontos do litoral. Seguiram-se, desde 1532, os donatarios e sucessivas levas de colonos que aproveitaram o campo aberto por aqueles pioneiros, estabelecendo-se, nas capitanias loteadas, de Itamaracá a São Vicente. Todavia, durante muito tempo, mais de um século, afora pequenas entradas, "contentaram-se de andar arranhando a terra ao longo do mar como caranguejos, embora sendo grandes conquistadores", no pitoresco dizer do nosso Frei Vicente. (*Hist. do Bras.* Liv. I, Cap. III).

Fixados, e em prosperidade as capitanias que se deram à industria do açucar, puderam os portugueses expulsar os franceses da Guanabara (França Antártica, 1555-59), e do Maranhão (França Equinoccial, 1594-614); a seguir, ampliando a conquista até o Pará, onde se instalaram em 1616, à foz do Amazonas, expulsando ingleses e flamengos estabelecidos ali, sem direito algum, aliás. Não puderam evitar que o inglês Whithrington e seus homens andassem pilhando a Baía, em 1589; Cavendish se apossasse de Santos, em 1591; e Lancaster e Venner saqueassem o Recife em 1595. Eliminam os holandeses da Baía (1624-25, e de Pernambuco (1630-40), os quais deixaram traços indeleveis, marcando, sob a administração de Mauricio de Nassau, o primeiro periodo de florescimento de uma região brasileira.

Atingem Santa Catarina em 1622.24, para onde já se haviam retirado, um século antes, o Bacharel e os castelhanos de São Vicente. Nas vésperas da Restauração, repetindo em sentido inverso a proeza de Orellana, subiu Pedro Teixeira (1637-39), o rio Amazonas, "chegando a Payamino, primeira povoação castelhana por esse lado" (Varnhagem, III, 187), "tomando posse das terras marginais para a Coroa portuguesa". (B. Magalhães, *Exp. do Bras. Col.*, 38). Em 1644, já se achavam no Cabo Norte. Ainda, no sul, em expedição, alcançam o rio da Prata, em cuja margem é fundada (1680), a Colonia do Sa-

(Conclue na 5.ª página)

Arte pura e bombardeio de crianças

Carlos Lacerda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A incômoda e às vezes ruinosa e desagradavel situação imposta pelo facismo a todas as manifestações da inteligencia livre provocou, sobretudo nos países em que ele não se instalou em toda a plenitude de sua força, um recrudescimento do artepurismo, da inteligencia como atividade lúdica. Nos paises inteiramente fascistizados, a mobilização compulsoria da inteligencia não deixou margem a esses timidos intelectuais que fogem a todo compromisso.

A desconversa é privilegio dos intelectuais do fascismo bonzinho, que lhes assegura uma existencia sossegada desde que se conformem em ser impunemente inteligentes, sem sobressaltos nem solavancos. Pouco seguro de si mesmo, o fascismo já não espera a adesão. Contenta-se em favorecer e estimular a isenção. E consegue. Nesse clima de isenção refloresce a velha pendencia que consiste em saber se a estética pode existir independentemente da ética, ou, mais claramente, se a criação artistica pode livrar-se de toda contingencia temporal para alimentar-se apenas de suas proprias leis internas.

Em tempo de guerra, ressurge no Brasil essa questão, depois de inteiramente resolvida, há longo tempo, em quase todo o mundo. Ante as duras necessidades a que se obriga a inteligencia, a partir do compromisso do intelectual — o de dar que pensar ou sentir — ressuscitam os mitos empalhados, os Paul Valéry, talvez os Oscar Wilde (por que não?), e esse exemplo único e monótono de todos os artepuristas: Mallarmé.

Tenho ouvido dizer — e tenho lido — que a criação artistica independe de qualquer contingencia temporal e até de toda consideração de ordem ética, circunscrita à ambição de pura ordem estética. Torna-se alarmante esse fenômeno porque atinge de preferencia os jovens, numa impressionante demonstração de que o "mot d'ordre" da reação — a inteligencia é privilegio e gozo de iniciados, — véspera de outra palavra de ordem mais franca — a função da inteligencia consiste em esquecer, e, como aqueles macaquinhos, não ouvir, não ver e não falar — está abrindo caminho e já atinge precisamente as vitimas prediletas da mistificação, as inteligencias jovens, inquietas, capazes de um arremesso.

A toda ponderação que se faça em contrario, os alarmados neo-artepuristas retrucam com o medo da arte de propaganda. Oh!! não se peçam manifestos, se [illegible] fazer poemas! Oh! deixem morrer as criancinhas bombardeadas, mas não perturbem a beleza pura do meu verso, a [illegible] de minha estatua, as cores, as cores sempiternas do meu estudo de nu! Oh! gente, oh, não!

Não se trata de arte de propaganda nem de artepurismo. Em principio, a propaganda ou a isenção completa são admissiveis e não invalidam uma obra de arte. Invalidam, sim, a obra de arte. Se um poeta, por exemplo, faz um poema de propaganda ou um soneto de pura divagação, e traz a marca do genio, essa obra pode ser arte da melhor. Mas um poeta que só faça poemas de propaganda ou só sonetos de pura divagação, nunca poderá ser sequer um bom poeta.

Esclarecida essa preliminar, podemos examinar o que chamamos a paixão na obra de arte. Já todos conhecem aquela famosa restrição de Malraux, segundo a qual o que inutiliza a obra de arte não é a existencia de provas, mas o desejo de provar. Vejamos em que consiste essa diferença, recorrendo à guerra, fonte de tantos exemplos.

Suponhamos as crianças bombardeadas. O poeta lê o telegrama das crianças bombardeadas e vai correndo escrever um poema sobre as cabeças, os braços, as perninhas arrancadas. Pode ser um bom poema? E' claro que pode. Mas se o poeta só fizer bons poemas, quando os telegramas anunciarem bombardeio de crianças, nunca será um grande poeta. Suponhamos agora o inverso: por mais crianças bombardeadas neste mundo, o poeta só cuida de suas formas puras, isentas, lavando a alma com lifebuoy, o removedor das angustias do mundo. Pode o seu poema ser bom? E' claro que pode. Mas se um poeta só se dedicar às formas puras da poesia, limpando-as de toda mácula, de toda promiscuidade com os sentimentos do homem comum, ou, como diz Carlos Drummond de Andrade, o sentimento do mundo, pode ser um grande poeta? Duvido:

As emoções do instante atiram-se sobre o artista e se infiltram na sua sensibilidade por mil deformações, das mais brutais e chocantes às mais sutis. O que sai depois, convertido em obra de criação artistica, pode ou não ser exatamente aquele tema, aquela sensação que de inicio o impressionou. Nisso consiste a diferença essencial entre a sensibilidade do artista e o filme virgem, que são ambos "a placa sensivel do tempo". O artista não é obrigado a agir fotograficamente. Mas ou reage sob as emoções do seu tempo ou não perdura. Daí aquelas duas verificações, ambas admiravelmente definidas. A primeira é esta: um artista perdura tanto mais quanto mais encarna os sentimentos da sua época. A segunda, tomo-a literalmente desse querido morto, Romain Rolland: "Somos, na vergonha e na miseria do presente, os contemporaneos do futuro". Aludia Rolland ao instinto divinatorio que tantas vezes leva o artista ao endeusamento de si mesmo, sentindo-se um deus ele mesmo, um criador de mundos revelados.

Os artepuristas nem sempre são voluntariamente deshonestos — e nessa suposição de sua deshonestidade compulsoria está o erro dos carrancudos que se presumem portadores de todas as verdades apenas por se considerarem, por exemplo, donos de raciocinio dialético.

Mas devem os artepuristas refletir na sua origem e nas condições do seu aparecimento, do seu desenvolvimento... e da sua decadencia. Não surgiram do acaso, e muito menos da conjunção de forças misteriosas. Nascem do pânico e da timidez. Criam-se na confusão e na perplexidade. Decaem na falsa be-

(Conclue na 2.ª pagina

Na Europa: um novo espirito

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM escritor, amolecido pelo vicio do "gozo poético", que não é o mesmo que a alegria e a dor da "criação poética", e que é o vicio sentimental que corrompe, por dentro, os valores da arte e da propria religião, dizia, há dias, com grande exagero de exclamações: "Quantas guerras civis explodirão?! A quantas revoluções assistiremos? A que extremos irão aqueles que mais sofreram?! E... que farão os franceses?" Sim, que farão os franceses? E que farão os outros povos latinos, herdeiros, na conciencia, de um processo de modernização da civilização antiga que transportou a civilização, de século em século, a planos superiores do tempo e da realidade, aceitando, para cada século, a lei inflexivel da sua novidade? E, para isso, sempre esses povos lutaram até à morte contra a tirania mental da rotina do passado. O mesmo farão agora. Deles muito pode esperar o mundo, como nas grandes épocas das lutas passadas".

A resistencia francesa, de dentro e de fora da França, reuniu-se no dia 3 de novembro, em Argel, em uma Assembléia Provisoria Consultiva; e essa Assembléia é já a volta ao espirito de inovação e de renovação da Democracia, em moldes modernos, antecipando, em esboço, a futura Convenção Constituinte. O Comissario da Justiça do Comitê de Libertação disse, a respeito, as seguintes palavras:

"Os católicos, os maçons livres, os socialistas, os conservadores, os democratas e os comunistas, que lutam ombro a ombro, há três anos, sob a "leaderança" de De Gaulle, aceitando corajosamente todos os sacrificios e riscos, não o fazem unicamente para derrotar o fascismo e libertar o país, mas tambem para o estabelecimento, na França, de uma nova ordem mais humana".

Assim como há uma resistencia francesa, há igualmente uma resistencia portuguesa, uma resistencia espanhola e uma resistencia italiana. Esta última encontrou em Sforza um politico capaz de fazer compreender a todos a necessidade da colligação dos seis partidos emergidos da crise, depois da queda do fantoche obsceno, para procurarem, juntos, os principios da ação que hão de levar a Italia a uma "nova experiencia", e estes partidos não colaboram com o rei. E a Italia encontrou, ainda, um homem como o filósofo liberal Benedetto Croce para a presidencia espiritual do Comitê dos partidos. Foi ele que disse, logo que lhe foi devolvido o uso da palavra: "O que um país mais precisa é de liberdade". Liberdade, sim, para que todos pensem e trabalhem, em proveito de todos, e se restabeleça a ordem dos valores. A verdade vem conosco, desde sempre, mas não está à superficie das coisas, no imediatamente objetivo, para que se lhe deite a mão sem o trabalho de "pensar o mundo", que é o que dá ao proprio mundo seu valor de verdade. A verdade, sempre haverá que desenterrá-la do entulho de "idéias feitas" de uma época passada. Os desenvolvimentos, ritmicos do humanismo cientifico, em que se apoia a evolução criacionista, prolongam no tempo o "pensamento do mundo" e sempre o libertam dos entraves materiais do acidente histórico sucedendo-se os ciclos da "expansão da cultura" segundo um processo de recuperação e de renovação no qual o ritmo das idéias novas se impõe, pouco a pouco, ao ritmo das coisas. A cultura é sempre renovação e Renascimento, e não "continuação"; e só vale mesmo por isso, nas épocas em que ousa sobrepor-se aos vicios mentais da usura, da usurpação e da rotina. Para isto, tem a inteligencia de fazer frente, em todos os séculos, aos doutores da lei. Sempre uma minoria ativa e criadora, como a que se empenha na propria obra cientifica, pode obter para a obra de verdade e de progresso social, necessaria ao restabelecimento do carater nacional, o assentimento da grande maioria do povo. Numa ampla discussão, o senso do humano da grande massa popular sempre nos salva do pedante, que é a base, sem fundo, do ditatorial.

Croce, não sendo um espirito criador, é a maior força do intelectualismo europeu e da critica das idéias, o mais forte destruidor de todas as falsas verdades correntes, o negador deste tempo de falsa espiritualidade, contra a qual se revolta a arte moderna, tempo de vaidade que viu aparecer os embustes e as perversões da inteligencia com os mais variados nomes, de ultramontanismo, salazarismo, fascismo, "hispanidad" e nacionalismo francês. Um homem como este é o mais necessario ao novo ressurgimento da Italia, no momento em que se trata de reconstituir a base e a dignidade da propria inteligencia. Ele é o homem que põe fogo a todas as torres do vão orgulho da suficiencia e da tirania intelectual, como ele disse de si proprio, ao russo Lunatcharski, num congresso de filosofia, em 1930, referindo-se, particularmente, ao capitalismo, e citando o verso de Tasso: "un di quel che la gran torre accese". Ele há de querer deixar de ser o aristocrata e "um dos homens mais ricos de Nápoles", para ser agora "quem é", na altura da despreocupação do espirito e do absoluto desinteresse humano pelo que "tem de seu". Ele merece, por si mesmo, esta "libertação", que nunca alcançou em sua vida; e merece ser o homem que oferece à sua patria, em termos práticos, a lição da libertação do dinheiro, que é mais uma liberdade do homem e a mais necessaria de todas.

Entrevistado pela "INS", Sfor-

(Conclue na 2.ª página)

O morto

Joel Silveira

(CONTO)

LEVARAM o corpo para o camarim das moças. Humberto tinha os olhos arregalados, mas havia uma especie de sorriso nos seus labios sem cor. As rugas estavam mais profundas, principalmente aquelas que rasgavam as faces, como dois talhos. Estiraram-no no chão, que alguem forrara com um lençol branco. Formara-se uma pequena multidão na porta, e as moças, nos seus vestidos brilhantes e curtos, ficavam na ponta dos pés para ver o corpo. Uma delas disse:

— Parece que foi suicidio.

Emilinha acrescentou que só podia ter sido: há muito tempo que Humberto vinha se queixando da vida, que não podia suportar mais. Dinheiro pouco, a doença lhe minando os pulmões. "Um dia ainda acabo com o diabo desta vida".

— Foi o que ele me disse uma noite. Eu sabia que ele terminaria fazendo isto.

A música vinha do "grill", lá na frente, e a voz de Boby, efeminada, se perdia na languidez do fox. Chegavam tambem até a porta do camarim os reflexos coloridos das luzes que o eletricista manobrava: vermelho, roxo, verde, cor de rosa, amarelo. Era Natal.

Seu Sousa, o gerente, a casaca sem uma dobra, entrou apressado no camarim, o rosto cheio de espanto, afastou as moças com brutalidade:

— Que foi?

Os olhos pousaram no corpo de Humberto, houve um silencio.

— Como foi isto? Por que?...

Passeou a vista pelo grupo calado. Ninguem respondeu nada. O médico, um rapaz de bigodinho, veio lá de dentro, anunciou:

— Foi veneno. Acido prússico.

Houve um murmurio geral. Teresa deu um grito fino, saiu correndo, as mãos tapando o rosto. A orquestra tocava agora uma rumba estridente.

Seu Sousa voltou a si: deu uma sacudidela de cabeça, voltou-se para as moças:

— Vão, vão se aprontar. Está quase na hora do "show". Levem suas coisas para o outro camarim.

Mas nenhuma delas se moveu. Emilinha olhou para Teresa. Teresa olhou para Maria das Dores. Ninguem dizia nada. O gerente impacientou-se:

— Vamos, meninas!

Então Emilinha falou:

— Acho que não deviamos trabalhar hoje, seu Sousa.

As outras concordaram:

— E'. Não deviamos.

O rosto de seu Sousa ficou repentinamente muito vermelho. Passou a mão pelos cabelos, lisos e poucos, disse baixo qualquer coisa. Voltou-se depois para as moças, como mortas nos seus calções de prata, e havia um grande desespero nos seus olhos:

— Por que não? O que é que uma coisa tem com a outra?

Teresa ficou indignada:

— O senhor acha pouco?

Seu Sousa fez um gesto de quem ia estourar, mas se conteve. Falou cheio de calma, numa voz açucarada:

— Escutem, meninas. Hoje é Natal e o cassino não tem culpa do que aconteceu. O povo está lá fora à espera do "show". Vocês não vão querer que eu chegue no meio do palco e anuncie que não haverá mais espetáculo porque um dos músicos se matou. Querem?

Novo silencio. Seu Sousa continuou, quase irmão:

— Eu sei como vocês se sentem. A coisa tambem me chocou, que diabo! (Fez um rosto triste). Tão bom rapaz... Ajudei-o no que foi possivel, vocês sabem...

Buscou um sinal de aprovação qualquer no grupo, mas ninguem disse nada. Seu Sousa ficou meio confuso: endireitou a gravata esticada, falou com dureza:

— Enfim, vocês compreendem. Conto com vocês.

Teresa explicou:

— E' que nós gostávamos muito de Humberto, seu Sousa. O senhor sabe que ele estava noivo de Dulce. Dulce está em casa doente, não sabe de nada. O que ela vai pensar de nós?

Boby cantava novamente — "Be Careful, it is my hearth" — e os tons eram incansaveis: roxo, vermelho, amarelo, verde. O corpo de Humberto passou enrolado no lençol, carregado pelo médico e por Jaime da portaria. As moças se afastaram rápidas, cheias de medo. Seu Sousa terminou:

— Podem deixar comigo que eu explico tudo a Dulce. Ela não vai pensar mal de vocês. Hoje é Natal, ela compreende.

Ninguem falava. Julieta esquecera o chapéu de rosas na mão direita, e as fitas se espalhavam, compridas, pelo chão. Os olhos de Josefina estavam pregados em Teresa. Seu Sousa consultou, nervoso, o relogio de pulso:

— Então? Vocês têm que ser razoaveis. Está quase na hora.

Passou novamente a mão pelos cabelos envernizados, fez um rosto de sofrimento:

— Isto só acontece comigo!

* * *

Ficaram uma porção de tempo caladas, no camarim, e agora

(Conclue na 8ª página)

Uma noite de estréia

(Impressões do autor)

Alphonse Daudet

São quase oito horas. Em cinco minutos o pano vai ser levantado. Maquinistas, diretor, ensaiador, auxiliares, todos estão a postos. Os atores da primeira cena colocam-se tomando suas atitudes. Olho, uma ultima vez, pelo orificio da cortina. A sala está repleta; mil e quinhentas cabeças enfileiradas riem e se agitam na luz. Há algumas que reconheço vagamente, embora me pareçam muito mudadas. São fisionomias afetadas, arrogantes, dogmáticas, de binoculos assestados que me visam como pistolas. Vejo, a um canto, rostos amigos, empalidecidos pela angustia da espera. Mas, em compensação, quantos indiferentes, mal dispostos! Alem disso, trazem consigo essa onda de inquietações, de distrações, de preocupações, de desconfianças que o mundo exterior lhes proporciona... Dizer que é preciso dissipar tudo isso, atravessar essa atmosfera de aborrecimento, de má vontade, dar a esses milhares de seres, um pensamento comum e que meu drama não poderá existir se sua vida não depender de todos esses pares de olhos inexoraveis... Eu queria esperar mais um pouco, impedir que o pano se erguesse. Mas, não! é muito tarde. Já foram dadas as três pancadas de estilo e a orquestra já preludia... Depois, um grande silencio e uma voz que ouço dos bastidores, pesada, longinqua, perdida na imensidade da sala. É minha peça que começa. Ah! desgraçado, para que fiz isto?...

Momento terrivel! Não se sabe onde ir, nem onde ficar. E ter que continuar ali, encostado a uma parede, o ouvido à escuta, o coração opresso; encorajar os atores, quando tenho tambem para mim proprio, tanta necessidade de estimulo; falar, sem saber o que se diz; sorrir, tendo nos olhos o alheiamento do pensamento ausente... Diabo! Prefiro entrar na sala de espetáculo e encarar o perigo de frente.

Escondido no fundo de um camarote, tento transformar-me num espectador indiferente, desinteressado, como se eu não tivesse visto, durante dois meses, todas as particulas de pó daquelas tabuas flutuarem ao redor de minha obra, como se eu não tivesse, eu mesmo, regulado todos esses gestos, todas essas vozes e os menores detalhes da montagem, desde o mecanismo das portas, até a instalação da luz. É uma impressão singular. Queria escutar, mas não posso. Tudo me incomoda, tudo me perturba: é o barulho das chaves nas portas dos camarotes; são cadeiras que se arrastam; pigarros indiscretos que se ouvem; o farfalhar de leques, de sedas, enfim, uma porção de pequeninos ruidos que me parecem enormes; alem disso há a hostilidade dos gestos, das atitudes e das costas que não mostram um ar satisfatorio.

Diante de mim, um rapaz de binóculo, toma notas, com aspecto grave e diz:

— É infantil!

No camarote ao lado, conversa-se, em voz baixa:

— Fica então combinado para amanhã.

— Para amanhã?

— Sim, amanhã, sem falta.

Parece que o amanhã é muito importante para essas pessoas, e eu, que só penso no dia de hoje...

Através dessa confusão, não ouço uma só de minhas palavras. Em vez de subir, de encher a sala, as vozes dos artistas param à beira do palco e caem pesadamente na caixa do ponto, ao estrépito da claque... Que dirá, então, aquele senhor das galerias?

Decididamente estou com medo. Vou-me embora.

Eis-me fora. Chove e está escuro, mas quase não me apercebo disso. As ruas, as galerias, os camarotes giram diante de mim, com suas filas de cabeças luminosas, tendo no meio, o cenario, como um ponto fixo, brilhante, que se obscurece à medida que me afasto. Por mais que caminhe e procure distrair-me, vejo-o sempre, essa obra maldita, e é pouco que a sei de cor, continua a ser representada, a se arrastar lugubremente, no fundo de meu cerebro. É como um sonho mau que levo comigo e ao qual junto as pessoas que encontro e o barulho da rua. Na esquina de uma avenida, uma buzina que me faz parar é empalidecer. Imbecil! É uma estação de ônibus... Continuo a andar e a chuva redobra. Parece que tambem chove sobre meu drama, que tudo se descola, se apaga, e que meus heróis, envergonhados e exhaustos, patinham atrás de mim, nas calçadas brilhantes de luz e de agua.

Para arrancar-me a essas idéias negras, entro num café. Tento ler, mas as letras cruzam-se, dansam, alongam-se, embaralham-se. Não sei mais o que querem dizer as palavras; parecem-me bizarras, vasias de sentido. Isso me recorda uma leitura que fiz no mar, há alguns anos, num dia de tempestade. No tombadilho, inundado de agua, para onde eu fora, achei uma gramatica inglesa e, enquanto as vagas arrancavam os mastros, para não pensar no perigo, para não ver aquelas ondas de agua esverdeada que se quebravam, com fragor, no convés, absorvi-me, com todas as forças, no estudo do inglês. Embora lesse em voz alta, repetisse e gritasse as palavras, nada podia entrar na minha cabeça, cheia do barulho do mar e do sibilar agudo do vento no alto das vergas.

Um jornal que seguro agora me parece tão incompreensivel quanto minha gramática inglesa. No entanto, à força de fixar essa grande folha desdobrada na minha frente, vejo desenrolar-se, entre suas linhas curtas e cerradas, os artigos de amanhã, o meu pobre nome debater-se num espinhal e entre ondas de tinta amarga... De repente apaga-se a luz; fecha-se o café.

— Já?

— Que horas são?

— ... As ruas estão cheias de gente. Saem dos teatros. Cruzo, com certeza, com pessoas que viram minha peça. Desejava perguntar, saber e ao mesmo tempo, passo depressa para não ouvir as reflexões, em voz alta, em plena rua... Ah! como são felizes aquelas que voltam para casa e que não escreveram peças!... Eis-me defronte do teatro. Tudo está fechado, apagado. Decididamente nada saberei esta noite; sinto, porem, uma tristeza imensa diante dos cartazes molhados. Esse grande edificio que eu vi, ainda há pouco, cheio de barulho e de luz, acha-se agora pesado, negro, deserto... Vamos! Está tudo acabado! Seis meses de trabalho, de sonhos, de fadigas, de esperanças, tudo isso resta queimado, perdido, consumido na chama de gás de uma noite de gala.

EXCERTOS

— A arte na guerra
— Soldados e cidadãos

ARTE NA GUERRA

ANIBAL M. MACHADO

(Em "Rumo")

De fato, o racionamento compulsorio da criação artistica conseguiria fazer baixar os mais inspirados e capazes ao nivel dos anões e impotentes. Sejam perdoados, pois, os anões e impotentes. O que se lhes não pode perdoar é que, no momento de necessaria centralização nacional para combater a avalanche dos imperialistas motorizados, venham eles lançar um fermento de desagregação.

A arte ocidental entrou em colapso provisorio. Os artistas da América, mais do que nunca, devem e precisam abrir livremente os olhos, olhos agora mais espantados do que extasiados, diante da vida, para fixar as formas de um mundo que se acaba e as de um outro que vem amanhecendo por aí.

SOLDADOS E CIDADÃOS

HAROLDO VALADÃO

(Em "Direito, Solidariedade, Justiça")

Destruido, assim, o direito interno, desaparecido o direito constitucional e com ele o proprio direito privado, sacrificados os direitos politicos e civis dos nacionais, voltaram-se os ditadores para o estrangeiro, e ainda sob o mesmo pretexto de proteção, invadiram os paises vizinhos, que eram fracos, subjugaram-nos e escravizaram-nos.

E o individuo que não quis ser cidadão teve que ser soldado numa guerra que não conseguia, numa luta agressiva e injusta, sobre a qual não fora ouvido.

Mas ao primeiro combate serio, mas à primeira pugna verdadeira, com inimigos fortes, os soldados totalitarios teriam que fracassar como em verdade fracassaram, que o escravo nunca deu bom soldado.

"O dever de empunhar as armas sempre foi um corolario do direito de influir nos negocios públicos."

Por isto está desabando em tristes escombros, revelando uns e outros dirigentes de partido a vergonhosa corrupção alí existente, o regime fascista, o berço daquele totalitarismo que viria "moralizar" e "salvar" o país. E ali aqueles que não foram cidadãos, tambem não seriam soldados.

NA EUROPA: UM NOVO ESPÍRITO

(Conclusão da 1.ª página)

za disse palavras que todos nós que lutamos pelos nossos povos e pela expressão de uma pura verdade, realmente popular e nacional, podiamos fazer nossas, relativamente aos nossos proprios paises. Se a vitoria sorri aos russos, nós não somos russos, e essa não é, pois, a nossa vitoria. E tambem nós temos direito a viver e a colher destes tempos de dor e de alegria criadora o sorriso da nossa propria vitoria do espirito quando realisemos a libertação do pensamento nacional de todas as pressões da influencia fascista e da contemporização, para nos unirmos, de igual para igual, num sincero espirito da união européia, com todos os povos da Europa que lutam pela sua libertação. E eis o que disse Sforza!

"Ainda há muitos fascistas na Italia que desejam, do fundo dos seus corações que os Aliados sejam derrotados. Não creio que esses fascistas representem a maioria da Italia. Mas, desgraçadamente, ocupam posições de grande importancia. Acuso abertamente esses individuos de fazerem uma campanha secreta contra os Aliados, campanha essa na qual se levanta novamente o espectro falso do comunismo, por eles inventado, num esforço de separar a Russia dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Essa divisão do campo aliado é, aliás, a única esperança que tem a Alemanha, e o fascismo mundial, de sair desta guerra sem uma completa derrota".

E, depois de reconhecer que esse estúpido cálculo é inteiramente vão, em face da Conferencia de Moscou, "donde não podia deixar de sair o acordo", Sforza continua:

"O tempo que ainda durará a guerra depende da Conferencia de Moscou. Se os alemães compreenderem que não há mais esperança de dividir os Aliados, a guerra terminará muito antes do que se espera. Na Italia, a antiga democracia fracassou, ante o fascismo, porque os italianos levaram os fascistas a rir (ou muito a serio, dizemos nós), sem compreenderem que cada geração deve se fazer digna da sua propria liberdade, e, depois, ficaram manietados pelo poder fascista e hipnotizados pelas mentiras brilhantes do fascismo. A maior esperança que alimento, quanto ao futuro da Italia, reside no proprio povo italiano que saberá dar valiosa contribuição, como membro da Comunidade de Nações, ao mundo novo, se for ajudado sinceramente pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha. Admito que na atualidade os italianos possam parecer desprovidos de esperanças e aspirações, mas isto não deve autorizar certos procedimentos em relação a ele, porque se deve recordar que o povo passou por duras e ásperas provas sob o fascismo, por muitissimos anos".

Avizinham-se os novos tempos, destruidores e criadores. Tambem nós repetiremos, mas noutro tom: a que assistiremos agora? O que sabemos é que os nossos povos, em cada um dos nossos paises, terão de aceitar nobremente a necessidade desta purificação. Ninguem o pode fazer por nós, nem nós devemos querer essa especie de "proteção". A tarefa é dificil, mas há de ser nossa. Não se trata de achar um homem ao qual se entregue o povo, de mãos amarradas. Isso pensam as rãs dos charcos que pedem um "rei". Trata-se exatamente do contrario acabando-se, de vez, com a subordinação ao falso pensamento "pessoal". Trata-se de fazer valer o pensamento de todos, dentro da nação, numa obra de cooperação, de espirito cientifico; e de fazer valer, o trabalho dos homens em beneficio de todos. Porque só vale a inteligencia que é posta ao serviço da mais alta conciencia, humanamente desinteressada de propósitos egoistas, já que o mundo é rico bastante para dar para todos os homens. O pensamento politico há de ser o pensamento nacional, que dá a toda a nação a liberdade de pensar, e não o pensamento que governa sobre a morte de todas as liberdades, do pensamento, da conciencia e da propria vida do trabalho. Como o investigador, devemos estar atentos a esse pensamento nacional que se manifesta livremente no decorrer de uma "nova experiencia", não antepondo idéias feitas, ou de sistema, às verdades reveladas na propria experiencia. Somente isto voltará a dar à inteligencia a sua dignidade. E nisto concordaria Croce: é este o principal sentido da obra que temos a realizar.

GRANDEZA TERRITORIAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

cramento, logo ocupada pelos espanhóis de Buenos Aires; reentregue aos portugueses (1682), muda de dono ainda em 1705 (Espanha), em 1716 (Portugal). Resiste a dois anos de cerco (1735-37). Pelo Tratado de Madrid (1750), perdiam os portugueses novamente a Colonia do Sacramento, e ganhavam o Territorio das Sete Missões; e, enfim, perdiam uma e outro, e mais algumas terras da fronteira meridional, pelo Tratado de S. Ildefonso (1777) (João Ribeiro, *Front. do Bras.*). Em 1710, mais uma vez, os franceses ameaçam a Guanabara: Du Clerc assalta o Rio e é vencido; Du Guay Trouin, vindo tirar desforra, só se retira após obter vultosa presa (1711).

A penetração do interior se faz pela ação dúplice: do missionario, sobretudo jesuita e, principalmente, na Amazonia, cuja "mobilidade, diz G. Freyre, como a dos paulistas, se por um lado perigosamente dispersiva, por outro lado foi salutar e construtora, tendendo para o unionismo". (Casa G. & Senz, 4ª ed., 27); do bandeirante, sobretudo o mameluco paulista, que "abriu caminho, explorou a terra e repeliu as vanguardas da colonização espanhola concorrente "no sul e no oeste, só indo esbarrar nas grandes cordilheiras. Seguindo, geralmente, o curso dos rios, logo alcançando o São Francisco, "o rio da civilização brasileira". Penetração impulsionada pelo idealismo missionario; em pouco, porem, era "egoisticamente degenerada a altruista intervenção jesuitica, que nem sempre teve eficiencia, em favor dos indios". (B. Magalhães, *cit.* 23); pela caça ao selvagem, cujo braço era indispensavel à lavoura, "cativado sob o disfarce da procura do ouro e pedras preciosas". (P. Prado, *Ret. do Bras.*, 189). Facilitada, enfim, durante sessenta anos (1580-1640), pela fusão dos territorios coloniais de Portugal e Espanha, quando aquele esteve anexado. Durante esse tempo "esteve o Brasil sob o dominio da Espanha, e, em consequencia, indistintas as fronteiras portuguesas e espanholas na América do Sul. E essa foi indiscutivelmente favoravel à atual formação territorial do Brasil". (J. C. de Macedo Soares, *Front. do Bras. Col.*, 102).

O povoamento é arrastado por dois fatores: a mineração (quando o ouro foi enfim descoberto), e a dispersão das fazendas de gado; completa, assim, a unidade do nosso *hinterland*, ao qual a Amazonia, região aparentemente desligada, graças à sua continua imensidade só penetravel aos missionarios, achou-se, de fato, unida pelo colossal polvo que é o rio-mar e seus afluentes, ao grande planalto central e às demais regiões brasileiras, com estas se comunicando pelos grandes rios interiores: os da bacia do Prata e os da Amazônica, avistando-se do divisor de aguas rumo às suas direções opostas. (Couto de Magalhães, *O Selv.*, 181-208).

Ainda em 1801 apoderaram-se os portugueses, "pretextando o estado de guerra entre Portugal e Espanha", das Missões uruguaias; e, em 1821, do Uruguai (antiga Colonia do Sacramento), que foi incorporado com o nome de Provincia Cisplatina, mas tornou-se independente ao concluir-se a guerra Brasil-Argentina, em 1828. Quando chegou ao Brasil, fugindo de Napoleão, D. João VI conquistou e anexou a Guiana francesa (1809) a qual foi restituida, oito anos depois, a Luiz XVIII, de França.

Proclamada a Independencia (1822), "a linha de fronteira da colonia portuguesa estava juridicamente quase toda por ser traçada". O meridiano das Tordesilhas jamais, apesar de varias tentativas, fora efetivamente demarcado e respeitado. Longinqua, por sua vez, estava a "época em que as Bulas pontificias eram para os Estados cristãos maneira de adquirir territorios"; e a "mera ocupação nominal, desde o século XVIII, já não criava direitos". Em materia de posse e propriedade voltavam a ter aplicação as normas do direito Romano. "Para traçar as suas fronteiras, o Brasil só dispunha do principio geral do *uti possidetis*, quer dizer, da posse real e efetiva, herdada ao tempo de sua emancipação politica". (J. C. de Macedo Soares, *cit.*, *passim*).

Entrando em contacto direto com os povos vizinhos libertados, com exceção das guianas, a partir de 1810 do dominio de Espanha, o governo do Imperio iniciou os acordos de demarcação definitiva das nossas fronteiras, os quais só vão terminar em plena República. Nessa tarefa diplomática, é conhecida a atuação do barão do Rio Branco. Afora pequenas diferenças outras e o acréscimo do Acre e a perda do Uruguai — que "de todo nunca foi realmente português nem brasileiro" — as fronteiras do Brasil atual são as mesmas de 1822.

Assim formou-se a nossa unidade geográfica. A unidade antropológica, social e politica, ou melhor, a completa formação histórica do povo brasileiro — retarda-se. A miscegenação de tipos humanos de procedencia varia resiste ainda à criação do carater nacional em preparação "neste imenso laboratorio de povos e de culturas". (Artur Ramos, *Guerra e Cultura*). Sustentou, porem, esta unidade territorial a unidade de colonização imposta por um povo "politica e juridicamente unido", graças a uma administração que, embora funcionando com desleixo, era inflexivel e sumitica na conservação da colonia, na percepção dos tributos e na exploração dos trabalhos de suas populações livres e escravas. Exploração que aumentou terrivelmente no século XVIII, quando Portugal perdia, definitivamente, as suas colonias do Oriente, e pretendeu arrancar do Brasil as compensações daquelas perdas. Administração inepta, mas forte em face da fraqueza nativa: "a indolencia e a passividade das populações facilitaram a preservação da unidade do vastissimo territorio". (P. Prado, *cit.* 200). Administração, enfim, que só se organiza com objetivos fiscais, sobretudo quando "a circunstancia do descobrimento das minas" (Sergio B. de Holanda, *cit.* 19, 20, 75), despertou maior cobiça metropolitana.

Fruto de esforços em contraste — a livre iniciativa do povoador e a avidez colonizadora da Corôa portuguesa — a grandeza territorial do Brasil é antes uma conquista daquele e, sobretudo por isso, uma tradição de luta. Berço e sede da civilização brasileira, as sucessivas gerações a recolheram e as atuais a defendem contra os pérfidos agressores nazistas, contra as veleidades dos seus imitadores e quinta-colunistas; contra os inimigos da cultura e da liberdade do povo brasileiro; contra os culpaveis desta guerra e dos sofrimentos dos povos que, enfim, hão de receber o castigo que merecem pelo seus crimes, mesmo que se disfarcem e onde quer que se escondam.

Arte pura e bombardeio de crianças

(Conclusão da 1.ª página)

leza dos gestos desintencionais e numa falsa hierarquia de valores. Se ousarem virar para trás a cabeça irresponsavel, verão quem os empurra: são os conservadores da ordem estabelecida, os adversarios de toda inquietação, os monstros do passado infecundo. Iludem-se na crença sobre a existencia de uma grandeza àparte, voluntariamente arredia, lisa, escorreita, livre de toda contingencia humana. Ninguem é mais contingenciado do que o artepurista. Ninguem, está mais enfaixado em compromissos. E se um dia as criancinhas bombardeadas o comoverem — porque sempre haverá no seu caminho, algum dia, um braço de criança, um pranto de mulher ferida, uma imprecação de homem em agonia, uma luz de alvorada, um berro, um tiro, uma flor, um abismo, uma lua, uma esperança, uma voz inarticulada — o pobre artepurista não poderá fazer de nada disso materia de criação artistica porque o seu compromisso — o compromisso de não ter compromissos — já o envolveu. E de longe, bracejante, ele verá como escurece na sua alma a luz do mundo, como se encolhem os braços que antes o procuravam, como se extinguem dores e simpatias, tudo o que poderia ter sido a sua criação.

Tambem os que detestam o trabalho acham a vida mais cômoda e sem compromissos. Horarios, atropelos, correr ao ônibus, perder o ônibus, discutir serviços, sofrer descontos, — oh! gente, oh! não. Mais vale a areia da praia, que range sob os pés descalços e a linha do horizonte. Sim, a linha do horizonte é que vale, e não o beco — diz o artepurista inefavel.

Um dia, no entanto, quase sempre demasiado tarde, o homem que nunca aprendeu a viver sente que tudo lhe falta e que a vida se extingue impune, esteril. Nenhuma exaltação, nenhum incendio. Tudo mais que perfeito, a propria angustia feita de sucedaneos e não de emoções humanas, tudo higido, rigido, frigido, tudo hipotenso.

Assim acabam os artepuristas, como astros mortos rolando num sistema planetario de incendios que criam mundos novos. E acabam para que? Para gozo dos donos da vida, precarios, donos com reserva de dominio, que mexem os cordéis da sua desarticulada gesticulação.

Onde não se conseguir a adesão, obtenha-se a isenção. A isenção de toda crispação humana, eis o que se procura conseguir. E seria uma bravata tão pueril quanto perigosa dizer que esse objetivo não está sendo atingido.

O romance que eu li

VOANDO AO SOL, de James Aldridge

(Trad. de Wilson Veloso — Ed. Livraria Martins — 390 páginas.) — John Quayle, oficial-aviador da Oitava Esquadrilha, foi mandado para a Grecia com os seus companheiros, num grupo de "Gladiators". Na Grecia, a caminho do "front", conhece uma jovem grega, Helena Stangou, que trabalha num Pronto Socorro.

Em Janina, a esquadrilha ficou uma semana presa em terra porque ora chovia ora nevava. Quayle ia ao hospital todos os dias. Quando Helena não estava ocupada, caminhavam pela lama e neve atrás do hospital e pela vila, Helena ensinando palavras gregas ao "inglisi".

Foram lindos dias...

Depois, quando Janina foi bombardeada, Quayle disse à moça, simplesmente:

— Precisamos nos casar.

Mas no dia em que tinha pensado fazê-lo, ele tomou parte numa luta e seu avião caiu destroçado.

A viagem penosa para Atenas, ele ferido, ela trabalhando nas ambulancias que conduziam outros feridos, sob os bombardeios constantes dos aviões inimigos.

Quayle pensava na insuficiencia dos aparelhos para dar combate aos italianos e alemães. Sentia que qualquer coisa não estava certo. Em Atenas, Helena foi embarcada, com muitos outros retirantes, para Creta. Poucos dias depois, comparecia com Quayle diante de um padre. Ela não sentia nada. Nem ele. Teve apenas a impressão de que fazia algo pela primeira vez. Impressão semelhante à do primeiro vôo, porque era tambem o começo de algo que devia durar muito tempo, tinha propósitos definidos com evolução indefinida.

Arranjaram uma casinha à beira mar, onde alugaram um quarto.

Os rapazes da Oitava Esquadrilha ganharam medalhas, uns a D. F. C., outros a D. S. O., mas Quayle ficou mais satisfeito com a de Hickey, o companheiro que havia caido na última patrulha, do que com a dele proprio.

O "inglisi" e sua jovem esposa grega levavam vida calma, embora sem completa regularidade. Nas noites em que ele podia ficar em casa, sentiam-se felizes da intimidade, sem se preocuparem com ela. Não sentiam necessidade de exprimir sentimentos. Sua quietude, Helena lendo enquanto ele dormia, ou Helena procurando ensinar-lhe grego, o sol cada vez mais quente, e os pequenos passeios... O rosto moreno de Helena e o brilho do sol em seus cabelos negros é que davam a Quayle a grande alegria de vê-la.

Qualquer dia, ela deveria ser evacuada, como todas as mulheres do lugar. Quayle deveria ir para o Cairo logo que ela fosse. Mas apareceram os "Stukas". Ele estava no aeródromo, e não lhe agradava a idéia de estar tão longe de Helena, enquanto a ilha inteira era arrasada pelos bombardeadores alemães e desciam tropas paraquedistas em varios pontos. Tentou chegar à casa à beira-mar, mas não foi possivel e teve a informação de que todas as mulheres da costa haviam sido levadas para lugar seguro. Voltando ao aeródromo, arrasado, com "Junkers" e paraquedistas descendo, conseguiu alcançar o seu "Gladiator" oculto em lugar seguro e subir, esquivando-se dos aviões inimigos para não chocar-se com eles. Depois, esgotado, com toda a munição descarregada nos "Junkers" que teve nas suas miras, pôs-se automaticamente no rumo de Mersa Matruh, litoral egipcio.

No Cairo, em Alexandria, tentou tudo para encontrar Helena ou ter noticias dela. Perdera seus companheiros de esquadrilha, com os quais vivera tanto em contacto que agora, todos desaparecidos, já não conhecia ninguem nem queria conhecer. Começou a exercitar-se com "Hurricanes", pois devia ser transferido para uma esquadrilha de aviões desse tipo. Quando ficou O. K., foi mandado para o deserto. Lá, no acampamento, apareceu, afinal, um amigo de Helena e dele. Contou que ela esteve presa muito tempo em Creta.

— Tentei trazê-la comigo, pela Turquia. Mas os gregos não quiseram dar-lhe passaporte. E os alemães disseram que não poderia sair, de jeito algum. Disse que terão de esperar os dois, até que o negocio acabe. Que iria embora, se pudesse mas ficaria morando com a mãe, em Atenas, até acabar, se não puder sair.

E quando já Quayle ia subir no seu "Hurricane":

— Ah, mais uma coisa: pediu que lhe dissesse que o garoto deverá chegar em fevereiro, mais ou menos.

Em cima, numa luta com "Messerschmitts", um desses aviões inimigos surgiu-lhe pela frente. Eram duas poderosas locomotivas roncando, furiosas, nos mesmos trilhos, numa disparada, como raios fugidos do inferno, grandes átomos a se chocarem com a velocidade de um milhão de quilômetros por hora. Outro aviador, o jovem Gorell, viu o inevitavel. Viu o choque demoníaco, o urro, como se ele tambem estivesse morrendo. Viu as labaredas verdeamarelas no momento em que os pedaços saltaram. Como um só homem, os pilotos dos "Hurricanes" e dos "Messerschmitts", esperaram, em tregua, o abrir dos paraquedas.

Esperaram. Mas não houve paraquedas. Nenhum. Nenhum. Só uma nuvem branca no céu azul. — R. L.

Para remessas de livros: Av. Epitacio Pessoa n.º 674, ap. 3.

A CAMPANHA DA ITALIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

JA faz algumas semanas que a campanha na Italia se vem arrastando com muita lentidão. Os progressos que os aliados têm feito sobre a estrada para Roma quase poderiam ser classificados, no mapa, como insignificantes. Se se considerasse essa campanha, como operação isolada, poderia parecer que os alemães estão conseguindo seu objetivo, que é, no caso, o de prolongar a guerra e impedir que obtenhamos qualquer resultado decisivo. Mas as operações na Italia não podem ser assim consideradas. São parte do quadro geral de operações na Europa. Que resultados os aliados estão conseguindo dessa ardua luta na peninsula italiana, é uma questão que deve ser respondida, não pelo que está acontecendo agora, mas pelo que vai acontecer em futuro próximo, tanto na Italia como em outras partes.

Naturalmente, quanto mais tempo os alemães puderem ganhar no sul da Italia, mais fortes poderão fazer suas defesas no norte, cobrindo a planicie da Lombardia e os passos através dos Alpes. Para o defensor que está operando em linhas anteriores, o tempo é sempre um fator valioso; vai tentando exercer uma pequena pressão numa longa extensão, e seu sistema de defesa funda-se na faculdade de transferir suas reservas para os devidos pontos, depois de haver determinado quais as intenções do inimigo. A vantagem do atacante reside, em alto grau, no fator surpresa; tendo desfechado seu golpe, deve explorar os resultados, antes que o defensor possa tomar as contra-medidas apropriadas. Pareceria, em face das condições tais como nos são agora conhecidas, que não conseguimos fazê-lo, e que os alemães poderiam mesmo estar prestes a ficar em situação de desfechar um contra-golpe esmagador contra nossas forças na peninsula italiana.

* * *

Mas isso seria adotar um ponto de vista superficial. Antes de mais nada, seria não levar em consideração um dos principais fatores da superioridade aliada — a aviação. A aplicação da força aerea a situações táticas que exigem cooperação intima da aviação com as forças de terra requer um consideravel sistema de bases, estabelecidas bem próximo, por trás das linhas de combate. Foi só depois de desenvolvermos um tal sistema de bases na Tunisia que pudemos empregar o peso esmagador de fogo e aço com o qual destruimos, ali, o exército alemão. Foi a falta de aviação que tornou nossas primeiras operações em Salerno tão dificeis e arriscadas. No sul da Italia, ainda não estamos, hoje, preparados para tirar todo o proveito da nossa força aerea, como seria possivel se dispuséssemos de bases adequadas.

O sistema de bases de Foggia nos tem sido de grande ajuda e ainda nos será mais util quando estiver mais ampliado e melhorado. Em devido tempo surgirão na Córsega novas bases, as quais serão da maior importancia estratégica e, mais tarde, tambem tática. Temos de conduzir uma imensa quantidade de depósitos, munições e combustivel para os portos do sul da Italia, para que tanto a nossa aviação estratégica como a nossa aviação tática comecem a funcionar com eficiencia integral e na plenitude de sua força. Eis uma das contra-medidas que podemos adotar contra qualquer aumento de força que os alemães consigam no terreno; e a força aerea alemã não pode, nas circunstancias presentes, contrabalançar o nosso poder aereo na Italia, por um aumento que mereça comparação.

Outro fator a considerar é a necessidade que têm os alemães de achar reservas frescas para a frente russa. Não podem consentir em deixar um grande número de suas melhores divisões encerradas na Italia, alem dos Alpes, quando se acham ameaçados de verdadeiro desastre no sul da Russia. Na guerra, como em outros empreendimentos humanos, as coisas fundamentais vêm em primeiro lugar; as vantagens que os alemães poderiam ter a esperança de conseguir pelo aumento de seu exército na Italia não compensariam as desvantagens que poderiam sofrer na Russia, se os russos conseguissem fechar uma ou mais de suas grandes armadilhas, justamente por falta dessas mesmas divisões alemãs.

* * *

Com efeito, é precisamente essa situação que pode produzir, juntamente com o crescimento vagaroso mas firme do nosso potencial aereo, as condições necessarias para um novo avanço aliado na Italia, há tanto tempo e tão ansiosamente esperado. Quando dois generais adversarios tem a mão certas reservas de força combatente e existe algo parecido com equilibrio na frente de batalha, ganhará o general que fizer o uso mais sabio e mais oportuno de suas reservas. Se qualquer dos dois as aplicar demasiado cedo ou em condições mal escolhidas, ver-se-á envolvido numa refrega que não pode concluir, e nada mais lhe restará com que refazer a situação.

Assim é que na Italia, presumindo-se que os aliados possuem uma consideravel força anfibia para golpear no flanco e na retaguarda dos alemães, por mar, poderia vir a ser um erro empregar-se essa força antes de estar-se em condições de proporcionar-lhe cobertura aerea adequada e antes que as reservas germânicas tivessem sido absorvidas ou estivessem reduzidas ao ponto de não poderem assumir uma forte contra-ofensiva. Do ponto de vista alemão é essencial manter forças de reserva no norte da Italia, precisamente para contrabalançar tal investida aliada, porque concentrar a força principal no sul da peninsula seria arriscar-se a vê-la cercada e perdida.

Uma vez mais deve-se frisar que todas as decisões na guerra são uma questão de pesar riscos e vantagens. Não há, na guerra, situações nitidamente definidas e claramente representadas em preto e branco, mas sim, uma serie de decisões, nenhuma das quais é adotada na base de informações completas e nenhuma das quais traz um sinal de garantia de êxito completo. E' muito certo dizer-se, que o general mais bem sucedido é aquele que comete o menor número de erros; mas, por outro lado, é verdade que o general que nunca comete erros tende a ser, tambem, o que nunca assume riscos e, portanto, jamais consegue grandes vantagens.

ELOS AUSENTES

WALTER LIPPMANN

DESDE que não conheçamos todos os fatos reais em torno de um assunto em foco, nada é mais util, para nossa orientação, do que nos capacitarmos de que não conhecemos, esses fatos. E' quase irresistivel — e posso testemunhá-lo, baseado em longa experiencia profissional — a tentação de compor uma versão que pareça formar sentido, embora não seja verdadeira por nos faltarem os dados decisivos. Uma grande parte das intrigas e boatos que se cozinham em Washington provem de não querermos, por exemplo, estragar um "cocktail party", confessando a uma dama curiosa que o general Marshall não nos consultou sobre os planos de guerra e que não recebemos copias das mensagens trocadas entre Stalin, Churchill e Roosevelt.

E', pois, de importancia termos sempre em mente que, em ocasiões como Casablanca, Quebec e Moscou, a principal preocupação dos homens de responsabilidade é com assuntos que não lhes seria possivel divulgar. Não podem revelar suas estimativas práticas da situação militar, o horario e os fatores de seus planos de operações. E contudo, nada seria perfeitamente inteligivel sem o conhecimento desses dados. Devemos lembrar-nos de que quase sempre existe esse vacuo em nossa informações, para não cedermos à tentação de dar, em substituição ao conhecimento militar crucial que nos falta, uma versão fundada em teorias ideológicas e politicas, que se compram a um tostão a duzia.

* * *

Especula-se muito, hoje, sobre o motivo por que os russos continuam a insistir na necessidade de uma segunda frente na Europa setentrional, quando todos os nossos planos militares, tais como foram elaborados em Quebec lhes foram plena e cuidadosamente comunicados. Ora, se bem que não me seja possivel afirmá-lo, é perfeitamente concebivel que a explicação exata se ache naquilo que o coronel Akimov escreve num jornal de Moscou, isto é, que "os recentes êxitos do Exército Vermelho tornaram a situação mais favoravel" do que previam as nossas estimativas, quando se fizeram os planos anglo-americanos, em agosto.

Se esse é o caso, ou mesmo, se Moscou acredita ser esse o caso, de certo as mais altas autoridades dariam a uma reconsideração dos nossos planos militares a precedencia sobre quaisquer outros problemas que desejássemos discutir com os russos. Porque a época e a maneira como a guerra será concluida determinarão, necessariamente, as condições do armisticio e o ajuste da cooperação no após-guerra.

* * *

Não sei, nem pretendo ter uma opinião, sobre se realmente o horario da ação militar na Europa está adiantado, em relação ao horario dos nossos planos militares. Mas a experiencia nos mostra que isso pode acontecer numa guerra. Sabemos que os alemães derrotaram a França tão mais rapidamente do que previra o seu estado-maior, que não puderam explorar integralmente a vitoria, investindo sobre a Inglaterra.

Sabemos, agora, que os nossos planos militares para a ocupação do Norte da Africa eram baseados em estimativas demasiado conservadoras e em informes secretos demasiado pessimistas quanto ao grau de resistencia, por parte dos franceses de Vichy, que iriamos encontrar, caso tentássemos tomar imediatamente a Tunisia. Sabemos, tambem, que a queda de Mussolini e a reviravolta de Badoglio se verificaram muitas semanas antes do que previa o nosso horario militar e, em consequencia, não pudemos integralmente tirar partido da nossa vitoria sobre a Italia.

* * *

Em cada um desses casos, das circunstancias militares decorreram enormes consequencias politicas. Por exemplo, se tivéssemos tomado toda a Africa Setentrional Francesa logo no inicio em vez de sermos obrigados a travar uma longa campanha militar na Tunisia, é bem provavel não se tivesse desenvolvido tão agudo conflito entre o nosso senso de experiencia militar e uma politica sabia em nossas relações com os franceses. Tambem é claro que, se estivéssemos prontos e capacitados a desembarcar em Roma, Gênova e outros pontos logo que Badoglio se passou para o nosso lado, poderiamos ter evitado a indescritivel tragedia da guerra na Italia, e toda a situação nos Balcãs ter-se-ia transformado de maneira radical, imediatamente.

Dizem-nos que as questões de logistica controlam a nossa invasão da Europa, mas tambem não devemos deixar de considerar até que ponto as estimativas militares secretas controlam o planejamento logistico. Por exemplo, se planejamos uma operação contra Kiska na presunção de haver ali, dispostos a vencer ou morrer, dez mil japoneses, necessitamos de umas tantas ou quantas semanas para reunirmos a força necessaria. Mas suponhamos que não há os dez mil japoneses em Kiska.

* * *

Ao discutirmos nossas relações com a Russia, hoje, devemos lembrar-nos de que a substancia de muita coisa que nos parece enigmática é quase certo encontrar-se nos fatores militares, a respeito dos quais divergem os soldados e aos quais o grande público não pode ter acesso. E' ai que está o mais profundo segredo da guerra, isto é, nas diferenças de juizo sobre as verdadeiras situações militares da Alemanha e dos aliados.

Não participando desse segredo, devemos acautelar-nos para não recorrermos a teorias muito elaboradas, procurando explicar aquilo que é quase certo não se poder explicar sem o conhecimento do segredo. Como exemplo de teoria elaborada, vi, recentemente, alegar-se que os russos estão insistindo por uma segunda frente porque, acreditando que não a abriremos, desejam estabelecer o fato de haverem vencido, sozinhos, a guerra européia, e ficarem assim, com o direito de dominar toda a Europa. Eis uma das historias que parecem fazer sentido e não são verdadeiras. Não é verdadeira, porque os nossos soldados acreditam em segunda frente e estão preparando uma. Se há alguma divergencia com os russos não é quanto a "se" haverá, e sim sobre "quando" haverá essa segunda frente. Demais, sabem os russos quando é que os nossos soldados pensam ser possivel abri-la e, se discordam, é por pensarem, talvez justificadamente, talvez não, que a situação germânica é de natureza a permitir a abertura mais cedo.

Seja qual for a verdade sobre a hora da operação, de qualquer modo é certo que os russos não podem estar a insistir em que façamos a invasão da Europa com 1.000.000 de homens, se seu verdadeiro interesse é dominar a Europa sozinhos. Ninguem convida a desembarcar um exército de 1.000.000 de homens se não tem o desejo de cooperar com os governos que mandam esse exército. Se os russos achassem que poderiam derrotar a Alemanha sozinhos antes de planejarmos o nosso desembarque, e se desejassem dominar a Europa sozinhos, de certo encorajar-nos-iam a permanecer na Inglaterra, a bombardear a Alemanha de uma grande distancia e a deixar-lhes o encargo de invadi-la e ocupá-la.

* * *

Devia-se inventar uma expressão no gênero de "wishful thinking", definindo o modo de pensar que nos conta a historia de "Hamlet" sem a historia do Principe da Dinamarca.

Sobre sentimentalismo

DOROTHY THOMPSON

UM dos inevitaveis percalços da vida do jornalista é o leitor que não lê. Não há profissional da pena a quem não se atribuam, constantemente, idéias que ele jamais professou. Quando essas adulterações partem de um público habituado a simples golpes de vista sobre os titulos das materias, temos de aceitá-las como um dos azares do mister de escrever.

Mas são quase de desesperar, algumas vezes, quando partem de "amigos dedicados", que temos em conta de leitores e escritores atentos, mas desfiguram os nossos pontos de vista sobre os mais graves problemas.

* * *

Há poucos dias, uma de minhas amigas, Miss Elsa Maxwell, reviveu um livro de Maurice Maeterlinck, em que, durante a guerra passada, o autor clamava solenemente contra a piedade para com os alemães. Em seu comentario, Miss Maxwell observa que os "sentimentais", em cujo número me inclue, já começaram a repetir o estribilho.

O estribilho que eu teria começa a repetir é que "os alemães, em maioria, não são maus... de fato, a maioria dos alemães não quer a guerra". E Miss Maxwell tem medo de que "a idéia de temperar a justiça com a misericordia acabe resultando em que os sentimentais temperem uma enjoativa misericordia de sacarina apenas com uma pitadinha de justiça".

* * *

O debate em torno de alemães "bons" e "maus" é uma discussão a cujo nivel sempre me recusei a descer. Estamos diante de problemas politicos de carater decisivo e que não podemos resolver fazendo a psicoanálise de 70 ou 80 milhões de individuos e passando-lhes atestados de moral.

No meu recente debate transatlântico com Lord Vansittart, não entrei em terreno teológico ou psicológico, mas mantive-me num fato politico que vimos persistindo em ignorar, isto é, no fato de que, quando tivermos vencido esta guerra, os vencedores não serão simplesmente as forças anglo-americanas, e sim as forças anglo-americanas mais a Russia; de que o interesse da Russia no futuro da Alemanha é, para dizer o minimo, tão grande como o nosso; e de que, segundo todos os indicios que possuimos, os russos tanto se opõem ao desmembramento de qualquer especie de Alemanha, como ao seu desarmamento permanente e unilateral.

Se Miss Maxwell deseja afirmar que Stalin é um sentimental, que o faça, mas discuta com Stalin e não comigo.

* * *

Acontece que o fato politico mais importante do que qualquer outro é ser a Alemanha aquela porção da Europa que não pode ser acrescida, para satisfação de qualquer das principais potencias aliadas, a qualquer esfera de influencia. A idéia predominante nos concilios anglo-americanos é criar, da Alemanha, um vacuo permanente de poder. O sr. Stalin não se preocupa com a questão teológica de determinar quem é "bom" e quem é "mau" e, ao que parece, não acredita haver essa coisa que se chama vacuo de poder.

* * *

Acredito pensar ele que a Alemanha que propomos estará sob o poder de quem nela erigir um Governo Militar Aliado. E não creio, baseada em muitos outros indicios, que ele deseje o avanço das potencias ocidentais até suas proprias fronteiras.

Nem tampouco acredito que se deixe influenciar pelas elucubrações de Maurice Maeterlinck a respeito da última guerra.

* * *

Digo novamente, arriscando-me mais uma vez a ser mal compreendida: o problema alemão só pode ser resolvido no quadro do problema europeu e mundial, e o problema da paz futura não depende do tratamento, misericordioso ou não misericordioso, estabelecido para a Alemanha ou para o Japão, e sim da continuidade das relações entre os anglo-americanos e a Russia.

A Alemanha, no futuro, poderia ser uma ameaça para nós como posto avançado da politica russa, ou uma ameaça para a Russia como posto avançado da politica anglo-americana e, só assim, armada ou desarmada, poderia ser uma ameaça.

* * *

Não importa que presumamos na Alemanha uma raça de anjos temporariamente conduzida por demonios, ou uma raça, de demonios conduzida por seus representantes naturais. Não presumo nenhuma das duas coisas, pois não acredito numa teoria anjo-demonio da Historia. Como disse a Lord Vansittart, podemos exterminar a Alemanha, de acordo com a Russia, ou deixá-la viver. Mas se cairmos em desacordo com a Russia, a Alemanha poderá salvar-se e mesmo salvar uma parte de seu exército.

Penso que o resultado provavel será fazer-se da Alemanha um estado para-choque entre a Russia e o Ocidente, tendo ambos os lados interesse em que ela não se torne demasiado poderosa. Mas não posso considerar tal coisa uma base es-

(Conclue na 5ª pagina)

Produção Rural

O açucar e a guerra

O sr. O. H. Lamborn, preeminente comerciante de açucar no mercado de Nova York, afirmou que uma vez terminada a guerra será necessario formular planos globais para a produção e distribuição do açucar. A tarefa de alimentar os paises ocupados, depois de alcançada a paz, causará um enorme esgotamento nos fornecimentos mundiais. O açucar, um dos três viveres básicos, será de importancia vital para a rehabilitação econômica do mundo.

O sr. Lamborn declarou ainda que os abastecimentos poderiam depender consideravelmente da estação do ano em que a guerra venha a acabar. Se terminar em dezembro, encontrar-se-á pronta uma nova safra; se acabar em julho (estação chuvosa em muitas regiões açucareiras) os novos fornecimentos demorarão entre cinco e seis meses. Alem disso — acrescenta o sr. Lamborn — se a guerra terminar primeiro na Europa, continuando Java e as Filipinas em poder dos japoneses, o Hemisferio ocidental, principalmente o Brasil e Cuba, terá de satisfazer a procura do produto, por muito que isto lhe custe, para a propria subsistencia de seus povos.

Dá lucro plantar alho

O alho é cultivado desde épocas remotas em varias partes do mundo, principalmente na India, nos paises banhados pelo Mediterraneo, no México e nalguns da América do Sul. E' lavoura de grandes possibilidades econômicas, não só por causa de seu rendimento por unidade de terreno, como tambem por sua variada aplicação. Apesar disso, ainda importamos alho da Argentina e do Chile. Pelos preços que alcança no mercado, dá um lucro de 300 %. O periodo de seu cultivo é de abril a setembro, com a duração de 120 dias apenas. Está ao alcance de qualquer lavrador, não podendo, entretanto, ser extensiva por se adaptar somente aos terrenos que se prestam à irrigação, de preferencia os silico-argilosos.

O alho deve ser plantado em valetas de 10 centimetros de profundidade e com espaço, entre elas, de 20 centimetros e 5 cms. de pé a pé da semente. Em cada hectare de terreno plantam-se, em media, 2 mil resteas de alho, que produzem 10 vezes mais, isto é, 20 mil resteas, se tudo correr bem. Geralmente, o rendimento não excede de seis resteas por uma de planta.

Tomando-se como base para o cálculo este último rendimento, ao preço de 3 cruzeiros por cada restea (irrisorio) verifica-se que um hectare de terreno pode dar uma renda bruta de 36 mil cruzeiros. Deduzidas as despesas, que importam, em media, em 1 cruzeiro para cada restea, apura-se uma renda liquida de 24 mil cruzeiros. Um bom negocio, não há dúvida.

CULTURA DO MILHO

Leopoldo Pena Teixeira

(Agrônomo-ecologista)

Milho bem cultivado dá belas espigas, como as que vemos na fotografia

Duas considerações fundamentais devem presidir ao inicio dos trabalhos do milho: — solo bom e boa semente. Solo bem preparado, fertil, fresco, profundo e permeavel, de constituição silico-argilosa, rico em humus e elementos minerais uteis.

Semente raquitica significa plantação mesquinha no aspecto e nos rendimentos, tendo covas sem plantas ou duma só planta debil ou esteril. Deve-se procurar obter de cada planta e em cada cova, espigas de não menos 250 gr. cada uma, enquanto não se consiga que o seu peso individual atinga 360 gr. A semente má — eis a causa principal da pobreza das plantações e do raquitismo das espigas. As sementes de espiga debil aproveitadas representam prejuizos, porque privam de luz, de umidade e nutrição as plantas satisfatorias e por seu pólem abundantissimo, vão perpetuar nos grãos de tal plantação uma herança mal-propicia.

Nos roçados de mata virgem, a cultura do milho é menos lucrativa, por excessiva exuberancia vegetativa da planta. Nos de capoeirão ou de capoeira grossa a produtividade é mais compensadora.

Nas capoeirinhas, principalmente as de "cipotena" ou aquelas constituidas principalmente de jurubebão ou de imbauba, depois de roçadas, queimadas, destocadas e encoivaradas, antes de fazer com o auxilio dum cultivador ou de uma grade, leves, a mistura das cinzas com o solo superficial, convem aplicar uma intensa adubação organo-mineral, à razão de 6 quilos por metro quadrado. Essa adubação organo-mineral deve ser bem provida em elementos nobres (carbonatos e fosfatos uteis).

Terminada a cultura do milho, substitui-la por uma outra como o algodão, a soja, ou qualquer leguminosa forrageira, o sorgo, o arià, etc. A seguir, deixar o terreno em alqueire — cobertura com uma leguminosa herbacea ou arbústica, de grande desenvolvimento, por um ano, findo o qual essa plantação-cobertura será roçada e queimada e o terreno logo fertilizado, novamente, com aquela adubação organo-mineral supra referida e sobre ele passado, superficialmente, o cultivador ou uma grade de dentes largos e leves, afim de misturar as cinzas e o fertilizante composto, com a terra, no intuito de impedir o arrastamento desses elementos uteis, pelo escorrimento das copiosas aguas pluviais.

Inseticidas de ingestão

ARSENIATO DE CHUMBO

O Arseniato de chumbo é um inseticida de ingestão, usado no combate a pragas da lavoura, tais como: lagartas, carneirinhos, vaquinhas, burrinhos, etc., isto é, insetos de aparelho bucal mastigador. Tambem é empregado no preparo de caldas arsenicais para combater as moscas das frutas.

Este insecticida, embora menos tóxico, vem ultimamente substituindo o verde de París (aceto-arsenito de cobre), por ser mais barato, prejudicar menos a folhagem, ter melhores qualidades adesivas e ser mais estavel. Pode ser misturado com a calda bordalesa e os preparados nicotinados. Não deve, porem, ser adicionado às emulsões de oleo e de querosene, à solução de sabão e à calda sulfo-cálcica.

Há duas formas de arseniato de chumbo: o ácido e o básico. O primeiro é geralmente encontrado no comercio sob a simples denominação de arseniato de chumbo. Tanto o ácido como o básico são fabricados em pó ou em pasta devendo o ácido, quando em pó, conter no minimo 30 % de anhidrido arsênico. Não deve tambem conter mais de 0,75 % de arsênico soluvel em agua, pois, prejudicaria a planta, queimando a folhagem.

O arseniato de chumbo em pasta contem 50 % de agua, sendo necessario dobrar a quantidade quando for o mesmo empregado em substituição ao em pó.

Fórmula para aspersão:

Arseniato de chumbo em pó	350 a 500 gr.
Água	100 lt.

O arseniato de chumbo é insoluvel na agua. Para maior aderencia às folhas pode-se adicionar farinha de trigo (300 a 500 gr.), melaço (5 a 10 kg.), leite desnatado (2 a 5 lt.), etc., para cem litros.

Aplica-se com pulverizador munido de agitador, tendo o cuidado de bem coar o liquido para evitar o entupimento do bico.

A mistura para aspersão é feita na seguinte ordem: agua, farinha de trigo ou melaço, e finalmente o arseniato de chumbo.

Sendo um veneno violento, deve ser manipulado com toda a cautela.

Fórmula para pulverizar (a seco):

Farinha de trigo ou cinza peneirada ou poeira peneirada	20 gr.
Arseniato de chumbo em pó	1.500 gr.

Oleo de pau rosa

O Brasil produz atualmente mais de 20 especies de oleos vegetais e o Ministerio da Agricultura tem assegurado a essa industria um futuro dos mais promissores, através de providencias de ordem técnica e econômica, cujos resultados, até agora, podem ser classificados como realmente admiraveis. Entre estes destaca-se, na classe dos essenciais, o oleo de pau rosa, cuja exportação, antes de 1930, não ia alem dos 4.000 quilos, para alcançar em 1939 o total de 18.800 quilos.

O oleo de pau rosa, extraido da madeira do mesmo nome, é um liquido incolor, muito fluido, de perfume penetrante e intensamente empregado na industria de perfumarias, como fixador.

O Brasil é o único exportador do oleo de pau rosa em todo o mundo, como o é tambem dos oleos de copaiba e andiroba.

Borracha sintética

Os técnicos do laboratorio de Investigação Racional do Departamento de Quimica Agricola de Peoria, Illinois, Estados Unidos da América do Norte, vêm produzindo substancias que se assemelham — no cheiro e noutros aspectos — à borracha.

Alguns de tais produtos têm uma capacidade de dilatação de 200 %, voltando imediatamente à sua forma natural. Acusam resistencias de tensão de mais 500 libras por polegada quadrada.

A borracha verdadeira, a que é produzida pelas árvores da "hevea brasiliensis", possue, geralmente, uma dilatação de 600 % e uma resistencia de tensão de 3 mil libras ou mais.

Seu substituto sintético, embora não possuindo mais do que uma fração dessa elasticidade e resistencia, pode ser muito util para certos fins, que os técnicos estão procurando fixar quais sejam.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

SARNA DOS COELHOS

SR. FLAVIO DA ROCHA OLIVEIRA — RAMOS — RIO. — Trata-se, evidentemente, de um caso de sarna dos coelhos. Damos a palavra ao sr. Outubrino Correia, médico veterinario, que acaba de publicar um excelente trabalho técnico relacionado com o assunto. Diz ele: "Sarna Sarcoptica". Produzida pelo Sarcopte minor, ataca de preferencia a cabeça, apesar de poder se estender a todo corpo, inclusive as extremidades dos membros. Outro sarcoptes, o Sarcoptes scabei, tambem ataca o coelho e atinge todo o corpo. Manifesta-se com a formação de crostas e de escamas, prurido e engrossamento da pele, com queda do pelo. Tratamento: E' muito indicada a glicerina iodada em partes iguais (Glicerina e tintura de iodo) em aplicações locais. Pode ainda ser usado o Bálsamo do Perú e glicerina, tambem em partes iguais.

AVICULTURA

SR. MILTON ASSIZ — NITERÓI — ESTADO DO RIO — Teriamos muita satisfação em poder proporcionar-lhe todos os esclarecimentos técnicos para a organização de sua granja. O assunto é interessante, mas não comportaria no estreito espaço desta coluna. O senhor, porem, que é um entusiasta pela avicultura, encontrará no excelente livro do professor Otavio Domingues — "Vamos criar galinhas" — os ensinamentos que deseja e que são os mais autorizados que se conhecem sobre a materia.

O autor, com a sua autoridade de mestre, aborda o tema com clareza e indica as providencias que se devem tomar, quando se quer por em prática o que o senhor deseja fazer.

PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS

SR. OTAVIO ROCHA — BAURU' — ESTADO DE S. PAULO — A revista de que nos fala em sua carta é a "Avicultura Nacional", que tem redação e administração, aqui no Rio, no edificio Odeon, sala n. 1207, telefone 42-9364, e delegação em S. Paulo, à rua Barão Paranapiacaba n. 25, 5.º andar — sala 2.

Quanto às publicações que pretende obter, escreva diretamente ao Serviço de Informação Agricola, largo da Misericordia, 4.º andar, edificio do Ministerio da Agricultura, que lhas remeterá com a mais prestimosa rapidez.

Expurgo na agricultura

O expurgo é a operação que tem por fim destruir, por meio de gases tóxicos, os insetos e outros animais que estejam infestando os produtos agricolas. Dessa forma, podemos evitar os estragos ocasionados nos cereais, quer nos paióis, quer nos armazens. E' a maneira mais prática e eficiente de extinguir os carunchos e traças do arroz, do milho, do trigo, da cevada, etc.; os gorgulhos dos grãos leguminosos, feijão, ervilha, grão de bico, etc.; as brocas e carunchos do café, os besouros do fumo em folha ou manufaturado e muitos outros insetos, que todo ano acarretam serios prejuizos à economia rural.

Quase sempre os produtos são contaminados no proprio campo. Não existindo um meio eficaz de protegê-los, aconselha-se a colheita o mais cedo possivel, para que as infestações sejam reduzidas ao minimo.

O expurgo logo após a colheita, quando a região é sujeita às pragas, dá sempre bons resultados, porque evita que os estragos apareçam, comprometendo os produtos.

Vantagem do sombreamento dos cafezais

Num artigo publicado há tempos na "Folha da Manhã", de S. Paulo, o engenheiro-agrônomo Antonio Carlos Pestana, mostrou a conveniencia do sombreamento dos cafezais, dizendo:

"Aqui, em S. Paulo, plantando-se o cafeeiro à distancia de 3,75 m. em quadro, ficam plantados, em um alqueire de chão, 1.720 cafeeiros. Em Santa Catarina, onde vimos cafeeiros plantados de 3 em 3 metros entre covas, o mesmo alqueire de chão contem 2.700 cafeeiros. Aqui, em S. Paulo, é de 40 arrobas ou 600 quilos a produção media por mil pés, o que corresponde a 600 gramas de café por pé. Em Santa Catarina, a produção minima que ali nos foi indicada é de 500 gramas de café por cafeeiro. Referindo tais produções ao alqueire de chão, temos: em S. Paulo, 600 gramas por pé x 1.720 cafeeiros igual a 1.032.000 gramas igual a 1.032 quilos de café por alqueire de chão; em santa Catarina, 500 gramas por pé X 2700 cafeeiros igual a 1.350.000 gramas igual a 1.350 quilos de café por alqueire de chão.

Há, assim, em favor de Santa Catarina, um excesso de 1.350 — 1.032 igual a 318 quilos de café. Um aumento de 318 quilos de café por alqueire de chão não nos parece coisa que se despreze. Mas, o importante no caso é a qualidade do café colhido em Santa Catarina, muito superior à dos cafés geralmente colhidos em São Paulo. Aqueles seriam sempre "estritamente moles", ao passo que os daqui de S. Paulo, em geral, não vão acima de cafés duros. Só essa diferença de qualidade acarreta uma diferença de preços fantástica".

Concluindo, diz que Santa Catarina e Colombia, apesar de se acharem em regiões diferentes, produzem sensivelmente a mesma quantidade de café por árvore, algo mais elevada nos cafeeiros catarinenses. Assim, podemos dizer que o sombreamento dos cafezais determina maior produção por unidade de superficie cultivada. Daí, a sua necessidade indiscutivel.

Produção do iodo

O dr. Luciano Jacques de Morais, em estudo que encaminhou há tempos ao ministro da Agricultura, revelou que o Brasil poderá produzir iodo para as suas necessidades internas e futuramente, quem sabe?, para a exportação.

A principal fonte do iodo é constituida pela pequena percentagem deste elemento, encontrada nos depósitos de nitrato de sodio do Chile. Uma pequena quantidade obtem-se das aguas minerais e das fontes vulcânicas, bem como das cinzas de algas e de outras plantas marinhas. Pode-se produzir iodo ainda das salmouras dos poços de sal e de petroleo e das concentrações de aguas do mar. Nos Estados Unidos, França, Japão, Noruega e Russia, o iodo produzido provem de algas, enquanto que na Italia é de aguas vulcânicas e em Java de aguas minerais.

O Brasil não figura entre os paises produtores de iodo, mas poderá sê-lo, desde que possue numerosas fontes minerais e em alguns trechos do seu litoral são abundantes as concentrações de algas (sargaços).

Os usos do iodo se subdividem em biológicos e puramente industriais ou técnicos. O seu valor como antisséptico e em fotografia contribue para que seja incluido na lista dos minerais estratégicos.

Publicações

"A SARNA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS" — Recebemos o último folheto da serie (o n. 13) organizada pela veterana revista agricola "Chácaras e Quintais" e dedicado às "Sarnas dos Animais Domésticos", da autoria do dr. Outobrino Correia, médico-veterinario da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul.

* * *

REVISTA DOS CRIADORES — Procurando dar orientação técnico-prática nos seus trabalhos, esta revista proporciona ao nosso mundo agro-pastoril uma publicação que interessa não só ao homem do campo, como tambem àqueles que têm por encargo orientá-los para uma maior e melhor produção. Do variado sumario do seu último número, destacam-se os seguintes titulos: "II.a Exposição Regional de Animais de Itapetininga"; "II.º Congresso Brasileiro de Veterinaria"; "Brucelose Bovina"; "Pastagens — Tipos e Importancia"; "Gado Leiteiro — Criação e exploração"; "Criação de coelhos para consumo doméstico"; "A tuberculose aviaria"; etc.,

JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL

(30 de maio a 26 de dezembro)

1156 — Enigma Tipográfico

ODRPTIS.

SILVICAMP (Rio)

Novíssimas

1157—O "instrumento" que "cinzela" não tem "nome" 1—2
LICIAS (Rio)

1158—"Alimento" na boca "queima".
FUREMA DIAS (Rio)

1159—Isso não é "motivo" para se por o "animal" "no navio" 1—2
CLUBE DOS TRÊS (Rio)

1160—O "infeliz" "nunca diz a verdade" "sem alegria" —2—2.
RAFAEL (Rio)

Ternos por sílabas

(Homenagem a Pampão)

1161—A "senhora" fez um "esboço" da "arte de nadar"—3.
SINHO (Rio)

1162—Tenente ! Disfarce a porta falsa da fortaleza—3.
CAP. ODNAGEDORC (Rio)

1163—O "uso" desta "medida" tornou-o "parvalhão"—3
AL-AIAM (Niterói)

1164—"Moeda" sem feitio "arredondado" só circula na "vila do Perú"—3.
EDO BEVE (Rio)

Sincopadas

1165—Com "coragem" cortei "parte do corpo"—3—2.
ISMAR CRUZ (Rio)

1166—Neste "recipiente" apanhei e "animal"—3—2.

1167—"Mulher desprezivel" se conhece "pelo queixo"—3—2.
H2O (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

O MORTO

(Conclusão da 1.ª página)

a orquestra era total, a música de todos os dias. Teresa avivou as sobrancelhas, duas curvas muito certas como pedaços de um círculo. Os olhos de Julieta estavam inflamados, e com o pó de arroz ela cobriu os dois pequenos rios brilhantes que as lágrimas haviam desenhado na maquilagem.

Quem primeiro falou foi Carmem:

— Tem uma música dele no "show". O "Não é pecado amar".

Sabiam: era o samba que Dagmar cantava, muitos gestos, antes do quadro das baianas.

Julieta perguntou:

— Será que Dulce gostava mesmo dele ?

Maria das Dores garantiu:

— Gostava, eu sei. Se não se gostassem, como é que iam se casar ?

O "boy" de azul empurrou a porta, avisou:

— Faltam quinze minutos !

Julieta sacudiu a esponja para o lado, falou firme:

— Não é direito o que a gente vai fazer. Com que cara eu vou sorrir para o povo ?

Maria das Dores sugeriu:

— E se a gente não fosse ?

Houve um novo silencio, muito pesado. Os automoveis buzinavam lá na frente. Luiz, primeiro bailarino, vestido de pagem, o veludo roxo esticado no corpo feminino, empurrou a porta num espalhafato:

— Vocês viram que coisa horrivel ? Deve ter sido por causa da doença. E que dia que ele escolheu, hein ?

As moças não responderam.

— Mas eu nunca pensei que Humberto fosse fazer uma coisa assim. Puxa ! Me deixou abafado !

Julieta falou rouca:

—O abafamento é geral.

Luiz saiu, imperceptivel, os minutos passavam. Maria das Dores insistiu:

— Como é ? Vamos ou não vamos ?

Josefina levantou-se, olhou-se no espelho:

— O jeito é ir.

• • •

Todas as companheiras estão rindo, as luzes as envolvem, é a mesma noite igual a todas as outras, apenas mais enfeitada — parece que nada aconteceu. O coração de Emilinha bate muito, seus olhos aflitos rodeiam a sala enorme, vão até os homens e as mulheres lá na frente, se esbarram nos faróis coloridos. Há qualquer coisa prendendo suas pernas, e ela sente que seus passos são apenas maquinais, distantes do bailado. Muito confusa, sons de outro mundo, a música passa como uma nuvem carregada. Tem medo de olhar para a escada, ao lado, onde Humberto costumava ficar, todas as noites, na hora do "show". Dentro de si, é a certeza de que ele continua ali, o rosto magro crescendo na roupa de casemira escura, a fazer gestos engraçados para todas elas. "Um dia eu não aguento, Humberto, e caio na gargalhada. Acabo estragando o "show". Os olhos eram muito negros, enterrados em duas olheiras escuras, os cabelos desalinhados, o cigarro de sempre quase solto na boca. "Estava cada vez mais magro, e vinha uma tristeza sem tamanho para Emilinha quando o escutava fazer planos alegres, o casamento, os filhos que Dulce lhe daria, a casa que, há tanto tempo, andava procurando. "Você vai ser a madrinha, Emilinha. Já disse a Dulce". Algumas vezes, raras, o desespero tomava conta dele: o olhar vago pousava nela, o pensamento distante. "Preciso melhorar de situação, Emilinha. A coisa assim não vai". Era o trabalho que o estava matando, sabia. Passava as noites caminhando de um lado para outro, do camarim para o "grill", as veias salientes de soprar a flauta. Ganhava uma ninharia, e havia ainda a mãe, muito doente, há já uma eternidade definhando na Santa Casa. Dormia numa pensão da rua São José, só quarto; às vezes ali mesmo no cassino, um divã rasgado e duro metido no fundo do depósito. (Dagmar fecha os olhos, move os braços, os seios querem saltar do vestido decotado — "amo, amo muito, que não é pecado amar" — e as luzes se derramam e se multiplicam sobre seu corpo prateado e fino. Agora, todas elas, Boby, a orquestra, o cassino inteiro, estão mergulhados na sombra. Somente a lua redonda, brilhante, parada no meio do palco, e dentro dela os olhos de Dagmar, os seios quase soltos, as mãos de unhas muito vermelhas. Lembrava-se do dia em que Humberto lhe trouxera o samba novo. "Fiz ontem, Emilinha. Dulce achou-o bom. Veja se serve". Cantava com a voz grossa, mas apagada, batendo na caixa de fósforo.

Sente um choque quando as luzes novamente se acendem, e depois é a vontade de dormir. Alguem está empurrando seus olhos. Reage, tenta abri-los, mas lá na frente todos os homens e mulheres têm os olhos de Humberto. Um vento muito frio vem do mar, como se as paredes houvessem caido. A última visão é a de Boby, os dentes enormes e brancos, brancos como mármore, e a voz enche seus ouvidos, se alastra como outro vento, forte como um motor. Não vê mais nada.

CINEMATOGRAFIA

"Bombardeio"

Anne Shirley e Randolph Scott

Encerram-se, hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as exibições do filme "Por um ideal", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Leslie Howord e David Millen.

Amanhã, aqueles cinemas apresentarão o celuloide da R. K. O. Radio "Bombardeio", que reune os nomes de Randolph Scott, Anne Shirley, Pat O'Bien, Walter Reed e outros.

"Um gosto e seis vintens"

Doris Dudley

Os cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca, que estão apresentando Bette Davis e Paul Henreid, em "A estranha passageira", anunciam para quinta-feira próxima a estréia da mais recente produção de Lewin-Loew. Trata-se de "Um gosto e seis vintens", baseado na obra do mesmo nome, de W. Somerset Maughan.

Os principais papéis desse celuloide estão a cargo de George Sanders e Doris Dudley.

"Esposa por conveniencia"

No próximo dia 22, a Universal estreará, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, o filme "Esposa por conveniencia", interpretado por Louise Albritton, Robert Paige e Diana Barrymore. Louise Albritton desempenhou papel saliente em "Odio e paixão" e Diana Barrymore foi a figura central de "Frutas cobiçadas", duas recentes produções da Universal.

"O fogo sagrado"

Katharine Hepburn e Spencer Tracy

O Metro-Passeio apresentará muita breve a produção "O fogo sagrado", com Katarine Hepburn e Spencer Tracy, sob a direção de George Cukor.

Chega amanhã o superintendente geral da Universal

Mr. Al Daff

Está sendo esperado, amanhã, pelo avião de carreira da Panair, procedente de Buenos Aires, Mr. Al Daff, superintendente geral da Universal Pictures Co., Inc., de Nova York.

Mr. Al Daff foi há pouco nomeado para esse alto cargo, após ter prestado, durante 23 anos, relevantes serviços à Universal, e vem ao Rio conhecer de perto a organização da Universal Filmes S. A.

Letras e Artes

Traduzido por Augusto Rodrigues, saiu agora "A Inconquistavel Tchecoslovaquia", da autoria de Jiri Reizman, uma sintese da historia, do martirio e da luta pela sobrevivencia daquela nação democrática.

• • •

Com o lançamento de "L'Ancien Régime", de Frantz Funck-Brentano, a Americ-Edit realizou uma de suas mais importantes iniciativas. Quase três seculos da historia da França são fixados nas quinhentas páginas dessa obra escrita com arte e autoridade.

• • •

"Ele queria dormir no Kremlim", do conhecido comentarista internacional, livro que a Editora Prometeu publicou em nossa lingua, é um dos que foram recebidos no Brasil com maior interesse pela atualidade e significação desse exame das causas do fracasso da "Wehrmacht" na Russia e questões da frente interna alemã.

• • •

Na coleção Excelsior Gigante, a Livraria Martins publicou, em tradução de Clovis Ramalhete, o romance de Guy de Maupassant "Bel Ami".

• • •

A Atlântica-Editora lançará brevemente, em português, sob o titulo de "Peregrinações Sulamericanas", o novo livro de Jean-Gerard Fleury — "Sud-Amerique" — que alcançou sucesso nos Estados Unidos.

Sobre sentimentalismo

(Conclusão da 3ª página)

tavel para a paz, ou mais do que uma solução da emergencia para um periodo não muito longo.

• • •

Demais, a teoria de que a paz mundial pode repousar sobre uma grandiosa aliança e fusão de forças, sem nenhum outro propósito senão manter em xeque dois inimigos já derrotados, parece-me uma falencia da sabedoria politica. Estamo-nos colocando numa posição de adotar enormes medidas e despender enormes energias para impedir esta guerra que já aconteceu. Simplesmente não posso imaginar que, daqui a dez anos, seja a questão alemã ou a japonêsa a principal preocupação das grandes potencias do globo. Mas o equilibrio entre as potencias realmente grandes, que nunca foram a Alemanha nem o Japão, será um problema.

E como não apenas assim penso mas tambem sinto até na medula dos ossos, Miss Maxwell pode chamar-me de sentimental.

Diario de Noticias

Domingo, 14 de Novembro de 1943

Charles Armour

As fazendas barradas são a ultima novidade para o Verão. Este gracioso modelo é deste material em amarelo ouro com barras. A blusa é de estilo "chemisier", e a saia é em panos.

BILHETE AZUL

Eles e Elas

Haverá no amor, na união do homem com a mulher, qualquer filosofia? Ou somente psicologia? O fato é que eles e elas jamais se entendem completamente, quando ligados por esse sentimento de certo modo "salamândrico". Quase diariamente um "Julaninho" em explosão de ciume ou de despeito trucida a companheira que não mais o ama, enquanto as damas traidas só choram e contam ás vizinhas as suas desventuras, necessitando, aquelas, para a vingança reações que, raramente, se realizam senão por meio de prantos e de lamentos.

Qual, entretanto, a filosofia do amor — se esta porventura existe — senão a compreensão nos casais de que um dos que os compõem se deixa simplesmente amar se o outro ama até ás visceras? Nos casamentos, os laços entre o marido e a mulher se monotonizam pelas lutas da vida, faltando tempo á segunda para a vigilancia e a inquirição. Nas uniões livres, no entanto, as senhoras são quase sempre vitimas quando amam, não sendo correspondidas ou não amando e, dessa forma, são assassinadas.

A evolução sofrida pela mulher moderna concedeu-lhe valor, energia e... um pouco de saliencia exibitiva, não lhe concedeu, porem, a visão do que deve esperar dessa palpitação que a Natureza, neutral e irônica lhe concedeu para o desevolvimento da Especie. E quando torturada pelo amor ou esfriada pela indiferença, ela se mata ou é morta.

Esse homem que, no furor de não se sentir querido, navalhou cruelmente a amiga, não é um filosofo, nem sequer um psicologo, porquanto ninguem poderá jamais dar o que não possue, e o homem, sempre abusador dos seus direitos a infidelidade ou á frieza, condena em outrem o que ele comete por displicencia e... perversidade.

Neste periodo estigmatizado pelos mais torpes e sinistros atos, neste periodo, em que o sangue humano tornou-se o asfalto da Terra, ainda o amor, cômico ou trágico, fulmina a coletividade. Ele perdeu, nesta epoca de graves sucessos, o seu arco mimoso, a sua flexa rosea, usando navalhas e pistolas, enquanto cambiam os pacientes de ideal, afogando-o em formicida e lisol.

Eles e elas jamais, nesse caso, se entenderam, falando idiomas diversos e dando interpretações diferentes ás palavras trocadas. Assim, em geral, se a mulher ama com toda a violencia da sua feminilidade, o homem se deixa querer com todo o egoismo da sua natureza masculina. E, "finita la comedia" da parte da dama, navalha ou bala em cima dela.

A falta de fusão entre os dois sexos contem por acaso qualquer filosofia ou a simples psicologia a explicará? Todavia, num ou noutro fator, a mulher aparece sempre como vitima, surge sempre como condenada se ama ou se não ama, merecendo sárcasmos no primeiro caso e morte no segundo.

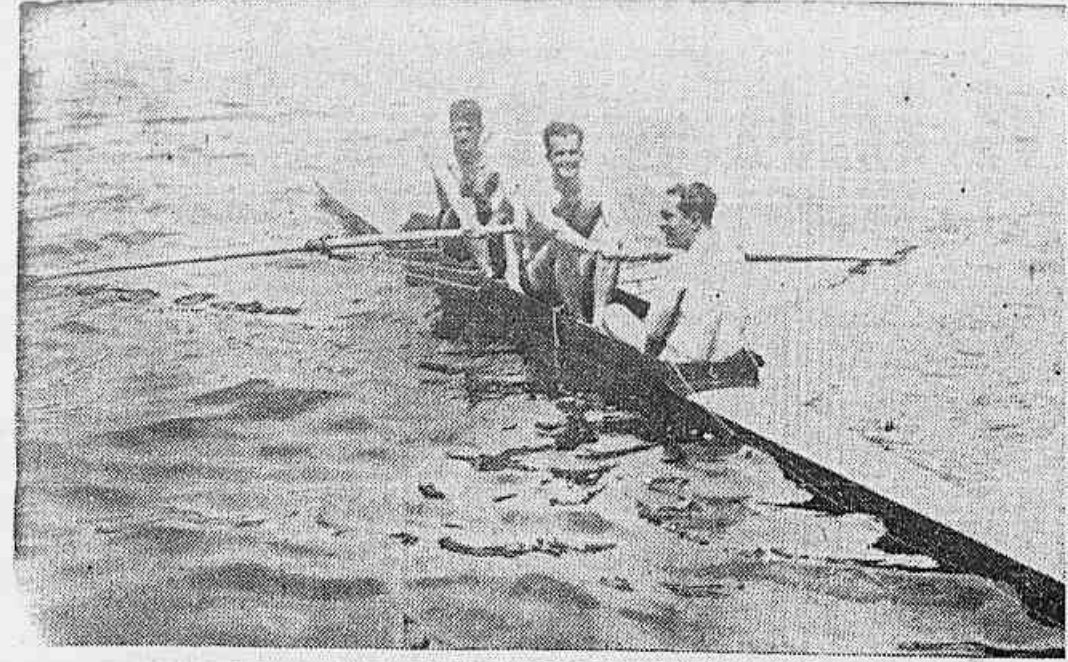
Diariamente ou quase, um homem destrói a companheira que sessou de o querer ou mudou de objetivo. Por que o assassinato será permitido áquele que, naturalmente, já praticou varias vezes atos idênticos?

Imaginemos um segundo o que seria a mortandade dos... huguenotes - perdão — dos infiéis, se as senhoras traidas imitassem os homens. Estremeço!

CHRYSANTHEME

Estas elegantes sandalias são em cetim rosa com duas lindas gardenias colocadas artisticamente no dorso.

Este modelo lembra a influencia holandesa. E' em linho de seda azul marinho com lindos motivos pintados em cores bem vivas. A blusa tem a cintura baixa e ajustada. A saia é franzida e tem dois lindos bolsos laterais.

Mary Lewis

AO CENTRO O "OITO" DO FLAMENGO E NAS EXTREMIDADES O "DOIS" COM PATRÃO E "QUATRO" SEM PATRÃO DO GUANABARA.

Duelo de sensação pela hegemonia do remo carioca

Esta manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, o mais importante certame da F. M. R.

Quatro clubes em condições de levantar o título

A cidade assistirá esta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas ao mais sensacional certame náutico destes últimos tempos.

De fato, o Campeonato Carioca de Remo de 1943 se apresenta com caracteristicas empolgantes, dado o valor das guarnições que vão intervir nos diversos pareos.

Reunindo suas forças máximas, quatro clubes se apresentam em condições de levantar o título.

O Guanabara, o Flamengo e o Vasco principalmente nos parecem com identicas possibilidades de êxito, seguidos de perto do Botafogo.

Fazendo um rápido balanço, chega-se à conclusão que no skiff, Rapuano é o favorito, mas que Iono e Castelo Branco podem surpreender.

Adamor e Engole II são os mais provaveis vencedores do "double", porem as guarnições do Flamengo e Botafogo estão em boa forma.

No "dois" sem patrão, Ari e Faria já foram francos favoritos, mas com os últimos treinos o Vasco e o Guanabara surgiram com amplas possibilidades.

No "dois" com patrão, o Guanabara é o vencedor quase certo, devendo a luta ser renhida pelo segundo posto.

O "quatro" com patrão é, na opinião de muitos, a "chave" do campeonato. Botafogo, Guanabara, Flamengo e Vasco, têm conjuntos em condições de vencer, sendo difícil um prognóstico.

O "quatro" sem patrão, é o único pareo que se pode antecipar com certeza, o vencedor, pois o Guanabara possue uma guarnição invencivel.

Finalmente, no "oito" teremos um duelo sensacional, entre o Flamengo, Botafogo e Vasco.

O programa, com os concorrentes, é o seguinte:

1º PAREO — Out-riggers a 4 remos com patrão — "Piraquê" — 1; Guanabara — 2; Botafogo — 3; Natação — 5; Icaraí — 6; Vasco — 7; Flamengo — 8. Total: sete barcos.

2º PAREO — Out-riggers a dois remos, sem patrão — Guanabara — 7; Vasco — 2; Botafogo — 3; Flamengo — 4. Total: quatro barcos.

3º PAREO — Skiff — Guanabara — 2; São Cristovão — 3; Flamengo — 4; Boqueirão — 5; Botafogo — 7; Vasco — 8. Total: seis barcos.

4º PAREO — Out-riggers a dois remos com patrão — Vasco — 1; Flamengo — 2; Guanabara — 5; Gragoatá — 6; Internacional — 8. Total: cinco barcos.

5º PAREO — Out-riggers a quatro remos, sem patrão — Flamengo — 2; Botafogo — 3; Guanabara — 4; Vasco — 8. Total: quatro barcos.

6º PAREO — Double-skiff — Botafogo — 3; Guanabara — 4; Flamengo — 5; Vasco — 8. Total: quatro barcos.

7º PAREO — Out-riggers a oito remos — Botafogo — 1; Guanabara — 2; Flamengo — 5; Vasco — 8. Total: quatro barcos.

A DIREÇÃO DA REGATA

A regata de hoje terá a seguinte direção:

Arbitro: Afonso Segreto Sobrinho.

Juizes de raia: Alberto Carvalho e Silva Filho, Air Pinheiro e Arnaldo Voigt.

Juizes de chegada: Mario Ferreira, José Angelo Benoni e Alberto Quadros.

Cronometristas: Mauricio Bekem e Manuel Pereira Rajão.

Decide-se, amanhã, o Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Reina grande espectativa em torno das lutas finais

Realizar-se-á, amanhã, no campo de São Cristovão (praça Marechal Deodoro), a segunda e última parte do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, do qual estão participando as equipes de amadores do Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio.

O público assistirá às lutas finais, devendo o certame finalizar com um sucesso bem acentuado. A Confederação Brasileira de Pugilismo está de parabens pela perfeita organização do certame.

AS LUTAS FINAIS

Os pugilistas vencedores de ontem disputarão as finais com os seguintes adversarios:

Antonio Morais (F. P. P.) — Antonio Batista (F. P. P.) — Adalberto F. Silva (F. P. D.) — Artur Tacioli (F. P. P.) — Esmar Gonzaga (F. F. D.) — Almiro Pinto (F. M. P.) e Velacio Silva (F. M. P.).

O D. I. E. HOMENAGEOU AS DELEGAÇÕES

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., ofereceu, ontem, no 13º andar da Casa do Jornalista, um "cock-tail" às delegações e seus componentes das entidades que vieram participar do certame nacional de pugilismo.

A recepção oferecida pelo D. I. E. deixou excelente impressão, tendo sido trocados varios brindes nesta festa de confraternização.

Giacomo Borderone, campeão carioca dos leves

O ENCERRAMENTO

Depois de amanhã será finalmente encerrado o Campeonato Brasileiro de Box Amador, de 1943, com a realização de uma sessão solene no auditorio da A. B. I., cedido por intermedio do D. I. E., quando serão entregues os premios e troféus aos vencedores. A essa solenidade comparecerão, além dos delegados das federações que disputam o certame, altas autoridades civis, militares e esportivas, e jornalistas vinculados ao Departamento de Imprensa Esportiva, convidados especialmente pela C. B. P., que encerrará os festejos com "cock-tail" aos presentes.

Seis jogos interestaduais disputarão os cariocas hoje

Serão realizados hoje os seguintes choques interestaduais:

VASCO x ESTRELA DO NORTE

Em Cachoeiro do Itapemirim.

A equipe do Vasco será a dos reservas de profissionais.

BANGU' x OLIMPICO

Em Barbacena.

Jogará a equipe profissional banguense.

FLUMINENSE x FRIBURGO F. CLUBE

Em Friburgo.

A turma tricolor jogará composta de profissionais.

BOTAFOGO x AMERICANO

Em Campos.

Os botafoguenses levaram uma equipe mista.

AMÉRICA x METALÚRGICA

Em São Gonçalo.

Jogarão os amadores rubros.

ANDARAÍ x BARRA MANSA F. CLUBE

Em Barra Mansa.

O gremio alvi-verde jogará reforçado.

O BANGU' JOGARÁ AMANHÃ, EM JUIZ DE FORA

A equipe do Bangu enfrentará, amanhã, o Mineiro de Eletricidade, em Juiz de Fora.

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Novembro de 1943

Voltarão a competir amanhã os "ases" da natação

NA PISCINA DO BOTAFOGO SERÁ ENCERRADO O SÉTIMO CONCURSO OFICIAL E O CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Será encerrada amanhã a disputa do sétimo concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação e Campeonato de Principiantes, cuja primeira parte, levada a efeito ontem, obteve grande êxito.

Veremos novamente, em duelos sensacionais, os maiores astros da aquática metropolitana.

A luta pelo certame de classe promete empolgar, dado o equilibrio de forças entre as equipes do Botafogo e Fluminense.

A primeira prova será corrida às dez horas e o local será a piscina do Botafogo.

São estas as provas com os concorrentes:

1.ª PROVA — 400 METROS — NOVÍSSIMOS — NADO LIVRE — Concorrentes: Paulo Pinto de Faria, Carlos Antonio de Sousa Ribeiro (Botafogo); Fernando Santos Lima, Paulo Nei Mascarenhas e Carlos Pessoa Filho (Fluminense) e Édison Peres (Guanabara).

2.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS JUNIORS — Concorrentes: Geisa Carvalho da Nova Monteiro (Botafogo); Marilia C. Albuquerque (Fluminense) e Maria José de Carvalho (Tijuca).

3.ª PROVA — 200 METRS — MOÇAS NOVÍSSIMAS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Nelza Zulmira dos Santos, Maria de Lourdes Mendes Freitas, Ingeborg, Elisabete Schueller e Elza Martins de Sousa (Botafogo) Diciola Deveza Barbosa (Tijuca) e Maria Nazaré de Azevedo (Vasco).

4.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — JUNIORS. — Concorrentes: Litz Otaviano Tessarolo e Jardel Frederico de Boscoli (Botafogo); Roberto Pompeu de Sousa Brasil e Paulo Nei Mascarenhas (Fluminense) e Carlos Oliverio Pereira de Lima (Tijuca).

Geneviève e Maria Helena, graciosas defensoras do Fluminense

5.ª PROVA — 100 METROS — PRINCIPIANTES — NADO DE COSTAS — Concorrentes: — Newton Ribeiro de Oliveira (América); Rafael França dos Anjos (Botafogo); Nelson Machado (Fluminense); Augusto Cesar Sá da Rocha Maia, Geraldo da Silva Cortes e Tasso Rebelo Pires Ferreira (Tijuca).

6.ª PROVA — 100 METROS — PRINCIPIANTES — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Renato Quintais (América); Everardo Luiz Álvares da Cruz (Botafogo); Sergio Geraldo A. Rodrigues; Jaime Roberto Miranda e Mario Correia Calcio (Fluminense) e Pedro Azevedo (Vasco).

7.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS NOVÍSSIMAS — NADOS DE COSTAS: Concorrentes: Cleide van Tol de Almeida, Rosa Cravo e Hilda de Morais Nascife (Botafogo); Érica Cristina Holck, Maria Helena Ladeira Leite Velho e Silvia Elisabete Malik (Fluminense).

8.ª PROVA — 800 METROS — NADO LIVRE — SENIORS: — Concorrentes: João George Schmidt e Paulo Pinto de Faria (R) Botafogo; Demetrio Bezerra de Bezerra, Eduardo Antonio Alijó, Armando Bandeira de Lima e Rubens Guarisco e Paulo Mibieli de Carvalho (R) (Fluminense); João W. de Carvalho e Geraldo Mota (R) (Tijuca).

9.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS PRINCIPIANTES — NADO LIVRE — Concorrentes: Neiva Auxiliadora dos Santos, Margarida Teresa Nunes (Botafogo); Iries da Justa Menescal e Elza Fraeb (Fluminense); Liane Duarte Silva e Nelia Machado (Tijuca).

10.ª PROVA — 100 METROS — JUNIORS — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: Mario Roberto Bastos de Carvalho, (Botafogo); Rocir Mercio da Silveira, Mario Sobrinho Domeneck, Falfe Lorenz Max Miller e Erlic Cezar (Fluminense); e Paulo Meireles (Tijuca).

11.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — PRINCIPIANTES — Concorrentes: Abel Eli Gazio (Botafogo); Sergio Geraldo A. Rodrigues, Lauro Mendes de Oliveira e João Gentil Junior (Fluminense); Édison Peres (Guanabara) e Gilberto Batista dos Anjos (Tijuca).

12.ª PROVA — 100 METROS — JUNIORS — NADO DE PEITO — Concorrentes: — Helio Augusto da Silva (Botafogo); Carlos Alberto Vieira e Alcindo Leipziger (Fluminense); Claudio Caiado de Castro, Rui Guaraná (Tijuca) e Pedro de Azevedo (Vasco).

13.ª PROVA — 3 X 100 METROS — MOÇAS SENIORS — 3 NADOS: — Concorrentes: Turma "A" do Botafogo: — Geisa Carvalho da Nova Monteiro, Margarida Teresa Nunes Leite e Helena Andrade; Turma "B" do Botafogo: — Cleide van Tol de Almeida, Neuza Zulmira dos Santos e Neiva Auxiliadora dos Santos; Turma "A" do Fluminense: — Érica Cristina Holck, Genivieve de Faure e Marilia C. de Albuquerque; Turma "A" do Tijuca: Maria José de Carvalho, Nelia Machado e Diciola Deveza Barbosa; Turma "B" do Tijuca: Jurema da S. Espinola, Doramia de Almeida Teixeira e Ilca Cook de Araujo.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Minas x Estado do Rio, Paraná x Rio Grande do Sul, os jogos de hoje

Mais duas partidas serão realizadas hoje pelo campeonato brasileiro de futebol. A mais importante, pois caracterizará uma última esperança para os adversarios, reunirá gauchos e paranaenses, em Curitiba. Os gauchos, embora tenham vencido o primeiro encontro, deverão lutar contra muitas dificuldades para levar a melhor, porquanto os paranaenses, que estão bastante animados, jogarão em seu proprio campo. José Ferreira Lemos será o juiz dessa partida.

MINAS X ESTADO DO RIO

Em Belo Horizonte, estrearão os mineiros jogando contra os fluminenses. Apesar de terem vencido domingo os capixabas, os fluminense parecem pouco credenciados para derrotar o onze das alterosas, cujo preparo tem deixado, segundo noticias procedentes da concentração, ótimo resultado. Dirigirá esse jogo o árbitro carioca Mario Viana, e as duas equipes estarão provavelmente assim formadas:

MINEIROS: — Kafunga; Gerson e Armond; Kafifa, Osvaldo e Caieirinha; Alcides, Selado, Niginho, Alfredinho e Resende.

FLUMINENSES: — Osvaldo; Araiton e Padaria; Negrão, Ivan e Evaldo; Hamilton, Odilon, Djalma, Ramos e Jaime.

Concurso de palpites de natação

Osvaldo L. de Castro, A. Santasusagna e I. Cook — 1.º Guanabara e Fluminense;
2.º — Botafogo e Tijuca;
3.º — Botafogo e Tijuca;
4.º — Fluminense e Tijuca;
5.º — América e Tijuca;
6.º — Botafogo e Fluminense;
7.º — Botafogo e Fluminense;
8.º — Fluminense e Fluminense;
9.º — Botafogo e Tijuca;
10.º — Tijuca e Fluminense;
11.º — Fluminense e Fluminense;
12.º — Fluminense e Tijuca;
13.º — Botafogo e Fluminense.

Será a 11 de dezembro a regata a vela "Ida e Volta a Paquetá"

A Federação Metropolitana de Vela e Motor, nos termos da regra 5, (Regras Internacionais) avisa que a Regata a Vela de "Ida e Volta a Paquetá" realizar-se-á no dia 11 de dezembro, sendo dado o sinal de partida às 21 horas, do cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, e leva ao conhecimento dos interessados:

1 — que as regatas estão subordinadas às Regras Internacionais (I.Y.R.U.).

2 — que as inscrições deverão ser enviadas para a sede da Federação à rua Buenos Aires, n.º 100, 7.º andar, até o dia 30 de novembro corrente.

3 — Prevalecem as taxas de inscrição adotadas para o Campeonato Metropolitano.

4 — E' estabelecido o número minimo de 4 inscrições para cada classe.

5 — Os programas poderão ser procurados a partir do dia 2 de dezembro de 1943 na sede da Federação.

6 — Haverá uma taça de prata para o vencedor de cada classe e medalhas de prata e bronze para os 2.º e 3.º colocados.

7 — Ao iate que chegar em 1.º lugar, de todas as classes, será concedido um envelope de prata, que simbolisa a "mala do Correio" conduzida sempre pelo iate mais veloz.

AS POSSIBILIDADES DOS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Como falaram ao DIARIO DE NOTICIAS o antigo selecionar Harry Welfare e o ex-campeão Preguinho

O SELECIONADOR — Quando se fala em futebol no Brasil, o nome de Harry Welfare não pode deixar de ser citado. Ele chegou ao Brasil em 1913 e não tem feito outra coisa senão tratar de futebol nestes trinta anos. Primeiramente, jogando. Foi um dos mais eficientes centro-avantes que o Brasil conheceu. Como tal, fez-se tricampeão carioca e benemérito do Fluminense. Depois, dirigindo, aplicando a escola do saudoso Fred Brown. Fomos encontrá-lo no banco das autoridades, bem ao centro do campo, no estadio de S. Januario. O nosso pedido de uma palestra sobre o atual selecionado talvez o tivesse impelido para ali a recordar 1927 quando, com Luiz Vinhais, participou, pela primeira vez, da organização do selecionado da A. M. E. A. — Eis, em resumo, o que nos disse Harry Welfare:

— Antigamente, era um premio ao jogador num "scratch". O amador só jogava se o quisesse. Não havia dinheiro. Só eram chamados os melhores jogadores. Agora, para jogar num "scratch", basta ter cartaz. Alem disso, o profissional de cartaz sente-se obrigado a jogar, pois é requisitado, enquanto que os mais novos fazem força para jogar, porque, saindo-se bem de um "scratch", terá o seu futuro melhor assegurado. Porisso mesmo é que os clubes preferem que seus jogadores não integrem selecionados.

O SELECIONADO ESTA' EM BOAS MÃOS — Entendo que os cariocas estão em boas mãos. E' minha opinião pessoal: Luiz Vinhais e Flavio Costa são os indicados para a tarefa. Já trabalhei com Vinhais e sei que tem grande experiencia administrativa. Muitas vezes o técnico falha devido à parte administrativa.

SO' O TECNICO DEVE ESCALAR O "TEAM" — Sempre fui contra ao fato de pessoas estranhas à organização de um selecionado fazerem escalações. Um técnico, principalmente, não deve dar opinião quando há outro técnico acompanhando o preparo dos homens. O que está sendo feito é o que se deve fazer: — escalar jogadores dos quais a maior parte tenha grande experiencia de campo, de bola, de jogo (jogadores que, em jogos importantes, não percam a noção do jogo). Um "team" só de novos não daria bom resultado. O abuso do jogo clássico seria de péssimas consequencias. E os selecionadores, a meu ver, escalarão homens que não estranharão o jogo paulista, que é jogo firme e "duro".

CONCENTRAÇÃO DE FATO — Sou francamente pelas concentrações. Sem licenças, para viagens ao Rio, etc., etc. Uma concentração de 10 dias não pode ser chamada concentração e sim um periodo de repouso. Uma concentração deve durar pelo menos vinte dias, durante os quais o jogador deve divertir-se, esquecer o mundo; não deve ter contacto com quem quer que seja. Nem mesmo pelo telefone ou ouvir radio.

NÃO HAVERA' PROBLEMA DE CENTRO-MEDIO — Muito se tem falado do problema do centro-medio. Entendo que tal problema não existirá. E assim entendo porque o sistema usado pelo técnico da nossa seleção é o mesmo sistema adotado por Del Debbio, isto é, a marcação cerrada, que consiste na marcação, pelo centro-medio, de um dos meias. Ora, com essa marcação, deixa de existir o "pivot" do team, e, consequentemente, o problema do centro-medio.

OS PAULISTAS SEMPRE TIVERAM RESPEITO AOS CARIOCAS — O paulista tem muito respeito aos cariocas. Sempre foi assim. A única superioridade que eu vejo nos paulistas é a realização dos dois primeiros jogos no Pacaembu. Veja: as unicas novidades dos paulistas são Leônidas e Osvaldo. Ambos, e mais Procopio e Zarzur, já jogaram no Rio. São conhecidas aqui suas manhas. Alem disso, o selecionado carioca será provavelmente mais moço, o que constitue uma vantagem. Dizem que a torcida é um fato, mas eu não acredito em torcida. O jogo é disputado dentro do gramado, e deve sê-lo, como disse, por verdadeiros "scratchmen", isto é jogadores experimentados.

BALANÇO — São Paulo e Rio estão balanceados. Não vejo, pois, porque não poderão os cariocas vencer os paulistas. As probabilidades são idênticas, embora, em São Paulo, os paulistas tenham mais "chance".

FALA PREGUINHO

João Coelho Neto, o "Preguinho", quem não o conhece? Não foi apenas campeão de futebol. Tambem o basquetebol, voleibol, atletismo, natação, polo aquático, saltos, remo, "hockey" e tenis de mesa conheceram o campeão Preguinho. Certa vez, em 1920 e poucos anos, havia um jogo internacional: Rampla Juniors, da Argentina "versus" brasileiros. O meia esquerda era Lagarto, que se machucou. Preguinho, pela primeira vez integrou, então, um "scratch". Estava em plena forma, no apogeu. E continuou integrando "scratches", e a levantar campeonatos. Preguinho não soube responder, de pronto, quantas vezes foi campeão. Soube, isso sim, que a última vez que integrou um "scratch" foi em 1933, pelo campeonato brasileiro. Preguinho foi o único amador do "team". — Aí vai o que ele nos disse:

A VANTAGEM DA PSICOLOGIA — Conheço perfeitamente Luiz Vinhais e Flavio Costa. Luiz Vinhais já atua-

(Conclue na 3.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica com mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras destacando-se o "Clássico Mariano Procopio", na distancia de 2.000 metros e Cr$ 25.000,00 de dotação.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ANCORA, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Escora, desenvolvendo boa atuação. E' a favorita dos entendidos.

MATINADA, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceira para Escora e Ancora. Acusou melhoras em seu "entrainement".

BATAAN, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Escora, Ancora, Matinada, Minerio e Maracujá. Está bem treinado.

ARGENITA, 56 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 51 quilos, foi terceira para Mareva e Escora, demonstrando melhoras.

ANINA, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceira para Berienga e Ancora. Tem bom privado para este compromisso.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

PALINODIA, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 47 quilos, derrotou Miraí, Raf, Territorio e Cairú, confirmando seu favoritismo. Anda na ponta dos cascos.

ORÇAMENTO, 54 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto para Acetona, Miraí, Peão, Caxton e Taco. Está bem movido.

CERILA, 52 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Taco. Está numa distancia à feição.

COQ HARDY, 50 quilos. — No dia 7 de novembro na grama leve, em 1.200 metros, com 53 quilos, foi quarto para Emero, Ciria e Robusto. Corre bem na grama.

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 48 quilos, perdeu para Palinodia, chegando correndo muito. E' bom o seu estado.

ROBUSTO, 50 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Emero e Ciria. Só melhoras acusou em seu estado.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

PRECLAMA, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Miami. Mantem a forma.

QUERENCIA, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Mexicana. Na conta para ganhar.

PIMPINELA, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Mexicana. No mesmo estado.

ENERGEINA, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi décima no pareo vencido pela Vontade. Reaparece bem estendida.

ENCONTRADA, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceira para Mexicana e Querencia, sofrendo contratempos na entrada da reta. Mantem a forma.

ESTOURADA, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Educada, Gôndola, Esquadra, etc. Anda muito bem.

ESCOLTA, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dakar. Produziu, agora, convincente privado.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

TIMBÚ, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Genghis Khan, Dijá, Fasanelo, etc. Na ponta dos cascos.

CONDOR, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarto para Refugado, Genghis Khan e Golondrina. Está bem treinado.

FASANELO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi décimo no pareo vencido pela Darlie. Obteve melhoras em seu estado. Está para ganhar.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sétima para Timbú, Genghis Khan, Dijá, Fasanelo, Royal Park e Capuano. Em pista pesada pode aparecer.

REFUGADO, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Fair, quando seu triunfo era liquido. Anda bem.

VIPRON, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi décimo-primeiro no pareo vencido pela Darlie. Somente como surpresa.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 24 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceira para Timbú e Genghis Khan. Seu estado é bom.

DJEDI, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Darlie e Drina. Em pista macia tem possibilidades.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00.

NARLETE, 56 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 60 quilos, foi quarta e última para Tiro, Talumina e Dijá. Reapareceu bem trabalhada.

INVERNESS, 58 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi décima-primeira no pareo vencido pelo Atis. Não é para se ter confiança.

TALUMINA, 51 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi quinta para Patriota, Faial, Violeiro e Morongo. Na reserva.

EMA, 52 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, foi quarta para Genghis Khan, Durandé e Dakar. Continua em bom estado.

CONCORDANCIA, 58 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi terceira para Cupidon e Atleta. Mantem excelente forma. Mesmo em 2.000 metros pode aparecer.

DAKOTA, 60 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, com 50 quilos, perdeu para Latente. Em plena forma.

MAROTA, 50 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi oitava no pareo vencido pela Jeribá. Não tem trabalhado forte mas está muito bonita.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

AZALÉIA, 58 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi quinta para Três Corações, Cuscuz, Peão e Tamoio. Baixou de turma.

ANAJÁ, 53 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi nono para Ocelera, Búfalo, Itanino, etc. Aparentemente firme.

KEMAL, 49 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi décimo-quarto no pareo vencido pela Ocelera. Na grama tem boas atuações.

OJOS NEGROS, 51 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi sexto para Apis-Sapateador, Quissamã, Búfalo e Astor. Acredite quem quiser... Largaram a "mala" na última vez e nem apareceu.

MIATÁ, 52 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, derrotou Guapé, Valmi, Zurik, etc. Seu estado é ótimo.

BÚFALO, 53 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, com 53 quilos, em 1.500 metros, perdeu para Ocelera. Na conta para ganhar. Acusou melhoras.

MACALÉ, 49 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi sexto para Anajá, Palhaço, Carocho, Miatá e Marabout. Nada tem produzido.

ITANINO, 57 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Ocelera e Búfalo, atirando-se muito no final. Mantem a forma.

BELZEBÚ, 51 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi décimo-segundo no empate Apis-Sapateador. Se não for perseguido tem possibilidades. Aprontou muito bem.

ESPERADO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Ocelera. Somente como surpresa.

NEURGILÉ, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 57 quilos, fechou a raia no empate Apis-Sapateador. Como se viu, difícil.

DESTINO, 58 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 46 quilos, foi terceiro para Afago e Brasil. Baixou de turma. Anda bem.

MONTE ALVO, 53 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, [illegible] Mantem o seu estado.

DOM CARLITO, 53 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi sétimo para Ocelera, Búfalo, Itanino, Siringe, Mermoz e Carocho. Aprontou muito bem.

ANGAÍ, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Paranista. Está aquém de suas últimas atuações.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

PANCHO, 50 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, perdeu para Quijote, quando já era aclamado o vencedor da carreira. Na conta.

GIRASSOL, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi sexto para Sardoal, Simbólico, Mono Sabio, Armonioso e Serranilo. Difícil.

KUBELIK, 49 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi sexto para Atis, Queridita, Santo, etc. Animal de surpresas.

SOFRENADO 53 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, perdeu para Tintila. Continua fornecendo exercicios satisfatorios. E' adversario.

AFAGO, 50 quilos. — Não correrá.

RAPIDEZ, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi quarta para Atis, Queridita e Santo. Já correu melhor noutro dia.

QUERIDITA, 57 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, perdeu para Atis, demonstrando melhoras. Mantem a forma.

ZAMBRAN, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Quijote. Nada tem produzido.

ATIS, 57 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi quinto para Quixote, Pancho, Efetiva e Olin. Continua em boa forma.

SHANTUNG, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Quijote. Têm sido péssimas suas últimas atuações.

SANTO, 53 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Quijote. Era esperado na última atuação e não encostou.

TINTILA, 50 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi oitava para Quijote, Pancho, Efetiva, etc. A distancia é de seu agrado.

OLIN, 48 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi quarto para Quijote, Pancho e Efetiva. Anda muito bem.

LAGRIMON, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Quijote. Nada, absolutamente nada, tem produzido.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

SARDOAL, 58 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, derrotou Simbólico, Mono Sabio, Armonioso, Serranilo, etc., acusando rápidas melhoras. Pelo que vimos deve tornar a ganhar.

TROVÃO, 49 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, perdeu para Adulon. Vem experimentando melhoras em seu estado.

ADULON, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Trovão, Armonioso, Efetiva, Zambran, Pepet, etc. Tem ótimo privado.

JAÇA, 53 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, [illegible] Decadente.

SIMBÓLICO, 53 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, [illegible]

MONTALVO, 56 quilos. — [illegible] Mantem o seu estado anterior.

MONO SABIO, 54 quilos. — [illegible]

B. I. M., 54 quilos. — [illegible]

BONITO, 53 quilos. — Estreante. [illegible]

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Ancora, V. Mazala	56	22
2—2 Matinada, C. Pereira	56	40
3—3 Bataan, A. Araujo	56	35
4—4 Argenita, João Santos	56	40
5 Anina, I. de Sousa	56	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Palinodia, A. Barbosa	56	16
2—2 Orçamento, O. Coutinho	54	35
3—3 Cerila, P. Simões	52	40
" Coq Hardy, J. Martins	50	30
4—4 Miraí, L. Leiton	52	40
" Robusto, J. Mesquita	50	35

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Preclama, O. Coutinho	55	40
2—2 Querencia, J. Mesquita	55	27
3 Pimpinela, J. Martins	55	50
3—4 Energeina, R. de Freitas	55	30
5 Encontrada, L. Leiton	55	30
4—6 Estourada, P. Simões	55	35
7 Escolta, I. de Sousa	55	30

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Timbú, A. Barbosa	56	25
2 Condor, A. Araujo	56	30
2—3 Fasanelo, P. Simões	56	60
4 Mossoroina, J. Mesquita	54	40
3—5 Refugado, E. Silva	56	50
6 Vipron, V. Silva	56	50
4—7 Dijá, J. Zúniga	54	35
" Djedi, H. Soares	56	27

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Narlete, R. de Freitas	56	35
2—2 Inverness, R. Olguin	58	40
3 Talumina, P. Simões	52	40
3—4 Ema, A. Barbosa	52	40
5 Concordancia, C. Pereira	58	50
4—6 Dakota, J. Zúniga	60	22
7 Marota, J. Mesquita	50	60

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Azaléia, H. Teixeira	58	—
" Anajá, R. Silva	53	—
2 Kemal, C. Leighton	49	—
2—3 Ojos Negros, A. O. Santos	51	—
4 Miatá, P. Simões	52	—
3—5 Búfalo, J. Zúniga	53	—
6 Macalé, A. Brito	49	—
7 Itanino, A. Rosa	57	—
8 Belzebú, O. Coutinho	51	—
9 Esperado, A. Araujo	56	—
" Neurgilé, O. Gomes	53	—
4-10 Destino, J. Portilho	58	—
11 Monte Alvo, C. Brito	53	—
12 Dom Carlito, V. Lima	53	—
" Angaí, C. Pereira	55	—

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Pancho, J. Zúniga	50	—
" Girassol, L. Santos	58	—
2 Kubelik, João Santos	49	—
2—3 Sofrenado, V. de Andrade	53	—
4 Afago, não correrá	50	—
5 Rapidez, E. Silva	54	—
3—6 Queridita, L. Benitez	57	—
7 Zambran, A. Barbosa	56	—
8 Atis, L. Leiton	57	—
9 Shantung, A. Rosa	56	—
4-10 Santo, R. de Freitas	53	—
11 Tintila, J. Portilho	50	—
12 Olin, V. Lima	48	—
" Lagrimon, O. Coutinho	56	—

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Sardoal, A. Barbosa	58	—
2 Trovão, T. Batista	49	—
2—3 Adulon, L. Benitez	55	—
4 Jaça, V. de Andrade	53	—
3—5 Simbólico, I. de Sousa	53	—
6 Montalvo, O. Fernandes	56	—
4—7 Mono Sabio, C. Pereira	54	—
" B. I. M., H. Neves	54	—
" Bonito, R. Silva	53	—

A CORRIDA DE ONTEM

Guapé, Mate, Educada, Ubatã, Diza e Miss Bell foram os vencedores

Com a presença de público regular foi ontem realizada a 93.a reunião hípica da presente estação turfista.

As principais provas do programa foram vencidas, respectivamente, por Mate e Educada, dirigidas pelos jóqueis Armando Rosa e Luiz Leiton.

Alguns favoritos conseguiram acertar com o caminho do vencedor para gaudio dos apostadores.

A surpresa da tarde foi proporcionada pela Diza, com um rateio de Cr$ 174,00.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.

Vencedor:

GUAPÉ, oito anos, Minas Gerais, Embaixador em Flor da Mata, do sr. F. G. dos Santos, 54 quilos, Geraldo Costa ... 1.o
SIRINGE, H. Teixeira, 55 quilos ... 2.o
ZURICK, R. Olguin, 55 quilos ... 3.o
GAÚCHO, C. Macedo, 47 quilos ... 4.o
MALABARISTA, A. Rocha, 53 quilos ... 5.o
BRADADOR, J. Martins, 56 quilos ... 6.o
MARUMBI, M. Medina, 48 quilos ... 7.o
VALMI, João Santos, 46 quilos ... 8.o

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 63,40
Dupla (12) ... Cr$ 75,20

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 15,20
Do n. 3 ... Cr$ 15,90
Do n. 8 ... Cr$ 16,80

TEMPO: 98''.
APOSTAS: Cr$ 94.450,00.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo cabeça; do segundo ao terceiro dois corpos.
TRATADOR: Loreto Gomes.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

Vencedor:

MATE, três anos, Argentina, Picapleitos em Marble, dos srs. A. B. Pereira e L. Bornhansen, 57 quilos, Armando Rosa ... 1.o
SIRIGI, E. Silva, 53 quilos ... 2.o
CHIPS, I. de Sousa, 57 quilos ... 3.o
GIZA, Caio Brito, 51 quilos ... 4.o
RIOLIL, L. Leiton, 53 quilos ... 5.o
AZURITA, O. Macedo, 50 quilos ... 6.o
BATALHA, J. Martins, 49 quilos ... 7.o
COMANDO, G. Costa, 53 quilos ... 8.o
Não correram Eclusa e Genebra.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 33,30
Dupla (13) ... Cr$ 20,90

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 12,80
Do n. 5 ... Cr$ 12,00

TEMPO: 60'' 3|5.
APOSTAS: Cr$ 108.630,00.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo meio corpo; do segundo ao terceiro um corpo.
TRATADOR: A. Rosa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.

Vencedor:

EDUCADA, três anos, Pernambuco, Jaciron em Escolha, do Stud S. Luiz, 55 quilos, Luiz Leiton ... 1.o
ESQUADRA, I. de Sousa, 55 quilos ... 2.o
GONDOLA, L. Benitez, 55 quilos ... 3.o
FLICKA, L. Mezaros, 55 quilos ... 4.o
PIMPA, J. Mesquita, 55 quilos ... 5.o
BRIENZA, A. Araujo, 55 quilos ... 6.o
FLOTILHA, E. Silva, 55 quilos ... 7.o
GEDI, G. Costa, 55 quilos ... 8.o
IPANEMA, C. Pereira, 55 quilos ... 9.o
ESPIGA, O. Coutinho, 55 quilos ... 10.o
REALISTA, J. Morgado, 55 quilos ... 11.o
MARIA TERESA, C. Brito, 55 quilos ... 12.o

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 17,90
Dupla (13) ... Cr$ 22,00

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 11,30
Do n. 3 ... Cr$ 21,00
Do n. 8 ... Cr$ 27,50

TEMPO: 69'' 3|5.
APOSTAS: Cr$ 148.550,00.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo meio corpo; do segundo ao terceiro dois corpos.
TRATADOR: E. Morgado.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00.

Vencedor:

UBATÃ, cinco anos, São Paulo, Violator em Royal Carr, do sr. A. M. Acciolly, 56 quilos, Euclides Silva ... 1.o
DINA, A. Araujo, 54 quilos ... 2.o
BORBATIL, P. Simões, 56 quilos ... 3.o
IPANE', A. Barbosa, 54 quilos ... 4.o
CARIDADE, L. Mezaros, 54 quilos ... 5.o
CONDOREIRA, J. Morgado, 54 quilos ... 6.o
EGAL, V. Cunha, 56 quilos ... 7.o
LARPROPRIO, H. Soares, 52 quilos ... 8.o
MAZING, R. Silva, 52 quilos ... 9.o
OIDIL, J. Martins, 54 quilos ... 10.o
CEARÁ', João Santo, 49 quilos ... 11.o

RATEIOS

Do vencedor (4) ... Cr$ 59,40
Dupla (23) ... Cr$ 39,70

PLACÊS

Do n. 4 ... Cr$ 18,10
Do n. 5 ... Cr$ 15,00
Do n. 6 ... Cr$ 13,50

TEMPO: 92''.
APOSTAS: Cr$ 167.210,00.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo dois corpos; do segundo ao terceiro um corpo.
TRATADOR: A. Corsino.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

Vencedor:

DIZA, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Euponie, do sr. F. E. de P. Machado, 54 quilos, Juan Zúniga ... 1.o
ESCORA, E. Silva, 54 quilos ... 2.o
DRINA, O. Macedo, 54 quilos ... 2.o
CAPUANO, C. Pereira, 56 quilos ... 4.o
CIMA, J. Portilho, 51 quilos ... 5.o
FRU'-FRU', J. Martins, 52 quilos ... 6.o
FERONIA, A. Barbosa, 52 quilos ... 7.o
FENICIA, A. Rosa, 54 quilos ... 8.o
FIGA, R. Silva, 54 quilos ... 9.o
MAREVA, I. de Sousa, 54 quilos ... 10.o
JARAGUA', J. Mesquita, 56 qui-

(Conclue na 8.a página)

A reunião de amanhã na Gavea

Ever Ready e Corruxa em interessante cotejo no "G. P. Presidente Vargas"

Aproveitando o feriado nacional, o Jockey Clube Brasileiro abrirá, amanhã, segunda-feira, os portões do Hipódromo da Gavea para a reunião que se espera seja grandemente concorrida, dada ao fato de ser disputado o "G. P. Presidente Vargas", em 2.000 metros e Cr$ 100.000,00 de dotação, que marcará a nova apresentação de Corruxa, enfrentando Grilo e Ever Ready, os seus mais temiveis adversarios.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS 13 HORAS — 1.400 METROS — .... CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

CICLONE, 52 — 6|11, areia leve, 1.200 metros, 56 quilos, derrotou Ovilio, B. Aimée, Pervertida, Quindim e Capoeira. Animal irregular.

CABUASSU', 56 — 16|10, areia encharcada, 1.600 metros, 3.o para Ponta Grossa e Gurjaú. Seu estado é bom.

GACI, 54 — 30|10, areia pesada, 1.400 metros, 51 quilos, perdeu para Dileto. A distancia é de seu inteiro agrado. E' a favorita.

OPERINA, 54 — 30|10, areia pesada, 1.400 metros, 6.a para Dileto, Gaci, Gurjaú, Brevê e Argentino, sem corresponder ao esperado.

GURJAU', 56 — 30|10, areia pesada, 1.400 metros, 53 quilos, 3.o para Dileto e Gaci. Seu estado é bom.

ANIRA, 54 — 30|11, areia pesada, 1.400 metros, 9.a no pareo vencido pelo Dileto. Na grama e em 1.000 metros não é para ser desprezada.

OTARIO, 52 — 30|10, areia pesada, 1.400 metros, 8.o no pareo vencido por Dileto. Mantem bom estado.

BIAPICU', 56 — 16|10, areia encharcada, 1.600 metros, 56 quilos, 4.o para Ponta Grossa, Gurjaú e Cabuassú. Foi apostado na vez passada.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS 13.35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — PESOS DA TABELA.

GLADIADOR, 55 — 7|9, grama leve, 1.500 metros, 56 quilos, 4.o para Grilo, Esteta e Miami. Reaparece bem trabalhado.

AIMORE', 55 — 26|9, areia encharcada, 1.200 metros, perdeu para Estrondo. Volta a ser apresentado com excelente privado.

DINAZIT, 55 — 31|10, areia pesada, 1.600 metros, 3.o para Miami e Sargão. Vem experimentando melhoras em seu estado.

BIG DEN, 55 — 31|10, areia pesada, 1.600 metros, 10.o para Miami, Sargão, Dinazit, Fumo, etc. Não confirma os bons exercicios que produz.

MIAMI, 55 — 7|11, grama leve, 2.400 metros, 49 quilos, 5.o para Genghis Kahn, Durandé, Dakar e Ema. Autêntica "rosca". Se quiser correr, parte a raia.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS 14.10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00 — PESOS DA TABELA.

BOLEIRO, 55 — 7|11, grama leve, 1.200 metros, 3.o para Bombardeio e Alberdi. Só melhoras acusou em seu estado.

GRAN DUQUE, 55 — Estreante. E' um filho de Halali muito olhado pelos "corujas".

PARAQUEDISTA, 55 — 31|10, areia pesada, 1.400 metros, 4.o para Ojeres, Caudilho e Alberdi. Está bem treinado.

GLAUCO, 55 — 2|10, grama leve, 1.000 metros, perdeu para Toulon e depois fez "forfait". E' uma das forças.

PERIQUITO, 55 — 7|11, grama leve, 1.200 metros, 6.o para Bombardeio, Alberdi, Boleiro, Garimpo e Clarim. Nada produziu ainda.

CLARIM, 55 — 7|11, grama leve, 1.200 metros, 5.o para Bombardeio, Alberdi, Boleiro e Garimpo. Mantem a forma.

RANGERS, 55 — 18|7, grama pesada, 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Jeep. Volta a ser apresentado bem estendido.

ERMISÃO, 55 — 31|10, areia pesada, 1.400 metros, 5.o para Ojeres, Caudilho, [illegible]

GARIMPO, 55 — 7|11, grama leve, 1.200 metros, 4.o para Bombardeio, Alberdi e Boleiro, bem apostado. Mantem excelente forma.

RAFLES, 55 — 17|10, areia pesada, 1.400 metros, 6.o para Golias, Bombardeio, Ermitão, Alberdi e Ojeres. Mantem o estado.

QUARTA CARREIRA — ÀS 14.20 HORAS — 1.400 METROS — ...... CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

MORONGO, 56 — 30|10, areia pesada, 1.600 metros, 4.o para Patriota, Faial e Violeiro. Foi, então, o favorito. Continua bem.

FIARA, 54 — 17|10, areia pesada, 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Jeribá. Pode reabilitar-se. Anda em boas condições.

VIOLEIRO, 56 — 30|10, areia pesada, 1.600 metros, 3.o para Patriota e Faial. Seu estado é o mesmo.

CELINI, 54 — 30|10, areia pesada, 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Patriota. Está bem treinada.

FATIMA, 54 — 17|10, areia pesada, 1.400 metros, 7.a para Jeribá, Morongo, Faial, Botafogo, Patriota e Violeiro. Acusou melhoras.

DARLIE, 54 — Acaba de derrotar Drina em 1.200 metros, areia pesada, facil. Anda como nunca.

QUINTA CARREIRA — ÀS 15.20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

SARGÃO, 55 — 31|10, areia pesada, 1.600 metros, perdeu para Miami. Ostenta magnifica forma.

OJERES, 55 — 31|10, areia pesada, 1.400 metros, derrotou Caudilho, Alberdi, Paraquedista, Ermitão e Periquito. Mantem a forma.

TOULON, 55 — 2|10, grama leve, 1.00 metros, derrotou Glauco, Paraquedista, Arrojado, Bombardeio, etc. Suas condições de treino autorizam a se esperar destacada "performance".

BOAVISTA, 55 — 24|10, areia pesada, 1.500 metros, 8.o para Dakar, Quo Vadis?, Jeep, etc. Na pista normal deve melhorar de atuação. Anda bem.

GLACIAL, 55 — 7|9, grama leve, 1.500 metros, 5.o para Grilo, Esteta, Miami e Gladiador. Reaparece bem estendido.

MEETING, 55 — 31|10, areia pesada, 1.600 metros, 11.o no pareo vencido pelo Miami. Seu estado é o mesmo.

HEROICO, 55 — 24|10, areia pesada, 1.500 metros, 10.o no pareo vencido pelo Dakar. Pode assustar.

GASOGENIO, 55 — 24|10, areia pesada, 1.500 metros, 4.o para Dakar, Quo Vadis? e Jeep. Está bem trabalhado.

ESTADISTA, 55 — 6|11, areia leve, 1.200 metros, derrotou facilmente Mate, Sirigi, Emulo, etc. E' uma bala. Se não o perseguirem desde o pulo...

DEMIR, 55 — Estreante. E' um filho de Kosmos bem movido.

SEXTA CARREIRA — ÀS 16 HORAS — "GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS" — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00.

BETTING

CORRUXA, 47 — 24|10, grama pesada, 2.000 metros, 55 quilos, perdeu para El Faro. Na ponta dos cascos.

ARK ROYAL, 59 — 30|10, areia pesada, 1.500 metros, 58 quilos, derrotou Concordancia, Cupidon, Cauterio, Tenor, etc. Aparentemente firme.

BATON, 56 — 17|10, grama pesada, 3.200 metros, 54 quilos, derrotou Xingú, Spitfire, Embuá, Tibiri e Bonheur. Em São Paulo vem de um 3.o para Latero e Strike. Anda bem.

GRILO, 48 — 24|10, grama pesada, 2.000 metros, 55 quilos, 4.o para El Faro, Corruxa e Ever Ready. Na pista normal tem possibilidades de chegar com os "leões".

RIO CASCA, 56 — 24|10, areia pesada, 2.200 metros, 53 quilos, 3.o para Luxemburgo e Timbó. Ostenta magnifica forma.

EGLANTO, 45 — 31|10, areia pesada, 1.600 metros, 55 quilos, 6.o para Miami, Sargão, Dinazit, Fumo e Golias. Achamos fraco.

XINGU', 56 — 31|10, grama pesada, 2.400 metros, 54 quilos, derrotou Alibi, Luxemburgo, Baron, Bacará e Spitfire. Seu estado é ótimo.

ROCKMOY, 56 — 24|10, areia pesada, 2.200 metros, 52 quilos, 6.o para Luxemburgo, Timbó, Rio Casca, Ark Royal e Latente. Seu estado é bom.

APILIO, 51 — Estreante. Veio de São Paulo, onde correu regularmente em boa turma. Perdeu há pouco para Pif Paf, Abataje, etc., em 2.400 metros.

SPITFIRE, 57 — 31|10, grama pesada, 2.400 metros, 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Xingu. Tem bons exercicios.

JERIBA', 49 — 31|10, areia pesada, 1.400 metros, 47 quilos, derrotou Cartucha, Asalfo, Dengo e Royal Master. Anda como nunca.

EVER READY, 48 — 24|10, grama pesada, 2.000 metros, 55 quilos, 3.o para El Faro e Corruxa, portando-se bem. E' o mais serio adversario de Corruxa.

ESTRONDO, 45 — 26|9, areia encharcada, 1.200 metros, derrotou Aimoré, Miami, Meeting, Gasogenio, etc. Vai ajudar Ever Ready.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — .... CR$ 10.000,00 — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

TRÊS CORAÇÕES, 57 — 6|11, areia leve, 1.600 metros, 53 quilos, derrotou Cuscús, Peão, Tamoio, Azaléia e Negus. Apanhou estado.

BRASIL, 49 — 31|10, areia pesada, 1.500 metros, 51 quilos, perdeu para Afago. Está para ganhar, ostentando magnifica forma.

ADONIS, 58 — 30|10, areia pesada, 1.400 metros, 50 quilos, 10.o no pareo vencido pelo Atis. Baixou de turma.

ACETONA, 51 — 31|10, areia pesada, 1.500 metros, 55 quilos, 7.a para Afago, Brasil, Destino, Tamoio, Peão e Itanino. E' bom o se uestado.

TAMOIO, 52 — 6|11, areia leve, 1.600 metros, 55 quilos, 4.o para Três Corações, Cuscús e Peão. Na grama não é impossivel. Ostenta boa forma.

BIRI BIRI, 55 — 9|100, areia leve, 1.400 metros, 45 quilos, 10.o para Serena, Elmo, Taco, Peão, etc. Volta a ser apresentado bem treinado.

CARAPUÇA, 48 — 31|10, areia pesada, 1.500 metros, 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Afago. Seu estado é regular.

OCELERA, 52 — 6|11, areia leve, 1.500 metros, 56 quilos, derrotou Búfalo, Itanino, Siringe, Mermoz, etc. Em plena forma.

PEÃO, 48 — 6|11, areia leve, 1.500 metros, 48 quilos, 3.o para Três Corações e Cuscús. Continua bem.

SAPATEADOR, 50 — 30|10, areia pesada, 1.400 metros, 56 quilos, empatou com Apis, derrotando Quissamã, Búfalo, Astor, Ojos Negros, etc. Corre muito na grama.

OITAVA CARREIRA — ÀS 17,20 HORAS — 1.500 METROS — .... CR$ 15.000,00 — HANDICAP.

BETTING

ATLETA, 58 — 7|11, grama leve, 1.600 metros, 59 quilos, perdeu para Cupidon, quando o seu triunfo era aguardado. Na conta.

CUPIDON, 54 — 7|11, grama leve, 1.66006 metros, 51 quilos, derrotou Atleta, Concordancia, Acaraú, etc. Se conseguir fazer o "train" falso é inimigo.

TENOR, 48 — 7|11, grama leve, 1.600 metros, 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Cupidon. No mesmo estado.

MAMORE', 54 — 29|8, areia pesada, 1.400 metros, 58 quilos, ganhou de Dengo, Tentugal, Faial, Baton, etc. Anda muito bem. Deve atrapalhar Cupidon e Atleta.

TIMBO', 56 — 7|11, grama leve, 1.600 metros, 59 quilos, 5.o para Cupidon, Atleta, Concordancia e Acaraú. Mantem a forma anterior.

SALMON, 58 — 31|10, areia pesada, 2.200 metros, 49 quilos, 3.o para Latente e Dakota, que lhe garante destacada atuação.

ACARAÚ, 51 quilos. — Não correrá.

TAM-TAM, 53 — 30|10, areia pesada, 1.500 metros, 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Ark Royal. Somente como surpresa.

Os inicios das reuniões de hoje e amanhã

As reuniões de hoje e amanhã na Gavea, serão iniciadas, respectivamente, dentro do seguinte horario: ... .. HOJE: — 13 horas e 10 minutos.

AMANHÃ: — 13 horas.

O "G. P. Presidente Vargas" será realizado às 16 horas.

O almoço ao presidente Vargas

Amanhã, o Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões para a grande corrida em homenagem ao presidente Getulio Vargas a quem é dedicada a prova principal, com a dotação de cem mil cruzeiros. [illegible]

O programa e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Ciclone, V. Cunha	52	40
2 Cabussaú, V. de Andrade	56	50
2—3 Gaci, A. Barbosa	54	22
4 Operina, C. Pereira	54	60
3—5 Gurjaú, S. Câmara	56	40
6 Anira, H. Soares	54	40
4—7 Otario, S. Batista	52	50
8 Biapicú, G. Costa	56	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Gladiador, J. Mesquita	55	20
2—2 Aimoré, J. Zúniga	55	30
3—3 Dinazit, C. Pereira	55	60
4—4 Big Den, P. Simões	55	50
5 Miami, R. de Freitas	55	27

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Boleiro, J. Martins	55	50
2 Grã-Duque, J. Zúniga	55	60
2—3 Paraquedista, L. Benitez	55	40
4 Glauco, O. Fernandes	55	25
3—5 Periquito, C. Pereira	55	50
6 Clarim, O. Coutinho	55	60
7 Rangers, L. de Sousa	55	60
4—8 Ermitão, A. Rosa	55	35
9 Garimpo, J. Mesquita	55	40
" Rafles, V. de Andrade	55	40

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Morongo, R. de Freitas	56	25
2—2 Fiara, J. Portilho	54	40
3—3 Violeiro, J. Mesquita	56	35
4 Celini, J. Zúniga	54	50
4—5 Fátima, R. Olguin	54	40
6 Darlie, A. Barbosa	54	50

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Sargão, J. Zúniga	55	35
2 Ojeres, J. Martins	55	70
2—3 Toulon, A. Rosa	55	25
4 Boavista, P. Simões	55	70
3—5 Glacial, A. Barbosa	55	50
6 Meeting, C. Pereira	55	60
7 Heróico, I. de Sousa	55	60
4—8 Gasogenio, J. Mesquita	55	60
9 Estadista, L. Leiton	55	50
10 Demir, J. Santos	55	50

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS" — 2.000 METROS — CR$... 100.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Corruxa, R. de Freitas	47	18
" Ark Royal, O. Fernandes	59	18
" Baton, L. Leiton	56	18
2—2 Grilo, R. Olguin	48	80
3 Rio Casca, S. Batista	56	60
4 Eglanto, R. Silva	45	80
3—5 Xingú, P. Simões	56	40
6 Rockmoy, I. de Sousa	56	80
7 Apilio, A. Araujo	51	70
4—8 Spitfire, J. Mesquita	57	80
9 Jeribá, O. Macedo	49	80
10 Ever Ready, J. Zúniga	48	35
" Estrondo, Timoteo	45	35

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Três Corações, C. Pereira	57	40
2 Brasil, O. Coutinho	49	30
2—3 Adonis, J. Zúniga	58	40
4 Acetona, C. Brito	51	50
3—5 Tamoio, L. Leiton	52	60
6 Biri-Biri, O. Fernandes	55	60
7 Carapuça, A. Rocha	48	70
4—8 Ocelera, P. Simões	52	50
9 Peão, O. Macedo	48	30
" Sapateador, O. Serra	50	30

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Atleta, J. Zúniga	58	22
2—2 Cupidon, V. Cunha	54	40
3 Tenor, O. Serra	48	50
3—4 Mamoré, G. Costa	54	27
5 Timbó, C. Pereira	56	40
4—6 Salmon, P. Simões	58	35
7 Acaraú, não correrá	—	—
" Tam-Tam, R. Silva	53	35

N. R. — As montarias acima estão sujeitas à modificações de última hora.

As inscrições para as reuniões de 20 e 21

As inscrições para as reuniões de sábado e domingo próximos, serão encerradas na terça-feira, dia 16, sendo até às 13 horas na portaria da Vila Hipica e às 14 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas. Os projetos serão distribuidos às 11 horas do mesmo dia.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 8 pontos. Rateio: Cr$ 24.180,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 14 pontos. Rateio: Cr$ 18.782,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 14 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.405,00.

BETTING ITAMARATI — 47 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.008,00.

BETTING DUPLO — [illegible]

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Reunião de hoje	Reunião de amanhã
Âncora — Anina — Matinada	Gaci — Gurjaú — Ciclone
Palinodia — Miraí — Robusto	Aimoré — Gladiador — Miami
Querencia — Estourada — Escolta	Ermitão — Grã Duque — Garimpo
Refugado — Timbú — Fasanelo	Fátima — Morongo — Fiara
Dakota — Narlete — Marota	Toulon — Sargão — Glacial
Destino — Búfalo — Itanino	Ever Ready — Corruxa — Xingú
Sofrenado — Pancho — Olin	Três Corações — Peão — Brasil
Simbólico — Sardoal — Trovão	Atleta — Cupidon — Mamoré

Somente o rótulo do nosso "scratch" é carioca...

Os selecionadores do "onze" que representará as cores cariocas no Campeonato Brasileiro de Futebol, são uns pândegos. Pelo que estamos vendo e se Domingos continuar despistando o seu amigo Flavio Costa e o seu compadre Luiz Vinhais, o "scratch" carioca será uma mentira, tambem carioca. Os "cariocas" que, provavelmente, nos representarão, são os seguintes:

Jurandir (paulista); Mundinho (baiano) e Laranjeiras (fluminense); Biguá (paranaense), Hello (mineiro) e Jaime (fluminense); Amorim (baiano), Ademir (pernambucano), Cesar (gaucho), Peracio (mineiro) e Vevé (paraense).

Estará direito isso? Não. Nós contamos com gente nossa, nascida aqui, sem precisar formar um quadro de "estrangeiros". Para mostrar aos preparadores Luiz Vinhais e Flavio Costa como se arma um "scratch" carioca legitimo, "no duro", escolhemos estes onze carioquinhas da gema:

Louro; Norival e Augusto; Bolinha, Rui e Afonsinho; Adilson, Alfredo, J. Pinto, Nestor e Carreiro.

Somente para demonstrar que há proteção, nem incluimos Domingos neste "team". Não somos bairristas como os nossos irmãos paulistas, em cujo "scratch" militam, tambem, "cracks" "estrangeiros", mas, é triste sermos representados por gente de fora, quando possuimos jogadores de valor. Torna-se necessario realçar que o carioca, alem de ser carnavalesco desde o berço, tambem joga futebol até debaixo dagua.

A ULTIMA DO "MANEL DOS BIGODES"

O mais entusiasta torcedor do Vasco, o volumoso Manel dos Bigodes, resolveu passar um domingo completo no setor esportivo. Pela manhã foi assistir uma competição de natação na piscina do Guanabara; depois presenciou um jogo de basquetebol no Flamengo; seguindo para o Botafogo, onde assistiu uma partida de tenis. A tarde, foi ver o Vasco jogar e saiu antes do tempo para ir presenciar uma peleja, disputada na rua onde mora.

Somente ao ir tomar o bonde para visitar um amigo, notou o Manel ter esquecido o guarda-chuva. Mas onde teria ficado? Não se recordava. Foi ao Guanabara e nada; foi ao Flamengo, nada; foi ao Botafogo, ao Vasco e tambem não estava ali o guarda-chuva. Por fim, vai ao local da "pelada", onde lhe é prontamente restituido o util objeto.

— Ah! — exclamou o Manel dos Bigodes. — Os senhores aqui são muito mais honestos do que nos outros clubes...

LUTO

Quando um árbitro de futebol recebe um soco e uma das vistas fica preta, está de meio luto. No caso de ficar com as duas "janelas" fechadas, o luto será completo.

PAPAGOIABAS X CAPIXABAS

Diálogos verificados domingo último em Niterói, quando os locais venceram os espiritossantenses:

— I —

CARLOS MARTINS DA ROCHA: — A Federação Fluminense, caso perdesse o seu jogo com os capixabas, teria protestado.

EVERARDO LOPES: — Em que se basearia o protesto?

CARLOS MARTINS DA ROCHA: — Você não se recorda que o C. N. D. considerou o sexo fragil incompativel com a prática do futebol?

EVERARDO LOPES: — E que tem isso?

CARLOS MARTNS DA ROCHA: — Muita coisa. Então você não viu que os capichabas colocaram no "team" uma Carlota? !...

— II —

EUGENIO BORGES: — Estava escrito que os fluminenses não podiam perder.

FREDERICO GAMA E ABREU: — Qual o motivo dessa convicção?

EUGENIO BORGES: — Com um "alemão" no ataque, os capixabas não podiam vencer ninguem...

— III —

CASTELO BRANCO: — Papagaio! Que fila enorme! Será que o estadio "Caio Martins" virou leiteria?

ALARICO MACIEL: — Não é nada disso. E' que, um dos nossos zagueiros é o Padaria...

QUAL DOS TRES?

Lemos na "Gazeta", de São Paulo:

— "Muito se tem falado sobre a vinda de Bolinha para o Ipiranga. Acontece que, no Rio, existem três jogadores com esse cognome, um do Canto do Rio, outro do Bonsucesso e outro do Botafogo. Ao que soubemos, porem, a aquisição de Bolinha pelo Ipiranga não passa de uma... "bola"..."

Sem comentarios.

A PALAVRA DO MESTRE

Luiz Vinhais, um dos preparadores do nosso selecionado, fez uma exposição e formulou um apelo aos trinta e seis jogadores convocados. Todos os "cracks" estavam atentos, mas havia um que era todo ouvidos: o arqueiro Louro. O seu olhar penetrante e expressivo causou-nos forte impressão.

Realmente, o único Louro que não é ruivo, parecia um beato ouvindo um sermão.

Ao concluir o sr. Vinhais a peça oratoria, Batatais interpelou o seu colega:

— Gostei de ver você prestar atenção ao mestre.

Louro respondeu:

— Como você queria que eu não prestasse atenção? Esse professor fala tão dificil que nem a gente pensando entende o que ele diz...

DESABAFO

O maioral do gremio alvo está furioso porque jogadores de um clube carioca estão participando do Campeonato Brasileiro de Futebol e os defensores do seu gremio nem foram ouvidos.

Intrigado com isso, o sr. Rivadavia Correia Meier, presidente da entidade eclética, abordou o queixoso e explicou:

— O amigo está enganado. A C. B. D. não protege nenhum gremio carioca.

— Contesto, — exclamou o presidente alvo. — Vocês estão dando cartas ao tricolor. Quem não sabe que os capixabas jogaram com os "fluminensas"?...

UM ENTRAVE

O Olaria quer disputar o próximo certame de profissionais e para obter o necessario consentimento do C. N. D., já tomou as devidas providencias.

Falando a respeito dessa pretensão do germio alvi-azul, Gerson Coutinho, diretor do América, lembrou:

— O Olaria não conseguirá nada porque o Vasco será uma "barreira".

Estranhou o colega Carlos Areas:

— E que tem o Vasco com isso?

Gersou retrucou:

— Muita coisa. Pois se o Vasco lutou para por fora da entidade um "tijolo", como vai aceitar, agora, uma "olaria"? !...

TOMOU O BONDE ERRADO

Quando o Jaú chegou ao Rio pela primeira vez, tomou um bonde em companhia de um amigo. Vendo no estribo o Zarci, "crack" do Botafogo, confundiu-o com o condutor e quis entregar-lhe o dinheiro da passagem. O Zarci estrilhou:

— Veja lá, meu caro, eu não sou condutor, sou capitão de um "team" de futebol.

E o Jaú, aflito:

— Capitão? Vamos descer. Em vez do bonde, embarcamos num navio!

DENUNCIA GRAVE

A Federação Pernambucana enviou um protesto à C. B. D. pleiteando a anulação do seu jogo com os baianos, sob a alegação de que os adversarios incluiram um jogador "estrangeiro" no "team". O "crack" denunciado é o zagueiro Lusitano.

Recordando um velho apólogo

José BRIGIDO

Essa questão do profissionalismo não tem sido, até agora, infelizmente, encarada com real seriedade. Os problemas do balipodo reclamam coragem, decisão, estudo profundo, trabalho tenaz. Não serão os paliativos de emergencia que os resolverão. Alem de tudo, há quem trabalhe na sombra contra os interesses do regime profissional, pensando que, aniquilando este, conseguirão galvanizar o amadorismo moribundo, salvando-o. Apenas revelam, com esse procedimento, falta de compreensão do ambiente esportivo, incapacidade para devassar suas mais intimas necessidades. A guerra persistente e surda contra o profissionalismo é feita por diletantismo, por elegancia, por capricho, porque não acreditamos se desconheçam as origens do profissionalismo e seus objetivos.

* * *

O regime profissional, aqui como em outros paises, foi um imperativo da evolução alcançada pelo futebol. Esse imperativo foi estimulado fortemente pela tendencia incoercivel que tem todo o esforço humano de socializar-se. A socialização, por seu turno, implica remuneração do esforço individual. Essa propensão do homem para, nos tempos atuais, ver valorizado, cada vez mais, o seu trabalho, seja este de que natureza for, revela o instinto de liberdade que vive no âmago da conciencia humana. A valorização do esforço representa a valorização do homem, isto é, do trabalhador, que é a mola mestra de todos os conglomerados humanos já tocados pela influencia revitalizadora da civilização. As tradições se enfraquecem, esboroam-se, caem, cedendo às inovações determinadas pelo progresso, à proporção que o homem vai avançando, desfazendo-se de preconceitos que o escravizavam, libertando-se da cadeia pesada da ignorancia, tão bem explorada pelos que se aproveitavam de suas energias, de sua inteligencia, de sua habilidade. Lenta e penosamente vai ele ampliando sua liberdade, condicionando seu trabalho a uma paga menos injusta. E' o que no-lo demonstra a historia. Demais, enquanto eram muito poucos os elementos de valor em nosso futebol, isto é, enquanto os jogadores não constituiam já uma coletividade influente em seu meio, os clubes puderam sustentar o amadorismo, isto é, usufruiam todas as vantagens do trabalho futebolistico desenvolvido pelos "players", remunerando-os com a honra de serem... amadores. A principio, tudo isso era muito bonito, porque os jogadores provinham, em sua maioria, de familias mais ou menos abastadas. Depois, a socialização foi-se apresentando, porque, em vez de estudantes, filhos de capitalistas ou rapazes bem colocados, os jogadores começaram a ser recrutados nas fábricas. Operou-se, então, a metamorfose, porque o elemento pauperista, para produzir mais, precisava dar menos atenção aos seus afazeres. E a compensação surgiu em forma de gratificações, a principio para transporte, depois... depois... E assim o falso-amadorismo, traço de união do amadorismo com o profissionalismo, passou a dominar, porque, já então, os clubes sentiam que não tinham de si um fenômeno de natureza individual, mas de ordem indiscutivelmente coletiva. Fez-se mister, a esta altura, reconhecer de público o trabalho do futebolista, que passou a negociar seus serviços, fazendo-se pagar cada vez melhor. E' que, como bem o disse Secretan, "os destinos individuais são rigorosamente solidarios". Os jogadores é que ainda não abriram bem a inteligencia para compreenderem que, sendo fracos individualmente, constituem uma força quando considerados uma coletividade e serão uma força ainda maior desde que consigam ser "elementos livres de um todo solidario".

* * *

O assunto é vasto, complexo, mas levará a quem quer o examine sem prevenções a um único resultado: o profissionalismo não é um mal para o esporte, não é um mal para o amadorismo. Pelo contrario, tanto o profissionalismo como o amadorismo se amparam reciprocamente, porque se aquele tem necessidade deste para renovar-se periodicamente, este precisa daquele para estimulo da maioria de seus praticantes. Apreciamos enormemente o amadorismo, mas achamos injusta a atitude "snobista" daqueles que o guerreiam a pretexto de que, no esporte, só é digno o amador, só é util o amador, só é eficiente o amadorismo. Ambos são dignos e uteis. Cada qual que desempenhe o seu papel com eficiencia, porque os louvores chegam para todos. Pelo fato de estar mal organizado o profissionalismo, não se deve inferir seja ele ruim. A super-valorização de jogadores é um reflexo da crise de bons elementos. Essa crise, por seu turno, é tambem do amadorismo e indica falta de adequada preparação de jogadores novos ou prematuro aproveitamento de "players" ainda não amadurecidos para o profissionalismo. Daí resulta que certos balipodistas, depois de fazerem sucesso durante alguns meses num dado clube, desaparecem da circulação ao se transferirem para outro meio. O que deviam fazer os donos do esporte era regulamentar a profissionalização dos jogadores, para evitar sacrificios para os clubes e para elementos futurosos, aniquilados por se entregarem antes do tempo às exigencias sempre arduas da vida profissional.

* * *

O amadorismo e o profissionalismo podem e devem viver fraternalmente. São os politicos do esporte que descobrem, inventam e fomentam antagonismos que, no fundo, não existem. Quer os amadores, quer os profissionais, são membros de um mesmo corpo. Embora sem se misturarem, podem todos trabalhar para um mesmo fim: o desenvolvimento progressivo do futebol. A propósito, vamos citar um apólogo contado por Erasmo de Roterdam em seu famoso "Elogio à loucura":

— Os membros — disse ele — insurgiram-se, uma vez, contra o estômago, acusando-o de explorar o seu trabalho, sem fazer nada para eles. Em seguida, recusaram-se a lhe prestar o habitual auxilio. E logo cairam numa fraqueza mortal, reconhecendo, então, o seu erro.

Terá valido a pena ter de reproduzir aqui esse apólogo? Para nós, pelo menos, valeu, porque serviu de fecho a este nosso artigo sobre um assunto que vimos comentando desde 1937, pacientemente, persistentemente, ainda que pouco esperançadamente...

As possibilidades dos cariocas no campeonato brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

va em meu tempo e reconheço-o como um homem criterioso. Flavio Costa tem a vantagem da psicologia, porque já jogou futebol e sempre lidou com o futebol. Agora, é técnico. Tem a vantagem da psicologia, que outros não têm. Ele, tendo jogado, conhece bem o intimo do jogador. Deve saber sentir o que eles, dentro do campo, sentem. Dois homens, portanto, bem indicados para organizar o selecionado carioca.

O AMOR PROPRIO DE ANTIGAMENTE — As coisas mudaram muito com o profissionalismo. Não critico o profissionalismo, apenas analiso. Antigamente havia, com razão, mais amor proprio. Jogar num selecionado era uma honra. Hoje é um perigo, porque quase sempre o jogador é chamado para integrá-lo já ao findar seu contrato. Para nós, pode parecer coisa sem importancia isso. Para o profissional, entretanto, uma distensão, uma contusão num jogo de selecionado vale a sua profissão, a sua existencia...

A "ACADEMIA" CARIOCA E O "POSITIVISMO" PAULISTA — Devo confessar que não tenho acompanhado com o interesse de outros tempos o futebol paulista. O pouco que tenho visto dá-se, entretanto, a impressão de que é mais positivo e o carioca, mais acadêmico. São Paulo manteve o que o Rio lhe transmitiu. E nós perdemos a nossa caracteristica. Por que? Porque os jogadores de São Paulo, que acompanhavam o padrão uruguaio, vieram para cá no apogeu do profissionalismo, e os do Rio e de outros Estados, por terem menor cartaz, seguiam para São Paulo. Então, trouxemos de São Paulo o seu padrão e eles levaram para lá o nosso. Em conclusão: — Hoje, São Paulo tem mais a caracteristica do nosso jogo antigo, do que nós mesmos. O jogo lá é mais positivo e menos acadêmico.

RUI SO' SERVIRA' NA MARCAÇÃO LIVRE — O trabalho de seleção atual deveria ser mais facil. Não o é, entretanto. A vinda de jogadores estrangeiros trouxe-nos certos problemas. Veja-se, por exemplo, o caso da posição de centro-medio: ocupada, aqui no Rio, quase que somente por estrangeiros. Dos jogadores convocados, Danilo e Rui são os que mais credenciados parecem para o selecionado. Quanto a Rui, posso adiantar que não deverá ser incluido, no caso de se pretender exercer o sistema da marcação cerrada. Acostumado, no Fluminense, a trabalhar no meio de campo, não poderá arcar com a responsabilidade da marcação dos meias. Não sei, entretanto, qual o sistema que será adotado. E se você quer mais alguma opinião sobre o "scratch", diga que, por uma questão de conjunto, deveria ser mantido o trio atacante do Vasco: Ademir, Isaias e Lelé. Acho tambem que, em materia de ponteiros, só o Fluminense poderá resolver: Pedro Amorim ou Adilson (porque, para substituir Pedro Amorim, só há Adilson, a meu ver) e Carreiro.

UM GRANDE SUCESSO — Não encontro razão para descrermos da nossa equipe. Pelo que vejo, iremos levar aos jogos um quadro realmente capaz de vencer. Estou certo de que podemos triunfar. Estou certo de que poderemos participar, com grande sucesso, do campeonato brasileiro de futebol.

Passa, hoje, o aniversario do Yacht Clube de Ramos

O Yacht Clube de Ramos festeja, hoje, a passagem do seu 2.º aniversario de fundação.

Para comemorar a data, a agremiação leopoldinense fará realizar, na manhã de hoje, na enseada da Praia de Ramos, uma competição náutica, que se comporá de varias provas, devendo comparecer representantes de clubes co-irmãos.

No intervalo da regata, a diretoria do Yacht Clube de Ramos, prestando uma homenagem à imprensa esportiva carioca, reunirá os cronistas num "cocktail" de cordialidade.

Homenageado o comandante do Departamento de Educação Física da Marinha

Um grupo numeroso de amigos e admiradores do comandante Valdemar Mota, prestaram-lhe ontem uma expressiva homenagem por motivo da passagem de seu natalicio.

Num almoço realizado no Departamento de Educação Fisica da Marinha na ilha das Enxadas reuniram-se as mais expressivas figuras do esporte nacional, jornalistas e pessoas das relações do homenageado.

Em nome de seus companheiros de arma, falou o capitão Heriberto Paiva, que proferiu brilhante oração enaltecendo a figura do comandante Valdemar Mota.

A seguir o sr. Luis Aranha em nome dos amigos civis do homenageado, ofereceu-lhe um custoso relogio saudando-o com a eloquencia que lhe é peculiar.

Terminando, agradeceu visivelmente comovido, o comandante Mota.

O quadro de basquetebol do Fluminense embarca esta manhã

Para São Paulo, onde participará do segundo turno do Torneio Interestadual de Basquetebol embarcará esta manhã a delegação do Fluminense, que vai chefiada pelo dr. Marcelo Heitor de Sousa. Como técnico, irá o conhecido "coach" Altino Rosas e como representante da imprensa, o nosso presado confrade Melo Junior.

Os esportes em Macaé

A NOVA DIRETORIA DO AMERICANO

Para dirigir os destinos do América F. C., de Macaé, vem de ser eleita a seguinte diretoria:

Presidente — Abdo Dib; 1.º vice-presidente — João Lins Machado; 2.º vice-presidente — Isidoro Sueiros; 1.º secretario — tenente Napoleão Lima; 2.º secretario — sargento Dirceu Fernandes; 1.º tesoureiro — Juvencino Aguiar; 2.º tesoureiro — Norival Oliveira; diretor geral de esportes — Benedito Sueiros; diretor geral de basquete — sargento Floriano Sá Vasconcelos; diretor do futebol — Valdir Sousa.

Pelos Estados

EMBARCAM OS MINEIROS — Belo Horizonte, 13 (Asapress) — Embarcam, hoje, para São Paulo, as turmas principais de basquete do Minas Tenis Clube e do Cruzeiro, que participarão do seguinte torneio quadrangular, com o Fluminense e o São Paulo.

* * *

O GREMIO JOGARA' EM BAGE' — Bagé, 13 (Asapress) — Reina grande interesse nesta cidade pela exibição do Gremio Portoalegrense, no próximo domingo, contra o Gremio Bagé. O goleiro Rubens substituirá Julio, que está convocado para a seleção gaucha.

* * *

OS GAUCHOS JOGARÃO EM SANTA CATARINA — Porto Alegre, 13 (Asapress) — O Nacional Atlético Clube seguiu para Santa Catarina, onde jogará em quatro cidades, inclusive Florianópolis.

* * *

O SANTA CRUZ VISITARA' NATAL — Natal, 13 (Asapress) — Foi anunciado hoje aqui que o Santa Cruz de Recife virá a esta capital dentro de poucos dias para realização duma temporada com dois quadros locais. Ao mesmo tempo, o A. B. C. ultima os preparativos para partir para Campina Grande, afim de disputar sua anunciada temporada naquela cidade paraibana.

Porto Alegre, a provavel sede do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Circulam noticias em fontes dignas de crédito que a Confederação de Basquetebol designará Porto Alegre para local do Campeonato Brasileiro em fevereiro de 1944.

Em festas o esporte de Nova Iguassú

O Esporte Clube Iguaçú, com sede na cidade fluminense de Nova Iguaçú, está festejando o seu 31º aniversario.

Esse clube, que é o pioneiro do desenvolvimento dos esportes no Municipio de Iguaçú, comemora, assim mais um ano de ardua existencia cercado pelo carinho do povo daquela cidade, que o considera um patrimonio de velhas tradições do municipio.

Fundado em 17 de novembro de 1912, o E. C. Iguaçú vem dando desempenho à finalidade para a qual foi criado, disseminando os esportes no municipio e consequente desenvolvimento fisico da juventude iguaçuana.

O seu quadro social reune aproximadamente setecentos associados, incluindo o seu departamento feminino. Em sua sede social realizam-se semanalmente festas dansantes, festas civicas e de caridade.

Sua praça de esportes, sita à rua da Concordia, alem de partidas de futebol e atletismo, é aproveitada para a realização de paradas civicas em comemoração às datas nacionais, promovidas pela Prefeitura.

Possue ainda o veterano Esporte Clube Iguaçú, à rua Dr. Tibau, uma ótima quadra de basquetebol e voleibol. Sua diretoria elaborou um programa que abrange todo este mês de novembro.

Assim é que no dia de Finados a sua diretoria, incorporada, foi ao cemiterio local, depositando no cruzeiro uma grande coroa de flores, prenda de saudades do clube àqueles associados.

Alem de inúmeras festas sociais, destacam-se as festas esportivas, como sejam futebol, basquetebol, voleibol e pingue-pongue, que contará com o concurso de diversos clubes co-irmãos, como sejam Tenentes do Diabo, Força e Luz, Apaixonados do Flamengo, E. C. Anchieta, Nilopolitano, Jacarépaguá T. Clube, Shell e Rui Barbosa.

Para encerrar as festividades do aniversario do alvi-negro, Nova Iguaçú terá a visita do clube do saudoso João Cantuaria.

O CLUBE MUNICIPAL ESTÁ COMEMORANDO SEU ANIVERSARIO

Foi iniciado terça-feira última o programa esportivo organizado pelo Clube Municipal para comemorar o 11.º aniversario de sua fundação. Interessantes provas serão efetuadas, conforme se poderá verificar a seguir:

Hoje, às 16 horas, na sede de Haddock Lobo — Torneio relampago de tenis de mesa para crianças que sejam parentes de socios e que tenham, no máximo, 12 anos de idade — Premios aos vencedores — Inscrições até hoje, sábado.

Terça-feira, 16, às 20 horas, na sede de Alvaro Alvim — Torneios de bilhar-"snooker", xadrez e tenis de mesa contra o Clube Sul América, em disputa de um troféu oferecido pelo Clube Municipal.

Domingo, 21, na sede de Haddock Lobo: As 9 horas — Inauguração da pista de jogos e do campo de ginástica de aparelhos — Competições do jogo de malha e exibições em barras e paralelas. Às 13 horas — Almoço ao ar livre — Inscrições em qualquer das sedes do Clube, até sábado, 20.

As 16 horas — Torneio relampago de tenis de mesa para rapazes que tenham mais de 12 e menos de 18 anos de idade, parentes de socios e portadores da carteira identificadora social — Premios aos vencedores — Inscrições até sábado, dia 20.

Domingo, 28, às 16 horas — Torneio relampago de tenis de mesa para senhoritas, associadas ou parentes de socios, portadoras da carteira identificadora social — Premios às vencedoras — Inscrições até sábado, dia 27.

Durante o mês serão ainda realizadas varias competições de jogos de salão, entre socios e frente a representações de associações amigas, à tarde e à noite, na sede de Álvaro Alvim. Divulgaremos oportunamente detalhes destas provas.

A corrida de ontem

(Conclusão da 2ª página)

los 11.º
PAREDRO, G. Costa, 56 quilos .. 12.º
ANCITO, João Santos, 53 quilos 13.º
LUFA, O. Coutinho, 54 quilos .. 14.º
SERENTA, V. Cunha, 54 quilos .. 15.º

RATEIOS

Do vencedor (4) ...... Cr$ 127,40
Dupla (12) .... Cr$ 30,50
Dupla (23) .... Cr$ 31,20

PLACÉS

Do n. 4 .... Cr$ 31,20
Do n. 1 .... Cr$ 32,70
Do n. 5 .... Cr$ 18,60

TEMPO: 78'' 3|5.
APOSTAS: Cr$ 186.210,00.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo dois corpos, segundo empate.
TRATADOR: C. Gomes.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

Vencedor:

MISS BELL, quatro anos, Uruguai, Stayer em Miss Punty, do sr. C. G. Rocha Faria, 57 quilos, R. de Freitas 1.º
TAGUATO', João Santos, 45 quilos 2.º
FESTIVE, A. Araujo, 56 quilos .. 3.º
BIENVENUE, J. Mesquita, 52 quilos 4.º
MARIA LUZ, V. Lima, 45 quilos 5.º
PENCA, L. Benitez, 56 quilos .. 6.º
VOADORA, J. Santos, 50 quilos 7.º
OASIS, H. Soares, 53 quilos 8.º
D. QUIXOTE, V. Cunha, 50 quilos 9.º

Não correram Spin e Dasil.

RATEIOS

Do vencedor (6) ...... Cr$ 30,80
Dupla (13) .... Cr$ 32,30

PLACÉS

Do n. 6 .... Cr$ 15,30
Do n. 1 .... Cr$ 21,60
Do n. 5 .... Cr$ 19,50

TEMPO: 90'' 4|5.
APOSTAS: Cr$ 239.500,00.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo dois corpos; do segundo ao terceiro um corpo.
TRATADOR: S. d'Amori.
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr$ 944.510,00.
CONCURSOS: Cr$ 230.150,00.
Pista de areia, exceção dos 2.º e 3.º pareos.

Pequenas noticias

Foi enviado pelo Fluminense à F.M.F., o contrato do preparador Velasquez.

* * *

— O América suspendeu o contrato do arqueiro Vicente, até a conclusão do inquérito solicitado por esse clube, e que, será feito pelo Tribunal de Penas.

* * *

— Depois de amanhã, das 13 às 17 horas, serão entregues as indenizações dos acidentados do campo de São Cristovão, cujos nomes comecem de b a j.

* * *

— Os clubes das Repartições Públicas que pediram filiação à F.M.F., deverão apresentar documentos.

* * *

— Mario Faccini apitará o jogo América x Metalúrgica, em S. Gonçalo.

Olimpíada Anchietana

Com a realização da 6.ª rodada do Campeonato Interno de Basquetebol, encerrou-se o 1.º turno, ficando colocados em 1.º lugar, os quadros: "Orlando Gaudio", "Prof. Alberto Canejo" e Profª. Maria Luiza, cada um com uma derrota, e, em 2.º lugar, o Quadro Ormezinda Gaudio, com três derrotas.

Na semana que amanhã se inicia, alem do inicio do 2.º turno do Campeonato de Basquetebol, terão inicio tambem os Campeonatos de Voleibol, Futebol, Ciclismo e Ping-Pong.

PERDEU-SE no Leme um cachorro Fox Terrier, pelo de arame, respondendo pelo nome de Whisky, cor branca e preta, sendo raspado no tronco. Quem o encontrar pede-se telefonar para o n.º 47-1407, ou 27-0405, que será gratificado.

Concurso de palpites de remo do D. I. E.

I. COOK: — 1.º — Botafogo e Flamengo; 2.º — Flamengo e Vasco; 3.º — Flamengo e Guanabara; 4.º — Guanabara e Flamengo; 5.º — Guanabara e Botafogo; 6.º — Vasco e Flamengo; 7.º — Flamengo e Vasco.

A. SANTASUSAGNA — 1.º pareo Guanabara e Botafogo; 2.º — Flamengo e Guanabara; 3.º — Flamengo e Guanabara; 4.º — Guanabara e Internacional; 5.º — Guanabara e Vasco; 6.º — Vasco e Flamengo; 7.º — Vasco e Flamengo.

XADREZ

14 de novembro de 1943

N. 45 — Cte. H. B. e Azevedo

INÉDITO

Mate em 2 — 10/6

SOLUÇÃO DO PROB. N. 44 — 1. D5CD. Bloco incompleto. Variantes temáticas: 1..., C5D; 2. C3CR m. 1..., C5R; 2. C3R m. Idéia: Correção preta por despregadura diagonal do C. — Da3 não resolve, por causa de 1... Cc3.

SOLUCIONISTAS: — Zerdax II, El Gabri, dr. J. Valadão Monteiro, Mister V, tenente Valter, Astro, José Luiz, Luiz Cesar, Cte. H. Barros e Azevedo, capitão Plinio Barros e Azevedo, Atuleo, Pedro Chaves, José Figueiredo, E. Berlingozzo, Frederico Rosa, José Coutinho, M. V., general Amaro A. Vilanova, dr. C. Tavares Bastos, Trajano, Fausto.

O tenente Valter mandou em tempo as soluções do n. 43, chave e furo.

Noticias

TORNEIO INTER-CLUBES DE NITERÓI

Campeão invicto o Canto do Rio F. C.

Heitor Ribas sem derrota em todo o certame

Promovido pela Federação Fluminense de Xadrez foi levado a efeito, na vizinha capital, o Torneio Inter-Clubes de Niterói, de 1943, do qual foi vencedor o Canto do Rio F. C.

A prova deste ano, cujo êxito compensou os esforços despendidos, teve ainda a concorrencia do Finanças Clube e do Clube Central, respectivamente, 2.º e 3.º. Porem, mais do que tudo, sobressaiu-se na mesma o interesse de seus dirigentes, o capitão de fragata Roberto Gama e Silva, presidente da F. F. X., e dr. Edwaldo Vasconcelos, Diretor Técnico da mesma, bem como o entusiasmo dos enxadristas participantes e da numerosa assistencia presente a todas as rodadas.

Foram os seguintes os resultados obtidos pelo campeão:

TURNO:

Canto do Rio, 3 1|2 x Finanças, 1 1|2.
Canto do Rio, 3 1|2 x Central, 1 1|2.

RETURNO:

Canto do Rio, 3 1|2 x Finanças 2 1|2.
Canto do Rio, 5 x Central 0.

Resultado final: Canto do Rio, 14 1|2 pontos, sobre 20 possiveis.

Os resultados individuais na equipe do Canto do Rio foram os seguintes: Heitor Ribas, 3 1|2 pontos; Henrique Vinagre e dr. Edwaldo Vasconcelos, 3; tenente Luiz de Porcolen e dr. J. de Almeida Soares, 2 1|2.

Damos a seguir a partida decisiva do torneio, com a qual Almeida Soares assegurou o Campeonato Niteroiense ao Canto do Rio:

N. 25 — PARTIDA FRANCESA

Dr. Almeida Soares — Samuel Pochachewski

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. CD2D, C3BR; 4. P5R, CR2D; 5. B3D, P4BD; 6. P3BD, C3BD; 7. C2R, D3C; 8. C3D, PxP; 9. PxP, B5C-|-; 10. R1B, 0-0; 11. ... [illegible]

[illegible]

16. ..., T2R; 17. P4B, C1D; 18. P5B-|-; PxP; 19. TD1B, B3R; 20. BxP, BxB; 21. TxB, C2B; 22. T3B!... — As brancas entregam um a T, para recuperá-la depois, com o ganho de uma qualidade.

22. ..., TxT — O melhor. Se 23. ..., CxC; 23. CxT, D3B; 24. CxT -|-, DxC; 25. C3B, R2R; 26. D2B, C2D; 27. TxC... — As brancas devolvem a qualidade, para obter um final ganho de 4 P x 2 PP.

27. ..., DxT; 28. DxD -|-, RxD; 29. CxP, R3R; 30. C3R... — Controlando as casas 5D e 5BR.

30. ..., C3C; 31. R1C, C5T; 32. C1D... — Um lance no estilo de Eliskases. 32. ..., R4D; 33. C3B -|-, CxC; 34. PxC, R5B; 35. R2B, P4T; 36. P4TR, P4TR; 37. P4C, PxP; 38. PxP, R3R; 39. R3C, R4B; 40. P3T, P4T; 41. R2B; 42. R3R; 43. R3B; 43. R4B, R3R; 44. R4R, R3D; 45. P5D, R2D; 46. R5R; 47. P6D, R1D; 48. R6R, R1R; 49. P7D, P5C; 50. PxP. Abandonam.

AUMENTAM OS CLUBES DE XADREZ

AFONSO CLAUDIO (E. Santo) — Acaba de ser fundado, nesta cidade, o Clube de Xadrez de Afonso Claudio, cuja diretoria ficou assim organizada: presidente — dr. Wady Nagew; secretario — dr. Anibal Azevedo de Amorim; e tesoureiro — Jair Giestas.

O novo nucleo enxadristico, conta com varios elementos de valor, já nossos conhecidos, como José Ribeiro Tristão, atualmente no Rio, e seu irmão, jogadores de grandes conhecimentos.

Nossos votos de prosperidades ao benjamim dos clubes de xadrez e à sua operosa diretoria.

Correspondencia

ASTRO (DF) — Esperamos o problema que examinamos e demos como publicavel. Espero que vá obtendo boa prática nas partidas pelo telefone. De fato o sr. Coutinho é um tanto forte, por isso é que o indicamos, sempre com o intuito de melhorar seu jogo. Está bem assim?

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.º 2, de G. Sellos, Rio

HORIZONTAIS

1 — Templo japonês.
3 — Juramento.
6 — Vaso em que se infunde o chá.
9 — Rio da América do Sul, banha Mato Grosso e lança-se no Paraguai à margem esquerda.
12 — Contração de belo.
14 — Em grande quantidade.
16 — Rio da França, nasce no Dep. do Jurá.
17 — Caução.
19 — Afluente do Ouse (Inglaterra).
20 — Entre nós.
21 — Facilitar.
23 — Prefixo designando geralmente oposição.
24 — Entrada.
26 — Arvore silvestre do Pará.
28 — Insuportavel.
31 — Infortunio.
33 — Cidade do Mazenderão (Persia).
35 — Raiva.
36 — Pães pequenos.
37 — Suf. que denota força.
38 — Neste momento.
39 — Caceteа (Bahia).
40 — Artigo def. no plural.
41 — Flexão do pronome pessoal.
43 — Rede dos indios do Brasil.
44 — Preposição. Exprime situação.
45 — Lástima.
46 — Peso romano.
48 — Interj. Exprime admiração.
50 — Rio da Siberia.
51 — Encanto com virtudes mágicas.
54 — Reza.

VERTICAIS

1 — Portatil.
2 — Auxilio, socorro.
4 — Certo.
5 — Tinta amarela.
6 — Certo peixe.
7 — Tecido finissimo.
8 — O fermento que se lança no pão.
10 — Quinhentos e um romanos.
11 — Xaroposo.
13 — Nardo agreste.
15 — Naquele lugar.
18 — Quadrúpede da América.
19 — Obscuro.
20 — Amplo.
21 — Pelto.
22 — Porfia.
23 — Um dos "Velhos da Montanha".
25 — Rio da Russia.
27 — Montanha da Ilha de Creta e chamada hoje "Psiloriti".
29 — Patrão.
30 — Nome genérico de certos crustaceos e moluscos.
32 — Diz-se de plantas cujo nimbo é dividido em forma de labios.
34 — A 16.ª letra do alfabeto grego.
36 — Pequeno rio no Concelho de Feira (Portugal).
38 — Pref. duas vezes.
39 — Metrópole.
40 — Prep. no tempo de.
42 — Contração de maior.
46 — Fornece.
47 — Rio da Holanda.
48 — Tem.
49 — Trasclvel.
53 — Aparencia.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes seguintes: Alfredo Zeliva; Ebate; Lacas; Oscar Gonçalves; Otto Vellez; Peon; Pinguim; Renato Portela e Ferbar.

CORRESPONDENCIA

ALFREDO ZELIVA e LAFAYETE BARROS (Nesta): Afim de completar os registros de suas inscrições, peço informar-me quais são as suas residencias.

FERBAR E FLAVIUS: De futuro queiram enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

JOSÉ AZEVEDO e BERTOS: Grato pela gentileza de suas comunicações.

JAYARA (Nesta): Não tem dúvida, não vamos brigar por causa disso.

EUNYCE BARROSO (Nesta): Em meu poder o seu lindo trabalho. Vou examiná-lo com todo o carinho e se for preciso farei a modificação.

A. ANIDEM (Nesta): Foi feita a retificação no dia 31 de outugro último.

PAULA FEITAS (B. Horizonte): Uma vez feita a inscrição nunca mais é cancelada.

GUGU GINASIANO e MESQUITA FILHO (Nesta): As soluções chegaram a meu poder depois de já ter encerrado a materia da semana, razão pela qual só hoje as acuso.

RENATO PORTELA (Nesta): Quando se lhe oferecer oportunidade venha conversar comigo a respeito do assunto de sua carta. Encontra-me nesta redação, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 5 do corrente até anteontem — pelos seguintes concorrentes: A. Anidem, A. Araujo, Aerre, Al-Alam, Alayde Froes Ferraz, Alfredo Zeliva, Antonio Alves, Arnulpho G. Ferro, Bertos, Cegê, Cliéa, Ciro M. de Carvalho, Cobrinha Jr., Didi Melo, Epate, Eunice Barroso, Eunice Sellos, F. Moreira, Farmaceutico, Ferbar, Flavius, Gilandra, Glath Form, Greis, Gugú Ginasiano, Ipê, J. Serrot, Jaiara, Jó, João Augusto de Moura Sobrinho, Joaquim P. Garcia, Joaquim Tavares, José de Azevedo, José Nathanael de Macedo, Judex, Julas, Kriok, Lapage, Lavre, Lelete, Lucilla Compans, Luiz Eduardo Guimarães Rabello, Luly, Mme. Marieta Costa, Mle. Lucifer, Maquito, Mára, Mareguisa, Mario Moreno, Mary Angel, Mauricio Regnier, May Chamorro, Melango, Mesquita Filho, N. Medeiros, Nena Castro, Nieta dos Santos, Nirse Gusmão de Barros, Novata, Odila Saldanha da Gama, Ollirum, Oscar Gonçalves, P. T. Dantas, Paulinho, Peon, Phito, R. A. C. H. A., R. K. Jado, Radio, Ranzinza, Rossini, Ruiceano, Sebastião C. Oliveira, Solar, Ten. Ivano, Tisbe, Vinicia e Zuzú Ramos.

NO PROBLEMA DE EDO BEVE: A. Anidem, A. Araujo, Al-Alam, Alayde Froes Ferraz, Alfredo Zeliva, Antonio Alves, Arnulpho G. Ferro, Bertos, Cegê, Ciro M. de Carvalho, Cobrinha Jr., Didi Melo, Eunice Barroso, Farmaceutico, Gilandra, Glath Form, Gonçalo Macedo Filho, Greis, Jaiara, Jó, João Augusto de Moura Sobrinho, Joaquim P. Garcia, José de Azevedo, José Nathanael de Macedo, Julas, Kriok, Lafayete de Miranda Barros, Lapage, Lavre, Léa Moreira Guimarães, Lelete, Lucilla Compans, Luiz Eduardo Guimarães Rabello, Luly, Mme. Marieta Costa, Mme. Victoria Elizabeth, Mlle. Lucifer, Maquito, Mareguisa, Mario Moreno, Mary Angel, Mauricio Regnier, May Chamorro, Megos, Melango, Mesquita Filho, Nieta dos Santos, Nirse Gusmão de Barros, Novata, Odila Saldanha da Gama, Ollirum, Oscar Gonçalves, Otto Vellez, P. T. Dantas, Palmyra Fernandes, Paula Freitas, Peon, Phito, Pinguim, R. A. C. H. A., Radio, Ranzinza, Rossini, Ruiceano, Sebastião C. Oliveira, Simaro Fimas, Ten. Ivano, Vini... Anna, Vinicia, Zoé Meirelles, e Zuzú Ramos.

ATENÇÃO

Vindo pelo correio, recebi um envelope branco, posto na Agencia da praça 15 de Novembro, contendo as soluções dos problemas de outubro, sem indicação de quem as enviava. Assim, peço à pessoa interessada que se acuse.

ALMATA

Campo Grande x Anagé, o único jogo da 3.ª categoria

O único encontro oficial da 3.ª categoria, que será hoje realizado, reunirá as equipes juvenis do Campo Grande e do Anagé, no campo do Manufatura.

Este jogo corresponde ao desempate do campeonato dos juvenis.

Autoridades designadas para os jogos dos clubes vinculados ao Departamento da 3.ª categoria:

Manufatura Nac. de Porcelana x Campo Grande.

Jogo amistoso — amadores — às 15,15 horas.

Campo do Manufatura Nac. de Porcelana.

Juiz: Aristocilio Rocha.

Auxiliares: Heitor Silva e Valdemar R. de Carvalho.

Representante: Lorival Barbosa.

Campo Grande x Anagé.

Jogo oficial em disputa do titulo de campeão da 7.ª Divisão — às 14 horas.

Campo do Manufatura Nac. de Porcelana.

Juiz: Euclides Pires da Silva.

Auxiliares: Umbelino R. da Silva e Alcides Alves de Azevedo.

Representante: Lorival Barbora.

Jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizados pela F. M. F., serão efetuados, hoje, os seguintes jogos amistosos:

OPOSIÇÃO X RUI BARBOSA

Campo do Oposição.

MANUFATURA X CAMPO GRANDE

Na praça de esportes Klabin.

FLAMENGO X BOTAFOGO (Juvenis)

Na Gavea.

TRANSPORTE X ORIENTE

Campo do primeiro.

As pelejas de tenis de hoje e amanhã

A Federação Metropolitana de Tenis marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

HOJE

3.ª CLASSE — Fluminense "B" x Vasco e Botafogo x Tijuca.

5.ª CLASSE — Tijuca "B", 4 — Country, 1; Tijuca "C" x Tijuca "A" e Vasco x Independencia "B".

AMANHA

3.ª CLASSE — Vasco x Botafogo.

5.ª CLASSE — Independencia "B" x Canto do Rio e Tijuca "C" x Botafogo.

Estrela do Norte x Comercio

Hoje, às 10 horas, no campo do Vasquinho, em Olaria, jogarão as equipes do Estrela do Norte e do Comercio.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

OS MODELOS DO SARGENTO JOHNSTON:

Os homens do "Quartermaster Corps" dos Estados Unidos, soldados que defendem as linhas vitais de abastecimento para muitas frentes de batalha, têm de saber manejar todos os tipos de armas de guerra. Para dar instrução aos recrutas, o sargento Max Johnston talha em madeira modelos de todas as armas usadas, inclusive "tanks", aviões, canhões, etc., dos quais já fabricou mais de 50. O sargento serve-se apenas de um canivete e de pedaços de madeira que encontra perto do Forte Warren, onde serve.

A SEGUIR: — DIVISA DE FERIMENTO NUM AVIÃO.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Atlética x Tijuca, Vasco x São Cristovão e América x Grajaú, as pelejas desta manhã

Três pelejas formam a rodada desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol. A mais importante reunirá o América e o Grajaú, na quadra da rua Campos Sales.

Foram escalados para o controle:

A Atlética Carioca x Tijuca T. Clube — Quadra da rua Senador Soares — Afonso Lefever, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamim Batista Vieira, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador, e Moacir Duarte de Sousa, delegado.

C. R. Vasco da Gama x São Cristovão de F. e Regatas — Quadra da rua Abilio — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Nelson Sousa Carvalho, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador, e Carlos B. de Sousa, delegado.

América F. C. x Grajaú T. C. — Quadra da rua Campos Sales — Aladino Astuto, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador, e Carlos Baerlein, delegado.

O Prefeitura F. C. vai jogar em Governador Portella

Para Governador Portela seguirá, hoje, a delegação do Prefeitura F. C., que vai enfrentar o futuro campeão da Liga Vassourense.

Acompanhará a embaixada o juiz Luiz Pelucio. O embarque terá lugar às 6 horas, na estação de Alfredo Maia.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "A Máquina Infernal".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- REGINA - 42-1830. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz - Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ouro de Lei".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Comendo às Claras".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6733. "A Estranha Passageira".
- CINEAC - GLORIA - "O Sabichão" e "Marinhagem Mercante".
- IMPERIO - 22-9348. "Barragem de Fogo".
- METRO - 22-6490. "Uma Aventura em Paris".
- ODEON - 22-1508. "Corsarios das Nuvens".
- O. K. - 42-9525. "Legião de Heróis".
- PATHÉ - 22-8795. "A Incrivel Suzana".
- PLAZA - 22-1097. "Por um Ideal".
- REX - 22-6327. "Tarzan Contra o Mundo".
- VITORIA - 42-9020. "A Estranha Passageira".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- CINÉAC-TRIANON - 42-6024. "Marinha Mercante" e "Viva La Conga".
- COLONIAL - 42-8513. "Homens Heroicos" e "Alguem Falou" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Gloriosa Vingança" e "Tragedia no Circo".
- ELDORADO - 42-3145. "Caminho do Céu".
- FLORIANO - 43-9074. "Moleque Tião".
- GUARANÍ - 22-9435. "Almas Rebeldes" e "Castelo no Deserto" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1216. "Soldados de Chocolate".
- IRIS - 42-0763. "Tigres Voadores" e "Ladrões Roubados".
- LAPA - 22-2543. "O Rei da Alegria" e "O Médico da Vila" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Aço da Mesma Têmpera".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Garras Amarelas" e "Proa ao Perigo".
- MODERNO - 22-7979. "Idolo, Amante e Herói" e "Travessuras de uma Solteirona".
- OLIMPIA - 42-4983. "Proibidos de Amar" e "O Falcão Alegre".
- ÓPERA - 22-5403. "Original Pecado".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tarzan, o Vingador" e "Ursadas e Pernadas".
- POPULAR - 43-1854. "Ilha dos Amores", "O Homem Leopardo" e "Damas em Perigo".
- PRIMOR - 43-6681. "Correspondente Fenômeno" e "O Falso Delegado" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Tudo por um Beijo" e "Correspondente em Berlim".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Nosso Barco, Nossa Alma".

BAIRROS

- ALFA - 29-8315. "A Grande Valsa" e "Vingador Mascarado".
- AMÉRICA - 48-4519. "Casablanca" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Odio e Paixão".
- APOLO - 49-4693. "Duas Semanas de Prazer" e "Patrulha da Meia-Noite".
- ASTORIA - 47-0466. "Por um Ideal".
- AVENIDA - 48-1667. "Sua Excelencia o Réu".
- BANDEIRA - 28-7575. "Serenata Azul".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Rapsodia da Ribalta" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- CARIOCA - 29-8178. "A Estranha Passageira".
- CATUMBÍ - 22-3681. "Flor dos Trópicos" e "O Médico da Vila".
- COLISEU - 29-8753. "Quero-te como és" e "Farol dos Espias".
- EDISON - 29-4449. "Perigo Louro".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Defensores da Bandeira" e "Dansarinas de Aluguel".
- FLORESTA - 26-6257. "O Grito das Selvas". e vocantes".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Seis Destinos" e "A Deligencia de Tedwood".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Caminho do Céu".
- GUANABARA - 26-9339. "O Segredo do Professor" e "Ladrões Roubados".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Um Rapaz Decidido" e "Cavaleiros da Policia Montada".
- IPANEMA - 47-3806. "A Sedução de Marrocos".
- IRAJÁ - 29-8330. "Idolo, Amante e Herói" e "Cidade sem Justiça".
- JOVIAL - 29-1652. "Cuidado com as Saias" e "Eu & Cia.".
- LUX - "Mowgli, o Menino Lobo" e "Três Desgraças".
- MADUREIRA - 29-8733. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- MARACANÃ - 29-3773. "Moleque Tião".
- MASCOTE - 29-0411. "Um Rapaz Decidido" e "Dama em Perigo".
- MEIER - 29-1222. "No Mundo da Carochinha" e "Entra na Farra".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Sublime Alvorada".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Sublime Alvorada".
- MODELO - 29-1578. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- MODERNO - "Ao Diabo com Hitler" e "O Segredo do Professor" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "A Mulher do Dia" e "Sargento Prodigio".
- NATAL - 48-1480. "Quando Morre o Dia" e "O Vaqueiro Solitario".
- OLINDA - 48-1032. "Por um Ideal".
- ORIENTE - 30-1311. "Volta do Passado".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Tensão em Shangai" e "O Intrometido" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "Duas Vezes Meu".
- PARA TODOS - 29-'191. "Rio Rita".
- PENHA - 30-1121. "O Grito das Selvas".
- PIEDADE - 29-6532. "Romeu e Julieta" (I. até 14).
- PIRAJÁ - 47-3668. "Soldado de Chocolate".
- POLITEAMA - 25-1143. "Casablanca".
- QUINTINO - 29-6290. "A Voz da Liberdade" e "A Mina Maldita" (I. até 14).
- RAMOS - 30-1094. "O Traído".
- REAL - 29-3467. "Anjo da Broadway" e "Espião Invisivel".
- RIAN - 47-1144. "A Estranha Passageira".
- RITZ - 47-1202. "Por um Ideal".
- ROSARIO - 30-1880. "O Jovem Mister Pitt".
- ROXY - 27-8245. "Sempre em meu Coração".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4023. "O Amor que não Morreu".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "A Estranha Passageira".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Quero-te como és".
- STA. HELENA - 30-2606. "Rio Rita".
- TIJUCA - 48-4518. "Dentro de Shangai" e "Cidade da Perdição" (I. até 14).
- VELO - 48-1381. "Moleque Tião".
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Lobo do Mar" (I. até 14).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Garras Amarelas" (I. até 10).

NITERÓI

- EDEN - "Serenata Azul" e "A Mina Maldita".
- IMPERIAL - "Fuga" (I. até 14).
- ODEON - "Sombra de uma Dúvida" (I. até 14).
- RIO BRANCO - "A Ponte de Waterloo" e

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Se eu Fora Rei".
- CAXIAS - "Romance Noturno" e "Homens do Perigo".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Em Busca de Ouro".
- D. PEDRO - "Alguem Falou" (I. até 14).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Gaspar, onde andará o nosso amigo?
Teresa, mostrei a ele que eu sou sujeito importante.
POLCIAIS! GUARDAM AS PORTAS E VIGIEM A SAIDA!
POR QUE TUDO ISSO?
Há um ladrão na festa... Desapareceu o colar de minha mulher...
Todos devem cooperar, Ninguem sairá sem ser revistado...

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Aquí está o dinheiro. Pimpão já não quer casar-se...
Você assaltou o Banco, Popeye?
Retirou todo o dinheiro?
A perda da minha fortuna não impressionou o Pimpão...
VOCÊ PENSA...
E' isso mesmo...
O PIMPÃO NÃO QUER O DINHEIRO, POPEYE...

(CONTINUA)